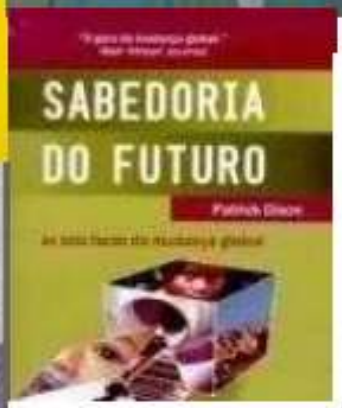
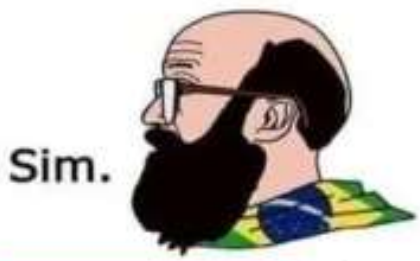
IESHUA, o CRISTO, INTA GOD ANI BAHEBE YOU SEMPRE

HARLEYM953





Anarcho-capitalism

Anarcho-capitalism is a political philosophy and economic theory according to which all government institutions can and should be

HARLEY PACHECO DE SOUSA

BITCOIN TD Q VC PRCS SABR

WWW.MENTELIBERTA.COM.BR

SOBRE O AUTOR:

Harley Pacheco de Sousa é psicólogo social que estuda as leis gerais que regem o comportamento de investidores, traders e entusiastas sob a ótica da psicologia social aplicada ao mercado bitcoiner. Formado pela Universidade São Marcos em 2012, possui Master in Business Administration pela Universidade Cruzeiro do Sul em 2018 e especialização pela PUC de São Paulo em Inovação.

INTRODUÇÃO

Este livro apresenta a aplicação de um método autoral chamado PEAB (Percepção Escalonada Blockchain) para prever datas de alta e queda de bitcoins em relação a moedas fiduciárias. Apresenta Meios Para que o bitcoin seja usado sem que seja possível rastrea-lo, assim como apresenta ferramentas para que seja possível otimizar o uso da criptomoeda, além de conceitos que são importantes para domínio da tecnologia bitcoin. O conteúdo deste livro é fundamentado pelas teorias da psicologia social psicológica, teorias de dinheiro de Nick Szabo, Protocolo de Back e experiencia pessoal do autor e da comunidade bitcoiner.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Jesus Cristo, Deus Altíssimo, por ser a fonte de inspiração e sabedoria em minha vida. Foi Ele quem me abençoou com o sonho de uma moeda de ouro, que interpreto como o Bitcoin, e com a visão de um letreiro verde com as letras "BCH", que vejo como um sinal claro do Bitcoin Cash. Acredito que essas mensagens divinas me guiaram na jornada para este livro e continuam a me orientar em meus passos.

Sou eternamente grato aos meus pais, Manoel Rufino de Sousa e Maria Benedita Pacheco de Sousa, que literalmente fizeram o dinheiro nascer de árvores para me sustentar e prover os estudos que me permitiram chegar até aqui. O sacrifício e amor incondicional deles sempre foram minha base, e sem o apoio deles, este projeto jamais teria se tornado realidade.

Agradeço também a todos os meus clientes que contribuíram indiretamente, ao longo deste percurso,meu sincero agradecimento. Que Deus continue abençoando todos nós com sabedoria, força e visão.

O conteúdo do livro é extenso, você pode ler qualquer parte em qualquer ordem caso tenha noções sobre bitcoin, de qualquer modo, o mesmo foi escrito com aquilo que penso ser mais relevante no inicio para que você não perca o interesse logo de imediato, pois o objetivo aqui é te preparar para revolução que ocorrerá em breve.

Nunca é só por dinheiro, escrever um livro não é fácil, consome tempo e tempo é dinheiro, mas não, não é só por dinheiro, se o dinheiro vier, ok, mas o objetivo principal é colocar todos os leitores no contexto de libertar a mente.

VAMOS COMEÇAR

O professor Patrick Dixon escreveu no livro *Sabedoria do Futuro* (versão traduzida de 2007) sobre o boom dos investimentos digitais. Da mesma forma, o professor Mark J. Penn, junto com a professora Kinney Zalesne, escreveu sobre as tendências futuras que se confirmaram no livro *Microtendências* (versão traduzida de 2008).

Ora, se eles conseguiram prever como as coisas aconteceriam, por que não conseguiríamos nós também? Será que somos menos inteligentes? Presumo que não. Provavelmente, o problema está em não direcionarmos foco para o que realmente importa. Diante disso, criei um método que para mim tem sido EXTREMAMENTE eficiente para prever o futuro de alta das criptomoedas, especificamente o Bitcoin, mas aplicável a todas as criptos uma vez que todas vivem do rebote.

Segundo o professor Aroldo Rodrigues no livro *Psicologia Social* (1972), existem leis gerais que regem o comportamento humano. Se essas leis existem, devemos ser capazes de nos antecipar aos comportamentos das pessoas. Skinner, em seu livro *Ciência e Comportamento Humano*, deixa claro que nossos comportamentos respondem a estímulos externos, o que nos leva a concluir que devemos analisar o ambiente de forma racional.

Portanto, fundamentado nesse viés, criamos o método PEAB - Percepção Escalonada de Ações na Blockchain, no qual utilizamos a psicologia para prever o comportamento do mercado de criptomoedas.

Note que não vamos ensinar como operar em interfaces e sistemas neste curso, pois a parte manual de operação é a mais simples quando se utilizam plataformas não profissionais. Operar sistemas até os macaco bem treinados conseguem, entender e racionalizar não! O objetivo deste curso é ser fácil de entender, de operar e, acima de tudo, ser eficiente e se mi mi mi

Não faz sentido ensinar a operação como um trader profissional, pois o trader normalmente utiliza ferramentas e análises que não são relevantes para o contexto do Bitcoin, além disso, eles operam com ferramentas que você não tem, acredite, os trades verdadeiros, que não são os perrecos de 1000 conto utilizam robos, I.A, Monitores e scans que você não tem, então aqui será tudo na unha e na racionalidade, pois é isso que nos diferencia deles, eles jogam o jogo com tecnologias, nós usamos o cérebro.

Nosso objetivo é saber se o preço vai subir ou cair e, em caso afirmativo, quando isso ocorrerá. Simples assim. É saber como deixar as moedas irrastreaveis, é entender o comportamento humano no contexto de investimento, pois essas coisas os traders profissionais, dependentes de tecnologia não conseguem fazer, exceto excessos como a Vanguard, Black Rock , JP Morgan e etc, estes investidores tem psicólogos, analistas de redes sociais, analistas de movimentação de moedas e etc para garantir êxito e m aplicações.

Mas enfim, pau neles, nós fazemos na unha e vamos lucrar.

A premissa inicial é analisar o ambiente, já que é ele quem fornece os estímulos. Neste contexto, o ambiente é composto por usuários, detentores, mineradores e intermediários.

USUÁRIOS – NÓS

a gente que usa o bitcoin influencia no comportamento do mercado, mmas não temos mesmo em escala a força das baleias pessoas, pois eles são indivíduos desconhecidos que tem milhares de cripto.

DETENTORES – AS BALEIAS PESSOAS

As baleias como Satoshi Nakamoto, Nick szabo, Adam Back, Roger Veer, os Irmãos Winklevoss por exemplo, esses são exemplos de pessoas fisicas que podem derrubar o preço do bitcoin quando quiserem. Eles tem poder de coloca o Mercado de Joelhos, pois ao venderem suas moedas a escassez num primeiro momento será afetada.

MINERADORES – FABRICANTES DE CRIPTOMOEDAS

Bitcoin é um produto como qualquer outro, ele é resultado de um processo fabril onde maquinas acertam um numero e ao acertar ganham uma recompensa e o direito de escrever no livro razão uma informação que é a transação que os usuarios realizaram.

A rede pergunta para os computadores na rede qual é o número que ela espera e as maquinas por tentativa e erro tentam até acertar. Quando a primeira acerta ela ganha o direito de escrever a transação na rede e as outras máquinas copiam.

É 1, é 2, é3 e assim sucessivamente até acertar. Quanto maior a capacidade (velocidade) da máquina em tentar acertar aumenta-se a probabilidade dela acertar. O número é uma equação relacionada ao Hash Rate que é a dificuldade que se espera no numero para que os computadores não tenham que começar sempre do início. A rede pergunta sempre qual o número em casas decimais relacionas ao Hash.

INTERMEDIARIOS – CORRETORAS, EXCHANGES E P2P

Os intermediários são as corretoras que ganham dinheiro na compra e na venda de criptomoedas assim como na conversão de criptomoedas para dinheiro fiduciário.

Exchanges são intermediarios que trocam criptomoedas por outras , na maioria das vezes com objetivo de realizar outras atividades como stakes.

P2P é o acrônimo de Peer to Peer e não como pessoa para pessoa como geralmente se associa.

COMO SABER SE O BITCOIN VAI SUBIR?

A ideia básica consiste em dar maior ênfase à atividade da blockchain, combinada com eventos sociais específicos, para prever as variações de preço. Uma das métricas será escalonada por comportamento "anômalo" de movimentos de carteiras principais em sincronia com tendências específicas de redes sociais.

No coloquial, quero dizer que você deve monitorar as grandes carteiras e analisar as redes sociais de modo racional.

Muitas pessoas não conseguem entender que o Bitcoin tem tanto um valor real (não confundir com valor intrínseco) quanto um valor de mercado. O valor real é aquele que engloba o todo, enquanto o valor de mercado é afetado pela escassez.

Exemplo: Quanto custaria Bitcoin se as 21 milhões estivessem disponíveis em mercado?

Supondo que o bitcoin esteja 94 mil dolares

1. **Preço atual do Bitcoin:** 94 mil dólares.
2. **Quantidade disponível no mercado (controlada pelas corretoras):** 10% de 21 milhões = **2,1 milhões de BTC**.

3. **Quantidade total teórica:** 21 milhões de BTC.

Relação proporcional:

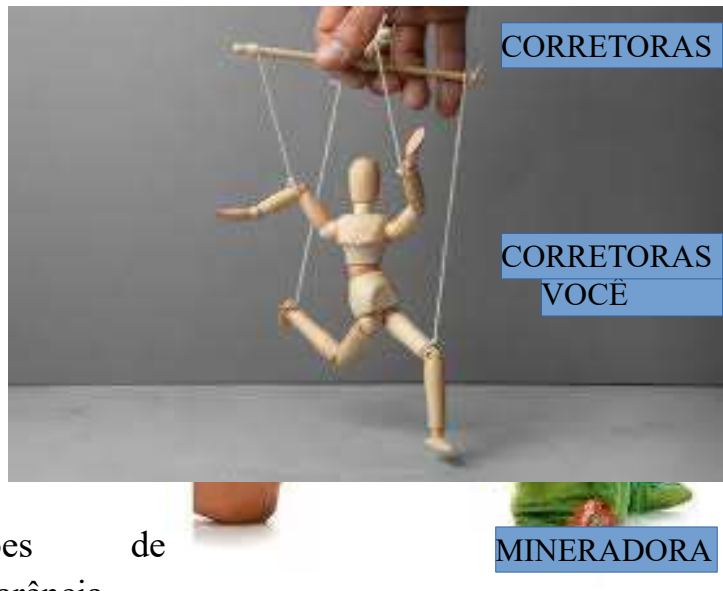
Se 2,1 milhões de BTC representam o preço atual de 94 mil dólares, para os 21 milhões, o preço ajustado seria:

Conclusão:

Se toda a oferta de 21 milhões de Bitcoins estivesse disponível no mercado, o valor unitário do Bitcoin poderia cair para cerca de **9.400 dólares**, assumindo que a única variável afetando o preço é a disponibilidade no mercado (oferta). Outros fatores, como demanda, percepção de valor, e condições macroeconômicas, não foram considerados neste cálculo simplificado porque como escrevi, nós usuarios não temos como forçar altas e baixas do mercado apenas com as pequenas quantias que podemos comprar já que a gente compra de corretoras., o que isso importa? TUDO, pois isso nos mostra de maneira IRREFUTÁVEL QUE O VALOR DO BITTCOIN É AFETADO PELA ESCASSEZ! QUAL ESCASSEZ? DE 21 MILHOES? NEGATIVO, MAS SIM DE 2.1 MILHOES APROXIMADAMENTE. POIS A GENTE NA MAIORIA DAS EVZES COMPRA DE CORRETORAS, EXCHANGES E ETC.

Essa perspectiva mostra claramente que estamos nas mão das corretoras e mineradoras, então elas são nossos alvos. São elas que a gente tem que mirar e focar.

Por



questões de transparência, regulamentação e compliance os endereços das corretoras são quase todos públicos, então para prever os movimentos de alta e baixa você deve acompanhá-los sempre que possível. Procure, mapeie e analise todos os dias.

Se uma as corretoras tem 10.000 moedas na segunda feira e na terça elas aparecem com 15.000 moedas, a tendência é de queda, ou seja, o bitcoin vai cair. Note que não é que é possível cair, ELE VAI CAIR. (este exemplo falamos de 1 corretora, mas em suas pesquisas você vai extrapolar para a maior quantidade possível)

Geralmente os fenômenos se repetem, por isso, conseguimos prever com facilidade inclusive os dias de alta e queda, exemplo, em 2024 eu falei que o bitcoin ia corrigir entre os dias 20 e 23 e depois entre 26 e 28 de dezembro após a super alta, mas porque acertei? É porque sou um gênio? Claro que não é porque todos os anos geralmente nos finais de anos as empresas de mineração precisam dar suporte, manutenção e tratar a obsolência das maquinas de mineração.

Fando em corretora, nós sabemos que o bitcoin é um produto como qualquer outro, ou seja, ele passa por um processo fabril, então, temos que assim como monitorarmos as corretores e exchanges, devemos monitorar os mineradores, pois eles são os fabricantes.

Bitcoin só tem 21 milhões de tokens (futuro) disponíveis, ESTUDOS ESTIMAM QUE as corretoras tem entre 13, 15, com muita boa vontade 18% das moedas disponíveis, então só podemos ser manipulados com essas moedas, por isso, monitorando as fabricantes a gente consegue saber tudo sobre altas e baixas, pois o bitcoin sobe apenas quando tem escassez ainda maior nas intermediadoras, essas escassez é causada pela falta de abastecimento, então analisando as carteiras das mineradoras, poderemos saber se elas estão segurando as moedas.

Em resumo , o preço do Bitcoin é definido pela escassez, e a escassez é controlada, primeiro, pelos mineradores, que produzem os tokens, e pelos corretores/intermediários. Retirando a questão da escassez, que não podemos controlar diretamente, temos outros alvos a observar: os usuários e os detentores, que também são usuários, mas em grande escala. Esses são conhecidos como as “baleias”.

Embora não possamos controlar o comportamento dos mineradores e dos corretores, podemos monitorar esse comportamento. Da mesma forma, também podemos monitorar o comportamento dos usuários e detentores.

O bitcoin aumenta o preço apenas em 1 único cenário: Quando não há oferta. E Quando isto acontece? Quando as mineradoras (que são as fabricantes por motivos que são peculiares não vendem as moedas que possuem.

- Monitore endereços conhecidos que possuam pelo menos 1% da oferta em circulação da criptomoeda e avalie a movimentação súbita e atípica.

- Algoritmo simples: compare as transações das baleias nas últimas 24h em relação à média dos últimos 7 dias.

Não seja preguiçoso, avalie, pois isso será crucial para sua tomada de decisão racional, sem emoções. Se você não fizer essa analise oce vai tomar fumo na compra, na venda, nas taxas, nos fees, ou seja, sefud…

Considere que o preço do Bitcoin não é definido pela demanda, mas sim pela oferta. Estamos em um momento em que se fala muito sobre Bitcoins, mas poucos realmente os possuem; isso é verdade hoje e provavelmente será sempre assim. Portanto, há demanda, mas o que afeta o preço de mercado é a escassez.

Quando as mineradoras não vendem, há uma escassez forçada, o que tende a fazer o preço subir. As corretoras valorizam ainda mais suas reservas para conter compras e obter ganhos com as altas. Mas por que as mineradoras fazem isso? Simples: elas precisam controlar fatores como a obsolescência do hardware — que ocorre muito rapidamente — além da manutenção, suporte e substituição de seu parque produtivo, sem contar as despesas fabris.

Olhe para imagem a seguir:

Na sua opinião este produto vai ficar mais caro ou mais barato caso o fornecedor não entregue mais?

O que você faz quando seu computador, seu celular e etc, dá perca total? Oras, você compra outro. As mineradoras fazem o mesmo, mas computadores de mineração da pt muito rápido, então seria inviável toda hora ficar trocando, então eles são revendidos para mineradores de shitcoins ou são reaproveitados, desta forma, como o preço de alta tecnologia é caríssimo, as mineradoras param de vender btc para forçar alta e haverá escassez forçada, e as corretoras precisam aumentar o preço para diminuir a compra, mas o efeito é que os "TIGRINHOS" COMPRAM PORQUE ESTÁ SUBINDO ACHANDO QUE VAO GANHAR DINHEIRO, E QUANDO COMEÇAM A PERDER OS 'TIGRINHOS VENDEM PARA EVITAR PERDAS QUE JA TIVERAM"

Embora a demanda

Para monitorar quanats criptos estao no mercado (expectativa) analise o grafico a seguir

Para saber quantos Bitcoins estão nas mãos de corretoras, existem ferramentas de análise de blockchain que monitoram os endereços conhecidos como pertencentes a exchanges. Esse número é rastreado em tempo real com base nos saldos desses endereços. Aqui está como isso funciona:

Como é Feito o Rastreamento:

1. **Identificação de Endereços de Exchanges:**

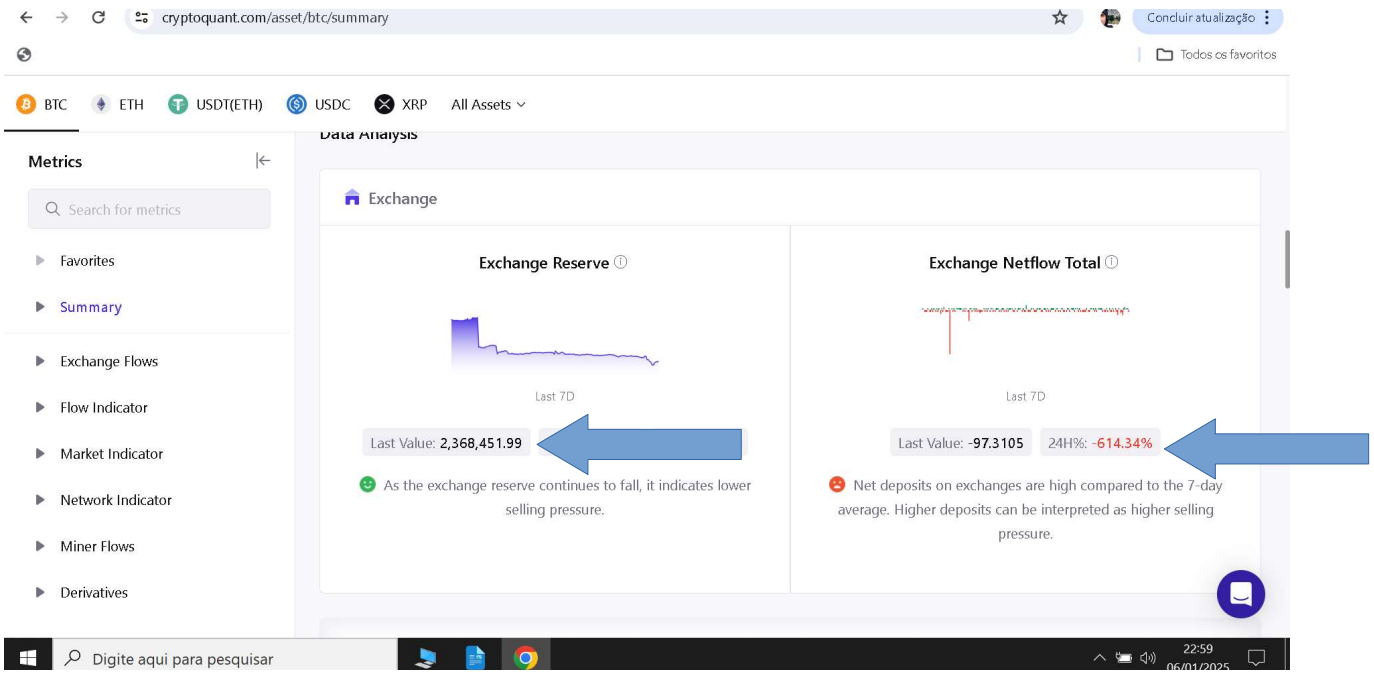
- As exchanges utilizam carteiras que podem ser identificadas publicamente, especialmente seus endereços "hot wallet" (carteiras quentes usadas para operações diárias).
- Plataformas especializadas em blockchain, como **Glassnode**, **CryptoQuant**, ou **Chainalysis**, identificam esses endereços e monitoram seus saldos.

2. **Monitoramento em Tempo Real:**
    - Esses serviços atualizam constantemente os dados para refletir as movimentações nos endereços.
3. **Dados Agregados:**
    - Eles exibem o total de Bitcoin mantido por exchanges, e frequentemente até diferenciam entre depósitos (entrada de BTC para venda) e saques (retiradas por usuários para armazenamento em carteiras pessoais).

Ferramentas que Você Pode Usar:

1. **Glassnode (glassnode.com)**
    - Oferece análises detalhadas e gráficos, incluindo métricas como:
        - Saldo de Bitcoin em exchanges.
        - Tendência de retirada ou depósito nos últimos dias/meses.
2. **CryptoQuant (cryptoquant.com)**
    - Acompanha o saldo de Bitcoin nas exchanges e ajuda a prever possíveis movimentos de mercado, como venda massiva (queda de preço) ou retirada para carteiras pessoais (sentimento de alta).

OBSERVAÇÃO - O número total de moedas mantidas na exchange. À medida que os valores em reserva continuam a aumentar, isso indica uma maior pressão de venda e, em geral, tem mostrado uma tendência oposta no preço. (Para stablecoins, o aumento de valor indica pressão de compra). Para exchanges de derivativos, como as moedas podem ser usadas para abrir tanto posições longas (long) quanto curtas (short), um aumento nos valores em reserva indica possível alta volatilidade.

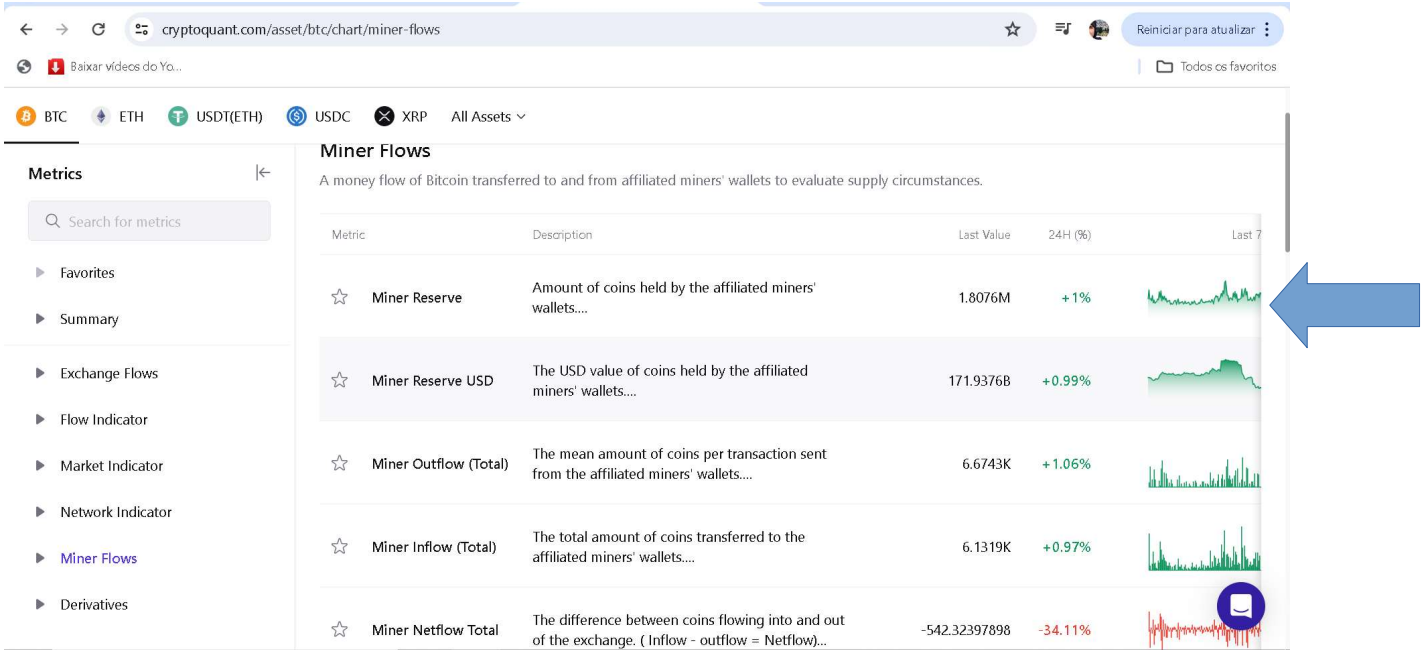


A diferença entre as moedas que entram e saem da exchange. (Entrada - Saída = Fluxo Líquido). Um valor positivo indica que as reservas estão aumentando. Para exchanges de spot, um valor alto indica pressão crescente de venda. Para exchanges de derivativos, um valor alto indica possível alta volatilidade.

NO PORTUGUES CLARO – TEM MUITA MOEDA DE RESERVA PREÇO ABAIXA – TEM POUCA MOEDA DE RESERVA PREÇO AUMENTA – isso ai é mais ou menos 12& da moedas existentes

https://cryptoquant.com/asset/btc/summary

Você deve rastrear os mineiradores aqui – conforme imagem a seguir



https://cryptoquant.com/asset/btc/chart/miner-flows

O varejo, (COMPRAS) não seja o fator principal, já que a maioria das pessoas não possui Bitcoins, ela ainda é um indicador de mercado PORQUE OS TIGRINHOS EMPOLGAM OS INVESTIDORES. Isso ocorre porque, mesmo os grandes investidores, são impactados pelo contexto social. Portanto, monitorar o movimento dos usuários é uma etapa importante para entender o mercado.

AGORA VAMOS ANALISAR OS ALIENADOS

Integração de Redes Sociais com Foco em Desintermediação:

A integração das redes sociais com foco em desintermediação utiliza informações diretamente das plataformas sociais para entender sentimentos, opiniões e tendências relacionadas à moeda-alvo ou eventos financeiros em tempo real. A ideia central é eliminar intermediários tradicionais, como analistas ou agências de notícias, permitindo a análise automatizada de grandes volumes de dados gerados pelos próprios usuários.

Busque por expressões que contenham termos capazes de identificar conversas públicas que podem influenciar o mercado. Palavras como "panic", "surge" e "dump" têm um impacto psicológico, indicando se os investidores estão confiantes, inseguros ou eufóricos com algo que esteja acontecendo no mercado.

- **Estas emoções ajudam a prever o comportamento coletivo**:
    - "Pânico" → Vendas em massa e queda no preço.
    - "Ganhos" → Otimismo e compra significativa.

As expressões citadas são apenas exemplos, mas você deve buscar por outras como "guerras", "lucros", "crise", entre outras, que também podem influenciar as tendências de mercado.

Filtro de Discrepância Temporal:

- Se uma movimentação significativa (>5% de uma baleia) ocorrer e for simultânea ou preceder um aumento de 20% em menções ou sentimento social, marque um "indicador de mudança iminente".

Obviamente, se uma baleia realizar uma movimentação significativa como estamos explicando, é muito provável que a oferta aumente, o que levará a uma queda, já que o parâmetro da escassez diminui. São coisas óbvias, mas que muitas vezes não analisamos. Geralmente, ficamos presos a gráficos, mas na maioria das vezes nem mesmo sabemos como analisá-los.

Ficamos envolvidos com conversas como análises fundamentalistas, estruturalistas, e outras abordagens, mas o fato é que as criptomoedas não têm valor intrínseco, muito menos capacidade de autoproteção ou multiplicação como uma empresa convencional. Isso torna incoerente realizar esse tipo de análise. Afinal, como fazer uma análise fundamentalista de algo que não tem valor intrínseco? É quase ridículo ver especialistas considerarem esse ponto. As análises estruturais também são igualmente desnecessárias, pois os criptoativos não possuem processos, dados práticos ou qualquer fator ligado ao seu crescimento, já que não podem se multiplicar como as empresas tradicionais.

Confirmar com On-Chain Simples:

- Use métricas no blockchain (por exemplo, aumento na contagem de endereços ativos ou transferências médias reduzidas) como confirmação.

A ideia de **Confirmar com On-Chain Simples** sugere a utilização de métricas diretamente do blockchain para validar uma hipótese sobre o comportamento do preço do Bitcoin. Quando falamos de **On-Chain** neste contexto, estamos nos referindo a dados gerados pela própria rede blockchain (no caso do Bitcoin ou outras criptomoedas), sem depender de fontes externas. O objetivo é usar essas métricas como uma confirmação adicional sobre a tendência de alta ou baixa do preço.

Vamos desmembrar esse conceito para facilitar o entendimento:

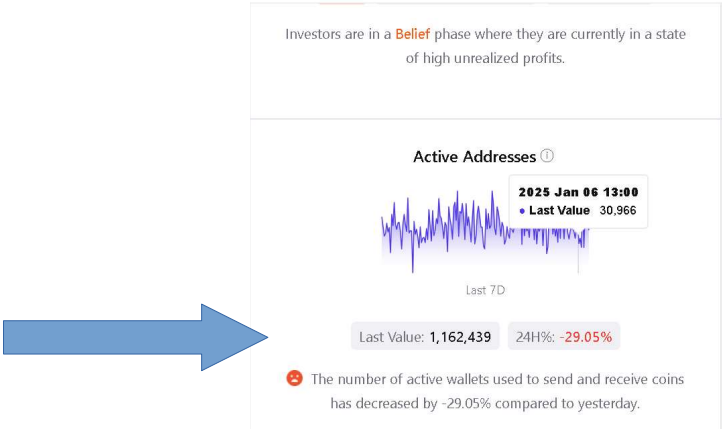
1. Métricas On-Chain

Métricas **On-Chain** são dados extraídos diretamente da blockchain, como transações realizadas, quantidade de endereços ativos e volume de transferências. Essas métricas fornecem informações sobre como os participantes da rede interagem com a criptomoeda e podem ajudar a prever movimentações de preço com base na atividade observada.

2. Exemplos de Métricas On-Chain Simples

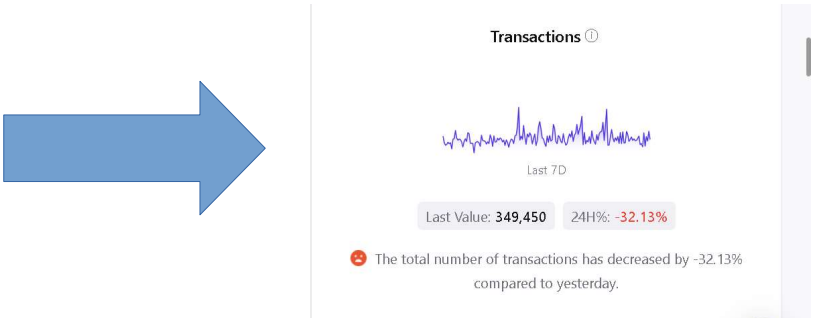
a) Contagem de Endereços Ativos

- **O que é?** A contagem de endereços ativos refere-se ao número de endereços que realizaram transações (seja enviando ou recebendo) em um período específico de tempo.
- **Por que é relevante?** Um aumento no número de endereços ativos pode indicar maior interesse e adoção da criptomoeda. Se mais pessoas estão interagindo com o Bitcoin, isso pode sinalizar um crescimento na adoção, o que tende a ser positivo para o preço.
- **Aplicação no método:** Se houver um aumento significativo no número de endereços ativos dentro de um determinado período, isso pode servir como um sinal de confirmação de tendência de alta, especialmente se combinado com outros indicadores do mercado.


Investors are in a Belief phase where they are currently in a state of high unrealized profits.
Active Addresses
2025 Jan 06 13:00
Last Value 30,966
Last 7D
Last Value: 1,162,439
24H%: -29.05%
The number of active wallets used to send and receive coins has decreased by -29.05% compared to yesterday.

b) Transferências Médias

- **O que é?** A média de transferências no blockchain é o valor médio das transações realizadas ao longo do tempo.
- **Por que é relevante?** Se a média das transferências começa a reduzir, pode indicar que as transações estão se tornando mais conservadoras ou "tradicionais", o que poderia refletir incerteza no mercado ou uma tendência dos investidores a manter o Bitcoin em suas carteiras ao invés de transacioná-lo.
- **Aplicação no método:**
    - Se o valor médio das transferências começar a aumentar, isso pode ser sinal de maior confiança no mercado e mais movimentações de grandes investidores ou instituições, o que poderia indicar um aumento no preço.


Transactions
Last 7D
Last Value: 349,450
24H%: -32.13%
The total number of transactions has decreased by -32.13% compared to yesterday.

c) Taxa de Hashing e Mineração

- **O que é?** A taxa de hashing refere-se ao poder computacional total dedicado ao processo de mineração, ou seja, a quantidade de equipamentos e energia empregados para validar transações na blockchain.
- **Por que é relevante?** Uma alta taxa de hashing sugere que mineradores estão investindo na validação da blockchain devido a expectativas positivas sobre o preço da criptomoeda. Quando a taxa de hashing está alta, é interpretada como uma confirmação de confiança no futuro da moeda, o que pode sinalizar uma tendência de valorização. VER LINK

https://hashrateindex.com

Confirmar Hipóteses de Tendência

Vamos combinar os pontos anteriores para entender como confirmar com dados On-Chain:

- Se você estiver **prevendo** que o Bitcoin vai subir, você pode usar as métricas On-Chain para **confirmar ou rejeitar sua previsão** com dados objetivos:
    - **Aumento nas Transferências**: Se há um aumento no valor médio das transações ou na contagem de endereços ativos, isso pode ser um **indício de confiança crescente no ativo**, corroborando a possibilidade de alta.
    - **Redução de Transferências**: Se, por outro lado, as transferências médias estão diminuindo e o número de endereços ativos não está crescendo, pode ser um sinal de **desconfiança ou acomodação do mercado**, o que indicaria que sua hipótese de alta pode estar incorreta.

Essas métricas permitem que você baseie sua decisão em **dados objetivos**, em vez de se apoiar apenas em tendências externas, como as redes sociais ou notícias. É uma forma **simples e direta de validar se a tendência observada no preço do Bitcoin é fundamentada por dados On-Chain**.

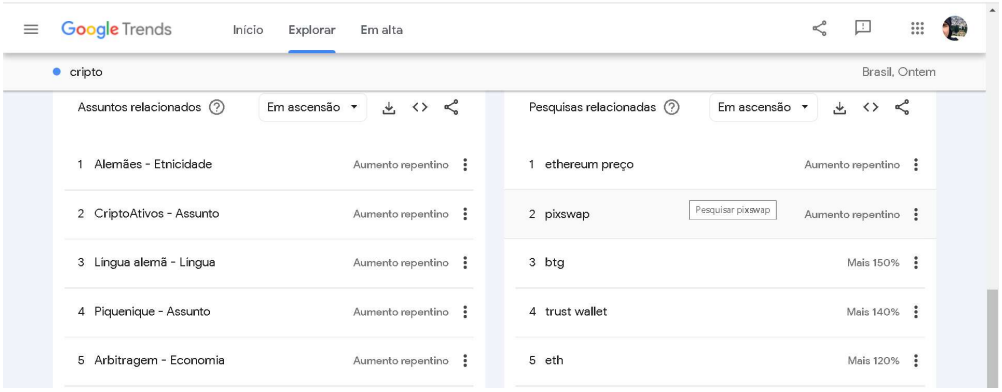
Ao monitorar o comportamento das **métricas on-chain simples**, como aumento na contagem de endereços ativos e na redução das transferências médias, você pode obter uma confirmação sólida e imparcial sobre a possível continuidade de uma **alta** no preço do Bitcoin. Esse tipo de dado fornece uma base real e analítica, que pode servir como um complemento de validação para outras estratégias de previsão de preço.

Para descobrir as palavras mais buscadas na internet, você pode usar diversas ferramentas e plataformas que fornecem dados sobre tendências de pesquisa e palavras-chave populares. Aqui estão algumas opções confiáveis:

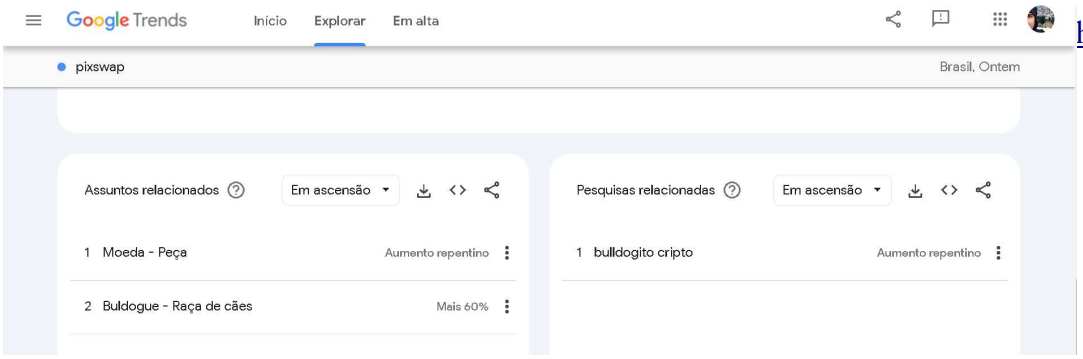
1. Ferramentas do Google

- **Google Trends**:
  Analisa a popularidade de termos de pesquisa ao longo do tempo e exibe tendências locais e globais. Permite segmentar por região, categoria e período.

- **Planejador de Palavras-Chave do Google Ads:**
  Ideal para encontrar palavras-chave específicas e volumes de busca. É voltado para publicidade, mas pode ser usado para obter insights.



No momento desse print o tema cripto ativos esta sendo bem falado provavelmente há alta de preços e os tigrinhos estão indo comprar criptomoedas – provavelmente a cripto que terá uma alta será o etherium e a buldoguito pois ela aparece dentro da corretora pixswap que esta sendo falada am alta, ou seja, os tigrinhos estão indo atras desta token



https://trends.google.com.br/trends/

2. Ferramentas de SEO e Marketing Digital

- **Ahrefs Keywords Explorer:**
  Ferramenta paga, excelente para descobrir palavras-chave populares, analisar concorrência e volumes de busca.
- **SEMrush:**
  Mostra dados detalhados sobre tendências de busca, variações de palavras-chave e padrões globais.

- **Ubersuggest:**
  Permite buscar palavras-chave gratuitamente e oferece volume de busca, dificuldade de ranqueamento e outras métricas.
- **Keyword Tool:**
  Gera ideias de palavras-chave com base nos motores de busca mais usados (Google, Bing, YouTube, entre outros).

---

3. Redes Sociais e Plataformas de Vídeo

- **YouTube Trends e Search:**
  Veja as tendências de pesquisa diretamente no YouTube ou use ferramentas como o **TubeBuddy** para encontrar palavras populares.
- **TikTok Discover:**
  Verifique quais hashtags e termos estão em alta na plataforma.
- **Twitter Trends:**
  As tendências no Twitter frequentemente refletem o interesse atual dos usuários sobre eventos e tópicos relevantes.

---

4. Ferramentas de E-commerce

- **Amazon Autocomplete ou JungleScout:**
  Palavras relacionadas a produtos mais buscados são úteis para e-commerce.
- **eBay e Shopee Insights:**
  Descubra o que as pessoas estão buscando em grandes marketplaces.

EXEMPLO: DIGITE CRIPTOMOEDAS, VAI APARECER PRODUTOS RELACIONADOS AS CRIPTOS MAIS BUSCADAS. ISSO PODE INDICAR QUE ESTA CRIPTO É HYPE.

---

5. Outras Fontes:

- **Quora e Reddit:**
  Monitorar tópicos e questões mais populares nessas plataformas pode fornecer ideias sobre o que as pessoas estão procurando.
- **Answer the Public:**
  Fornece perguntas e frases comuns feitas sobre um tópico específico.

Use essas ferramentas de acordo com o que você deseja analisar: tendência global, regional, em redes sociais ou em nichos específicos.

Agora que aprendemos a prática, vamos para o aprendizado que é tão importante, porém mais amplo porque aplicamos a psicologia aos mercados cripto.

A **teoria da dissonância cognitiva**, proposta por Leon Festinger, descreve o desconforto mental que uma pessoa sente quando mantém crenças ou atitudes contraditórias, ou quando suas ações entram em conflito com suas crenças e valores. Esse desconforto motiva a pessoa a buscar reduzir a dissonância, seja mudando suas crenças, atitudes ou comportamentos, ou justificando suas ações.

Usamos essa teoria para prever **uma alta no Bitcoin** de forma interessante, considerando as interações psicológicas dos investidores. Aqui estão algumas formas em que a dissonância cognitiva pode influenciar um aumento no preço do Bitcoin:

1. Crenças Confusas e Investidores Focando na Escassez

- **Cenário**: Muitos investidores inicialmente podem duvidar do valor de longo prazo do Bitcoin, vendo-o como algo instável ou até mesmo uma bolha. Contudo, quando começam a perceber grandes jogadores entrando no mercado ou observam outros adotando o Bitcoin como uma reserva de valor, surge uma **discrepância entre a percepção de risco e a realidade emergente**.
- **Redução da Dissonância**: Os investidores podem racionalizar sua posição (por exemplo, "é um ativo escasso e valioso") para resolver essa tensão interna, levando-os a comprar Bitcoin, resultando em aumento na demanda e, por consequência, aumento do preço. Por isso você deve estar muito antenado aos grupos de investidores, principalmente aqueles mais conservadores e de mais idade.

2. Adoção por Grandes Instituições

- **Cenário**: Grandes empresas e investidores institucionais, tradicionalmente céticos quanto ao Bitcoin, começam a adotá-lo como uma reserva de valor (exemplo: Tesla, MicroStrategy).
- **Dissonância**: Isso gera um conflito para investidores que anteriormente viam o Bitcoin como algo "arriscado" e "imprevisível". Para os investidores que já acreditavam em Bitcoin, isso reafirma suas crenças, mas para os céticos, o comportamento das grandes empresas cria um estado de dissonância.
- **Redução da Dissonância**: Para os céticos, uma maneira de reduzir a dissonância é **mudar sua crença** (aceitando Bitcoin como uma moeda viável) ou **agir conforme as ações institucionais** e começar a investir. Este ponto é algo que os decisores não podem evitar, pois é uma necessidade fisiologica.

3. Comportamento de Manada e Projeções Positivas

- **Cenário**: À medida que o preço do Bitcoin sobe e mais pessoas começam a ouvir sobre as histórias de sucesso, aqueles que ficam fora do mercado começam a se sentir desconfortáveis, percebendo que "não aproveitaram uma boa oportunidade".

- **Dissonância**: A dissonância cognitiva se estabelece entre a crença de que o Bitcoin é um risco e o medo de perder grandes ganhos (FOMO – medo de ficar de fora).
- **Redução da Dissonância**: A solução para essa dissonância é **comprar Bitcoin** para não perder a valorização, o que gera mais demanda, contribuindo para a alta do preço.

4. Legitimação da Moeda pelos Governos e Mercados Regulatórios

- **Cenário**: À medida que governos e entidades reguladoras começam a aceitar ou regulamentar o uso do Bitcoin, como um ativo legítimo, os investidores têm de ajustar suas crenças para encaixar isso.
- **Dissonância**: Para os que acreditavam que o Bitcoin sempre seria marginalizado ou ignorado pelas autoridades, isso cria uma dissonância sobre a expectativa futura do mercado. Acreditar na exclusividade de moedas fiduciárias entra em conflito com os novos desenvolvimentos.
- **Redução da Dissonância**: Para diminuir essa dissonância, os investidores podem **adotar a crença de que o Bitcoin é um ativo legítimo e seguro**, levando a um aumento no volume de compra, impulsionando o preço.

5. Projeção de Futuro Escasso

- **Cenário**: Com o halving do Bitcoin e a impressão reduzida de novas moedas, há uma oferta de Bitcoin cada vez mais escassa. A mídia e os analistas projetam uma alta significativa devido a essa escassez no futuro.
- **Dissonância**: Os investidores que ainda não compraram podem sentir dissonância entre suas atitudes (por exemplo, "não confio no Bitcoin") e suas ações (não querer perder uma grande oportunidade de ganho no futuro).
- **Redução da Dissonância**: Eles podem **ajustar suas crenças**, começando a comprar Bitcoin para acompanhar a valorização projetada.

A teoria da dissonância cognitiva pode ser aplicada para compreender as **movimentações psicológicas dos investidores** e como suas crenças e atitudes podem mudar diante de evidências do crescimento do Bitcoin. Quando novos eventos ou informações desafiam as crenças preexistentes sobre o ativo (seja por ação de baleias, instituições ou governos), os investidores ajustam suas posições para reduzir a dissonância, o que acaba criando um efeito de **auto-reforço positivo no preço do Bitcoin**.

Em resumo, ao usar a dissonância cognitiva, podemos prever que uma alta no preço do Bitcoin pode ser alimentada por uma **mudança de mentalidade** dos investidores em resposta a novos sinais de adoção e crescimento do ativo.

Temos tambem outra ferramenta que é a **teoria da imitação social** de **Albert Bandura** que enfoca o conceito de **modelos de comportamento** que as pessoas imitam ao observar os outros. Bandura sugeriu que a aprendizagem social ocorre quando um indivíduo observa e imita ações realizadas por outras pessoas, especialmente quando essas ações são seguidas de **consequências positivas como é o caso do cenario cripto onde a maioria dos influencer sempre postam os ganhos, mas escondem as derrotas,** . Aplicando esse conceito ao mercado de **Bitcoin** ou outras criptomoedas,

podemos tentar usar as observações sobre como **grupos sociais e investidores influenciam o comportamento dos outros** para prever movimentos de **alta** ou **queda** no preço do Bitcoin.

Aqui está como podemos **aplicar a teoria da imitação social** de Bandura na previsão de movimentos de preço de Bitcoin:

1. Observação de Comportamentos de Investidores

O princípio central da teoria de Bandura é a observação de comportamentos seguidos de **consequências visíveis**. Ou seja, as pessoas tendem a **imitar** o que vêem ser bem-sucedido ou recompensado.

No mercado de criptomoedas, isso se traduz no comportamento de investidores (grandes ou pequenos), influenciadores ou empresas que demonstram um aumento no engajamento com o Bitcoin:

- **Se grandes investidores ou empresas começam a comprar Bitcoin e há ganhos visíveis**, isso cria uma **tendência** para que outros imitem esse comportamento, o que leva a um aumento de demanda (pressionando o preço para cima).
- **Por outro lado, se houver grandes vendas ou atitudes céticas de figuras influentes no mercado**, isso pode gerar um movimento de **desconfiança generalizada**, com outros investidores imitando esses modelos e **vendendo suas participações**, pressionando o preço para baixo.

2. O Efeito dos Influenciadores e Modelos Positivos

Em muitos casos, as **ações de influenciadores financeiros** (como figuras de destaque no mercado de criptomoedas) têm um impacto significativo sobre o comportamento dos investidores.

- **Exemplo de alta**: Se um **influenciador ou uma grande instituição** (como um Tesla ou PayPal) anuncia uma compra de Bitcoin, outros investidores podem se sentir motivados a imitar esse comportamento, criando um **efeito de manada positivo**. Eles observam a ação (compra), veem um movimento positivo do preço e começam a **comprar Bitcoin também**. Essa **imitação social** gera uma **alta de preços** devido à **maior demanda**.
- **Exemplo de queda**: Se grandes figuras públicas, como **empresas ou governos**, criticarem ou venderem suas criptomoedas, isso pode desencadear um **efeito de imitação negativa**, onde outros seguem esse comportamento e começam a **vender**, causando uma queda no preço do Bitcoin.

3. A Relevância das Redes Sociais e Comunidades

- O mercado de Bitcoin e criptomoedas é altamente influenciado por **redes sociais**, fóruns e outras plataformas digitais onde os participantes compartilham suas visões.
- **Exemplo de alta**: Quando um grande número de usuários de **Twitter**, **Reddit** e **Telegram** começa a expressar confiança no Bitcoin e a celebrar lucros ou ganhos expressivos, isso pode criar um movimento de **imitação**. Outros usuários da rede social, especialmente iniciantes, podem **imitar esse comportamento**. Isso resulta em um aumento substancial de **novos compradores** impulsionados pela confiança gerada socialmente.

- **Exemplo de queda**: Da mesma forma, se uma tendência negativa começa a se espalhar nas redes sociais, como a disseminação de rumores de **golpes** ou **ataques a exchanges**, pode desencadear um movimento de **venda em massa**, com investidores **imitando comportamentos negativos**.

4. Identificação do Modelo de Comportamento e Do Contágio Social

O Bitcoin, como qualquer ativo em mercados emergentes e voláteis, sofre bastante influência do **efeito de contágio social**.

- Se a maior parte dos **investidores respeitados** (ou figuras de autoridade no mundo das criptos) mostrar um **comportamento otimista (compra)**, essa **atitude é observada** e replicada por outros participantes do mercado, criando uma **tendência de alta**.
- Caso contrário, quando se observa um **desânimo ou crítica constante de influenciadores** ou grandes players, essa **imitação social de comportamento negativo** pode **gerar vendas em massa**, resultando em **queda de preço**.

5. Modelos de Alta ou Baixa como Forma de Reforço Positivo

Na teoria de Bandura, o **reforço positivo** torna os comportamentos mais propensos a se repetir. No mercado de Bitcoin:

- **Alta no preço** pode funcionar como **reforço positivo**, pois quando o preço sobe, os primeiros investidores que compraram ganham dinheiro e acabam se sentindo recompensados. Ao verem esses ganhos, eles **encorajam outros a imitar o comportamento**, comprando mais e **alimentando a alta**.
- **Queda no preço** pode ter o efeito oposto. Quando **investidores imitam grandes vendas e começam a observar suas perdas**, os **novos compradores** ou **investidores mais tímidos** podem começar a vender também, o que aumenta a **pressão de venda**, resultando em mais **quedas no preço**.

6. Sinais Visíveis e Mídia Social

Bandura ressaltou que **pessoas imitam comportamentos especialmente se esses comportamentos têm resultados visíveis e públicos**. No mercado de criptomoedas, os **movimentos de preço visíveis**, como um Bitcoin quebrando sua máxima histórica ou uma grande corretora lançando uma funcionalidade nova, podem ser vistos como **sinais de sucesso**, que levam outros a imitar o comportamento, resultando na **valorização do preço**.

Por outro lado, notícias de **problemas técnicos**, como um ataque hacker a uma plataforma de Bitcoin ou vazamento de dados sensíveis, podem ser **observados** pelos traders e outros participantes, que então podem **imitar o comportamento de cautela ou venda**, resultando na **queda** de preço.

Aplicação Resumida na Prática:

1. **Alta (Ação de Compra)**:
    - Quando grandes investidores ou empresas imitam ações positivas, como **comprar Bitcoin em grandes quantidades**, ou influenciadores em redes sociais promovem a criptomoeda, novos investidores tendem a **imitar** esse comportamento, o que **eleva o preço**.
    - O **efeito de manada** cria um comportamento amplificado, onde **mais investidores entram** no mercado, **vendo um reflexo positivo** dos primeiros (devido ao aumento de preço ou sucesso).
2. **Queda (Ação de Venda)**:
    - Quando influenciadores ou grandes investidores mostram sinais de **desconfiança** (vendo dados negativos ou incertezas), outros podem imitar esse comportamento, resultando em **movimentação negativa**, e causando **queda no preço**.
    - O **efeito de imitação social** de vender em resposta ao comportamento de figuras influentes pode **acelerar o pânico de vendas**, aprofundando a queda.

A chave é observar **movimentos imitativos** dentro das **redes sociais** e os **comportamentos de grandes investidores** (às vezes chamados de **"whales"**) e como suas ações influenciam outras pessoas. Assim, a **teoria de imitação social** pode oferecer **uma ferramenta** para **prever tendências de alta e baixa no mercado** com base na observação de como as pessoas (ou instituições) reagem ao comportamento de outros.

Como metodo PEAB sendo aplciado juntamente com as ferramentas psicologicas que estamos explicamos você realmente será um vencedor no contexto de criptomoedas, especificmanete bitcoins., mas temos mais a ser aplicado como a **Teoria da Troca Social** de **Thibaut e Harold H. Kelley**, que apresenta em seu trabalho "The Social Psychology of Groups" (1959), que as interações sociais e as decisões dos indivíduos são baseadas em um processo de **troca de benefícios** e **custos**. Na prática, as pessoas buscam **maximizar benefícios** e **minimizar custos**, avaliando constantemente se suas interações ou escolhas (seja dentro de um relacionamento pessoal ou no mercado financeiro) são vantajosas para elas.

Aplicando os conceitos da **Teoria da Troca Social** ao mercado de **Bitcoin**, podemos **hipotetizar a alta ou queda do valor do Bitcoin** com base no comportamento dos investidores e dos participantes do mercado.

1. Avaliação Custo-Benefício dos Investidores

De acordo com a teoria de **Thibaut e Kelley**, as pessoas avaliam **os benefícios de suas decisões** comparados aos **custos** que enfrentam. No contexto do **Bitcoin**, isso implica que:

- Quando os investidores percebem que **os benefícios potenciais (como aumento de preço)** superam **os custos (como a volatilidade)**, eles têm mais incentivos para **comprar ou manter** seus Bitcoins.

- Se os **benefícios** (ou a expectativa de lucros) diminuírem ou os **custos** (risco e incerteza) se elevarem, eles podem decidir **vender suas criptomoedas**, o que pode afetar o preço de Bitcoin.

Como funciona:

- **Exemplo de Alta do Bitcoin**: Se um investidor acredita que o Bitcoin tem grande potencial de valorização (por exemplo, com a adoção crescente de grandes empresas ou avanços tecnológicos), o benefício (lucro potencial) supera os custos (risco percebido). Isso aumenta o número de compradores, causando uma **alta** no preço do Bitcoin.
- **Exemplo de Queda do Bitcoin**: Se os investidores sentem que o risco (como rumores de proibição em um país importante ou falha em uma exchange) supera o potencial de ganho, eles podem **vender suas moedas** para minimizar os custos (possíveis perdas financeiras), causando uma **queda** no preço do Bitcoin.

2. Expectativas de Recompensa

A teoria sugere que as pessoas atuam de maneira a maximizar **as recompensas** e minimizar **os custos em interações sociais**. Aplicando isso ao **Bitcoin**, podemos observar que os investidores **tomam decisões de compra ou venda** com base no que esperam de **recompensas** financeiras e no **grau de segurança** que acreditam que suas participações oferecem.

Como aplicar a recompensa:

- **Alta do Bitcoin**: O aumento das expectativas de lucro futuro pode **fazer com que os investidores acreditem que os benefícios de possuir Bitcoin superarão os custos de manter a criptomoeda**, levando-os a manter ou comprar mais.
- **Queda do Bitcoin**: Por outro lado, se o sentimento de **riscos** e **perda de segurança** aumentar (por exemplo, mudanças na regulamentação ou problemas de segurança na plataforma), **os custos percebidos** por investidores podem **superar os benefícios**, resultando em **venda em massa**.

3. Interações e Influência Social

A **teoria da troca social** enfatiza o impacto de **interações sociais** e **influências externas** nas decisões. No mercado de criptomoedas, isso pode se aplicar ao efeito que **comportamentos de outros investidores** ou **comentários de influenciadores** (ou até de grandes instituições financeiras) têm sobre os investidores individuais. Esses fatores podem afetar as **percepções de custos e benefícios** para os indivíduos.

Como isso afeta o Bitcoin:

- Se um **líder de mercado** (grande instituição financeira ou influenciador nas redes sociais) decide investir em Bitcoin, isso pode **aumentar a confiança social**, e outros investidores podem imitar esse comportamento devido à **expectativa de recompensa financeira**. Isso gera uma **alta** no preço do Bitcoin, pois mais pessoas compram (percebendo que a recompensa superará os custos).

- **Influência negativa**: Quando uma figura influente critica o Bitcoin ou demonstra preocupação sobre suas limitações, isso pode resultar em **decisões de venda**, porque os investidores podem sentir que o **benefício** foi reduzido (perda de confiança social) ou o **risco** aumentou (reconhecimento de ameaças), levando a uma **queda de preços**.

4. Comparação de Alternativas (Balanço Custo-Benefício com Outras Criptomoedas ou Investimentos)

Outra característica importante da **Teoria da Troca Social** é que as **decisões são muitas vezes feitas comparando o custo e benefício de alternativas**. Isso pode ser relevante em um contexto competitivo como o de **Bitcoin** versus **outras criptomoedas** ou **investimentos tradicionais**.

Como aplicar ao mercado de Bitcoin:

- Quando um investidor percebe que o **Bitcoin oferece mais benefícios** do que outras **criptomoedas** (em termos de segurança, liquidez, aceitação ou confiança), ele **prefere manter Bitcoin**, o que ajuda no aumento do valor.
- Por outro lado, se **outras criptos ou investimentos tradicionais** (como ações ou imóveis) parecem oferecer **menores custos ou maiores benefícios** devido a novas condições de mercado (por exemplo, **taxas de juros baixas** ou **adoção crescente de criptos alternativas como Ethereum ou stablecoins**), o Bitcoin pode ver uma **queda de preço** enquanto o capital migra para esses outros ativos.

5. Cálculo do Benefício Esperado em Relação ao Custos de Manutenção

Na prática, os investidores têm diferentes **horizontes de tempo** para suas decisões. A **Teoria da Troca Social** se baseia na ideia de que as decisões de troca, ou seja, de compra ou venda, ocorrem para **obter o maior benefício possível e evitar a dor do prejuízo**. No mercado de Bitcoin, as flutuações de **preços de curto e longo prazo** refletem **desejos de maximizar lucros**, minimizando **perdas** e os **custos de manutenção** da moeda.

Exemplo:

- **Aumento de preço**: Quando a tendência de preço for positiva e se consolidar, um grande número de investidores verá o aumento de recompensa **superando os custos de manter Bitcoin** (compromisso financeiro, riscos, taxas de transação), então a tendência será continuar a **comprar ou manter** o ativo.
- **Queda de preço**: Por outro lado, a **expectativa de custos** mais altos ou de **prejuízos potenciais** pode criar pressão para vender, já que os **investidores veem a relação custo-benefício não vantajosa**.

Aplicando a Teoria de Troca Social para Prever Preço:

- **Decisões de compra** e **manutenção** (caso os custos e benefícios estejam equilibrados) resultam em **alta** de preços.
- **Decisões de venda** em reação a riscos percebidos, ou influências externas, indicam uma **queda** de preço.

Resumo:

Usar a **Teoria da Troca Social** de Thibaut e Kelley para prever a alta ou queda de Bitcoin envolve **entender a interação de benefícios e custos** em **decisões dos investidores**, o **efeito da influência social** (líderes, mídia, governos, etc.) e a constante **avaliação de alternativas de investimento** (outros ativos ou criptomoedas). Quando o **benefício esperado** de manter ou comprar Bitcoin é **superior aos custos percebidos**, o preço tende a **subir**. Quando os **custos** aumentam, o preço tende a **cair**.

A **Teoria da Tendência à Associação**, proposta por **McDougall** (1908), trata do conceito de **emoções, impulsos e tendências de comportamento** que orientam as ações humanas. McDougall argumentava que o comportamento humano é frequentemente movido por impulsos ou **instintos primitivos**, que são formados com base em associações emocionais e experiências passadas.

Embora a teoria tenha sido desenvolvida dentro de uma abordagem psicodinâmica, podemos aplicar suas ideias ao **mercado de Bitcoin**, especialmente para **explicar comportamentos de investimento**, já que as decisões financeiras dos indivíduos não são totalmente racionais, mas podem ser profundamente influenciadas por **emoções** e **associações subjetivas**.

Vamos explorar como a **Teoria da Tendência à Associação** pode ser aplicada para **prever movimentos do mercado de Bitcoin**, especialmente focando em como os investidores tomam decisões associadas a certas emoções, experiências ou grupos.

Como aplicar a teoria de McDougall (1908) ao mercado de Bitcoin:

1. Emoções de Medo e Ganância

- **McDougall** sugeriu que **emoções** desempenham um papel crucial nas decisões de comportamento. Aplicando esse conceito, vemos que no mercado de Bitcoin, as emoções de **medo** e **ganância** influenciam muito o comportamento dos investidores.
    - **Medo**: Quando o preço do Bitcoin cai rapidamente ou existe incerteza (como uma crise regulatória ou hack de uma exchange), o medo pode motivar muitos a **vender suas moedas**, temendo maiores perdas. Essa **associação emocional** de medo com **perda financeira** pode acionar um grande movimento de **venda**, afetando negativamente o preço do Bitcoin.
    - **Ganância**: Quando o preço do Bitcoin está em alta, os investidores podem associar essa alta com uma chance de **lucro fácil**. A emoção de **ganância** pode levar muitos a **comprar mais Bitcoin**, desejando obter lucros adicionais, o que aumenta o preço do Bitcoin.

2. Associação a Eventos Passados

McDougall sugeriu que as **associações com eventos passados** podem moldar nosso comportamento atual, com base em experiências emocionais passadas. No caso do Bitcoin, isso pode ser observado

através de ações de investidores influenciadas por **experiências anteriores**, como os *booms* e *busts* anteriores de preços:

- Quando investidores vêem a **história de alta volatilidade do Bitcoin** ou experiências passadas de grandes lucros rápidos, muitos **associam mentalmente Bitcoin a alta rentabilidade**. Mesmo sem análises racionais, essa associação emocional pode gerar uma **tendência a comprar Bitcoin em momentos de baixa**, esperando por um novo ciclo de alta.
- **Experiências negativas** também desempenham um papel importante. Se investidores sofreram perdas consideráveis em um crash de Bitcoin, eles podem formar uma **associação negativa**, criando resistência emocional à ideia de **voltar a investir em Bitcoin**. Isso pode resultar em um **sentimento negativo coletivo**, levando à **venda** e redução do preço do ativo.

3. Impacto das Influências Sociais e Grupos

McDougall também discutiu a importância dos **grupos e a influência social** nas decisões de uma pessoa. Isso se aplica muito bem no mercado de Bitcoin, onde as **associações sociais** e **reconhecimento dentro de grupos** podem **influenciar o comportamento de compra** ou venda.

- **Imitação Social**: Se um **influenciador** de grande renome no espaço financeiro ou criptográfico começa a **falar positivamente** sobre o Bitcoin, muitos dos seguidores do influenciador irão associar sua opinião com **credibilidade** e tomarão a ação de comprar Bitcoin, em uma tentativa de **emular** os comportamentos de sucesso dos outros. O **efeito manada** é um exemplo claro de como as **emoções coletivas** e **associações sociais** de um grupo impactam os preços.
- **Medo da Perda (FOMO – Fear of Missing Out)**: Quando as pessoas percebem que **grandes investidores ou membros influentes da comunidade Bitcoin** estão comprando e o preço está subindo, elas podem ter uma **associação emocional com a oportunidade de ganho**, levando-as a **comprar na alta**, muitas vezes contribuindo para uma **bolha de preços**.

4. Atividade Mídia e Narrativas

Uma parte significativa das **decisões emocionais** dos investidores em Bitcoin pode ser moldada pelas **narrativas midiáticas**. Essa associação com histórias negativas ou positivas sobre o Bitcoin pode induzir **emoções coletivas** que influenciam amplamente as decisões de compra ou venda. Isso pode ser ainda mais amplificado nas **redes sociais**, com movimentos em grandes plataformas como Twitter ou Reddit, em que as pessoas formam **associações emocionais** com **notícias sobre Bitcoin**.

- **Notícias sobre aumento institucional** no Bitcoin ou **aprovação por governos** podem associar o ativo a **um aumento de valor**, provocando um sentimento positivo de **confiança e esperança**.
- **Preocupações com regulações** ou falhas de grandes exchanges de criptomoedas criam uma **associação emocional negativa**, resultando em uma fuga generalizada do ativo e uma **queda nos preços**.

5. Variação dos Estímulos e Reações

McDougall também falou sobre os **estímulos e respostas** que guiam a ação dos indivíduos. Ao aplicar isso ao mercado de Bitcoin, podemos observar que diferentes **estímulos no ambiente (regulação, ações do governo, mudanças tecnológicas)** afetam as **respostas dos investidores** com base nas associações emocionais que esses eventos geram.

Exemplo:

- **Estímulo**: Decisão de um governo em aprovar ou proibir o uso do Bitcoin como meio de pagamento.
    - **Resposta**: Associações emocionais rápidas podem ser feitas com base no comportamento do governo, levando a uma **alta ou baixa no preço** de Bitcoin dependendo de como os investidores avaliam o impacto das ações governamentais.

Como usar essa teoria no mercado:

1. **Monitorar as emoções do mercado** (sentimento de medo ou ganância) pode ser essencial para identificar tendências. Isso pode ser feito observando o comportamento coletivo, como **ações de compra e venda** influenciadas pela mídia e líderes de mercado.
2. **Analisar as associações de investidores** com base em eventos passados, de modo a prever tendências futuras. Se um investidor associar o Bitcoin a uma **grande oportunidade de ganho** com base em eventos passados (ex. aumento de preços após certa queda), isso pode influenciar uma nova onda de **compra**.
3. **Acompanhar as interações sociais** e a **influência de grupos**. Se novos líderes de opinião formam associações positivas (ou negativas) com o Bitcoin, o impacto no comportamento dos outros investidores pode ser grande. Observar o **FOMO** e as reações coletivas pode ser útil para prever altas e quedas repentinas.

A **Teoria da Tendência à Associação** de McDougall (1908) pode ser aplicada ao mercado de **Bitcoin** ao compreender como **emoções, experiências passadas e influências sociais** guiam o comportamento dos investidores. Associar Bitcoin a **emoções de ganância** ou **medo** pode ter um papel vital nas flutuações de preço, sendo importante para qualquer análise preditiva do mercado de criptomoedas. Já a **Teoria da Comparação Social**, proposta por **Leon Festinger** em 1954, sugere que as pessoas têm uma tendência natural de se **comparar com os outros** para determinar suas próprias crenças, habilidades e comportamentos. Festinger afirmou que a comparação social ocorre em busca de **autoconhecimento, orientação e autoestima**, sendo central para a compreensão dos processos psicológicos e das decisões comportamentais.

No caso das **criptomoedas**, incluindo o **Bitcoin (BTC)**, essa teoria pode ser aplicada para entender como os **investidores** tomam decisões de compra e venda com base na percepção de seu comportamento em comparação com **outros investidores**.

Como aplicar a Teoria da Comparação Social de Festinger para prever altas e quedas no Bitcoin

1. Comparações com Outros Investidores (Modelo de Comparação Social Horizontal e Vertical)

- A **comparação horizontal** envolve a **comparação com pessoas que possuem o mesmo nível de conhecimento ou riqueza**. Isso pode acontecer quando investidores de Bitcoin tentam avaliar como suas **ações estão alinhadas com as de outros investidores** que consideram semelhantes a si. Eles podem agir de maneira parecida com o que veem outros fazendo para **consolidar a ideia de que sua escolha está correta**.
    - **Exemplo**: Se um investidor observa que outros com o mesmo perfil (que têm o mesmo conhecimento de criptomoedas) estão comprando Bitcoin durante uma baixa, ele pode ser levado a fazer o mesmo para se sentir "**na média**". Esse tipo de comportamento **contribui para movimentações no mercado**, muitas vezes não motivadas por análise racional, mas por desejo de **pertencer ao grupo**.
- A **comparação vertical**, por outro lado, ocorre quando os investidores se comparam com **outros mais experientes ou ricos**, tentando ver onde estão posicionados em relação ao **sucesso de outros investidores**.
    - **Exemplo**: Se um investidor observa que **grandes baleias** ou **investidores influentes** estão comprando ou vendendo Bitcoin, ele pode alterar suas próprias escolhas para se alinhar com esses **comportamentos considerados de sucesso**.
    - Esse tipo de **comparação pode intensificar as altas ou quedas**, pois as **baleias** podem ter grande influência nos preços ao comprar ou vender grandes quantidades, com investidores menores se ajustando a esses sinais.

2. Impacto da Comparação Social nas Reações Emocionais do Mercado

Segundo a teoria de Festinger, a comparação social também afeta as **emoções** das pessoas em relação à própria performance. No mercado de Bitcoin, os investidores podem começar a se sentir **insatisfeitos ou inibidos** caso observem que seus **investimentos não estão acompanhando a alta do mercado**, especialmente quando os outros estão obtendo **grandes lucros**. Isso pode resultar em **pressão emocional** e induzir o investidor a vender (tomando uma decisão em função do medo de **perder oportunidades**).

- **Se o preço do Bitcoin começa a subir**, mas alguns investidores percebem que **não estão ganhando tanto quanto os outros** (ou aqueles considerados mais competentes ou sortudos), eles podem tentar **copiar essas ações**, possivelmente elevando ainda mais o preço.
- **Em contrapartida**, durante quedas do mercado, quando os investidores veem que outros estão **vendendo em pânico** ou que outros perderam significativamente, a pressão de **comparação social** pode fazer com que mais pessoas decidam **seguir a tendência**, resultando em uma aceleração da venda e possível queda do preço.

3. Influência das Mídias Sociais e Influenciadores

A **Teoria da Comparação Social** pode ser claramente aplicada ao comportamento dos investidores que **se comparam com figuras influentes** ou líderes de opinião. Plataformas como **Twitter, Reddit, YouTube** e **Telegram** são lugares onde o comportamento dos **influenciadores e líderes de pensamento** no espaço de criptomoedas afeta diretamente as decisões de investidores, gerando **tendências coletivas**.

- **Exemplo**: Se um influenciador popular de Bitcoin publica uma opinião favorável sobre uma alta potencial ou enfatiza **sinais técnicos** de valorização, muitos seguidores que se comparam a esse influenciador em termos de **sucesso ou habilidades de investimento** podem ser levados a **comprar Bitcoin**. Isso pode levar a uma **alta artificial impulsionada pela comparação social**, à medida que mais pessoas começam a emular os comportamentos desses líderes.
- O contrário também é verdadeiro. Se um **influenciador** compartilha notícias de uma **queda iminente do Bitcoin**, isso pode **induzir pânico no mercado** e causar **uma corrida para vender**, afetando o preço.

4. Percepção de Sucesso ou Falha no Investimento (Referências Pessoais ou Socialmente Construídas)

O comportamento de **comparação social** pode ser crucial em momentos de grande **flutuação nos preços** do Bitcoin. Quando o Bitcoin apresenta uma tendência **altista**, os investidores que ainda não compraram ou que possuem menos BTC podem começar a **comparar** o preço atual com os níveis anteriores para avaliar se sua **decisão de compra foi a correta**.

- A tendência a **associar os preços em alta à "oportunidade perdida"** pode gerar uma **pressão para comprar mais rapidamente** ao **verem que outros estão sendo bem-sucedidos**.

No entanto, **se o preço do Bitcoin começa a cair** e muitos investidores olham para o que os outros estão fazendo, as **comparações sociais** podem induzir uma sensação de **urgência** e a necessidade de **vender para evitar perdas** (especialmente entre investidores que se comparam com os outros com **maior experiência financeira**).

5. Ciclos de Expectativas Coletivas

A comparação social também alimenta **expectativas coletivas** no mercado de Bitcoin. Durante períodos de alta, uma **superexposição à mídia e às tendências coletivas** cria um senso de **otimismo coletivo**, onde os investidores se comparam entre si para aumentar suas expectativas sobre os ganhos. Esse efeito é amplificado quando as **comparações sociais** são formadas com **grandes figuras do mercado de criptomoedas**.

- A **comparação com as outras pessoas que compraram quando o preço estava baixo** pode criar uma sensação de arrependimento entre os que esperaram demais. A expectativa da **possibilidade de grandes ganhos**, estimulada por essas comparações, pode **conduzir à formação de bolhas**.

Exemplos práticos:

1. **Alta do preço**:
    - **Ganho coletivo**: Percepção de que todos estão ganhando dinheiro. Investidores **comparando-se aos outros** e vendo que o mercado está subindo, decidindo participar para **não ficar de fora** (FOMO – *Fear of Missing Out*).
2. **Queda do preço**:
    - **Medo do fracasso**: Se investidores veem que a maioria está **vendendo** ou que estão perdendo muito dinheiro, a comparação social pode induzir uma **venda coletiva**, piorando ainda mais a queda (caindo na **armadilha do pânico**).

Como aplicar isso:

1. **Analisar comportamento nas redes sociais** e como ele está sendo **influenciado pela comparação**. Observe como as opiniões dos influenciadores do setor impactam as decisões de compra ou venda.
2. **Observar o volume de negociação** relacionado ao surgimento de um comportamento de comparação. Se houver grande **conformidade** entre os investidores (especialmente em certos horários ou após anúncios ou notícias), isso pode indicar uma alta ou queda iminente.
3. **Monitorar ciclos psicológicos do mercado**, pois as comparações sociais frequentemente se intensificam após **grandes mudanças no preço**.

A Teoria da Comparação Social de Festinger pode ser fundamental para **entender comportamentos de manada** e as **emoções coletivas** no mercado de Bitcoin. Durante altos ou baixos do mercado, a **tendência dos investidores de se compararem com os outros** pode gerar **grandes flutuações** no preço do ativo, com investidores tomando decisões **baseadas em medos e ansiedades de serem deixados para trás ou perderem oportunidades**. Reconhecer esses padrões pode ajudar a antecipar movimentos do mercado.

A **Teoria do Esforço Direcionado à Simetria** de **Theodore Newcomb**, embora menos conhecida em comparação com outras teorias psicológicas, se concentra na dinâmica de **percepção e comportamento humano** dentro de relacionamentos interpessoais e sociais. Essa teoria enfatiza como as pessoas buscam a **simetria ou congruência** (equilíbrio) nas relações, especialmente com relação às percepções e ações dos outros. Newcomb sugeriu que, em interações sociais, **a compatibilidade** e o **esforço direcionado para o alinhamento ou simetria nas atitudes, comportamentos ou pensamentos** são fundamentais para a construção e manutenção das relações sociais.

Aplicando a Teoria do Esforço Direcionado à Simetria de Newcomb no mercado de Bitcoin:

Embora esta teoria tenha sido originalmente desenvolvida para explicar comportamentos sociais e interpessoais, podemos adaptá-la para entender o comportamento dos investidores no mercado de criptomoedas, incluindo **o Bitcoin (BTC)**.

1. Busca por Simetria entre as Expectativas dos Investidores

Em mercados financeiros, como o Bitcoin, existe a tendência dos investidores buscarem uma **"simetria" ou congruência** em relação aos **expectativas de lucro**. Em outras palavras, um investidor pode ajustar suas expectativas sobre o preço do Bitcoin em função de **como as ações e previsões de outros investidores** estão alinhadas. Esse comportamento, influenciado pela necessidade de **equilíbrio social e financeiro**, pode direcionar decisões de compra e venda.

- **Alta do BTC**: Quando um grupo crescente de investidores se alinha em torno de uma expectativa de **valorização**, baseado em análise coletiva ou otimismos compartilhados (mesmo que irrealistas), isso cria uma espécie de **simetria** de **expectativas**. Ao observar essa congruência entre seus pensamentos e os de outros investidores, mais indivíduos se sentem **confiança para investir**, elevando o preço.
- **Queda do BTC**: Da mesma forma, se a maioria dos investidores acredita que o preço do Bitcoin cairá, há um movimento em direção à **simetria** na ação de **venda**, o que pode forçar o preço a descer ainda mais.

2. Percepções Simétricas das Ações no Mercado

A percepção de simetria pode se referir também à forma como um **investidor percebe o comportamento coletivo** do mercado. Se a maioria dos investidores acredita que **certos movimentos de preços são representativos do comportamento do mercado em geral** (positivos ou negativos), isso pode gerar **ações** coerentes (como a compra em massa, caso o mercado esteja em alta, ou vendas em pânico durante crises).

- Essa tendência para a **simetria** em termos de **comportamento coletivo** resulta em uma espécie de **pressão social indireta**, com o investidor ajustando seu comportamento para **compensar ou igualar a percepção coletiva**, gerando uma resposta harmônica (para cima ou para baixo) de preços.

3. Influência de Grupos em Decisões de Compra/Venda

Investidores frequentemente tomam decisões baseadas no que **eles percebem estar alinhado com o que outros estão fazendo**, formando uma **congruência de grupo** que pode resultar em decisões de **venda ou compra** intensificadas. Isso poderia ser classificado como uma forma de **esforço direcionado à simetria**, onde a ação do investidor é realizada de forma a se **alicerçar na ação percebida de outros** para criar uma consistência ou equilíbrio emocional e racional.

4. Impacto das Notícias e Influenciadores

Se muitos **influenciadores** ou **mídia** compartilham de uma **narrativa comum** sobre Bitcoin (como uma possível alta ou queda de preço), essa **narrativa congruente** pode **redirecionar os investidores** para ações simétricas e coordenadas. Quando há um alinhamento da **narrativa** (por exemplo, a opinião coletiva de especialistas ou grandes investidores), o comportamento do mercado tende a **seguir uma tendência** consistente.

- Por exemplo, **se muitos influenciadores afirmam que Bitcoin irá alcançar um preço X em um dado tempo**, a maioria dos investidores pode achar razoável alinhar seu

comportamento em torno dessa visão, ajustando seu **investimento** em busca dessa simetria de **expectativa**. Se essa narrativa for **poderosa e amplificada**, ela pode influenciar fortemente o preço para cima ou para baixo, gerando um ciclo de **compreensão e reforço social de expectativas**.

5. Relação Entre Riscos e Recompensas em Bitcoin

A teoria também pode ser aplicada quando investidores **avaliam riscos e recompensas**. Se muitos investidores veem o **Bitcoin como uma possibilidade de grande ganho** e suas análises ou raciocínios se tornam cada vez mais congruentes, o comportamento coletivo pode gerar um aumento no preço. Isso é o **esforço em busca da simetria entre riscos e recompensas** percebidos.

- Quando a maioria busca o **mesmo tipo de resultado**, é mais provável que hajam **ações coordenadas** de compra, criando um comportamento de grupo que pode resultar numa **alta explosiva**.

Embora a **Teoria do Esforço Direcionado à Simetria** de Newcomb tenha sido aplicada a contextos interpessoais, ela pode ser adaptada ao mercado de **criptomoedas**, como o Bitcoin, ao analisar o comportamento social dos investidores e como as decisões de compra e venda são influenciadas pelas percepções **de congruência**. Esse fenômeno leva a movimentos de **alta ou queda nos preços** do Bitcoin como resposta aos **comportamentos compartilhados** e ao esforço coletivo para manter ou romper com expectativas preexistentes no mercado.

O conceito de **arrependimento pós-decisional** foi desenvolvido por **Gerald W. Waister**, que se concentrou no estudo das reações emocionais dos indivíduos após tomarem uma decisão, especialmente quando percebem que outra alternativa poderia ter sido mais vantajosa. Esse conceito é bastante relevante nas ciências comportamentais e pode ser aplicado em diversas áreas, como psicologia, economia e tomada de decisão no mercado financeiro.

Explicação de Arrependimento Pós-Decisionado de Waister:

Arrependimento pós-decisional refere-se à **emoção negativa** ou ao **sentimento de insatisfação** que uma pessoa experimenta após tomar uma decisão, ao perceber que, após a escolha, **outras opções poderiam ter levado a um resultado melhor** ou mais desejável. Esse arrependimento surge especificamente **após a tomada de decisão**, quando os indivíduos têm mais informações ou novos insights que não estavam disponíveis antes.

Esse conceito também está ligado à **avaliação retrospectiva**. Ou seja, uma pessoa avalia suas escolhas do ponto de vista **pós-decisional** e se pergunta se poderia ter feito melhor, o que resulta em uma experiência emocional de arrependimento.

Aplicando o Arrependimento Pós-Decisional ao Mercado de Bitcoin:

Esse conceito pode ser útil para entender como o **sentimento de arrependimento** pode influenciar as decisões dos investidores de criptomoedas, como no caso do **Bitcoin (BTC)**.

1. Decisão de Comprar ou Vender Bitcoin:

- **Exemplo de Arrependimento**: Um investidor compra Bitcoin quando ele está em uma alta, mas, em seguida, o preço do Bitcoin começa a cair. O investidor então sente arrependimento, já que percebe que poderia ter comprado a criptomoeda a um preço mais baixo ou até mesmo aguardado mais antes de tomar a decisão.
- Esse arrependimento leva o investidor a reavaliar sua **estratégia** de investimento e pode causar **comportamentos impulsivos ou reativos**, como vender precipitadamente para evitar mais perdas.

2. Comparação de Alternativas:

- Quando os investidores comparam sua decisão atual com possíveis alternativas, como investir em **outros ativos** ou **esperar para entrar no mercado em um momento mais favorável**, o arrependimento pós-decisional pode influenciar muito a forma como eles agem no futuro.
- Um investidor pode comparar seu **resultado negativo** no mercado de Bitcoin com outro ativo que estava em alta, o que gera a sensação de que poderia ter feito uma escolha melhor. Esse processo pode gerar ciclos de **arrepender-se das escolhas feitas no passado**, influenciando decisões de **compra ou venda futuras** de forma reativa.

3. Causando Comportamentos de Evitação:

- Após um **arrependimento pós-decisional**, o investidor pode **evitar tomar decisões futuras** relacionadas ao mercado de Bitcoin ou, em um caso extremo, **se afastar completamente de investimentos em criptomoedas**. Isso ocorre quando o arrependimento é tão forte que o indivíduo se torna **evitativo**, preferindo **não tomar decisões** ou, se o fizer, buscando apenas **métodos conservadores** de investimento.

4. A Tomada de Decisões e o Impacto da Volatilidade:

- O mercado de Bitcoin e outras criptomoedas é conhecido por sua **alta volatilidade**, o que leva a **flutuações rápidas e significativas** nos preços. Isso aumenta a **probabilidade de arrependimento pós-decisional**, especialmente se os investidores tomam decisões com base em **movimentos bruscos de preços**. Por exemplo:
    - Um investidor pode comprar Bitcoin e, logo depois, o preço cair acentuadamente, fazendo com que ele sinta que a decisão foi um erro e experimente arrependimento.

5. Fatores Psicológicos:

- **Emoções de Arrependimento e Ajustes de Risco**: O arrependimento pós-decisional pode mudar a tolerância ao risco do investidor. Após experienciar uma perda com Bitcoin, o investidor pode tornar-se mais **averso ao risco** ou pode **intensificar a busca por ganhos**, mudando completamente a forma como ele lida com decisões futuras sobre o Bitcoin.

- Alguns investidores, que experimentam o arrependimento como **desconfiança ou perda de autoestima**, podem preferir **evitar novas exposições** à volatilidade, enquanto outros podem tentar **recuperar as perdas de forma mais agressiva**, o que pode intensificar os ciclos de medo e ganância no mercado.

O **arrependimento pós-decisional de Waister** nos ajuda a entender como as reações emocionais dos investidores após uma decisão de compra ou venda podem afetar suas ações e comportamentos futuros. No contexto do **mercado de Bitcoin**, o arrependimento pode intensificar as flutuações emocionais, levando a decisões precipitadas e distantes dos **objetivos originais do investidor**. Ao reconhecer essa dinâmica, investidores podem tomar decisões mais racionais e controladas, minimizando o impacto das emoções negativas causadas por esse arrependimento.

A **Teoria de Skinner**, também conhecida como **Condicionamento Operante**, foi desenvolvida por **B.F. Skinner**, e trata dos processos de aprendizagem e comportamento. A teoria baseia-se na ideia de que os comportamentos humanos e animais podem ser **modelados** e **controlados** por meio de **reforços** (recompensas) e **punições** (consequências negativas), sendo que um comportamento pode ser **fortalecido** ou **diminuído** de acordo com a aplicação dessas variáveis.

Conceitos-chave da Teoria de Skinner:

1. **Reforço Positivo**: O comportamento é reforçado ao **receber uma recompensa** após a ação.
2. **Reforço Negativo**: O comportamento é reforçado ao **remover um estímulo negativo**.
3. **Punição Positiva**: Um comportamento é diminuído ao **adicionar uma consequência negativa**.
4. **Punição Negativa**: O comportamento é diminuído ao **remover algo positivo**.
5. **Extinção**: O comportamento diminui quando não há mais **reforços** para ele.

Aplicando a Teoria de Skinner no Mercado de Bitcoin (BTC):

Embora a teoria de Skinner tenha sido originalmente aplicada ao comportamento humano e animal em situações controladas, ela pode ser adaptada para entender como **os comportamentos dos investidores em criptomoedas**, como o **Bitcoin**, são moldados por recompensas e punições, ou seja, **como os investidores reagiriam com base nas condições do mercado e nos resultados de suas ações**.

1. Reflexo Positivo: Recompensas nas Altas do Bitcoin

- Quando os **preços do Bitcoin sobem** e os investidores são recompensados com **valores maiores** em suas carteiras, o comportamento de **compra** ou **manutenção de Bitcoin** é reforçado.
- **Reflexo positivo em operação**: Quando um investidor vê um retorno positivo, ele tende a repetir as ações que **trouxeram esse retorno**, como manter sua posição em Bitcoin ou

continuar comprando. Isto é exemplificado pelo mercado de alta, quando muitos mantêm ou compram mais Bitcoin durante uma valorização.

- **Por exemplo**: Se um investidor compra Bitcoin a R$ 20.000 e o valor sobe para R$ 40.000, o **reforço positivo** de ver o **lucro aumentarem** reforça a ação dele de manter o Bitcoin e até comprar mais, pois ele vê um **resultado positivo e recompensa** ao seu comportamento de compra.

2. Reflexo Negativo: Ficar Longo no Mercado

- Quando os investidores estão com **perda de valor**, mas **não vendem**, estão repetindo um comportamento, pois os **preços caem** e nenhum **reforço positivo** é dado para a decisão de venda.
- No entanto, **reforços negativos** podem entrar em ação. Por exemplo, um investidor pode **evitar a venda em pânico**, pois decide não ser exposto à "dor" de realizar perdas. Isso pode ocorrer se a sua experiência anterior tiver sido no sentido de que o mercado sempre se recupera, e a dor da venda não é imediata.

3. Punições Positivas e Negativas

- Uma **punição positiva** poderia ocorrer quando **uma notícia negativa ou hackeamento de exchanges** afeta a percepção de segurança no mercado. Isso resulta numa **queda abrupta de preço** do Bitcoin e pode fazer com que os investidores **vendas massivas** em resposta ao medo.
- Já uma **punição negativa** pode se manifestar se, por exemplo, um investidor perder a **oportunidade de ganhos rápidos** por não atuar prontamente quando o preço está subindo. Ele experimenta o **desapontamento** e o **arrependimento** ao ver um crescimento significativo e sentir que poderia ter lucrado mais, resultando em um **comportamento aversivo em futuros investimentos**.

4. Extinção no Mercado de Bitcoin

- Quando o mercado de Bitcoin passa por uma **queda prolongada** ou uma tendência de baixa, alguns **investidores se desiludem**, cessando suas compras e deixariam de investir, **extinguindo** os comportamentos de **compra** ou **manutenção**.
- **Por exemplo**: Um investidor pode, depois de algumas quedas no preço de Bitcoin, **parar de comprar** ou até se **desapegar** do ativo, quando o mercado **não reage conforme esperado**, **removendo assim os reforços positivos** e resultando na **extinção** desse comportamento.

Utilizando a Teoria de Skinner na Análise de Comportamento dos Investidores:

1. Reforço de Boas Decisões e Exibição de Resultados

- Uma plataforma de **trading**, por exemplo, poderia utilizar princípios de reforço positivo para **engajar mais investidores**. Por exemplo, recompensar um investidor com **informações premium**, descontos ou **notícias exclusivas** quando ele continua a **operar ativamente com Bitcoin** ou aumenta suas compras poderia agir como um **reforço positivo**.

- Para **punições**: Se um investidor comete constantemente o **erro de vendas em pânico**, ele pode ser exposto a **educação financeira** que demonstre os efeitos negativos desse comportamento. Isso agiria como uma **punição de longo prazo** ao comportamento ineficaz.

2. Mecanismos de Recompensa dentro de Comunidades e Exchanges

- Exchanges e plataformas de trading podem criar **sistemas de recompensas** onde os traders **mais lucrativos** recebem **benefícios** (como taxas reduzidas) ou visibilidade de suas ações. Este tipo de **reforço positivo** encorajaria os traders a **continuar com boas práticas** e gerar comportamentos benéficos ao mercado.
- Este conceito está alinhado à ideia de **Skinner** de usar **recompensas e consequências** para reforçar comportamentos repetitivos e desejados.

A **Teoria do Condicionamento Operante de Skinner** oferece um modelo eficiente para explicar como os **comportamentos dos investidores de Bitcoin** podem ser moldados através de **reforços e punições**. As decisões no mercado de criptomoedas podem ser, assim, vistas não apenas como questões racionais, mas também como respostas condicionadas ao **feedback do mercado**. Investidores tenderiam a **repetir comportamentos que foram recompensados** com ganhos financeiros (reforço positivo) e evitariam aqueles que levaram a perdas (punições). Ao entender esses processos, podemos prever como **estratégias de incentivo** ou **educação sobre o comportamento do mercado** podem influenciar a tomada de decisões e ações no mercado de Bitcoin.

USANDO BITCOIN DE MODO IRRASTREAVEAL

Para tornar o Bitcoin o mais ir rastreável possível, você pode usar uma combinação de ferramentas e práticas que aumentem significativamente a sua privacidade. Aqui está um guia detalhado utilizando:

Samourai Wallet https://samouraiwallet.com/

O Samourai Wallet é uma carteira de Bitcoin focada na privacidade e segurança do usuário. Desenvolvida para dispositivos Android, ela é amplamente reconhecida por oferecer recursos avançados que dificultam o rastreamento de transações e garantem maior anonimato. É uma escolha popular entre os entusiastas de privacidade no ecossistema de criptomoedas.

Principais características do Samourai Wallet

1. **Foco em privacidade**:

- **Stonewall**: Cria transações que dificultam a análise por blockchain, adicionando entradas e saídas fictícias para confundir ferramentas de rastreamento.
- **PayNym (BIP47)**: Permite que os usuários criem endereços dinâmicos para cada pagamento, impedindo que um endereço fixo seja associado ao dono.
- **Ricochet**: Adiciona "saltos" extras às transações para dificultar o rastreamento antes que elas cheguem ao destino final.

2. **Mistura de moedas com Whirlpool**:
    - O **Whirlpool** é um protocolo de CoinJoin embutido na carteira que mistura seus bitcoins com os de outros usuários, tornando muito mais difícil rastrear a origem das moedas. Essa funcionalidade pode ser executada continuamente até que os fundos sejam gastos.
    -
3. **Segurança avançada**:
    - **Suporte a SegWit e endereços Bech32**: Ajuda a reduzir taxas e melhora a eficiência das transações.
    - **Proteção por PIN**: Adiciona uma camada extra de segurança para o acesso à carteira.
    - **Modo escondido**: Oculta a carteira no dispositivo, ativando-a apenas com um código específico.

4. **Conexão com Tor e VPN**:
    - O Samourai Wallet suporta conexão por redes anônimas como Tor, ocultando o endereço IP do usuário e dificultando a associação entre transações e identidade.
5. **Suporte offline e modo de recuperação**:
    - Oferece uma funcionalidade de envio de transações offline por SMS, e a recuperação da carteira é possível com a seed de 24 palavras gerada no momento da configuração inicial.
6. **Código aberto**:
    - O código do Samourai Wallet está disponível no GitHub, permitindo que a comunidade de desenvolvedores verifique sua segurança e sugira melhorias.

Prós do Samourai Wallet

- Interface intuitiva e fácil de usar, mesmo para iniciantes.
- Foco em privacidade que vai além da média das carteiras comuns.
- Integração com o Whirlpool, um dos protocolos de CoinJoin mais eficazes disponíveis.
- Altamente personalizável, com várias opções de configuração.

Contras do Samourai Wallet

- Disponível apenas para Android, o que limita o acesso para usuários de iOS.

- Requer uma compreensão básica de privacidade no Bitcoin para aproveitar ao máximo suas funcionalidades.
- Taxas de mistura podem ser elevadas dependendo do número de participantes no Whirlpool.

Quem deve usar o Samourai Wallet?

- Usuários que priorizam a privacidade em suas transações de Bitcoin.
- Aqueles que desejam evitar rastreamento de atividades financeiras por governos, empresas ou outras entidades.
- Indivíduos interessados em explorar técnicas avançadas de anonimização, como CoinJoin.

Passo 1: Usando o Samourai Wallet

1. **Baixe e instale o Samourai Wallet**:
   Disponível para Android, o Samourai Wallet é uma das carteiras mais focadas em privacidade. Baixe apenas do site oficial ou da Play Store.
2. **Criação da carteira**:
   Ao configurar a carteira, escolha a opção de proteção máxima, como PIN de bloqueio. Anote a seed de recuperação (24 palavras) em papel e armazene-a em local seguro.
3. **Ative o "Stonewall"**:
   - O Stonewall cria transações que dificultam a análise por blockchain, confundindo ferramentas de rastreamento.
   - Para habilitar:
     - Vá para "Configurações".
     - Ative a opção **"Transações de Stonewall"** para proteger suas transações automaticamente.
4. **Receba fundos em endereços Segwit**:
   - Gere endereços novos sempre que for receber pagamentos.
   - O Samourai Wallet oferece suporte a **BIP47 PayNym**, que gera endereços dinâmicos, impedindo o rastreamento pelo uso repetido de um endereço.
5. **Use o "Ricochet"**:
   - Adicione saltos extras às suas transações para dificultar o rastreamento.
   - Ative essa funcionalidade antes de enviar fundos para misturadores ou outras carteiras.
6. **Realize um CoinJoin com o Whirlpool**:
   - No Samourai Wallet, acesse o recurso **Whirlpool**, que mistura suas moedas com as de outros usuários.

- O Whirlpool funciona de forma contínua até que os bitcoins sejam gastos, garantindo que eles sejam misturados com milhares de outras transações.
- Taxas:
    - Pague uma taxa inicial para entrada no Whirlpool.
    - A reutilização da mistura em saídas subsequentes não requer pagamento extra.

Wasabi Wallet https://wasabiwallet.io/

A Wasabi Wallet é uma carteira de Bitcoin projetada com um forte foco na privacidade. Desenvolvida pela zkSNACKs, é uma das opções mais populares entre usuários que buscam anonimizar suas transações na blockchain do Bitcoin, utilizando o protocolo CoinJoin de maneira integrada e acessível.

Principais Características da Wasabi Wallet

1. **CoinJoin Embutido**:
    - A funcionalidade principal da Wasabi Wallet é o **CoinJoin**, um protocolo de mistura que agrupa transações de vários usuários, tornando difícil rastrear a origem e o destino dos fundos.
    - Os CoinJoins da Wasabi são realizados automaticamente, simplificando o processo para o usuário.
2. **Foco em Privacidade**:
    - **Modo de privacidade ativado por padrão**: A Wasabi exibe saldos e transações apenas no "modo privado", protegendo as informações do usuário.
    - **Conexão via Tor**: Todas as comunicações da carteira são roteadas por Tor para ocultar o endereço IP do usuário.
    - **Estratégias de endereços novos**: Sempre utiliza endereços únicos para cada transação, evitando o rastreamento por reutilização.
3. **Interface amigável**:
    - A carteira oferece uma interface intuitiva, que ajuda até mesmo usuários iniciantes a realizar CoinJoins e transações seguras sem dificuldades.
4. **Suporte a várias plataformas**:
    - Disponível para **Windows**, **macOS** e **Linux**, é acessível para usuários de diferentes sistemas operacionais.
5. **Transparência e código aberto**:
    - O código da Wasabi Wallet é **open-source**, permitindo que desenvolvedores independentes revisem sua segurança e funcionalidades.

Como Funciona o CoinJoin da Wasabi Wallet?

1. **Depósito inicial**:
    - O usuário deposita bitcoins na carteira. Para participar do CoinJoin, a carteira exige um valor mínimo em satoshis.
2. **Mistura de transações**:
    - Os bitcoins do usuário são combinados com os de outros participantes, criando transações maiores e complexas. Isso aumenta o anonimato.
3. **Anonymity Set**:
    - A Wasabi mede o grau de anonimização com um número chamado **"anonymity set"**. Quanto maior esse número, mais difícil é rastrear os fundos.
4. **Taxas**:
    - Uma pequena taxa é cobrada pela zkSNACKs para cada CoinJoin. Makers (aqueles que criam liquidez) geralmente pagam menos.

Prós da Wasabi Wallet

1. CoinJoin eficiente e embutido, fácil de usar para qualquer pessoa.
2. Suporte a múltiplas plataformas, ampliando o acesso.
3. Conexão automática com a rede Tor, maximizando o anonimato.
4. Interface limpa e amigável, mesmo para iniciantes.
5. Código aberto, garantindo transparência e confiança.

Contras da Wasabi Wallet

1. Exclusiva para Bitcoin, sem suporte para outras criptomoedas.
2. Requer taxa mínima para participar do CoinJoin, o que pode ser um obstáculo para transações menores.
3. Os fundos enviados antes do CoinJoin podem ser rastreados, portanto, é necessário cuidado para evitar vazamentos de privacidade.

Quem Deve Usar a Wasabi Wallet?

- Usuários que querem anonimizar suas transações de Bitcoin de forma simples e direta.
- Pessoas que valorizam a transparência e querem uma carteira de código aberto.
- Indivíduos que não se importam em pagar taxas para melhorar sua privacidade financeira.

Passo 2: Usando o Wasabi Wallet

O **Wasabi Wallet** é uma carteira focada em privacidade que utiliza CoinJoin para ofuscar transações de Bitcoin. (o coinjoin é embutido na carteira)

1. **Baixe e configure o Wasabi Wallet**:

- Disponível para Windows, macOS e Linux. Baixe somente do site oficial para evitar versões adulteradas.

2. **Criação da carteira**:
    - Anote e armazene sua seed de recuperação em segurança.
    - Habilite a opção "Modo Privado" para esconder saldos automaticamente.
3. **Importe os fundos do Samourai Wallet**:
    - Gere um endereço no Wasabi Wallet e envie os bitcoins já misturados do Samourai Wallet.
    - Certifique-se de que suas moedas do Samourai passaram por Whirlpool ou Stonewall antes de transferir.
4. **Realize um CoinJoin no Wasabi**:
    - Deposite moedas na carteira e participe de um CoinJoin automaticamente.
    - Os CoinJoins do Wasabi funcionam agrupando seus bitcoins com os de outros usuários, tornando impossível vincular as transações iniciais aos destinos finais.
5. **Confirme a anonimização**:
    - Após o CoinJoin, observe o grau de "anonymity set" de suas moedas. Quanto maior o número (idealmente acima de 50), mais anonimidade.

Passo 3: Utilizando Pools de Liquidez e Mixers

Os **pools de liquidez** (CoinJoin) e **mixers descentralizados** oferecem um nível adicional de privacidade. Veja como usá-los:

1. **Escolha um pool confiável**:
    - Serviços como **JoinMarket** ou mixers descentralizados utilizam técnicas semelhantes ao CoinJoin.
    - Pesquise para garantir que o serviço tenha reputação sólida.
2. **Configure o pool de liquidez**:
    - Conecte-se a uma rede como a JoinMarket usando um cliente de Bitcoin que suporte essas transações.
    - Participe do pool como "Maker" ou "Taker".
        - Makers oferecem liquidez para CoinJoin.
        - Takers organizam as transações.
3. **Execute transações de CoinJoin adicionais**:
    - Envie seus fundos misturados do Wasabi Wallet para um CoinJoin descentralizado.
    - Combine múltiplos rounds para maximizar a ofuscação.
4. **Recolha os fundos**:
    - Após vários rounds de CoinJoin ou misturas, envie seus fundos para uma carteira final para armazenamento ou uso.
    - É recomendável não reutilizar essa carteira para garantir anonimato.

Dicas extras para máxima privacidade

1. **Use VPN ou Tor**:
   Sempre conecte suas carteiras (Samourai e Wasabi) pela rede Tor ou use uma VPN confiável para evitar rastreamento IP.
2. **Evite reutilizar endereços**:
   Gere novos endereços para cada transação.
3. **Nunca misture moedas "limpas" com "sujas"**:
   Caso tenha bitcoins que nunca passaram por misturadores ou CoinJoin, mantenha-os em carteiras separadas.
4. **Utilize redes de segunda camada**:
   - A Lightning Network oferece um nível adicional de privacidade ao movimentar pequenas quantias fora da blockchain principal.
5. **Desligue identificadores do dispositivo**:
   Não permita que carteiras armazenem identificadores do seu dispositivo, como IMEI, para evitar que sua atividade seja associada ao mesmo equipamento.

Seguindo esses passos, suas transações de Bitcoin ficarão praticamente impossíveis de serem rastreadas por terceiros. Lembre-se de que práticas de privacidade eficazes dependem do uso consistente dessas ferramentas e da separação entre sua identidade online e suas atividades financeiras.

USANDO BITCOIN COM PAYPAL, APPLEPAY, GOOGLEPAY ENTRE OUTRAS

É muito importante saber usar meios alternativos de para compra de bitcoins, principalmente usando empresas que não são obrigadas a reportar a justiça brasileira o comportamento do usuario.

O aplicativo **Bitcoin.com Wallet** é uma carteira fácil de usar e bastante versátil para armazenar, enviar, e receber criptomoedas como **Bitcoin (BTC)** e **Bitcoin Cash (BCH)**. Uma funcionalidade interessante dessa carteira é a possibilidade de **adquirir criptomoedas com métodos de pagamento tradicionais**, como **PayPal, Apple Pay, Google Pay** e outros sistemas, permitindo que você compre criptos de forma prática e, em alguns casos, menos rastreável devido à menor transparência dos intermediários com o Brasil.

Segue um guia detalhado para usar o **Bitcoin.com Wallet** de maneira prática e privada:

Passo 1: Instale e configure o Bitcoin.com Wallet

1. **Baixe o aplicativo**:

- Acesse bitcoin.com no navegador do seu celular ou pesquise por "Bitcoin.com Wallet" na Google Play Store ou na Apple App Store.
- Certifique-se de baixar o aplicativo oficial para evitar cópias ou softwares fraudulentos.

2. **Crie uma nova carteira**:
    - Abra o aplicativo e selecione a opção **"Criar carteira"**.
    - Você pode criar carteiras para Bitcoin (BTC), Bitcoin Cash (BCH) ou até para tokens (USDT, USDC, etc.).
    - Salve a frase seed de 12 palavras com segurança. **Não compartilhe essa seed com ninguém!**
3. **Ative o modo anônimo**:
    - No Bitcoin.com Wallet, a conexão padrão é direta com servidores, mas você pode habilitar redes como o **Tor** ou utilizar uma VPN para aumentar a privacidade.
4. **Opcional**: Habilite múltiplas carteiras:
    - No menu **"Carteiras"**, crie várias subcarteiras para separar suas atividades, especialmente se planeja gastar em diferentes lugares ou preservar o anonimato.

Passo 2: Adquirindo Bitcoin ou Bitcoin Cash

Uma funcionalidade central do Bitcoin.com Wallet é a opção de comprar criptomoedas diretamente no app, usando métodos como PayPal, Apple Pay, Google Pay, cartões de crédito, ou outros.

1. **Compre criptomoedas no aplicativo**:
    - No menu principal, clique em **"Comprar Bitcoin"**.
    - Escolha a criptomoeda que deseja adquirir (BTC ou BCH) e insira o valor desejado.
2. **Escolha um método de pagamento**:
    - O aplicativo oferece métodos variados, dependendo do país. Se você estiver fora do Brasil, métodos como PayPal, Apple Pay e Google Pay podem estar disponíveis.
    - Selecione o método mais conveniente.
        - **PayPal**: Em muitos casos, é processado por parceiros terceirizados, o que pode dificultar o rastreamento direto da transação.
        - **Apple Pay/Google Pay**: Estes métodos associam as compras diretamente à sua conta de pagamento.
3. **Finalize a compra**:
    - Após selecionar o método, insira suas informações e complete a transação.
    - As criptomoedas serão creditadas diretamente na sua carteira no aplicativo.

Passo 3: Usando Bitcoin.com Wallet para maior privacidade

Apesar do Bitcoin.com Wallet não ser um aplicativo exclusivo para privacidade, algumas boas práticas podem melhorar seu anonimato e dificultar rastreamento:

1. **Use endereços diferentes para cada transação**:
    - Ao receber fundos, o app automaticamente gera novos endereços de recepção para preservar sua privacidade.
      Importante: Nunca reutilize o mesmo endereço para transações diferentes.
2. **Converta seus bitcoins em Bitcoin Cash (BCH)**:
    - O Bitcoin Cash tem taxas muito baixas e suporta transferências menores com menos rastreabilidade do que o Bitcoin.
    - Use o recurso **"Swap"** integrado para converter BTC em BCH dentro do aplicativo.
3. **Envie fundos para terceiros ou serviços**:
    - Se você comprou bitcoins usando métodos rastreáveis (ex.: PayPal), pode enviá-los para um misturador ou realizar CoinJoin utilizando plataformas como **Wasabi Wallet** ou o próprio **Whirlpool** (do Samourai Wallet), para ofuscar a origem.
4. **Compre gift cards ou faça pagamentos diretos**:
    - O aplicativo permite pagar diretamente em alguns serviços com criptomoedas.
    - Você também pode comprar gift cards de empresas para gastar de forma mais privada, sem expor os bitcoins originais.

Passo 4: Protegendo seu anonimato

Se seu objetivo for privacidade e irrastreabilidade, aplique estas práticas no uso contínuo do Bitcoin.com Wallet:

1. **Utilize VPN ou rede Tor**:
    - Sempre conecte-se por meio de uma VPN confiável ou rede Tor para impedir que seu endereço IP seja associado ao uso do app.
2. **Separe carteiras por função**:
    - Crie diferentes subcarteiras dentro do app:
        - Uma para compras (menos privativa).
        - Outra apenas para armazenamento longo (cold wallet).
        - Uma para transações cotidianas.
3. **Mantenha seus fundos distribuídos**:
    - Evite manter grandes quantidades em uma única carteira.
    - Use diferentes wallets para "compartimentar" fundos.
4. **Não forneça dados extras ao fazer compras**:

- Se o parceiro de pagamento exigir informações como CPF ou endereço, prefira outras plataformas com menos requisitos de compliance (como carteiras de autocustódia mais avançadas).

Vantagens de usar o Bitcoin.com Wallet

- **Privacidade relativa**: Embora não tenha funções específicas como CoinJoin, o suporte para pagamento por métodos como PayPal e Google Pay pode obscurecer a origem dos seus fundos.
- **Fácil integração**: Com uma interface simples e suporte a moedas globais como USD e EUR, o app é ideal para iniciantes.
- **Multiplataforma**: Funciona tanto em dispositivos móveis quanto como gateway de pagamentos online.

Lembre-se: o Bitcoin.com Wallet não é projetado para máxima privacidade, mas combinado com práticas e ferramentas adicionais (como mixers ou VPNs), você pode aumentar significativamente o nível de irrastreabilidade dos seus bitcoins.

AUTO CUSTÓDIA

Orientações para Soberania Financeira com Bitcoin

Domine a Auto Custódia e Garanta sua Segurança

No mundo das criptomoedas, a segurança e a soberania financeira são fundamentais. Com o aumento da adoção do Bitcoin, torna-se cada vez mais importante que os usuários compreendam como proteger seus ativos e manter o controle total sobre suas finanças. Nosso curso foi desenvolvido precisamente para ajudar você a perder o medo e garantir que nunca será roubado ao utilizar Bitcoin. Este conteúdo serve para a utilização com Bitcoin. Há uma versão parecida para utilização com bitcoincash, entretanto, aprendendo utilizar este material de modo correto o mesmo serve para bitcincash.

Por que Auto Custódia?

Auto custódia significa que você é o único responsável por guardar e proteger suas chaves privadas, as quais são a chave de acesso aos seus bitcoins. Diferente de deixar seus ativos em exchanges ou em outras plataformas de terceiros, a auto custódia garante que apenas você tem o controle sobre seus fundos. Isso elimina o risco de fraudes, falências ou ataques que possam ocorrer em exchanges centralizadas.

Por que Este Curso é para Você?

Se você deseja controlar totalmente suas finanças e garantir que ninguém mais tenha acesso aos seus bitcoins, este curso é essencial. Você sairá do curso não apenas com conhecimento, mas com a confiança necessária para gerenciar seus ativos de forma segura e eficiente, sabendo que está protegido contra perdas e roubos.

Entendendo a Auto Custódia:

Auto custódia é o processo onde você assume total controle e responsabilidade sobre a guarda e segurança de suas chaves privadas, que são essenciais para acessar e gerenciar seus bitcoins. Isso significa que você não depende de terceiros, como exchanges, para armazenar seus ativos.

Existem duas formas principais de auto custódia:

1. **Online**: Aqui, você mantém apenas a quantidade de Bitcoin que planeja usar para transações rápidas. Isso pode ser feito em uma carteira de software no seu computador ou smartphone, que está conectada à internet, facilitando o acesso e o uso imediato dos fundos.

2. **Offline**: Para proteger a maior parte da sua riqueza, você pode armazenar seus bitcoins em carteiras que não estão conectadas à internet, tornando-as imunes a hacks. Existem duas formas populares de fazer isso:

    - **Carteira de Papel**: Esta é uma das maneiras mais seguras de armazenar Bitcoin offline. Basicamente, você gera uma chave privada e a imprime em um papel, que deve ser guardado em um local seguro. Como essa chave nunca esteve online, ela está protegida contra ataques digitais.

    - **Carteira de Hardware**: Estes são dispositivos físicos que armazenam suas chaves privadas offline. Mesmo que eles possam se conectar a um computador para realizar transações, desde que não estejam conectados à internet fora desses momentos, eles permanecem altamente seguros.

Essas práticas garantem que seus bitcoins estão protegidos, tanto em transações diárias quanto como uma reserva de valor segura a longo prazo. Devido ao fato de minha percepção entender que a carteira de papel é a mais segura, embora obviamente tenha certas desvantagens, o nosso curso é focada nela.

Existem inúmeras opções disponíveis para a geração de carteiras de papel, cada uma com suas próprias características e níveis de segurança. No entanto, vou focar no **BitAddress**, uma ferramenta amplamente respeitada e utilizada na comunidade Bitcoin desde sua fundação em 2011. O BitAddress tem um histórico sólido e confiável, com milhões de carteiras geradas ao longo dos anos, e nunca foi hackeado, o que o torna uma opção extremamente segura para quem deseja manter seus bitcoins offline.

O BitAddress utiliza um processo de geração de carteiras que garante uma entropia segura, ou seja, um nível alto de aleatoriedade, essencial para a segurança das chaves privadas. Ao gerar uma carteira com o BitAddress, o sistema coleta informações específicas do seu computador e do ambiente de uso, como o endereço MAC da máquina, o horário e a data exatos, o número e o nome do navegador em uso. Além disso, ele soma esses dados aos movimentos que você faz com o mouse durante o processo de geração da carteira.

Esse nível de personalização torna praticamente impossível que outra pessoa em qualquer lugar do mundo tenha exatamente o mesmo conjunto de variáveis, como o mesmo endereço MAC, o mesmo horário, o mesmo navegador, realizando os mesmos movimentos com o mouse e com os mesmos aplicativos abertos no sistema. Essa combinação única de fatores faz com que a chave privada gerada seja exclusiva e altamente segura.

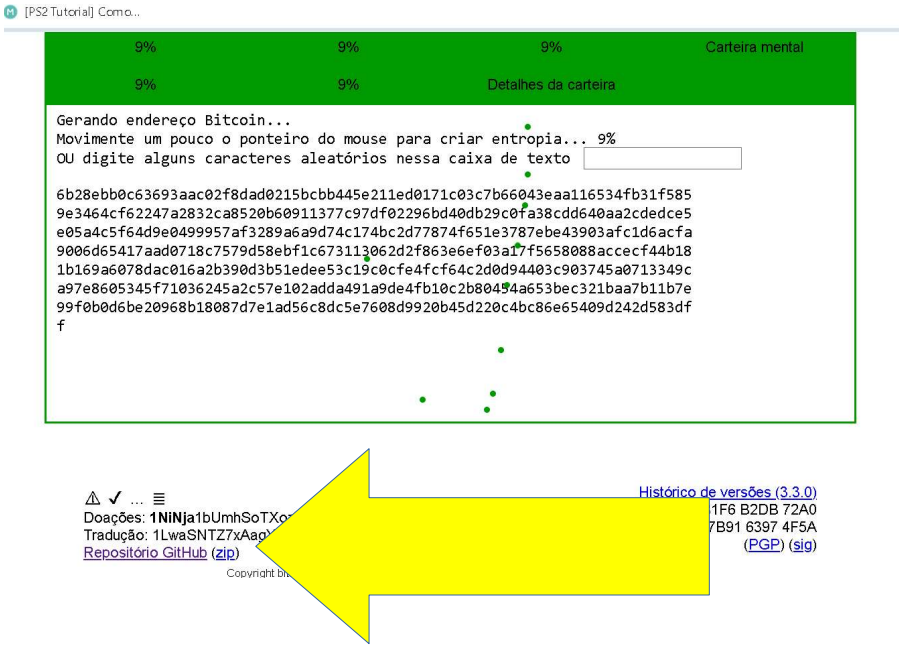
Portanto, ao escolher o BitAddress, você está optando por uma ferramenta robusta e confiável, que tem uma longa história de sucesso em ajudar usuários a proteger seus bitcoins com segurança offline.

Vamos colocar as mãos na massa. Na imagem a seguir você vê a tela do bitaddress

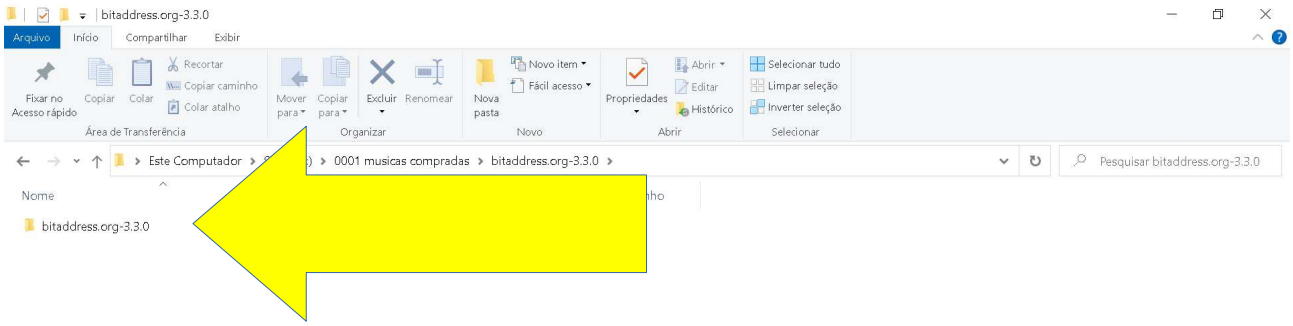
O

procedimento é muito simples, mova o mouse até que o campo na imagem que está marcado 5%, chegue a 100%, ou seja, não há nada mais fácil que isso, entretanto, antes de fazer isso, você deve baixar o software conforme mostro a seguir.

ATENÇÃO ESTOU TE ENSINANDO, MAS A SUA CARTEIRA NAO SERA ESSA> CONTINUE LENDO



Extraia da pasta ZIP e você terá algo como a imagem a seguir



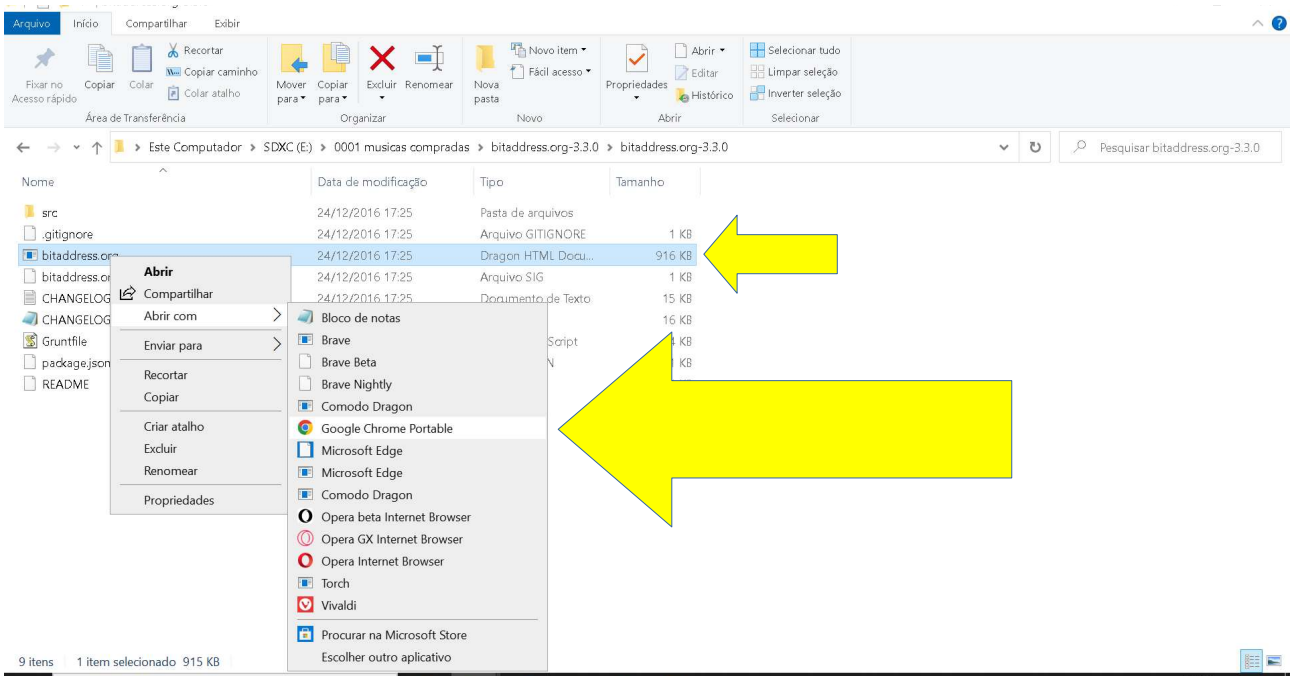
Após abrir a pasta você encontrará os seguintes arquivos

Agora você deve desconectar da internet

Já desconectou?

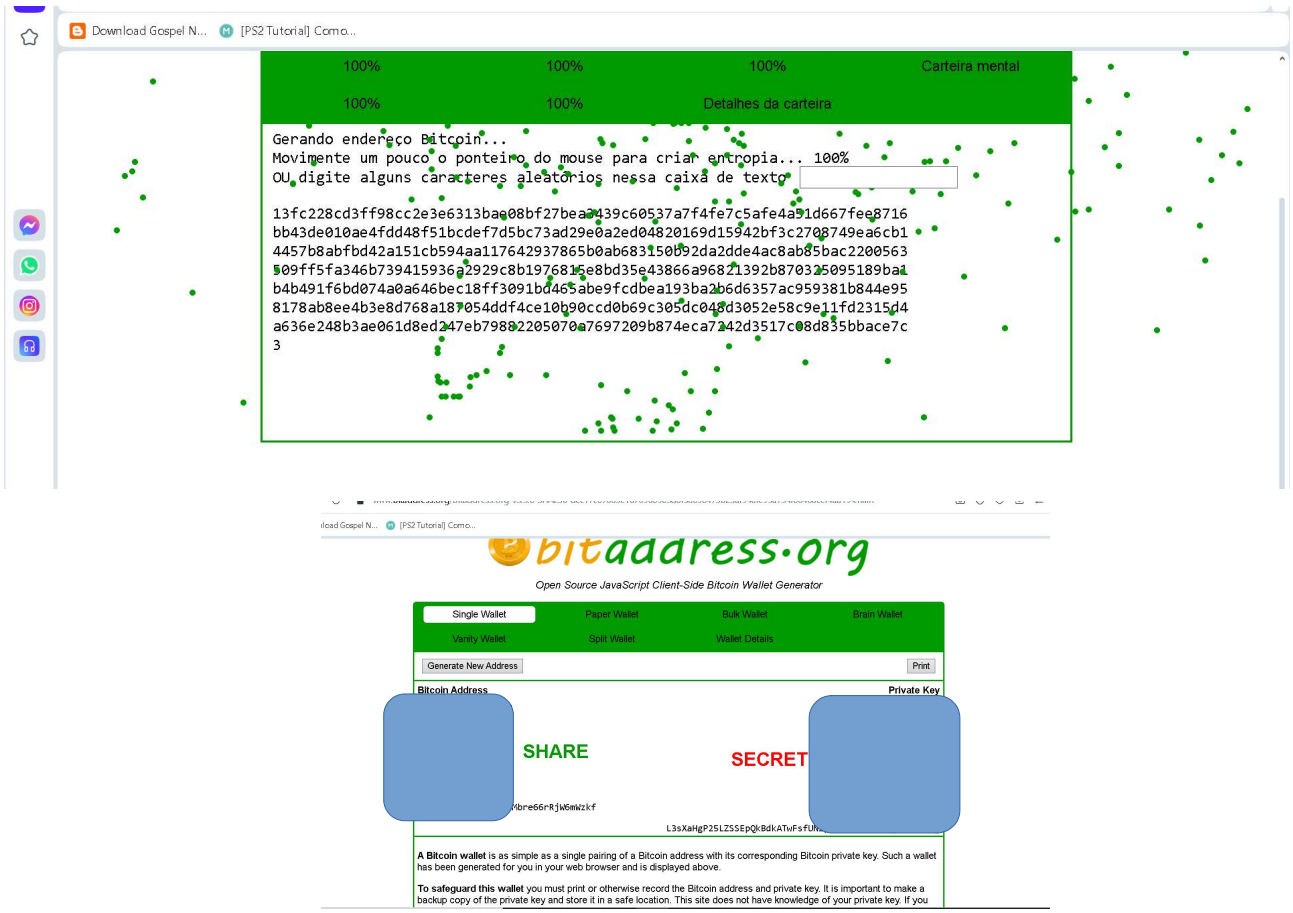
Se não, desconecte, se sim, ok, vamos prosseguir.

Clique com botão direito do mouse sobre o arquivo bitadress.org e abra com algum navegador de sua preferencia.



Agora sim, você deve mexer o mouse conforme ensinado anteriormente até alcança 100%

Caso queira, você também pode escrever palavras ou coisas aleatórias para garantir que ninguém no planeta terá a mesma entropia que você.


Download Gospel N...
[PS2 Tutorial] Como...
100%
100%
100%
Carteira mental
100%
100%
Detalhes da carteira
Gerando endereço Bitcoin...
Movimente um pouco o ponteiro do mouse para criar entropia... 100%
OU digite alguns caracteres aleatórios nessa caixa de texto
13fc228cd3ff98cc2e3e6313ba08bf27bea2439c60537a7f4fe7c5afe4a91d667fee8716
bb43de010ae4fdd48f51bcdef7d5bc73ad29e0a2ed04820169d15942bf3c2708749ea6cb1
4457b8abfbd42a151cb594aa117642937865b0ab68315b0b92da2dde4ac8ab85bac2200563
509ff5fa346b739415936a2929c8b1976815e8bd35e43866a96821392b87032095189ba1
b4b491f6bd074a0a646bec18ff3091bd465abe9fcdbea193ba2b6d6357ac959381b844e95
8178ab8ee4b3e8d768a187054ddf4ce10b90ccd0b69c305dc048d3052e58c9e11fd2315d4
a636e248b3ae061d8ed247eb79892205070a7697209b874eca7242d3517c08d835bbace7c
3
bitaddress.org
Open Source JavaScript Client-Side Bitcoin Wallet Generator
Single Wallet
Paper Wallet
Bulk Wallet
Brain Wallet
Vanity Wallet
Split Wallet
Wallet Details
Generate New Address
Print
Bitcoin Address
Private Key
SHARE
SECRET
A Bitcoin wallet is as simple as a single pairing of a Bitcoin address with its corresponding Bitcoin private key. Such a wallet has been generated for you in your web browser and is displayed above.
To safeguard this wallet you must print or otherwise record the Bitcoin address and private key. It is important to make a backup copy of the private key and store it in a safe location. This site does not have knowledge of your private key. If you

Agora você tem um endereço público que você pode compartilhar com quem quiser e uma chave privada que é apenas sua. Ela dará acesso aos fundos que você guarda. Sem ela você não tera acesso aos fundos, por isso, é mandatório que você as aguarde e esse guardar pode ser de acordo com sua criatividade, você pode guardar cada letra em uma determinada sequencia em um livro, ou simplesmente imprimir e guardar em 3 ou 4 lugares diferentes e que apenas você tem acesso, ou seja, a sua criatividade vai te ajudar nesse sentido.

O Bitcoin funciona exclusivamente com dois elementos essenciais: a chave privada e a chave pública. A chave privada é como a senha secreta que lhe dá acesso total aos seus bitcoins, enquanto a chave pública permite a criação dos endereço que você compartilha para receber pagamentos. Tudo no ecossistema Bitcoin é baseado nessa estrutura de chaves.

Observe que na página superior há um endereço publico e também a chave privada, então está faltando você saber qual é a chave publica. Observe que Chave publica, chave privada e endereço publico são coisas diferentes, você não deve compartilhar sua chave publica e também não deve compartilhar sua chave privada, você pode compartilhar apenas seu ENDEREÇO PUBLICO.

bitaddress.org
Open Source JavaScript Client-Side Bitcoin Wallet Generator
Single Wallet
Paper Wallet
Bulk Wallet
Brain Wallet
Vanity Wallet
Split Wallet
Wallet Details
Generate New Address
Print
Bitcoin Address
Private Key
SHARE
SECRET
To safeguard this wallet you must print or otherwise record the Bitcoin address and private key. It is important to make a backup copy of the private key and store it in a safe location. This site does not have knowledge of your private key. If you

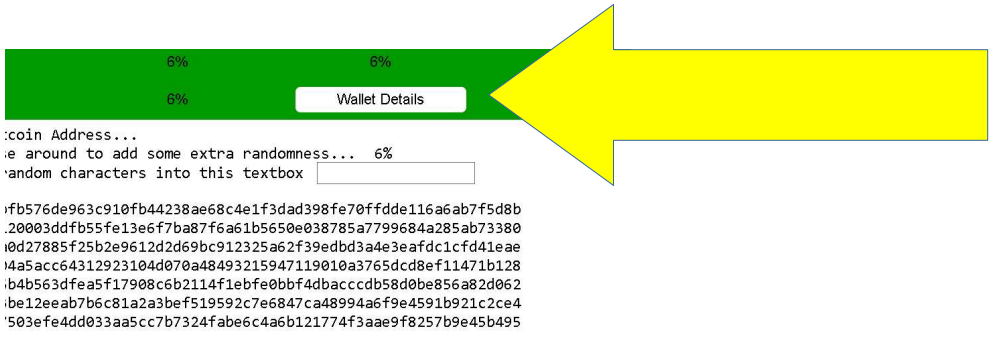
bitaddress.org
Open Source JavaScript Client-Side Bitcoin Wallet Generator
Single Wallet
Paper Wallet
Bulk Wallet
Brain Wallet
Vanity Wallet
Split Wallet
Wallet Details
Generate New Address
Print
Bitcoin Address
Private Key
SECRET
To safeguard this wallet you must print or otherwise record the Bitcoin address and private key. It is important to make a backup copy of the private key and store it in a safe location. This site does not have knowledge of your private key. If you

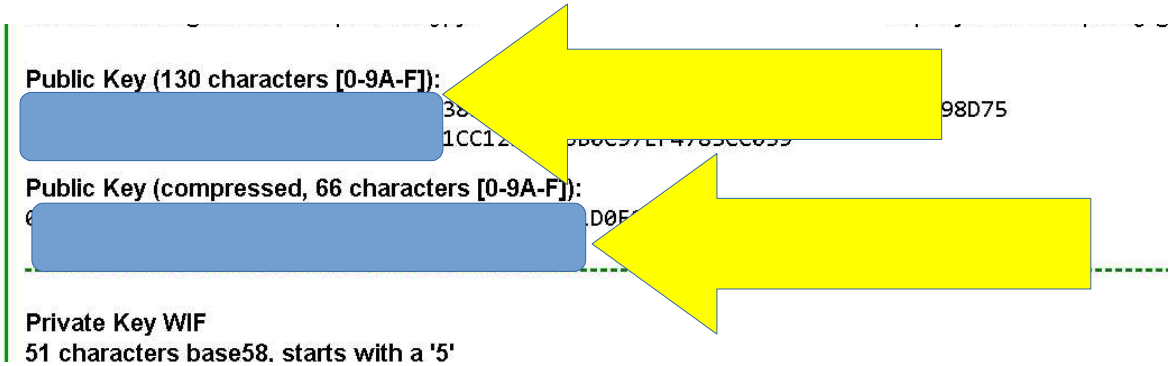
A setas amarelas mostram seu ENDEREÇO PUBLICO QUE VOCÊ PODE COMPARTILHAR E NA OUTRA IMAGEM MOSTRA A CHAVE PRIVADA QUE VOCÊ NÃO DEVE COMPARTILHAR COM NINGUÉM

Perceba que você não tem acesso a sua chave pública, pois ela também não deve ser compartilhada. Caso alguém tenha acesso, não há problemas ou riscos, mas a chave pública tambem não deve ser compartilhada ou vazada.

Entenda que o endereço publico é derivado da chave publica e a chave pública é derivada da chave privada, então se uma pessoa ou um computador não tem acesso a sua chave pública é impossível derivar sua chave privada. Nem mesmo nenhum computador quantico pode derivar sua chave privada sem acesso a chave pública, por isso, você não deve jamais expor sua chave publica. Em 2024 não há problemas que alguém ache ua chave publica, entretanto, em 20100 não sabemos como a computação estará desenvolvida, então, pelo sim, pelo não, a chave pública não deve ser disponibilizada.

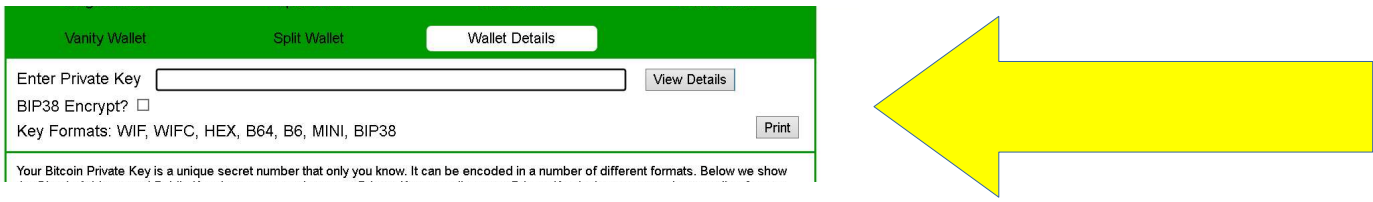
Para obter sua chave pública, também conhecida como EXPUB você deve copiar sua chave privada, acessar o bitadress e clicar em detalhes,. Após colocar sua chave pública e le exibirá sua chave privada




Public Key (130 characters [0-9A-F]):
98D75
Public Key (compressed, 66 characters [0-9A-F]):
Private Key WIF
51 characters base58, starts with a '5'

Agora você pode imprimir sua carteira, pois já tem todos os dados dela. Tanto a chave pública quanto a chave privada e também o endereço.

Carteiras de papel são extremamente seguras, ela permite inclusive que você coloque uma senha para que torne ainda mais difícil que seja invadida ou roubada.


Vanity Wallet
Split Wallet
Wallet Details
Enter Private Key
View Details
BIP38 Encrypt?
Key Formats: WIF, WIFC, HEX, B64, B6, MINI, BIP38
Print
Your Bitcoin Private Key is a unique secret number that only you know. It can be encoded in a number of different formats. Below we show

Atente-se que após criar uma chave com senha, passfrase, a chave privada criptografada passara a ser exibida na parte de baixo do documento, anote esses números e a partir de agora use-a. Sempre que for usar será necessário colocar a passfrase, a não ser que você continue usando a chave privada sem a senha. Você deve ter nesse momento uma chave privada sem a senha e outra com a senha caso tenha colocado senha.. use a que possui senha, pois caso ela seja comprometida você estará protegido pela senha.

Recentemente, muitos serviços começaram a usar palavras conhecidas, chamadas de *seeds* ou *frases mnemônicas*, para representar essas chaves privadas. Embora essas *seeds* sejam convenientes e mais fáceis de memorizar, elas, na verdade, escondem a chave privada real. Você não tem acesso direto à chave privada quando usa uma *seed*, pois ela é gerada a partir da combinação das palavras.

Por esse motivo, eu não gosto do uso de *seeds*. Embora possam simplificar o processo para muitos usuários, o Bitcoin originalmente não foi projetado para funcionar dessa maneira. O conceito de *seeds* foi introduzido como uma camada adicional de conveniência, mas isso também significa que você está confiando em um processo que não oferece a mesma transparência e controle que o uso direto de chaves privadas.

Se queremos fazer as coisas de maneira correta, devemos seguir a metodologia original do Bitcoin, que é usar chaves privadas diretamente. Essa prática garante que você tenha controle total e direto sobre seus ativos, sem intermediários ou simplificações que possam, eventualmente, comprometer a segurança. O certo é certo, e no caso do Bitcoin, o certo é usar chaves privadas, como o sistema foi projetado para operar desde o início.

- Faça esse procedimento para gerara chaves privadas e jamais conte a ninguém

qual é sua chave privada.

- Jamais use a mesma chave duas vezes, por exemplo, se você colocou 500 reais em bitcoins nesta carteira, então para os próximos 500 reais use outra. Você deve gerenciar quanto irá colocar e dividir, mas jamais coloque todo seu patrimonio apenas em uma carteira.
- Sempre faça 3 backups, ou seja, para 1 carteira faça 3 backups dela, preferencialmente em uma midia em que se alguém achar será necessário que ele perda tempo, por exemplo, coloque em CD e dentro de uma pasta com senha, pois assim caso você perda ou alguém encontre primeiro vai ter que levar para rodar em uma maquina com leitor físico de CD o que é uma raridade em 2024 e depois ainda levará tempo para descobrir sua senha da pasta (caso ela consiga) e você terá tempo para mover os fundos para outras carteiras.

OBSERVAÇÃO

TANTO PARA USO EM BITCOIN COMO EM BITCOIN CASH O PROCEDIMENTO É EXATAMENTE O MESMO A UNICA DIFERENÇÃ É QUE NO CASO DO BITCOIN VOCÊ DEVE USAR O BIT ADRESS E NO CASO DO BITCOIN CASH VOCÊ DEVE USAR O CASHADRESS

https://www.bitaddress.org

https://cashaddress.org

IMPORTANDO A SUA CHAVE PRIVADA PARA OUTRO DISPOSITIVO

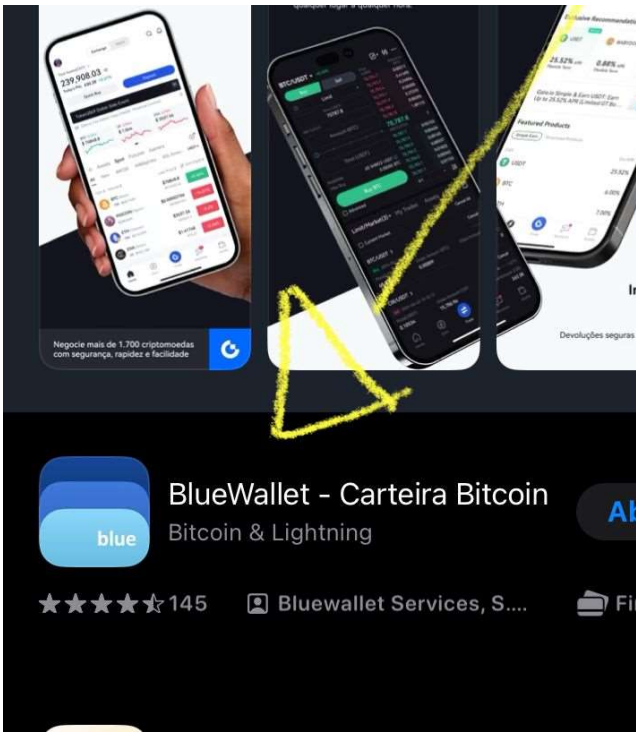
O que é uma Paper Wallet?

Uma paper wallet é uma carteira de criptomoedas impressa fisicamente, que contém uma chave pública, uma chave privada E UM ENDEREÇO PÚBLICO A chave pública é usada para receber fundos, enquanto a chave privada é usada para acessar e gastar os fundos armazenados na carteira. ESSE MATERIAL SERVE TAMBEM PARA BITCOINCASH, ENTRETANTO, EM VEZ DE BLUE WALLET, EM BITCOINCASH USA-SE ELECTRON CASH

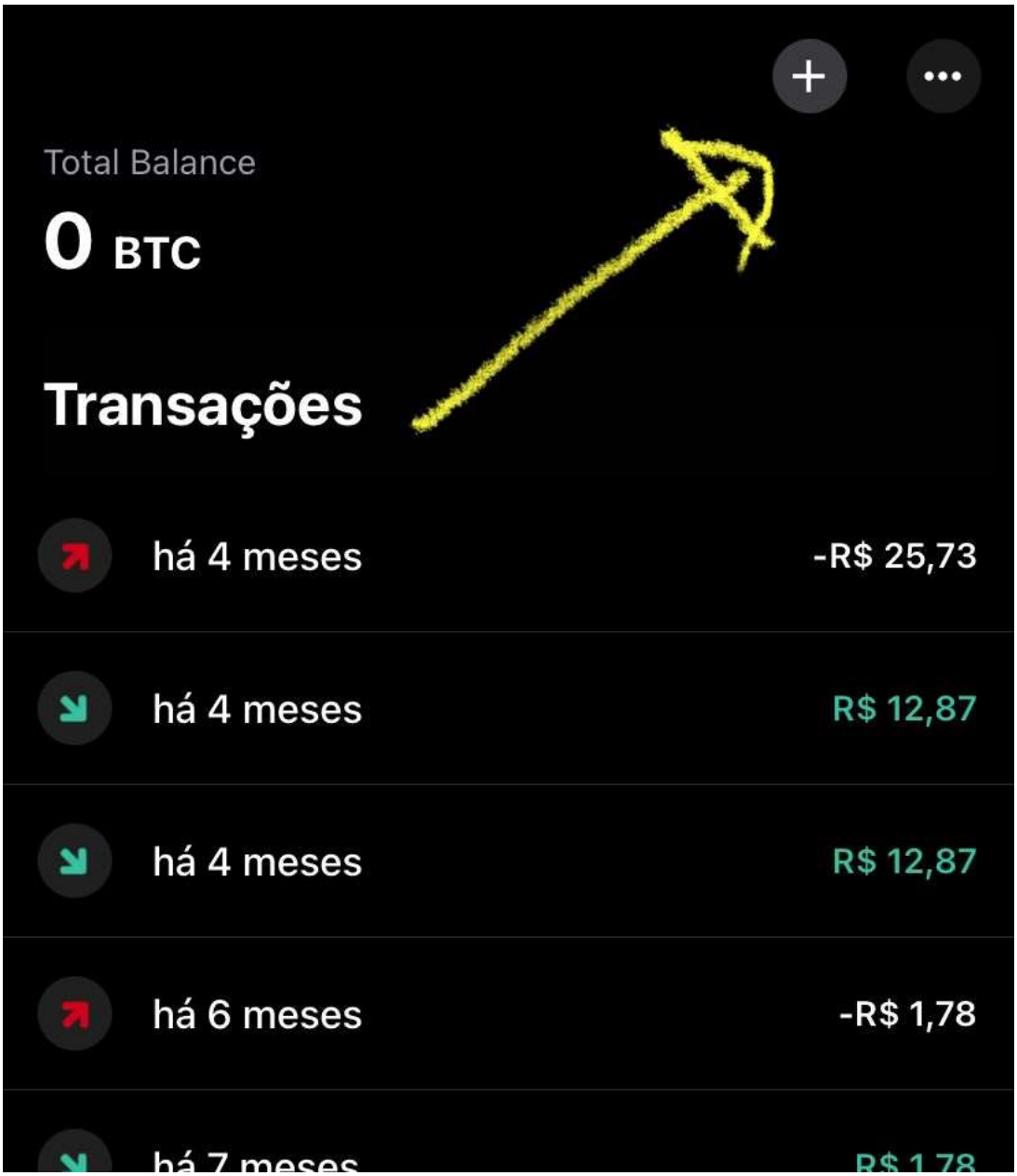
Passos para importar uma Paper Wallet para a BlueWallet

1. **Instale a BlueWallet**:

- Caso ainda não tenha o app, baixe-o na Google Play ou App Store e instale-o no seu dispositivo.

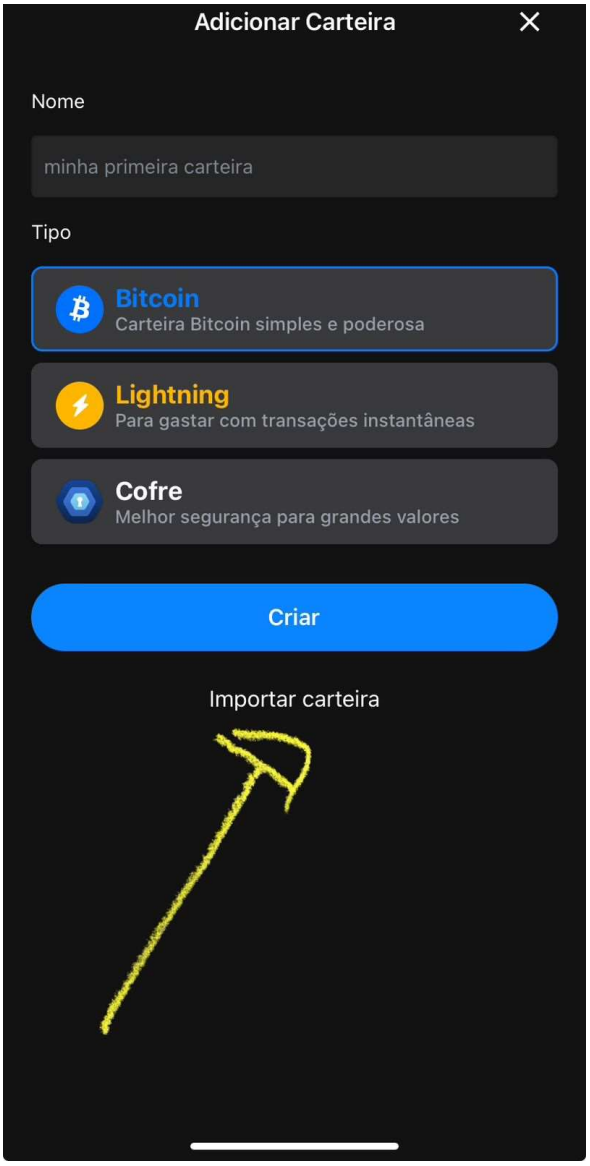


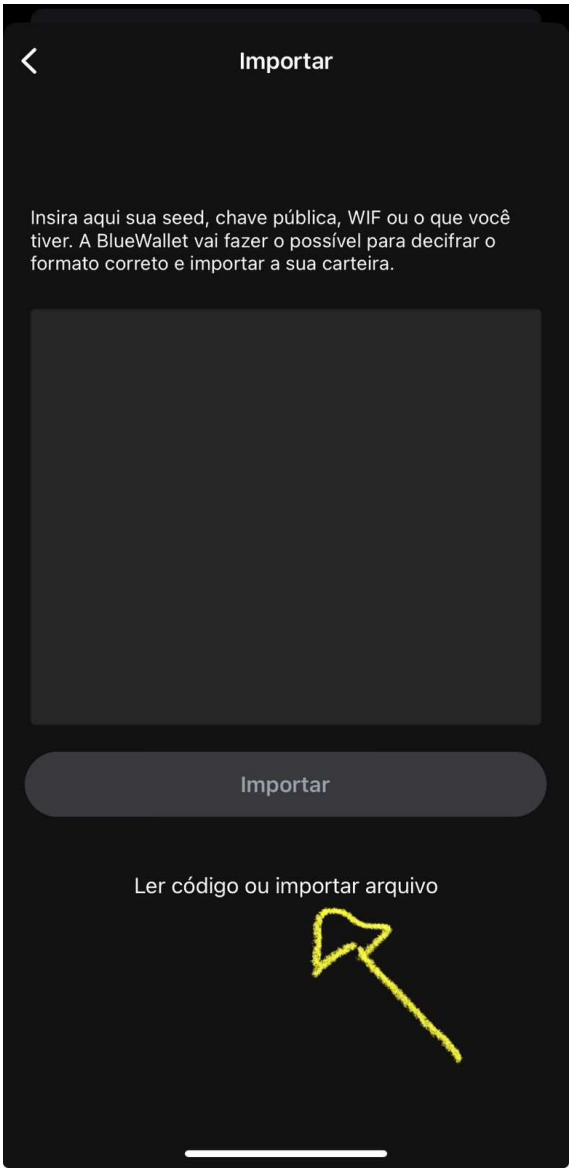
2. **Acesse a BlueWallet**:
3. **Importar a Paper Wallet**:
    - Na tela inicial da BlueWallet, clique no ícone de **“+”** (adicionar carteira) no canto superior direito.
    - Escolha a opção **“Import Wallet”** (importar carteira).

4. 

Inserir a chave privada:

- A BlueWallet solicitará que você insira a chave privada da sua paper wallet. Você tem duas opções:
  - **Escanear o código QR**: Se sua paper wallet contém um QR code, clique no ícone de câmera e aponte a câmera do celular para o QR code da chave privada.
  - **Inserir manualmente**: Caso não tenha um QR code, você pode digitar a chave privada manualmente. Certifique-se de que os caracteres estão corretos.




Importar
Insira aqui sua seed, chave pública, WIF ou o que você tiver. A BlueWallet vai fazer o possível para decifrar o formato correto e importar a sua carteira.
Importar
Ler código ou importar arquivo

5.

OBSERVAÇÃO – SE VOCÊ FOR USAR A CARTEIRA PARA ENVIAR E RECEBER ESCANEIE A CHAVE PRIVADA, POREM SE VOCÊ QUISER APENAS CONSULTAR O SALDO ESCANEIE O ENDEREÇO PUBLICO – POR SEGURANÇA – GERALMENTE ESCANEIA-SE APENAS O ENDEREÇO PUBLICO

6. **OBSERVAÇÃO – NUNCA MOSTRE SUA CHAVE PRIVADA E NEM SUA CHAVE PÚBLICA, MOSTRE APENAS O ENDEREÇO PÚBLICO PARA RECEBER FUNDOS.**

7. **Confirmar a importação**:

- Após inserir a chave privada, a BlueWallet irá verificar a validade da chave e buscará os fundos associados. Se houver saldo, ele será exibido.
- A partir desse momento, os fundos da sua paper wallet estarão acessíveis pela BlueWallet.

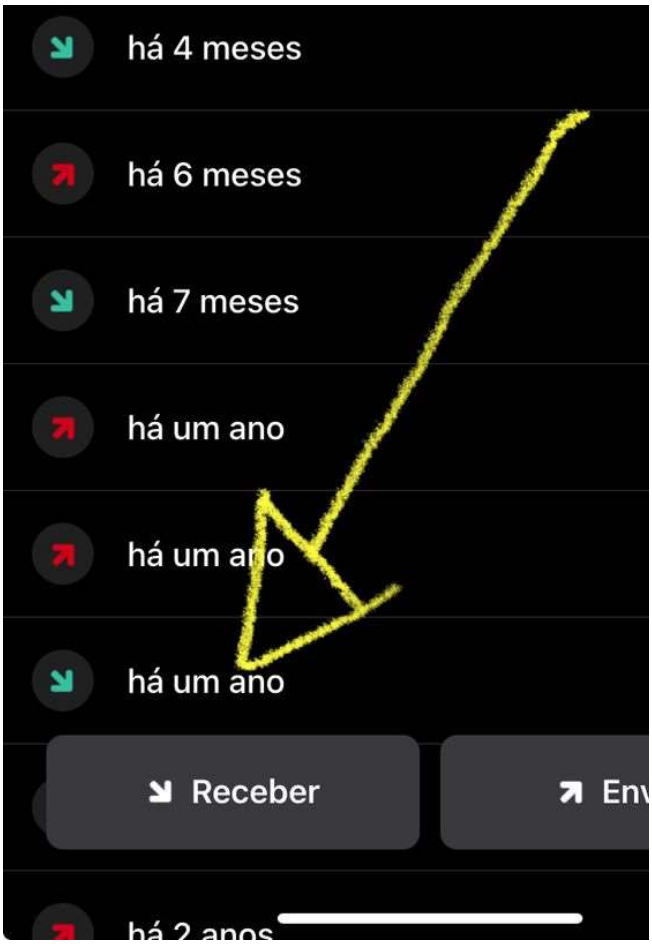
8. **Gastar os fundos**:
    - Assim que a paper wallet for importada, você poderá enviar os fundos para outra carteira ou realizar transações diretamente da BlueWallet.

Dica Importante: Após importar e gastar os fundos de uma paper wallet, é recomendável não reutilizá-la por questões de segurança. Mova todo o saldo para uma nova carteira para manter suas criptomoedas seguras, MAS NÃO SE PREOCUPE, CASO ESQUEÇA E NAO FAÇA, POIS É APENAS MAIS UMA MEDIDA DE SEGURANÇA RELACIONADA A COMPUTADORES QUANTICOS, POIS O ENDEREÇO PUBLICO SÓ ICA VISIVEL NA BLOCK CHAIN A PARTIR DO MOMENTO EM QUE OS FUNDOS SÃO GASTOS., MAS AINDA ESTAMOS LONGE DE HAVER CAPACIDADE QUANTICA, ENTÃO ADOTE A MEDIDA DE SEGURANÇA, MAS NAO SE PREOCUPE.

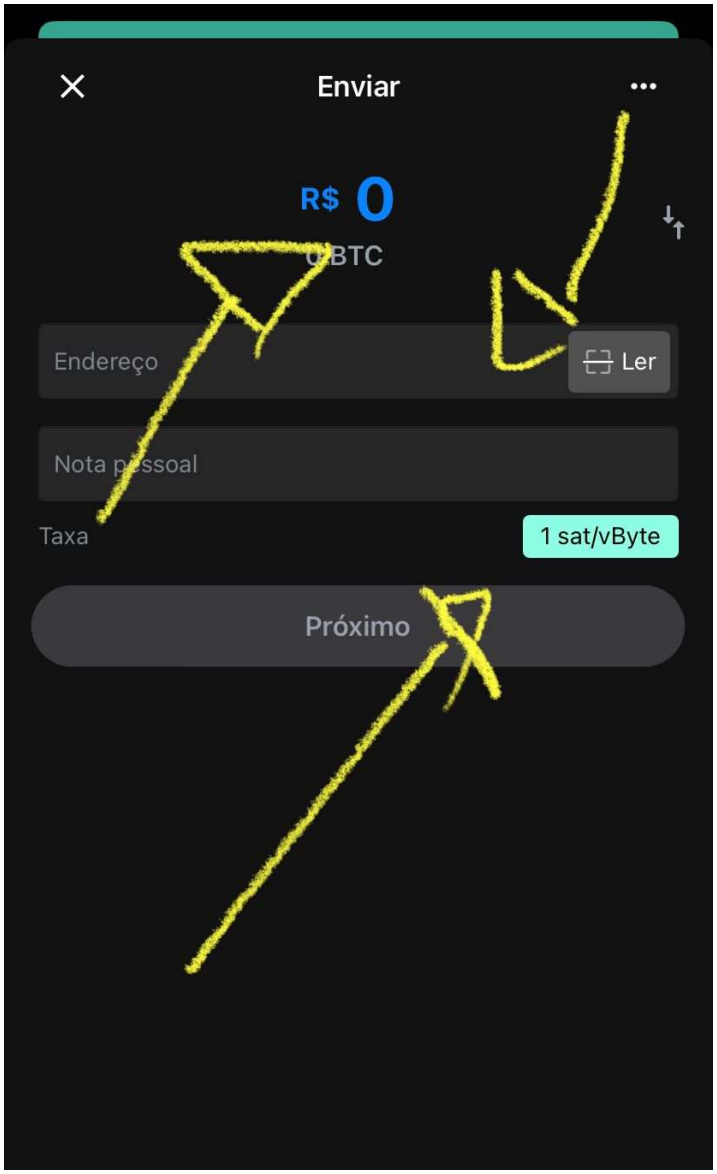
Considerações finais

A BlueWallet oferece uma maneira simples e segura de gerenciar suas criptomoedas, e importar uma paper wallet permite que você mova seus fundos de uma carteira offline para uma carteira digital prática e moderna.

Para Receber fundos, basta compartilhar o endereço público de sua carteira de papel, ou caso queira compartilhar o endereço que aparecerá na blue wallet quando você clicar na opção receber, observe que será o mesmo endereço publico que aparece na carteira de papel.



Para enviar basta clicar em enviar, escanear o endereço público da carteira que irá receber os fundos que você deseja enviar e prontinho. Observe que existe um icone escerdeado, ele determina o valor da taxa que você pagará, então, deixe no padrao pois automaticamente se preenche, entretanto, você pode escolher a opção rápida caso queira que a operação seja confirmada mais rapidamente.

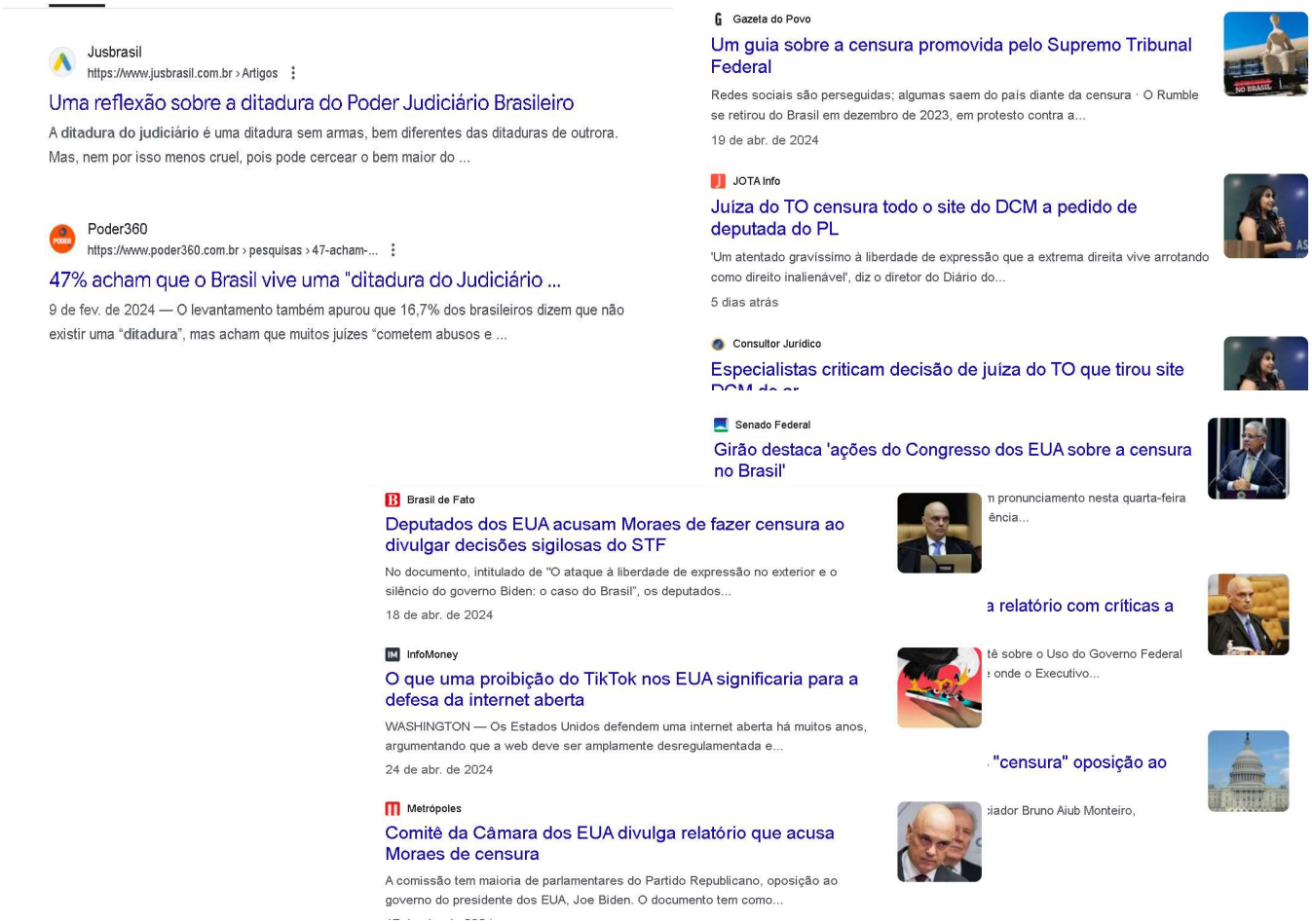


USANDO BITCOIN COMO FERRAMENTA ANTI CENSURA

Nos últimos anos, temos presenciado a ascensão de diversas formas de ditaduras ao redor do mundo, sejam elas religiosas, políticas ou judiciais. Em países como Irã, Cuba e Venezuela, essas ditaduras são bem estabelecidas, com governos que mantêm controle absoluto sobre suas populações, utilizando a repressão para silenciar opositores e perpetuar suas ideologias. Contudo, a ameaça à liberdade não se limita a esses regimes.

TecMundo
App de mensagens Signal é bloqueado na Venezuela e na Rússia
O bloqueio do mensageiro seria uma forma de repressão aos opositores dos líderes políticos dos dois países.
há 3 horas
UOL Notícias
Jamil Chade: Censura e repressão avançam no governo Maduro antes de eleição, conclui ONU
Na reta final do processo eleitoral na Venezuela, um informe da ONU denuncia a repressão, censura e tentativa de silenciar a oposição,...
1 mês atrás
Crusoé
Ditadura venezuelana censura 47 sites na campanha eleitoral
A campanha eleitoral na Venezuela está marcada pela censura, pela perseguição aos opositores e pela violação aos direitos humanos.
3 semanas atrás
CNN Brasil
https://www.cnnbrasil.com.br › Internacional
Conheça os países em que o X, antigo Twitter, é bloqueado
8 de abr. de 2024 — Irã. O Twitter e o Facebook são banidos no Irã desde 2009, quando a população tomou as ruas em protestos que ficaram conhecidos como a ...
g1 - O portal de notícias da Globo
https://g1.globo.com › mundo › noticia › 2022/09/22
Irã bloqueia acesso a redes sociais por protestos por véu ... - G1
22 de set. de 2022 — As autoridades iranianas bloquearam nesta quinta-feira (22) o acesso ao Instagram e ao WhatsApp no país por conta dos protestos pela morte ...
X
https://twitter.com › exame › status
Irã bloqueia redes sociais em meio a protestos por repressão ...
Irã bloqueia redes sociais em meio a protestos por repressão a mulheres | Exame. A medida foi tomada no sexto dia de protestos contra o uso obrigatório do ...

Em certa medida, nações como os Estados Unidos e o Brasil também enfrentam desafios relacionados ao abuso de poder por parte de seus sistemas judiciais. Quando o Judiciário ultrapassa seus limites e exerce uma influência desmedida sobre a vida política e social, surge o risco de uma "ditadura judiciária", onde decisões judiciais são utilizadas para restringir direitos e impor censura. Esse fenômeno é especialmente preocupante quando a censura se disfarça de decisões judiciais, minando a liberdade de expressão e o direito à informação. Nesses casos, o Judiciário, que deveria ser um guardião das liberdades, torna-se um instrumento de opressão, colocando em risco os princípios democráticos e os direitos fundamentais dos cidadãos. É essencial que as sociedades permaneçam vigilantes e atentas a esses abusos, protegendo suas liberdades fundamentais.


Jusbrasil
https://www.jusbrasil.com.br › Artigos
Uma reflexão sobre a ditadura do Poder Judiciário Brasileiro
A ditadura do judiciário é uma ditadura sem armas, bem diferentes das ditaduras de outrora. Mas, nem por isso menos cruel, pois pode cercear o bem maior do ...
Poder360
https://www.poder360.com.br › pesquisas › 47-acham-...
47% acham que o Brasil vive uma "ditadura do Judiciário ...
9 de fev. de 2024 — O levantamento também apurou que 16,7% dos brasileiros dizem que não existir uma "ditadura", mas acham que muitos juízes "cometem abusos e ...
Gazeta do Povo
Um guia sobre a censura promovida pelo Supremo Tribunal Federal
Redes sociais são perseguidas; algumas saem do país diante da censura · O Rumble se retirou do Brasil em dezembro de 2023, em protesto contra a...
19 de abr. de 2024
JOTA Info
Juíza do TO censura todo o site do DCM a pedido de deputada do PL
'Um atentado gravíssimo à liberdade de expressão que a extrema direita vive arrotando como direito inalienável', diz o diretor do Diário do...
5 dias atrás
Consultor Jurídico
Especialistas criticam decisão de juíza do TO que tirou site
Senado Federal
Girão destaca 'ações do Congresso dos EUA sobre a censura no Brasil'
Brasil de Fato
Deputados dos EUA acusam Moraes de fazer censura ao divulgar decisões sigilosas do STF
No documento, intitulado de "O ataque à liberdade de expressão no exterior e o silêncio do governo Biden: o caso do Brasil", os deputados...
18 de abr. de 2024
InfoMoney
O que uma proibição do TikTok nos EUA significaria para a defesa da internet aberta
WASHINGTON — Os Estados Unidos defendem uma internet aberta há muitos anos, argumentando que a web deve ser amplamente desregulamentada e...
24 de abr. de 2024
Metrópoles
Comitê da Câmara dos EUA divulga relatório que acusa Moraes de censura
A comissão tem maioria de parlamentares do Partido Republicano, oposição ao governo do presidente dos EUA, Joe Biden. O documento tem como...

Apesar dos abusos de poder que testemunhamos em diversas formas de ditaduras ao redor do mundo, há uma verdade que permanece indomável: a impossibilidade de suprimir completamente a palavra e o pensamento. Platão, em seu diálogo "Fédon", explora a ideia da imortalidade da alma e, por extensão, a imortalidade da verdade e da palavra. Mesmo diante da morte, Sócrates, o protagonista do diálogo, demonstra que as ideias e os princípios que ele defendeu continuam a viver, independente da opressão ou do julgamento injusto a que foi submetido.

Ainda que regimes autoritários tentem controlar e censurar, é impossível fazê-lo de modo absoluto. A palavra, uma vez proferida ou escrita, possui uma força que transcende barreiras físicas e ideológicas. Ideias podem ser reprimidas temporariamente, mas jamais erradicadas. As vozes que clamam por liberdade e justiça encontram meios de se manifestar, seja por intermédio da literatura, da arte, ou das novas tecnologias que permitem a disseminação do pensamento em escala global. A história nos mostra que, mesmo sob os regimes mais brutais, a verdade encontra uma maneira de se perpetuar. O poder da palavra é inerente à condição humana; ela é, em essência, indomável. Por mais que governos autoritários tentem suprimir a dissidência e impor suas narrativas, a diversidade de pensamento e a busca pela verdade são forças que não podem ser completamente anuladas. Assim como em "Fédon", onde o espírito da filosofia e do questionamento permanece vivo além da morte física de Sócrates, as ideias que desafiam a tirania continuam a ressoar, garantindo que a liberdade jamais seja totalmente extinguida.

Podem tentar silenciá-lo de todas as maneiras possíveis—seja por meio dos aparelhos de repressão do Estado ou através dos aparelhos ideológicos de repressão, conforme argumentou Louis Althusser. No entanto, com o Bitcoin Cash, sua voz jamais será silenciada. O Bitcoin Cash oferece uma resistência implacável contra qualquer tentativa de censura. Por ser uma tecnologia descentralizada e imutável, ele garante que suas palavras, ideias e convicções permaneçam intactas, independentemente das forças que tentem apagá-las. Ao utilizar o Bitcoin Cash, você assegura que sua voz ecoará através do tempo, fora do alcance de qualquer forma de opressão ou controle.

Muitos projetos de redes sociais descentralizadas estão emergindo, buscando oferecer plataformas livres de censura e controle centralizado. No entanto, nenhum deles é tão eficiente quanto o Bitcoin Cash. Isso ocorre porque o Bitcoin Cash não é apenas uma moeda digital; ele é um tipo de dinheiro com uma natureza descentralizada intrínseca, o que também o transforma em um meio de comunicação poderoso e resiliente. Diferentemente das redes sociais tradicionais e até mesmo de algumas alternativas descentralizadas, o Bitcoin Cash carrega consigo a capacidade de transmitir informações de maneira segura e imutável. Como uma moeda, ele facilita trocas econômicas, mas, por sua arquitetura descentralizada e baseada em blockchain, ele também permite que ideias e dados sejam registrados e compartilhados sem a interferência de intermediários ou censores.

Essa dualidade—como dinheiro e meio de comunicação—torna o Bitcoin Cash excepcionalmente eficaz em preservar a liberdade de expressão. Sua estrutura impede que qualquer entidade centralizada controle ou manipule as informações registradas, garantindo que a voz dos indivíduos permaneça livre e inabalável. Em um mundo onde a censura se torna cada vez mais comum, o

Bitcoin Cash se destaca como uma ferramenta essencial para manter a comunicação e a liberdade intactas.

O Bitcoin Cash possui todas as características fundamentais de um dinheiro tradicional, o que o torna uma escolha natural para as pessoas. Vamos explorar essas características:

1. **Durabilidade**: Assim como o dinheiro físico, o Bitcoin Cash é durável. Ele não pode ser destruído ou desgastado com o tempo, pois existe como dados digitais na blockchain, uma estrutura altamente segura e resistente à manipulação.
2. **Portabilidade**: Bitcoin Cash é extremamente portátil. Pode ser transferido rapidamente para qualquer lugar do mundo com acesso à internet, sem a necessidade de intermediários como bancos ou casas de câmbio.
3. **Divisibilidade**: Assim como o dinheiro tradicional pode ser dividido em unidades menores (como centavos), o Bitcoin Cash pode ser dividido em frações muito pequenas, permitindo transações de qualquer valor, desde grandes somas até pequenas quantias.
4. **Reconhecimento Universal**: O Bitcoin Cash é amplamente reconhecido e aceito como uma forma de pagamento em muitas partes do mundo. Sua crescente aceitação contribui para seu uso contínuo como moeda.
5. **Fungibilidade**: Cada unidade de Bitcoin Cash é igual à outra, assim como ocorre com moedas tradicionais. Isso significa que qualquer fração de Bitcoin Cash pode ser trocada por outra, sem diferença de valor.
6. **Escassez**: Tal como o ouro e o dinheiro físico que possuem oferta limitada, o Bitcoin Cash tem um suprimento máximo fixado em 21 milhões de moedas. Essa escassez intrínseca ajuda a preservar seu valor ao longo do tempo.
7. **Aceitabilidade**: Com uma rede de usuários e comerciantes crescente, o Bitcoin Cash é cada vez mais aceito como forma de pagamento. Isso o solidifica como uma alternativa viável ao dinheiro tradicional.

Por reunir essas características, é natural que as pessoas escolham usar o Bitcoin Cash. Ele não apenas serve como uma moeda funcional para transações do dia a dia, mas também oferece uma forma de comunicação financeira livre de censura e controle centralizado. Em um mundo onde a liberdade financeira e a privacidade estão constantemente sob ameaça, o Bitcoin Cash surge como uma solução prática e poderosa, proporcionando às pessoas uma forma segura e eficaz de administrar e transferir seu valor.

Pode haver em certos momentos, divergências em narrativas dentro dos blocos, mais isso é natural devido a pluralidade de percepção dos humanos, entretanto, a realidade objetiva e a narrativa certamente se encontrarão, uma vez que não é razoável crer que de tanto falar algo se torne verdade se a realidade não corroborar. O céu é azul e continuará sendo mesmo que alguém na Blockchain declare o contrário, por outro lado, há censura de opositores na Venezuela, ainda que hajam bandeiras diferentes marcadas nos blocos, portanto, a realidade comprovará e garantira a verdade dentro da rede.

Para realizar publicações anti-censura utilizando Bitcoin Cash, a **Electron Cash** é uma escolha recomendada devido às suas funcionalidades específicas.

Electron Cash é uma carteira de Bitcoin Cash que se destaca por oferecer suporte nativo ao OP_RETURN, uma função essencial para criar mensagens imutáveis na blockchain. O OP_RETURN permite que você registre informações diretamente na blockchain de Bitcoin Cash, tornando-as permanentes e imutáveis. Esse recurso é crucial para evitar censura, pois uma vez que a mensagem é registrada, ela não pode ser apagada ou alterada, mas apenas consultada.

Características da Electron Cash que a tornam ideal para esse propósito:

1. **Suporte ao OP_RETURN**: A Electron Cash permite o uso do OP_RETURN para incluir mensagens na blockchain. Isso significa que você pode criar publicações ou registrar informações que serão imutáveis e acessíveis a qualquer pessoa que consulte a blockchain.

2. **Aplicativo Mobile**: A Electron Cash está disponível como um aplicativo móvel, o que facilita o acesso e a utilização em dispositivos portáteis. Isso é particularmente útil para usuários que precisam de mobilidade e conveniência.

3. **Mensagens Razoavelmente Grandes**: A carteira suporta o envio de mensagens de tamanho razoável, o que permite registrar textos mais extensos e informações detalhadas na blockchain, em comparação com outras soluções que tem limitações mais severas.

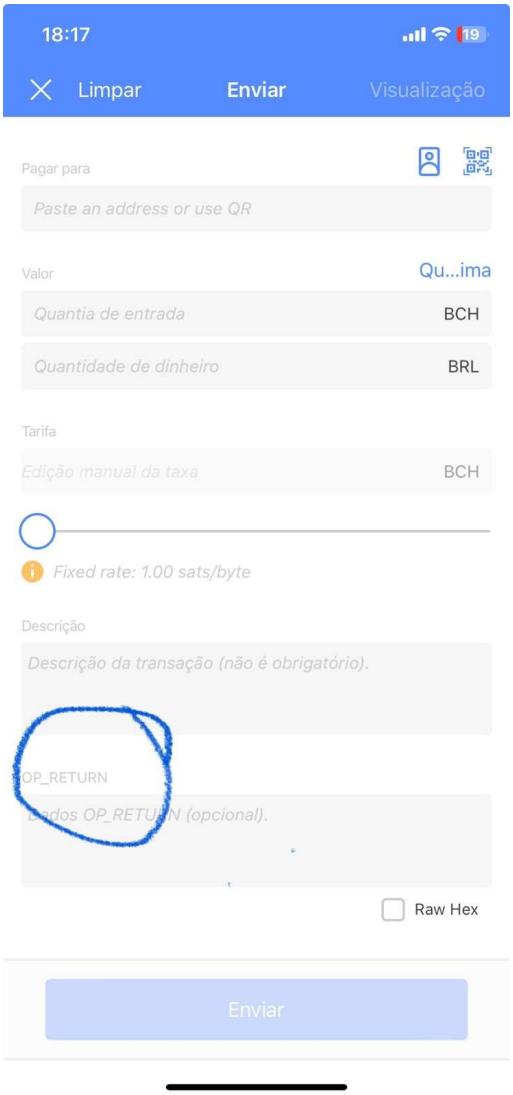
Como Utilizar a Electron Cash para Publicações Anti-Censura:

1. **Baixe e Instale**: Obtenha o aplicativo Electron Cash em seu dispositivo móvel ou desktop.

2. **Crie uma Carteira**: Configure uma nova carteira Bitcoin Cash na Electron Cash, seguindo as instruções do aplicativo.

3. **Utilize o OP_RETURN**: Acesse a funcionalidade OP_RETURN na carteira para registrar sua mensagem na blockchain. Insira o texto ou a informação que deseja tornar imutável e envie a transação.

4. **Verifique e Compartilhe**: Após a confirmação da transação, você pode verificar a mensagem na blockchain. A informação registrada estará disponível para qualquer pessoa que consulte a blockchain de Bitcoin Cash.



Usando a Electron Cash dessa maneira, você garante que suas publicações ou informações sejam resistentes à censura e permanecem acessíveis de forma permanente, contribuindo para a liberdade de expressão e a preservação de dados.

Para demonstrar como a Electron Cash pode ser usada para publicar mensagens anti-censura, utilizei a transação com o identificador `9d289c4052dee1da4b0b15c7d2123a987ea7c056fa675e76fb77755c744e014f`.
Esta transação foi usada para registrar a seguinte frase abreviada:

"Atnç isla crscnd Europ\Amerc. ha mt cristofobia. USA imprim $ d+. Fiat dstroing mund. BRA ditadur d STF. Enqnt hvr Jew, Islã Ñ dominará. Tk Cr Irã. U235 nuc boom d+. Tnh+filhs Ler Nv tstmt.Tax roubo. Cristo Deusvivo"

Esta frase aborda temas controversos, como a crescente influência do Islã na Europa e na América, a impressão excessiva de dinheiro pelos EUA, críticas ao sistema financeiro fiat, a situação política no Brasil e a importância da fé cristã. Devido à natureza sensível e provocativa da mensagem, é provável que seja censurada ou removida em muitos países.

Exemplos de países onde esta frase poderia ser censurada incluem:

- **Irã**: Devido à sua rígida legislação sobre religião e política, qualquer crítica ao Islã ou comentários que possam ser vistos como ofensivos à sua ideologia poderiam ser rapidamente censurados.

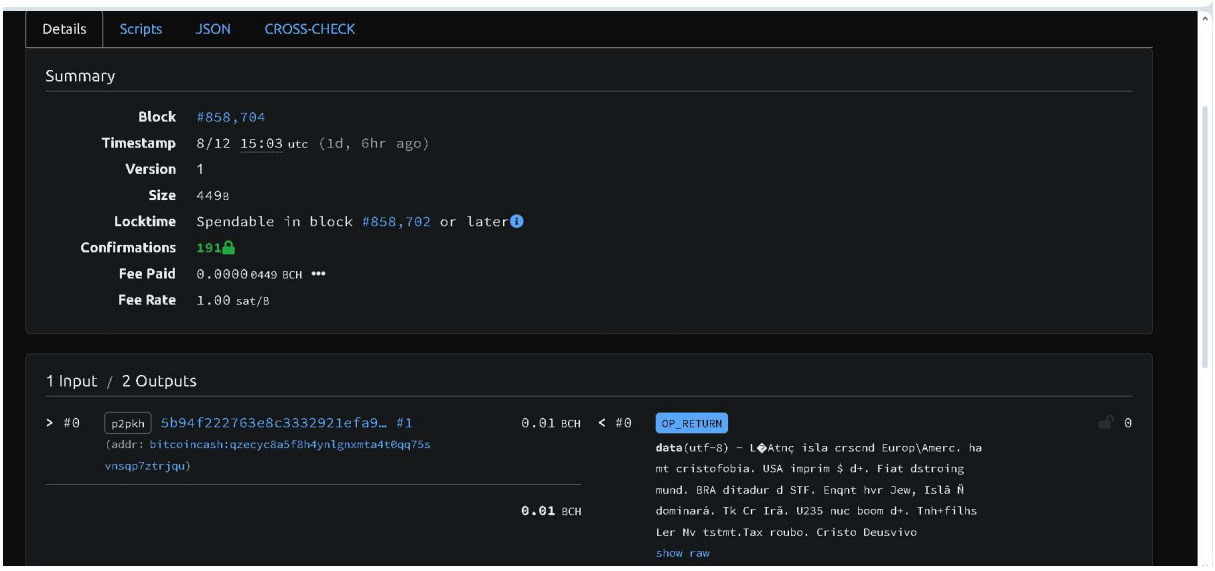
- **Arábia Saudita**: Um país onde qualquer crítica ao Islã ou ao governo é fortemente reprimida, e a liberdade de expressão é severamente limitada.

- **China**: Onde a censura é amplamente aplicada para controlar a informação e evitar a disseminação de ideias consideradas subversivas ou ameaçadoras ao regime.

- **Venezuela**: Onde o governo tem um histórico de repressão a vozes críticas e a censura de conteúdos que desafiem a narrativa oficial.

No entanto, ao utilizar a **Electron Cash** para registrar esta mensagem na blockchain, garantimos que ela permaneça imutável e resistente à censura. Uma vez gravada na blockchain, a mensagem não pode ser removida ou alterada, assegurando que a liberdade de expressão seja preservada mesmo diante de tentativas de controle e supressão.

Isso demonstra como a **Electron Cash**, com seu suporte para mensagens grandes através da função OP_RETURN, e o Bitcoin Cash, podem ser utilizados para garantir a integridade e a acessibilidade de mensagens importantes, que poderiam ser censuradas em outros contextos.


Details
Scripts
JSON
CROSS-CHECK
Summary
Block #858,704
Timestamp 8/12 15:03 utc (1d, 6hr ago)
Version 1
Size 449B
Locktime Spendable in block #858,702 or later
Confirmations 191
Fee Paid 0.00000449 BCH
Fee Rate 1.00 sat/B
1 Input / 2 Outputs
> #0 p2pkh 5b94f222763e8c3332921efa9… #1
(addr: bitcoincash:qzecyc8a5f8h4ynlgnxmta4t0qq75s vnsqp7ztrjqu)
0.01 BCH < #0
OP_RETURN
0
data(utf-8) - L@Atnç isla crscnd Europ\Amerc. ha mt cristofobia. USA imprim $ d+. Fiat dstroing mund. BRA ditadur d STF. Enqnt hvr Jew, Islã Ñ dominará. Tk Cr Irã. U235 nuc boom d+. Tnh+filhs Ler Nv tstmt.Tax roubo. Cristo Deusvivo
0.01 BCH
show raw

Transaction

9d289c4052dee1da4b0b15c7d2123a987ea7c056fa675e76fb77755c744e014f

roncash.de/tx/9d289c4052dee1da4b0b15c7d2123a987ea7c056fa675e76fb77755c744e014f

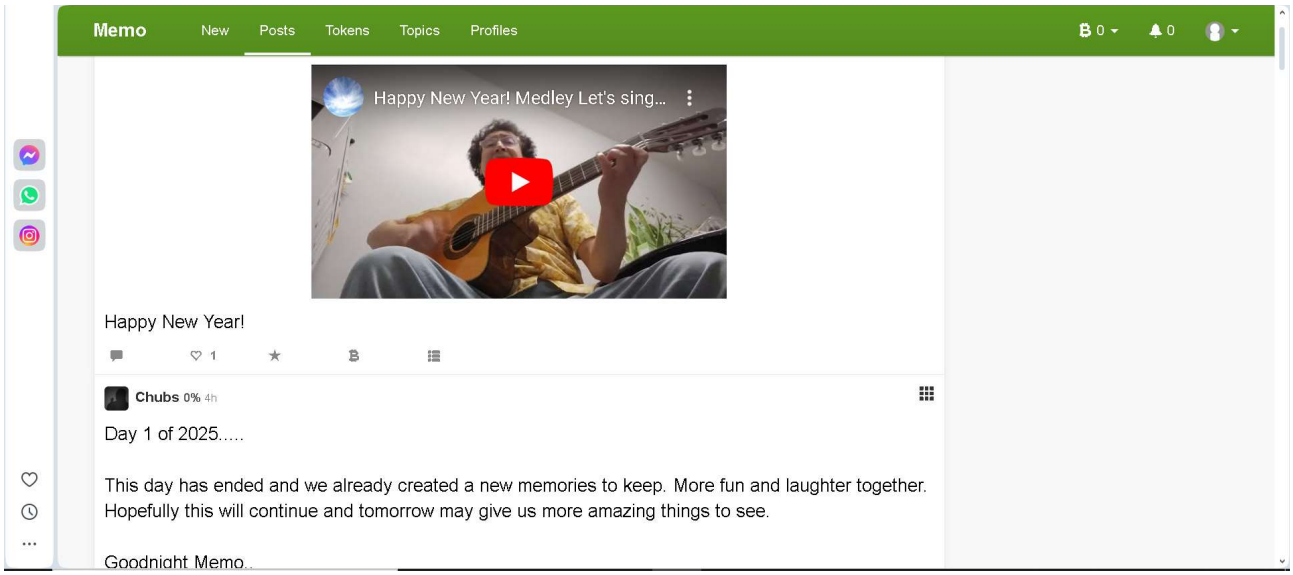
O Bitcoin Cash (BCH) permite que indivíduos em contextos repressivos, como palestinos em Gaza ou venezuelanos, possam expressar e disseminar críticas ao regime ou grupo dominante de forma segura e irrestrita. Isso ocorre porque o BCH, ao incorporar a tecnologia blockchain, possibilita a criação e publicação de mensagens imutáveis e descentralizadas. E caso queira, anonimamente será.

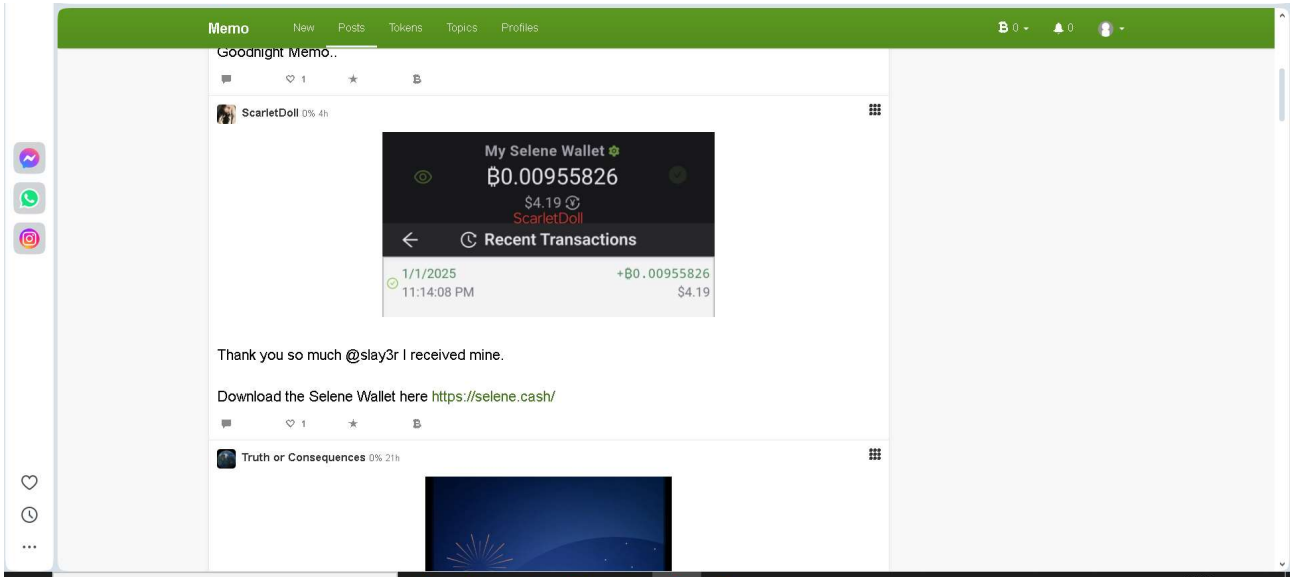
O Bitcoin Cash (BCH) representa uma inovação significativa na luta pela liberdade de expressão e pelo direito à crítica em contextos opressivos. Sua capacidade de registrar e manter mensagens imutáveis na blockchain oferece uma plataforma única para que indivíduos em regimes autoritários possam expressar suas opiniões e críticas sem o temor constante de censura ou repressão. Ao possibilitar a publicação de mensagens de forma segura e anônima, o BCH se destaca como uma ferramenta essencial para garantir que vozes dissidentes sejam ouvidas e preservadas. Em um mundo onde a liberdade de expressão frequentemente enfrenta restrições severas, o Bitcoin Cash surge como um bastião da verdade e da resistência, assegurando que as palavras e ideias continuem a ressoar, apesar das tentativas de silenciamento.

OBSERVAÇÃO TUDO QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE ANTI CENSURA USANDO BITCOIN CASH VOCE PODE USAR TAMBÉM NO BITCOIN ENTRETANTO O CUSTO DE TRANSAÇÃO SERÁ MUITÍSSIMO SUPERIOR O QUE DIFICULTA O USO COMO REDE SOCIAL. PARA USAR A OPÇÃO OPRETURN EM BITCOIN VOCÊ DEVE USAR AS CARTEIRAS ELCTRUM OU BLUEWALLET

CONSIDERE QUE NÃO É PRATICO PARA ALGUMAS PESSOAS USAR A OPRETURN PARA COMBATER A CENSURA, Entretanto, VC PODE USAR A REDE SOCIAL DOS BITCOINER

CHAMADA MEMO.CASH TUDO QUE É POSTADO NELA FICA ARMAZENADO NA BLOCKCHAIN.


Memo
New
Posts
Tokens
Topics
Profiles
Happy New Year! Medley Let's sing...
Happy New Year!
Chubs 0% 4h
Day 1 of 2025.....
This day has ended and we already created a new memories to keep. More fun and laughter together.
Hopefully this will continue and tomorrow may give us more amazing things to see.
Goodnight Memo..



PERSONALIZANDO ENDEREÇOS DE BITCOIN COM VANITY

Vanity no contexto de Bitcoin refere-se à criação de endereços personalizados na blockchain. Esses endereços possuem uma sequência inicial de caracteres definida pelo usuário, como um nome, uma palavra específica ou uma combinação de letras e números.

Por exemplo, um endereço Bitcoin padrão pode parecer assim:
`1A1zP1eP5QGefi2DMPTfTL5SLmv7DivfNa`
Enquanto um endereço "Vanity" poderia ser algo como:
`1BitcoinE2F3gGZsEYy5ZK5sfpDZC91`

SÃO EXEMPLOS. MUITAS EMPRESAS COLOCAM SUAS CHAVES DE MODO A SEREM IDENTIFICADAS, POR EXEMPLO, A CHAVE PUBLICA OFICIAL DO NUBANK COMÇA COM NUBANK.INC.OFICIAL

Como um Vanity Address é Criado?

1. **Uso de Software Específico**:
    - Ferramentas como o **Vanitygen** são usadas para gerar endereços personalizados.
    - O processo consiste em usar a força computacional para encontrar uma chave pública que produza o prefixo desejado.
2. **Chave Privada Correspondente**:
    - Para cada endereço gerado, há uma chave privada correspondente, essencial para gastar os fundos associados ao endereço.
3. **Tempo de Geração**:
    - A dificuldade de criar um Vanity Address aumenta com o comprimento e a complexidade do prefixo desejado. Por exemplo, gerar um endereço começando com "1Bitcoin" pode levar muito mais tempo do que um começando com "1BTC".

Vantagens de Vanity Addresses

1. **Personalização**:
    - É possível criar um endereço que represente sua identidade, empresa ou uma causa, tornando-o mais memorável e único.
2. **Marketing e Reconhecimento**:
    - Empresas e projetos podem usar Vanity Addresses para campanhas de arrecadação de fundos, pois são mais fáceis de identificar e confiar.
3. **Estilo e Exclusividade**:

- Um Vanity Address confere um aspecto visual diferenciado, ideal para quem deseja um toque de exclusividade.

Desvantagens de Vanity Addresses

1. **Risco de Segurança**:
    - Ferramentas de terceiros podem comprometer a privacidade e a segurança, especialmente se a chave privada for gerada de forma inadequada ou compartilhada.
    - É crucial verificar a origem e a integridade do software utilizado.
2. **Demanda Computacional**:
    - Gerar endereços com padrões mais complexos exige muita força computacional, podendo levar horas, dias ou até mais, dependendo do hardware.
3. **Menor Anonimidade**:
    - Por serem únicos e facilmente identificáveis, Vanity Addresses podem ser rastreados mais facilmente na blockchain.

Melhores Práticas para Criar Vanity Addresses

1. **Use Software de Código Aberto**:
    - Opte por ferramentas como o **Vanitygen** ou outras confiáveis, cujo código possa ser verificado pela comunidade.
2. **Nunca Compartilhe Chaves Privadas**:
    - Certifique-se de que as chaves privadas geradas estão seguras e nunca confie em serviços que ofereçam Vanity Addresses prontos.
3. **Execute o Processo Localmente**:
    - Gere o endereço em um ambiente offline para evitar interceptações ou vazamentos.
4. **Avalie o Custo-Benefício**:
    - Vanity Addresses podem ser impressionantes, mas não são essenciais para a funcionalidade básica do Bitcoin. Considere se vale a pena o esforço.

Ferramentas Populares para Vanity Addresses

1. **Vanitygen**:
    - Ferramenta clássica e amplamente usada. Permite a criação de endereços personalizados diretamente no computador.
2. **oBTC Vanity**:
    - Serviço online confiável, mas sempre deve-se verificar sua segurança antes de usar.
3. **Bitaddress.org (Modo Offline)**:
    - Geração de endereços seguros e personalizados.

BITCOIN COMO ARMA DE GUERRA

O Bitcoin é muito mais do que uma moeda digital; é uma ferramenta poderosa que desafia sistemas financeiros centralizados, protege indivíduos contra censura e redefine as dinâmicas de poder econômico em cenários de conflito. Sua natureza descentralizada elimina a dependência de intermediários financeiros e bancos centrais, tornando-o uma alternativa resiliente contra o controle governamental e a manipulação monetária. Diferentemente das moedas fiduciárias, cuja emissão pode ser arbitrariamente inflada, o Bitcoin possui uma oferta limitada de 21 milhões de unidades, tornando-se imune à inflação artificial e à desvalorização forçada.

Essa característica é particularmente significativa em tempos de guerra, onde táticas como a criação artificial de dinheiro têm sido historicamente utilizadas como arma. Durante a Segunda Guerra Mundial, por exemplo, os Estados Unidos adotaram uma estratégia devastadora contra o Japão ao lançar grandes quantidades de dinheiro japonês "falsificado" sobre o território inimigo. Apesar de serem impressas pela Casa da Moeda dos EUA com altíssima qualidade e características idênticas às notas originais, essas cédulas não eram emitidas pelo governo japonês, mas pela força inimiga. Isso desestabilizou completamente a economia japonesa, levando à desvalorização da moeda e minando a confiança do povo em seu sistema financeiro.

Um caso semelhante aconteceu na guerra entre Rússia e Ucrânia. Durante o conflito, a Rússia inundou o território ucraniano com notas de hryvnia, a moeda oficial do país, produzidas fora do controle do Banco Central da Ucrânia. Embora essas cédulas fossem tecnicamente "originais" em sua composição, eram consideradas falsas no sentido econômico, pois não eram autorizadas pelo governo ucraniano. Esse tipo de ataque causa um efeito devastador: inflação descontrolada, colapso do poder de compra e desestabilização social.

O Bitcoin surge como uma solução impenetrável contra essas estratégias. Por ser uma moeda descentralizada e com emissão limitada e controlada por algoritmos, ele impede a criação artificial de novas unidades, garantindo que seu valor seja protegido contra intervenções externas. Mesmo em cenários de guerra, sua estrutura baseada em blockchain mantém a integridade do sistema, permitindo que indivíduos e nações armazenem e movimentem riqueza sem o risco de manipulação ou sabotagem.

Além disso, o Bitcoin inviabiliza quase totalmente sanções econômicas e limitações impostas por sistemas como o SWIFT. Países ou indivíduos excluídos do sistema financeiro tradicional podem continuar realizando transações globais, evitando bloqueios que antes eram impossíveis de contornar. Isso o torna não apenas uma alternativa para a manutenção do comércio, mas também um instrumento para a preservação da soberania econômica.

Embora sua resistência à censura e à manipulação sejam fundamentais, o que torna o Bitcoin uma verdadeira arma de guerra é sua capacidade de combater diretamente a inflação artificial. Ao garantir que sua emissão esteja sob controle de algoritmos descentralizados e transparentes, o Bitcoin oferece proteção inigualável contra táticas como as usadas pelos Estados Unidos no Japão ou pela Rússia na Ucrânia. Dessa forma, ele não só protege indivíduos e nações, mas também transforma o próprio conceito de soberania financeira em tempos de conflito.

O Bitcoin, por sua natureza limitada e descentralizada, é uma moeda que desafia diretamente os fundamentos que sustentam guerras prolongadas. Diferentemente das moedas fiduciárias, que podem ser emitidas de maneira ilimitada pelos bancos centrais, o Bitcoin possui uma oferta fixa de 21 milhões de unidades. Essa escassez programada impede que ele seja usado como uma ferramenta para financiar conflitos indefinidamente, como acontece no sistema monetário tradicional.

Moedas fiduciárias, como o dólar ou o euro, permitem que governos simplesmente "imprimam" mais dinheiro para financiar suas campanhas militares, independentemente do impacto inflacionário a longo prazo. Esse mecanismo tem sido historicamente usado para prolongar guerras. Durante a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, muitos países recorreram à impressão massiva de dinheiro para sustentar seus esforços militares. Embora isso garantisse recursos no curto prazo, no médio e longo prazo, resultou em hiperinflação, empobrecimento da população e instabilidade econômica.

Com o Bitcoin, essa estratégia é inviabilizada. Como sua emissão é limitada e regida por um código imutável, nenhum governo ou entidade pode "criar" mais Bitcoin para financiar despesas militares ou cobrir déficits fiscais. Isso impõe um limite econômico natural às guerras prolongadas, pois os recursos precisariam ser obtidos de forma transparente e diretamente do mercado, em vez de serem criados artificialmente.

Além disso, a transparência do Bitcoin é outro fator crítico. Todas as transações são registradas em uma blockchain pública, o que significa que o financiamento de uma guerra por meio de Bitcoin seria rastreável e sujeito a escrutínio público. Isso contrasta com os sistemas financeiros tradicionais, onde a emissão de dívida e a inflação podem ser mascaradas por políticas monetárias complexas e pela falta de transparência.

Em resumo, o Bitcoin não apenas protege economias de táticas como inflação artificial, mas também impõe uma disciplina financeira que dificulta a sustentação de guerras longas. Sua escassez programada exige que recursos sejam utilizados de maneira mais eficiente e responsável, o que pode, em última análise, desincentivar conflitos prolongados e mudar a dinâmica econômica por

trás das guerras. No sistema baseado em Bitcoin, as nações não podem simplesmente imprimir moeda para continuar lutando; elas precisam lidar com os limites impostos por uma moeda verdadeiramente escassa e descentralizada.

MULTISIG

A **Multisig** (ou assinatura múltipla) é uma funcionalidade de segurança avançada que exige múltiplas chaves privadas para autorizar uma transação. Isso significa que, em vez de depender de uma única chave para assinar e validar transações, a Multisig exige que duas ou mais partes autorizem a transação. Esse processo torna as transações mais seguras, pois adiciona uma camada extra de proteção contra roubos e erros.

No contexto do Bitcoin, uma configuração comum de Multisig seria "2 de 3", o que significa que três chaves privadas são geradas, mas apenas duas delas precisam ser usadas para autorizar uma transação. Isso pode ser útil, por exemplo, se você quiser dividir o controle de sua carteira entre diferentes dispositivos ou pessoas, como em uma carteira de segurança compartilhada.

Como usar Multisig na BlueWallet

BlueWallet é uma carteira popular para dispositivos móveis que suporta a funcionalidade Multisig. Para configurar e usar uma carteira Multisig na BlueWallet, siga os passos abaixo:

Passo 1: Instalar o BlueWallet

1. **Baixe o BlueWallet**:
    - Para Android: Baixe da Google Play Store.
    - Para iOS: Baixe da App Store.
2. **Abra o BlueWallet** após a instalação.

Passo 2: Criar uma nova carteira Multisig

1. **Clique no ícone de + (Adicionar nova carteira)** no menu principal da BlueWallet.
2. **Escolha "Multisig Wallet"**.
3. **Defina o número de assinaturas necessárias**:

    - BlueWallet oferece opções como "2 de 2" (2 chaves de 2) ou "2 de 3" (2 chaves de 3), dependendo de como você deseja configurar a carteira.
4. **Escolha os participantes**:
    - Para cada chave, você precisará gerar uma nova carteira. Você pode usar BlueWallet ou outras carteiras que suportam Multisig, como o **Samourai Wallet** ou **Wasabi Wallet**, para gerar as outras chaves.
5. **Adicione os participantes**:
    - Você verá uma opção para adicionar **Endereços** das outras carteiras participantes. Cada uma das carteiras geradas para os participantes terá uma chave privada. Você deve adicionar o endereço público de cada participante.

Passo 3: Gerar e armazenar as chaves

1. **Anote a frase de recuperação (seed phrase)** de cada carteira gerada. Cada participante deve fazer o mesmo.
2. **Armazene as seeds de maneira segura**, pois elas são necessárias para restaurar a carteira em caso de perda de um dispositivo.

Passo 4: Usando a carteira Multisig

1. **Realizando uma transação**:
    - Ao fazer uma transação a partir da carteira Multisig, será necessário que o número de assinaturas exigido (por exemplo, 2 de 3) seja completado.
    - Isso significa que, se você configurou "2 de 3", pelo menos duas das três chaves privadas precisarão assinar a transação para que ela seja validada.
2. **Assinando a transação**:
    - Quando você tenta enviar fundos, BlueWallet solicitará que as chaves necessárias assinem a transação. A primeira chave pode ser sua, e a segunda pode ser assinada por outro dispositivo ou outra pessoa que tenha a chave.
3. **Monitorando o status da transação**:
    - A transação só será transmitida para a rede quando o número de assinaturas exigido for alcançado. Você pode acompanhar o progresso na interface do BlueWallet.

Passo 5: Recuperação da carteira

Se você perder um dos dispositivos ou precisar restaurar a carteira, basta inserir a seed phrase das carteiras envolvidas no processo de Multisig para recuperar as chaves.

Vantagens da Multisig:

- **Segurança reforçada**: Ao exigir múltiplas assinaturas, a Multisig torna o roubo de sua chave privada muito mais difícil.
- **Controle compartilhado**: Ideal para situações em que você deseja que várias pessoas (ou dispositivos) compartilhem o controle de uma carteira.
- **Proteção contra falhas**: Caso um dos dispositivos ou participantes seja comprometido ou perca acesso à carteira, as transações ainda podem ser feitas com as chaves restantes.

- A funcionalidade Multisig exige que as chaves privadas estejam sob o controle das partes envolvidas, e não deve ser tomada de forma leviana.
- Certifique-se de armazenar de forma segura todas as seed phrases associadas aos dispositivos participantes da Multisig.

Com a funcionalidade de Multisig, a BlueWallet oferece uma maneira eficaz de proteger suas criptomoedas e adicionar um nível extra de segurança para transações importantes.

O QUE É O BITCOIN

Bitcoin é um software de computador que funciona em rede em conexões TCP9333, esse software é físico, por isso requer uma instalação. Ele é dividido em rede, usuários e validadores. As partes são identificadas por linhas de código que chamamos de chaves, publica, privada e endereço.

ENDEREÇO É O QUE IDENTIFICA O USUÁRIO
CHAVE PUBLICA É COMO SE FOSSE A CHAVE DE UMA PORTA
CHAVE PRIVADA É COMO SE FOSSE A FECHADURA
QUANDO AS DUAS SÃO COMBINADAS, ELES SE SOMAM E ESSA SOMA PERMITE QUE OS FUNDOS SEJAM MOVIDOS

O QUE É BLOCKCHAIN

É O LIVRO AONDE SE ARMAZENA TODAS AS TRANSAÇÕES. ELA É VIRTUALMENTE inviolável, POIS PARA APAGAR UMA TRANSAÇÃO É NECESSÁRIO APAGAR TODAS AS TRANSAÇÕES POSTERIORES. ALEM DISSO SERIA NECESSÁRIO APAGAR DE TODAS AS MAQUINAS (MINERADORES) QUE FIZERAM DOWNLOAD DAS TRANSAÇÕES (NÓDES)

EXEMPLO : A TRANSAÇÃO 12345, ESTA ANTES DE ABCD, ENTÃO PARA APAGAR 12345 SERIA NECESSARIO PRIMEIRO APAGAR ABCD, E APAGAR EM TODOS OS NÓS QUE TEM ESSA INFORMAÇÃO, SÃO MILHARES DE NÓS PELO MUNDO.

O BITCOIN PODE VALE ZERO EM QUAIS CENARIOS

O BITCOIN VAI CAIR A ZERO, OU SEJA, PERDER TODO VALOR, CASO AS CARTEIRAS COMECEM A SER HAQUEADAS SEJA POR AÇÃO INTENCIONAL OU POR DESCOBERTA DE FALHAS OPERACIONAIS, COMO JÁ OCORREU NO PASSADO.

Em **2010**, ocorreu um dos incidentes mais famosos em que um usuário conseguiu criar bitcoins de forma **fraudulenta** devido a um **bug no código** do Bitcoin. Esse evento ficou conhecido como o **"bug do overflow"** e é um exemplo clássico de quando o Bitcoin foi vulnerável a manipulações no seu código.

Detalhes do Bug

O erro foi causado por uma falha no software do Bitcoin, especificamente no cálculo de quantos bitcoins poderiam ser gerados em uma transação. Esse bug permitiu que, ao realizar uma transação, um usuário criasse mais de 184 bilhões de bitcoins, um número absurdo em comparação com o total máximo de 21 milhões de moedas que o protocolo do Bitcoin permite.

Esse erro foi detectado e rapidamente corrigido pela comunidade de desenvolvedores do Bitcoin. A transação que aproveitou o bug foi removida da blockchain, e o código do Bitcoin foi ajustado para evitar que algo semelhante acontecesse novamente. Portanto, o "criador" dos bitcoins no caso não conseguiu manter as moedas, mas foi um exemplo de como uma falha de código poderia permitir a criação de bitcoins fora das regras do protocolo.

Impacto

Esse incidente é um exemplo de como um erro no código de um software descentralizado pode ter consequências significativas. A comunidade Bitcoin, no entanto, agiu rapidamente para corrigir o problema e garantir que o sistema permanecesse seguro e eficiente.

Outro Caso: Manipulação do Algoritmo de Mineração

Em 2018, houve outro tipo de situação, mas não exatamente "criação de bitcoins", em que um usuário tentou manipular o **algoritmo de consenso de Proof of Work** para gerar mais moedas. Embora o sistema tenha sido robusto o suficiente para evitar que isso ocorresse, esse caso gerou uma discussão sobre vulnerabilidades no protocolo do Bitcoin e nas formas como mineradores poderiam, teoricamente, manipular a rede.

No entanto, casos em que usuários tentam **criar bitcoins de maneira fraudulenta** de fato não têm sucesso em longo prazo. Isso se deve à natureza transparente e imutável do blockchain, onde qualquer tentativa de manipulação é rapidamente detectada e corrigida pela rede de mineradores.

OU QUANDO OCORRER UMA CRISE DE LIQUIDEZ MUNDIAL COMO ACONTECEU COM A CRISE imobiliária AMERICANA EM 2008

O Bitcoin, por sua natureza, não possui **valor intrínseco** como outros ativos, como ouro ou commodities, que têm um uso tangível na indústria (por exemplo, ouro usado em joias, eletrônicos, etc.). O valor do Bitcoin é amplamente baseado na **oferta e demanda** e na confiança dos usuários no sistema descentralizado que o sustenta. No entanto, em cenários de **crise financeira global**, como a **crise imobiliária de 2008 nos Estados Unidos**, o Bitcoin pode perder valor por uma série de razões, mesmo que sua principal proposta seja servir como uma **reserva de valor** fora do sistema financeiro tradicional.

1. Confiança e Psicologia de Mercado

Em uma crise mundial de liquidez, como a que aconteceu em 2008, a **psicologia do mercado** e o comportamento dos investidores podem ser determinantes para o valor de qualquer ativo, incluindo o Bitcoin. Durante um colapso financeiro, os investidores tendem a se tornar extremamente **avessos ao risco** e buscam ativos que são percebidos como mais seguros, como o **dólar**, **ouro** ou **títulos de dívida de governos fortes**.

A confiança no Bitcoin como uma reserva de valor pode diminuir se os investidores **não acreditarem em sua estabilidade** ou se tiverem receio de volatilidade. Apesar de ser uma moeda descentralizada, o Bitcoin ainda é amplamente influenciado pela confiança do mercado, e a falta dessa confiança pode resultar em uma queda de valor.

2. Liquidez e Mercado Emergente

O Bitcoin, embora esteja se tornando cada vez mais popular, ainda é um **mercado emergente** comparado a outras formas de ativos financeiros tradicionais. Durante uma crise de liquidez, quando os mercados de crédito secam e os investidores tentam vender rapidamente ativos para levantar **dinheiro**, o Bitcoin pode ser **dificultado de ser vendido** a preços justos em grandes volumes. Isso ocorre porque, embora o mercado de Bitcoin tenha crescido consideravelmente, ele ainda não é tão **profundo** ou **líquido** como mercados tradicionais como o mercado de **ações** ou de **títulos de dívida**.

Em uma crise de liquidez, quando a necessidade de dinheiro imediato é alta, os investidores podem se ver forçados a vender o que têm à disposição — e o Bitcoin pode ser visto como um ativo **menos líquido** em comparação com outros ativos mais estabelecidos, como o **dólar** ou **ouro**. Isso pode pressionar o preço para baixo à medida que os vendedores tentam se livrar de seus bitcoins, gerando uma queda de valor.

3. A Falta de Valor Intrínseco

O Bitcoin não possui **valor intrínseco** no sentido tradicional. Ao contrário de moedas fiduciárias, que são apoiadas por governos e economias, ou de ativos como o ouro, que têm um valor tangível e prático (uso na indústria, joias, etc.), o Bitcoin depende da **percepção de valor** dos indivíduos e do mercado em geral. Durante uma crise financeira, quando as pessoas buscam "segurança", muitos

podem sentir que o Bitcoin não é um **refúgio seguro**, mas sim um ativo de **risco elevado**, ainda mais volátil.

Embora o Bitcoin tenha características que o tornem atraente como **refúgio contra a inflação** ou contra a intervenção governamental, ele ainda carece de uma base de **valor intrínseco**. Sem uma utilidade imediata no mundo físico (como ouro, por exemplo), pode ser difícil para as pessoas verem o Bitcoin como uma "salvaguarda" durante uma crise financeira, e isso pode resultar em uma queda de valor.

4. A Questão da Volatilidade

Durante uma crise global, os ativos financeiros normalmente **se tornam mais voláteis**. O Bitcoin, sendo conhecido por sua alta volatilidade, pode se tornar **ainda mais volátil** em momentos de pânico financeiro. A especulação sobre o preço do Bitcoin pode aumentar, fazendo com que seu valor caia drasticamente. Se muitos investidores decidirem **vender Bitcoin** em pânico, o preço pode sofrer uma queda rápida, à medida que a venda em massa resulta em um **colapso temporário do valor**.

Essa volatilidade pode ser exacerbada pela falta de **liquidez** nos mercados de Bitcoin, que já são mais volúveis por natureza quando comparados aos mercados tradicionais.

5. Falta de Aceitação Durante a Crise

Embora o Bitcoin tenha crescido em popularidade, especialmente entre os entusiastas de criptomoedas e em países com economias instáveis, ele ainda **não é amplamente aceito** como uma forma de pagamento no comércio global, especialmente em tempos de crise. Durante a crise financeira de 2008, as pessoas precisavam de **liquidez imediata** em moeda forte (como o dólar ou o euro) para **pagar dívidas** ou atender a necessidades urgentes.

O Bitcoin, por ser relativamente novo e não ser amplamente aceito, pode não ter a **utilidade imediata** que as pessoas precisam durante uma crise de liquidez, e isso pode diminuir sua demanda e seu valor. No pior cenário, as pessoas podem **não saber como usá-lo** ou **não confiar** nele para transações urgentes, o que pode levar a uma queda no preço.

O Bitcoin, por não ter valor intrínseco, está sujeito à **confiança** dos investidores e à **liquidez** no mercado. Durante uma crise de liquidez como a crise financeira de 2008, o valor do Bitcoin pode ser severamente afetado. Os investidores podem procurar ativos mais líquidos e seguros, como o **ouro** ou o **dólar**, enquanto o Bitcoin pode ser visto como um ativo arriscado e altamente volátil. O mercado de Bitcoin pode sofrer uma queda no valor devido à falta de utilidade prática imediata, à escassez de liquidez e à falta de aceitação como um meio de pagamento amplamente confiável. Isso não significa que o Bitcoin esteja condenado a perder valor em todas as crises, mas, em um cenário de pânico financeiro, ele pode sofrer um impacto negativo temporário.

TÉCNICA ALTERNATIVA PARA PREVER PREÇO DE BITCOIN

Análise de Fluxo de Informação na Blockchain e "Mempool"

Uma técnica alternativa, e muitas vezes subestimada, para prever movimentos de preços do Bitcoin é analisar o **fluxo de informações na blockchain** e o **mempool**. A blockchain do Bitcoin e sua estrutura de transações podem fornecer sinais sobre a pressão de compra ou venda antes mesmo das transações serem confirmadas.

Como funciona a análise de "Mempool":

1. **O que é o Mempool?** O **mempool** (Memory Pool) é um espaço de memória onde as transações aguardam a confirmação pelos mineradores. Cada transação enviada à rede Bitcoin fica armazenada no mempool até ser minerada e registrada no bloco da blockchain.
2. **Analisando a pressão de compra e venda:** O mempool é uma janela temporária onde é possível ver as transações pendentes. Uma análise do volume de transações no mempool pode fornecer pistas sobre as intenções do mercado. Se houver uma grande quantidade de transações de **compra** ou **venda** que estão sendo enviadas para os mineradores, isso pode ser um indicativo de que uma grande movimentação de preço está prestes a acontecer.
    - **Transações de compra (bid orders)**: Se houver um grande número de transações no mempool que envolvem a compra de Bitcoin, isso pode indicar um aumento na demanda, e um eventual aumento no preço.
    - **Transações de venda (ask orders)**: Se muitas transações de venda estiverem aguardando para serem confirmadas, isso pode sugerir que os vendedores estão tentando se livrar de seus Bitcoins antes de uma possível queda de preço.
3. **O tamanho e a composição das transações:** Outra técnica interessante é observar o **tamanho** das transações que estão no mempool. Se grandes volumes de Bitcoin estão sendo movimentados para exchanges, pode ser um sinal de que investidores estão se preparando para vender em grande escala, o que pode pressionar o preço para baixo.
4. **Variação de tempo entre transações:** A **latência** das transações no mempool também pode fornecer pistas importantes. Se o tempo de espera para a confirmação de transações no mempool aumentar, isso pode ser sinal de congestionamento da rede, o que pode estar ligado a uma maior demanda por transações. Isso pode afetar o preço do Bitcoin de forma temporária, pois maior congestionamento pode aumentar os custos de transação, o que influencia a liquidez e os preços.

Como aplicar:

- **Ferramentas de monitoramento de Mempool**: Existem algumas plataformas e ferramentas como **Mempool.space** e **Johoe's Bitcoin Mempool Statistics**, que permitem acompanhar em tempo real o estado do mempool e o comportamento das transações. Ao analisar o mempool, um investidor pode identificar sinais de pressão compradora ou vendedora.

- **Observação do aumento de transações não confirmadas**: Quando há um aumento repentino no número de transações não confirmadas, especialmente aquelas associadas a grandes volumes de Bitcoin, pode ser um indicativo de que algo significativo está prestes a acontecer, como uma correção de preço ou um aumento.

Exemplo:

- Se houver um aumento no número de **grandes transações de compra** de Bitcoin (muitas transações pequenas reunidas em uma única), e essas transações ficarem pendentes no mempool por mais tempo, isso pode ser uma indicação de que uma alta de preço está por vir, já que investidores estão acumulando Bitcoin a preços relativamente baixos antes de uma possível valorização.
- Por outro lado, se muitas **grandes transações de venda** começam a aparecer no mempool, isso pode indicar uma pressão de venda iminente e uma possível queda do preço do Bitcoin.

Por que essa técnica pode ser útil:

1. **Antecipação dos movimentos**: O mempool fornece informações em tempo real sobre o que está acontecendo na rede Bitcoin antes de as transações serem confirmadas. Isso pode permitir que investidores ou traders antecipem movimentos de preço antes que se tornem visíveis no mercado.
2. **Insights exclusivos**: A análise do mempool é uma técnica menos explorada e pode fornecer uma vantagem sobre a análise tradicional, que foca mais em preços passados ou indicadores técnicos, já que ela se baseia em dados da própria blockchain.

A análise do **fluxo de informações no mempool** pode ser uma das abordagens mais avançadas e pouco exploradas para prever alta e queda no preço do Bitcoin. Esse método proporciona uma visão antecipada do que está acontecendo na rede, permitindo que investidores se antecipem às grandes mudanças de preço. Ao observar padrões no mempool, como transações pendentes em grande volume ou o aumento da latência de transações, pode-se prever o futuro comportamento do mercado e agir antes de grandes movimentos.

Passo a Passo para Consultar o Mempool com Mempool.space

1. **Acesse o site Mempool.space:**
    - Abra o navegador e vá até o site oficial do **Mempool.space**: https://mempool.space
    - Este site oferece uma visualização interativa da rede Bitcoin e permite que você veja transações pendentes, o estado dos blocos, taxas de transação e muito mais.
2. **Visualize o estado geral do Mempool:**
    - Assim que acessar o site, você verá o **painel principal** com informações sobre as transações pendentes, blocos recentes e a taxa de transação atual.
    - O mempool é representado por um gráfico onde as transações pendentes são mostradas. Transações maiores (em tamanho ou valor) podem ser mais difíceis de

confirmar e ficarão no topo da fila para mineradores, enquanto as menores são exibidas mais abaixo.

3. **Filtros de Transações:**
    - No painel, você pode usar filtros para visualizar transações pendentes por tamanho ou taxa. Para isso, clique em **"Filters"** e escolha a maneira como deseja filtrar as transações (por taxa de transação ou tamanho em bytes).
    - Isso pode te ajudar a entender quais transações estão aguardando mais tempo para serem confirmadas e podem fornecer pistas sobre o mercado.
4. **Analisar Taxas de Transação:**
    - A página mostra também as **taxas de transação atuais** que os usuários estão pagando para que suas transações sejam confirmadas mais rapidamente. Isso é importante porque uma **alta demanda** por espaço nos blocos (ou seja, muitas transações pendentes) pode aumentar as taxas e pressionar o preço do Bitcoin.
    - O gráfico de **taxa de transação média** é útil para visualizar a pressão sobre a rede e pode te ajudar a prever grandes movimentações no preço.
5. **Acompanhe as Transações Pendentes:**
    - No mapa de transações, você verá as transações com valores e tamanhos variados. As transações maiores ou com taxas mais altas geralmente têm prioridade para serem mineradas. Isso pode te ajudar a antecipar a ação do mercado.
    - Se você notar um aumento no volume de transações de **compra** ou **venda**, isso pode ser um sinal de movimento no preço do Bitcoin.
6. **Verifique os Blocos Minerados:**
    - A área de **blocos minerados** mostra os blocos recém-confirmados e as transações que foram incluídas neles. Ao acompanhar esses blocos, você pode ver quantas transações estão sendo confirmadas, o que é um indicador do congestionamento da rede e da velocidade de processamento de transações.
    - Se houver um bloqueio no mempool e muitas transações estiverem aguardando, isso pode significar que o preço do Bitcoin está em um ponto de alta ou queda.

Passo a Passo Alternativo com Outros Sites

Se preferir, você pode usar outras plataformas para consultar o mempool. Aqui estão algumas opções:

1. **Johoe's Bitcoin Mempool Statistics:**
    - Acesse o site: https://johoe.io/
    - Ele oferece um painel detalhado de estatísticas sobre o estado do mempool, incluindo o número de transações pendentes, as taxas médias e muito mais.

2. **Blockchair:**
    - Acesse https://www.blockchain.com/explorer/mempool/btc
    - Blockchair oferece uma visão completa da blockchain do Bitcoin, incluindo a visualização de transações pendentes. Ele também permite que você filtre transações por taxa e tamanho.
3. **BTC.com Mempool Explorer:**
    - Acesse https://mempool.space/pt/acceleration
    - Este explorador oferece uma visão do mempool com várias métricas, como taxas de transação, o tamanho do mempool e os tempos médios de confirmação.

Essas ferramentas permitem que você consulte o **mempool** de maneira simples e visual. Ao monitorar transações pendentes, taxas e o congestionamento da rede, você pode obter sinais antecipados sobre a pressão de compra ou venda no mercado, ajudando na análise de preços do Bitcoin.

Exemplo Prático de Consulta ao Mempool com Números:

1. **Acesse o site Mempool.space:**
    - Abra o seu navegador e acesse o site https://mempool.space.
2. **Visualize a tela inicial:**
    - Na página principal, você verá uma visão geral da rede Bitcoin, incluindo **transações pendentes** e **taxas médias de transação**. No topo da página, você verá algo como:
        - **Transações no Mempool**: 2000 transações (Exemplo)
        - **Taxa média de transação**: 45 satoshis/byte (Exemplo)
        - **Tempo médio de confirmação**: 15 minutos (Exemplo)
3. **Analisando o Fluxo de Transações:**
    - No gráfico de transações pendentes, observe o número de transações aguardando confirmação. Se houver **um grande número de transações (por exemplo, 2000)** aguardando confirmação, isso pode indicar que a rede está congestionada, o que pode gerar **pressão de alta** no preço do Bitcoin, pois mais pessoas estão tentando realizar transações.
4. **Analisando as Taxas de Transação:**
    - No gráfico de taxas de transação, se a **taxa média de transação** estiver em 45 satoshis/byte, isso pode ser um indicativo de alta demanda pela rede.
        - **Se as taxas sobem para 100 satoshis/byte**, isso significa que há uma **maior concorrência** pelas transações no mempool, o que pode sugerir uma **pressão crescente de compra**.
        - **Se as taxas caem para 10 satoshis/byte**, significa que a rede está mais tranquila, o que pode sinalizar uma **queda na demanda** ou menos pressão de compra/venda.

5. **Filtrando por Transações de Maior Volume:**
    - No painel, você pode filtrar as transações por **tamanho** ou **taxa**.
        - Se você observar um grande número de **transações de venda** (com valores de **1 BTC ou mais**), isso pode ser um sinal de que muitos detentores de Bitcoin estão tentando vender, o que pode gerar uma **pressão de venda**.
        - Se você observar **transações de compra** (com valores de **0.1 BTC ou mais**) no mempool, isso pode ser um indicativo de que há uma **acumulação de Bitcoin**, o que pode sinalizar uma **pressão de alta** no preço.
6. **Monitorando os Blocos Minerados:**
    - Na seção de **blocos minerados**, observe se os mineradores estão confirmando transações rapidamente. Se a **latência das transações** aumentar (por exemplo, mais de 5 minutos para uma confirmação), isso pode indicar que a rede está congestionada, o que pode afetar a dinâmica do preço, especialmente se houver uma pressão de venda ou compra.
7. **Acompanhe a Saturação do Mempool:**
    - Se você observar que o **mempool** está muito **cheio de transações** (mais de **3000 transações pendentes**), isso pode ser um sinal de que a rede está sobrecarregada e, possivelmente, com **taxas mais altas**. A partir disso, você pode se antecipar para comprar ou vender antes de uma possível mudança no preço devido a essa pressão de transações.

Passo a Passo Finalizado com Exemplos:

- Ao acessar **Mempool.space**, observe que as **transações pendentes** no mempool estão em torno de **2000**.
- O **tempo médio de confirmação** está em **15 minutos**.
- A **taxa média de transação** é de **45 satoshis/byte**.
- Ao observar uma **alta demanda** de transações (com valores de **1 BTC ou mais** no mempool), você pode concluir que há uma pressão de compra crescente no mercado, o que pode resultar em uma alta no preço.
- Se as **taxas de transação** aumentarem para **100 satoshis/byte**, isso pode ser um indicativo de **grande movimentação** no mercado, sugerindo uma possível valorização.
- Se você perceber que a **latência** das transações está alta, com mais de **5 minutos de espera**, pode ser hora de ficar atento, pois isso indica congestionamento e pode afetar o mercado.

Ao monitorar o **mempool** dessa maneira, você poderá perceber padrões e tendências de pressão de compra ou venda que, por sua vez, podem antecipar grandes movimentos no preço do Bitcoin. Use essas informações para se preparar e ajustar suas estratégias de compra ou venda.

CASOS REAIS

1. **Adoção do Bitcoin em El Salvador (2021):**
    - **Contexto:** Em setembro de 2021, El Salvador se tornou o primeiro país do mundo a adotar o Bitcoin como moeda legal, passando a permitir que os cidadãos utilizassem a criptomoeda para pagamentos e transações diárias.
    - **Impacto:** A adoção do Bitcoin foi vista com ceticismo por muitos especialistas em finanças, mas também trouxe uma série de benefícios, como a inclusão financeira de milhões de pessoas sem acesso a bancos. O governo também criou um "Bitcoin Bond" para levantar fundos para projetos de infraestrutura.
    - **Desafios:** O preço volátil do Bitcoin e a falta de compreensão generalizada sobre como utilizá-lo causaram dificuldades no início. No entanto, o governo de El Salvador também investiu em infraestrutura de energia geotérmica para minerar Bitcoin, buscando tornar a mineração mais sustentável.
2. **A Falência da Mt. Gox (2014):**
    - **Contexto:** A Mt. Gox foi uma das maiores exchanges de Bitcoin da época. Em 2014, ela entrou em falência, alegando que hackers roubaram 850.000 BTC de seus usuários.
    - **Impacto:** Esse evento foi um marco negativo na história do Bitcoin, resultando em uma grande perda de confiança no setor de criptomoedas. Muitos investidores perderam grandes quantias, o que gerou um impacto negativo no preço do Bitcoin.
    - **Consequências:** A Mt. Gox ajudou a estabelecer a necessidade de regulamentos mais rigorosos para as exchanges de criptomoedas e destacou a importância da segurança nas plataformas de troca. O caso também serviu para conscientizar o público sobre os riscos de armazenar criptomoedas em exchanges.
3. **A Compra de Bitcoin por MicroStrategy (2020):**
    - **Contexto:** A MicroStrategy, uma empresa de inteligência empresarial, começou a comprar grandes quantidades de Bitcoin em agosto de 2020. Sua compra inicial foi de 21.454 BTC por cerca de 250 milhões de dólares.
    - **Impacto:** MicroStrategy se tornou a primeira empresa de grande porte a adotar o Bitcoin como uma reserva de valor em seu balanço patrimonial. A empresa continuou comprando mais Bitcoin ao longo dos anos, acumulando mais de 100.000 BTC.
    - **Consequências:** A decisão da MicroStrategy influenciou outras grandes empresas a seguir o exemplo, como Tesla e Galaxy Digital. Isso ajudou a solidificar o Bitcoin como um ativo institucionalmente aceito e como uma alternativa ao ouro em termos de proteção contra a inflação.
4. **O Caso do Ransomware e Pagamentos com Bitcoin (2021):**

- **Contexto:** Em 2021, o ataque de ransomware contra a Colonial Pipeline, uma das maiores operadoras de oleodutos nos Estados Unidos, resultou no pagamento de 75 BTC (aproximadamente 4,4 milhões de dólares) para os hackers. A empresa foi forçada a pagar o resgate devido à paralisação de suas operações.
- **Impacto:** Esse caso gerou um debate sobre o uso do Bitcoin em atividades ilícitas, pois as transações são pseudônimas, dificultando a rastreabilidade. A partir desse incidente, houve um aumento no interesse por parte dos governos em regulamentar as criptomoedas e investigar como o Bitcoin poderia ser utilizado para lavar dinheiro ou financiar atividades ilegais.
- **Consequências:** O caso Colonial Pipeline demonstrou tanto o potencial do Bitcoin para facilitar pagamentos rápidos e transações internacionais quanto a necessidade de um maior controle e monitoramento para evitar seu uso em atividades criminosas.

5. **O Caso de Ross Ulbricht e o Silk Road (2013):**
   - **Contexto:** Ross Ulbricht criou e operou o **Silk Road**, um mercado online de produtos ilícitos, incluindo drogas e armas, que utilizava Bitcoin como moeda para transações. O Silk Road foi fechado pelo FBI em 2013, e Ulbricht foi preso e condenado à prisão perpétua.
   - **Impacto:** Embora o caso tenha destacado o uso do Bitcoin em atividades ilegais, ele também trouxe à tona a capacidade da criptomoeda de ser usada para transações anônimas. Isso gerou discussões sobre a necessidade de uma regulação mais clara e sobre como o Bitcoin poderia ser melhor rastreado.
   - **Consequências:** O fechamento do Silk Road mostrou que o Bitcoin, apesar de ser uma moeda descentralizada, ainda poderia ser mal utilizado. Isso motivou muitos debates sobre como equilibrar a privacidade dos usuários com a necessidade de combater crimes financeiros.

6. **O Caso do Bitcoin como Proteção Contra a Hiperinflação na Venezuela:**
   - **Contexto:** Com a hiperinflação na Venezuela, o bolívar (moeda oficial) perdeu quase todo o seu valor, e os cidadãos começaram a adotar o Bitcoin como uma forma de proteger seus recursos financeiros contra a desvalorização da moeda local.
   - **Impacto:** O Bitcoin foi amplamente utilizado na Venezuela para transações diárias, investimentos e como reserva de valor. Isso proporcionou uma alternativa à moeda fiduciária local, que estava em constante desvalorização devido à inflação.
   - **Consequências:** Esse fenômeno aumentou a adoção do Bitcoin em mercados emergentes e destacou como as criptomoedas podem servir como uma "salvaguarda" em economias com políticas monetárias frágeis. Além disso, a Venezuela se tornou um exemplo claro de como o Bitcoin pode ser um refúgio contra crises econômicas e políticas severas.

7. **A "Queima" de Tokens de Bitcoin Cash e o Impacto no Mercado (2018):**
   - **Contexto:** Em 2018, a criptomoeda Bitcoin Cash passou por uma série de mudanças e divisões internas, resultando na criação de uma nova moeda chamada **Bitcoin SV (Satoshi**

Vision). Durante esse processo, o Bitcoin Cash passou por uma "queima" de tokens, ou seja, uma redução do número de moedas em circulação, com o objetivo de aumentar o valor da criptomoeda.

- **Impacto:** Esse evento teve um grande impacto no mercado de criptomoedas, com o preço do Bitcoin Cash e do Bitcoin SV experimentando grandes flutuações. A "queima" de tokens foi vista por muitos como uma tentativa de manipulação de mercado, o que levou a discussões sobre a transparência e a ética das práticas em torno das criptomoedas.
- **Consequências:** Esse episódio ilustrou o quão volátil e imprevisível o mercado de criptomoedas pode ser, além de destacar os riscos envolvidos em projetos de criptomoeda que tentam alterar suas estruturas ou fazer mudanças substanciais.

Esses exemplos demonstram o impacto do Bitcoin em diferentes contextos, incluindo crises financeiras, atividades ilegais, inovações no setor financeiro e adoção em massa. Eles ajudam a contextualizar o Bitcoin em situações reais, permitindo que o leitor entenda como a criptomoeda pode influenciar tanto aspectos econômicos quanto sociais.

SEGURANÇA

Uso de Carteiras Seguras

As carteiras de Bitcoin são como cofres digitais para seus fundos. Existem diferentes tipos de carteiras, cada uma com seu nível de segurança. As carteiras podem ser divididas em três categorias principais:

- **Carteiras de software (hot wallets):**
    - **Exemplos:** Samourai Wallet, Wasabi Wallet, Electrum.
    - **Prós:** Facilidade de uso, rápida para transações diárias.
    - **Contras:** Conectadas à internet, tornando-as mais vulneráveis a ataques.
    - **Recomendação:** Use carteiras de software com **funções de segurança avançadas**, como autenticação de dois fatores (2FA) ou criptografia de chave privada.
- **Carteiras de hardware (cold wallets):**
    - **Exemplos:** Ledger Nano X, Trezor Model T.
    - **Prós:** Armazenamento offline, tornando-as muito mais seguras contra hackers e malware.
    - **Contras:** Requer um dispositivo físico e pode ser menos conveniente para transações rápidas.
    - **Recomendação:** Armazene grandes quantidades de Bitcoin ou Bitcoin de longo prazo em carteiras de hardware.
- **Carteiras de papel (cold storage):**

- **Prós:** Completamente offline, tornando-as muito seguras contra ataques online.
- **Contras:** Se o papel for perdido ou danificado, você perde acesso aos seus bitcoins.
- **Recomendação:** Imprima as chaves privadas de uma maneira segura e armazene-as em um local físico seguro (cofre, por exemplo).

2. **Práticas Recomendadas para Proteger as Chaves Privadas**

As **chaves privadas** são a "senha" para acessar e controlar seus bitcoins. Se alguém tiver acesso à sua chave privada, poderá mover seus bitcoins para outra conta. Portanto, proteger essas chaves é vital.

- **Nunca compartilhe sua chave privada com ninguém.** Ninguém, nem mesmo a equipe de suporte da sua carteira, deve saber ou pedir sua chave privada.
- **Use uma frase de recuperação (seed phrase) de 12 ou 24 palavras:** A seed phrase é uma sequência de palavras que podem ser usadas para recuperar sua carteira se você perder o acesso a ela. **Guarde a seed phrase em um local físico seguro** (por exemplo, um cofre).
- **Criptografe sua chave privada:** Se você precisar armazenar sua chave privada digitalmente, use uma criptografia forte (AES-256, por exemplo) para torná-la ilegível sem a chave correta.
- **Armazene sua chave privada em múltiplos locais seguros:** Se possível, guarde várias cópias da sua seed phrase em diferentes locais, como cofres bancários ou cofres pessoais à prova de fogo e água.

3. **O que Fazer em Caso de Perda de Acesso**

Se você perder o acesso à sua carteira de Bitcoin, a perda pode ser irreversível se você não tiver backups da sua chave privada ou da seed phrase. Aqui estão algumas etapas a seguir:

- **Use a seed phrase:** A seed phrase é a melhor maneira de recuperar uma carteira perdida. Ela permite restaurar a carteira em outra instância ou dispositivo.
- **Verifique backups:** Se você criou backups criptografados ou armazenou sua chave privada em diferentes locais, use-os para recuperar o acesso à sua carteira.
- **Considere usar serviços de recuperação profissional:** Algumas empresas especializadas podem ajudar na recuperação de carteiras, mas tome cuidado, pois algumas são fraudulentas. Apenas escolha empresas com boa reputação.

4. **Como Evitar Golpes Comuns**

Infelizmente, o espaço das criptomoedas é repleto de fraudes e esquemas fraudulentos. Aqui estão alguns dos **golpes mais comuns** e como evitá-los:

a. **Phishing**

O phishing é um método onde criminosos tentam enganar você para que revele informações confidenciais, como chaves privadas ou a seed phrase.

- **Como evitar:** Nunca clique em links suspeitos ou forneça suas credenciais de login, chave privada ou seed phrase a sites ou e-mails não confiáveis. Verifique sempre a URL e a autenticidade do site antes de inserir informações pessoais.

b. **Esquemas de investimento "garantido"**

Esquemas fraudulentos, como **promessas de lucros garantidos** com Bitcoin, são comuns no mundo das criptomoedas. Esses esquemas podem ser disfarçados de “plataformas de trading” ou “fundos de investimento”.

- **Como evitar:** O Bitcoin e outras criptomoedas são voláteis e não oferecem retornos garantidos. Desconfie de qualquer plataforma que prometa lucros fixos. Sempre faça sua pesquisa antes de investir em qualquer projeto ou plataforma.

c. **Falsas exchanges e carteiras**

Existem várias **falsas exchanges e carteiras** que tentam enganar os usuários e roubar seus fundos.

- **Como evitar:** Sempre baixe carteiras e use exchanges **oficiais** e bem conhecidas. Verifique a segurança do site, como o uso de HTTPS e a presença de autenticação de dois fatores (2FA).

d. **Golpes de "giveaway" e “airdrop”**

Criminosos podem prometer grandes quantidades de Bitcoin em "giveaways" ou "airdrops" em redes sociais ou sites falsos, mas para participar, solicitam que você envie uma quantia de Bitcoin para um endereço "para fins de verificação".

- **Como evitar:** Nunca envie Bitcoin ou qualquer outra criptomoeda a desconhecidos, especialmente se forem prometidos retornos irreais em troca.

5. **Outras Dicas de Segurança**

- **Habilite a autenticação de dois fatores (2FA):** Se a sua carteira ou exchange oferecer 2FA, ative-a para adicionar uma camada extra de segurança.
- **Esteja atento a softwares maliciosos (malware):** Nunca baixe ou instale programas de fontes não confiáveis. Malware pode roubar suas chaves privadas e informações sensíveis.
- **Use VPN ou Tor:** Ao acessar suas carteiras e realizar transações, use uma VPN ou a rede Tor para proteger sua identidade e evitar rastreamento.

Lightning Network e a **Liquid Network**

A **Lightning Network** e a **Liquid Network** são duas tecnologias que têm o potencial de transformar a forma como o Bitcoin é utilizado, tornando-o mais acessível e eficiente para transações diárias. Ambas permitem transações mais rápidas e baratas, solucionando os principais problemas de escalabilidade e custos associados às transações na blockchain principal do Bitcoin.

1. Lightning Network (LN)

A **Lightning Network** é uma solução de segunda camada construída sobre a blockchain do Bitcoin, criada para permitir transações rápidas e de baixo custo. Funciona por meio da criação de canais de pagamento entre usuários, permitindo que eles realizem transações off-chain (fora da blockchain principal) de forma quase instantânea e sem taxas elevadas.

Como funciona a Lightning Network?

- **Canais de pagamento:** A Lightning Network cria canais privados entre dois usuários (ou mais), nos quais os participantes podem enviar transações entre si sem precisar registrar cada uma delas na blockchain do Bitcoin. Esses canais podem ser abertos e fechados conforme a necessidade do usuário.
- **Pagamento instantâneo:** As transações realizadas dentro de um canal de pagamento são instantâneas, pois não dependem da confirmação da blockchain do Bitcoin. Apenas quando o canal é fechado é que o saldo final é registrado na blockchain principal, o que reduz significativamente o congestionamento e as taxas.
- **Escalabilidade:** A Lightning Network permite que o Bitcoin escalone para milhares ou até milhões de transações por segundo, resolvendo o problema de escalabilidade da rede Bitcoin, que normalmente suporta apenas 7 transações por segundo. A Lightning Network não só permite transações rápidas, mas também diminui as taxas de transação, que são um problema no Bitcoin, especialmente em momentos de congestionamento da rede.
- **Privacidade:** Além disso, a Lightning Network oferece maior privacidade em comparação com as transações regulares no Bitcoin, uma vez que os detalhes das transações são mantidos fora da blockchain.

Impacto da Lightning Network na Economia Digital:

- **Pagamentos rápidos e baratos:** A Lightning Network permite transações quase instantâneas e com taxas muito baixas, tornando o Bitcoin viável para micropagamentos, como comprar café ou pagar pequenas taxas em serviços online.
- **Adoção em massa:** Com transações mais baratas e rápidas, o Bitcoin se torna mais acessível e útil para o dia a dia, facilitando a adoção por consumidores e comerciantes.
- **Microeconomias:** A Lightning Network abre portas para novas formas de monetização digital, como pagamentos por conteúdo online, sistemas de pagamento baseados em micropagamentos, e até mesmo a criação de novas moedas digitais e tokens nativos para facilitar trocas rápidas e eficientes.

---

2. Liquid Network

A **Liquid Network** é uma sidechain (cadeia lateral) do Bitcoin, desenvolvida pela Blockstream, que permite transações rápidas, confidenciais e com maior escalabilidade. Ao contrário da Lightning

Network, que é uma rede de pagamentos em canais off-chain, a Liquid Network é uma blockchain separada, mas conectada ao Bitcoin.

Como funciona a Liquid Network?

- **Sidechain do Bitcoin:** Liquid é uma sidechain, ou seja, uma blockchain que funciona em paralelo à blockchain principal do Bitcoin. Ele é projetado para ser usado por empresas e exchanges que desejam realizar transações de Bitcoin de forma mais rápida, privada e com maior escalabilidade. Em vez de registrar todas as transações na blockchain do Bitcoin, as transações podem ser realizadas na Liquid Network e depois consolidadas na cadeia principal.
- **Transações rápidas e de baixo custo:** Liquid utiliza um sistema de consenso diferente do Bitcoin, chamado **Federated Byzantine Agreement (FBA)**, que permite a confirmação de transações em poucos segundos, enquanto o Bitcoin pode levar de 10 minutos a uma hora para confirmar uma transação.
- **Confidencialidade:** Uma característica importante da Liquid Network é o recurso de **transações confidenciais**, que permite que o valor das transações seja ocultado, garantindo mais privacidade para os usuários. Isso é especialmente útil para empresas e exchanges que desejam proteger dados financeiros sensíveis.
- **Emissão de tokens:** A Liquid Network também permite a emissão de tokens em sua blockchain, facilitando a criação de ativos digitais adicionais, como stablecoins, ou até mesmo outros tipos de criptomoedas, com a mesma segurança e confiabilidade do Bitcoin.

Impacto da Liquid Network na Economia Digital:

- **Pagamentos mais rápidos entre empresas e exchanges:** A Liquid Network é ideal para transações entre empresas e exchanges que necessitam de transações rápidas e com um custo menor. Ela pode ser usada para transferências rápidas de Bitcoin entre exchanges, o que ajuda a melhorar a liquidez do mercado.
- **Confidencialidade e privacidade:** Para empresas, o fato de a Liquid oferecer transações privadas pode ser um grande diferencial, principalmente para aquelas que lidam com grandes volumes de Bitcoin ou outras criptomoedas e precisam proteger os valores de suas transações.
- **Expansão do ecossistema de criptomoedas:** A Liquid Network permite a criação de tokens adicionais sobre a blockchain do Bitcoin, abrindo novas possibilidades para o uso de Bitcoin e outras criptos em diversos setores.

Transformando a Economia Digital

Ambas as redes, Lightning e Liquid, são essenciais para a evolução do Bitcoin como uma ferramenta viável para pagamentos cotidianos. Elas resolvem os problemas de escalabilidade e

custos elevados de transações na blockchain principal, tornando o Bitcoin mais acessível para uma variedade de usos, desde pequenas transações até grandes transferências corporativas.

- **Pagamentos cotidianos:** A Lightning Network, com suas transações rápidas e baratas, torna o Bitcoin adequado para pagamentos do dia a dia, como compras em lojas físicas e online. Isso pode ajudar a substituir sistemas tradicionais de pagamento, como cartões de crédito, que têm taxas altas e dependem de intermediários.
- **Adoção em larga escala:** O Bitcoin, agora mais rápido e barato, tem um futuro promissor para ser adotado globalmente. Sua utilidade pode ser expandida para serviços bancários, transferências internacionais e até micropagamentos em uma economia digital descentralizada.
- **Descentralização e independência financeira:** A Lightning Network e a Liquid Network aumentam a descentralização do Bitcoin, permitindo transações rápidas e privadas sem depender de intermediários centralizados, como bancos e instituições financeiras. Isso promove a liberdade financeira e a independência, um dos pilares do Bitcoin.

Em resumo, tanto a **Lightning Network** quanto a **Liquid Network** representam passos significativos para tornar o Bitcoin mais prático, escalável e acessível, ajudando a estabelecer o Bitcoin como uma moeda global e transformando a economia digital, oferecendo soluções eficientes para transações rápidas e baratas.

Psicologia do investidor de Bitcoin

A **psicologia do investidor de Bitcoin** é um tema fascinante, pois envolve uma mistura de comportamentos humanos, emoções e a percepção do risco em um ambiente altamente volátil. Investir em Bitcoin pode desencadear uma série de reações psicológicas que variam desde euforia até medo, influenciadas pela natureza única da criptomoeda. A psicologia do investidor de Bitcoin não pode ser separada do seu contexto: uma moeda descentralizada, sujeita a grandes flutuações de preço, inovação tecnológica disruptiva e questões regulatórias e econômicas globais.

1. Euforia e FOMO (Fear of Missing Out)

O **medo de ficar de fora** (FOMO) é uma das emoções mais comuns entre os investidores de Bitcoin, especialmente durante períodos de alta. Quando o preço do Bitcoin começa a subir rapidamente, muitos investidores entram no mercado por medo de perder a oportunidade de ganhar dinheiro fácil. Esse fenômeno é exacerbado pelas notícias e pela mídia, que amplificam os movimentos de preço.

A euforia é um estado psicológico onde os investidores se sentem extremamente otimistas e acreditam que os preços continuarão subindo indefinidamente. Isso pode levar a decisões

impulsivas e a compra de Bitcoin em momentos de alta, sem levar em conta a análise fundamental ou a avaliação do risco.

Consequências psicológicas:

- Decisões baseadas em emoção, não em razão.
- FOMO pode levar a perdas, especialmente quando o mercado se corrige.
- Sensação de arrependimento quando o preço do Bitcoin diminui.

2. Medo e FUD (Fear, Uncertainty, and Doubt)

Por outro lado, quando o preço do Bitcoin começa a cair ou quando há notícias negativas sobre a criptomoeda (como questões regulatórias, falhas de segurança ou quedas acentuadas no mercado), o medo toma conta de muitos investidores. O **FUD** (medo, incerteza e dúvida) se espalha rapidamente e pode levar muitos a venderem suas participações em pânico, em vez de manterem uma visão de longo prazo.

Esse comportamento é conhecido como **venda em pânico**, onde os investidores tentam cortar as perdas durante quedas de preços. Esse medo é intensificado por rumores e declarações de autoridades financeiras, o que muitas vezes resulta em vendas precipitadas e nas chamadas "baleias" manipulando o mercado.

Consequências psicológicas:

- Tomada de decisão impulsiva baseada em medo.
- Perda de confiança no investimento.
- Comportamento reativo, em vez de estratégico.

3. Viés de Confirmação

O **viés de confirmação** é um fenômeno psicológico onde os investidores tendem a buscar informações que confirmem suas crenças ou suposições preexistentes. No contexto do Bitcoin, isso significa que muitos investidores podem se concentrar apenas em informações positivas sobre a criptomoeda e ignorar os riscos e os aspectos negativos. Esse viés pode ser perigoso, pois leva a uma visão distorcida da realidade e pode resultar em decisões inadequadas.

Por exemplo, um investidor que acredita que o Bitcoin é uma "moeda do futuro" pode desconsiderar os riscos de segurança, as questões regulatórias ou a volatilidade, apenas para reforçar a ideia de que seu investimento é seguro e que os preços vão subir.

Consequências psicológicas:

- Falta de objetividade nas decisões de investimento.
- Ignorar os sinais de alerta e os riscos do mercado.
- Dependência de fontes de informação que validam preconceitos pessoais.

4. O Efeito Bandwagon

O **efeito bandwagon** (ou efeito manada) é o fenômeno psicológico em que as pessoas tendem a seguir a multidão. Quando o Bitcoin está em alta e muitas pessoas estão investindo, novos

investidores entram no mercado apenas porque todos estão fazendo o mesmo. Esse comportamento é altamente irracional, pois muitas vezes esses investidores não têm uma compreensão profunda do ativo, mas entram no mercado devido à popularidade crescente.

Este efeito pode ser visto claramente durante os ciclos de alta do Bitcoin, onde os preços aumentam rapidamente e, como resultado, mais investidores se juntam ao "bando". Isso pode levar a bolhas especulativas, onde os preços disparam muito além do valor real ou fundamentado.

Consequências psicológicas:

- Investimento sem uma análise fundamentada.
- Aumento da volatilidade e do risco de bolhas.
- Sensação de "todos estão fazendo isso, então deve ser certo".

5. A Psicologia da "Hodl"

A expressão **Hodl** (uma variante incorreta de "hold", que significa "manter") tornou-se um lema dentro da comunidade de Bitcoin. Trata-se da ideia de manter o Bitcoin a longo prazo, independentemente da volatilidade do mercado. Para muitos, isso representa um compromisso com a filosofia do Bitcoin, que é a crença na descentralização e no potencial da criptomoeda para mudar o sistema financeiro global.

No entanto, a psicologia por trás do **Hodl** também pode ser problemática. Muitos investidores ficam emocionalmente ligados às suas participações em Bitcoin e evitam vender, mesmo quando a venda pode ser uma decisão racional. Esse comportamento pode ser alimentado por uma crença exagerada de que o preço do Bitcoin sempre vai subir no futuro.

Consequências psicológicas:

- Evitar realizar lucros, mesmo quando o mercado está em alta.
- Apegos emocionais excessivos ao ativo.
- Risco de perda significativa em mercados de queda prolongada.

6. Análise de Risco e Psicologia do Medo da Perda

Outro aspecto importante da psicologia do investidor de Bitcoin é o **medo da perda**. Estudos de psicologia comportamental mostram que as pessoas tendem a sentir o impacto de uma perda mais intensamente do que a satisfação por um ganho equivalente. Isso pode levar a decisões irracionais, como vender rapidamente em um mercado de baixa, para evitar mais perdas, ou evitar investir em Bitcoin devido ao medo de volatilidade.

Investir em Bitcoin pode ser emocionalmente desafiador devido à sua natureza de alta volatilidade. Muitos investidores podem se sentir desmotivados ou frustrados quando o mercado entra em um período de queda, principalmente porque perder dinheiro em um investimento pode ter um efeito psicológico muito mais forte do que os ganhos.

Consequências psicológicas:

- Evitar riscos, mesmo quando esses podem resultar em ganhos a longo prazo.
- Vendas precipitadas e arrependimento posterior.

- Retorno a padrões de investimento mais conservadores.

A Psicologia no Mercado de Bitcoin

A psicologia do investidor de Bitcoin é uma mistura complexa de emoções e reações a riscos, ganâncias, perdas e notícias do mercado. A volatilidade extrema e a especulação fazem com que o comportamento dos investidores seja frequentemente impulsivo, levando a decisões que podem ser benéficas ou prejudiciais a longo prazo. Compreender esses aspectos psicológicos pode ajudar os investidores a tomar decisões mais informadas e a gerenciar melhor suas emoções durante os altos e baixos do mercado de criptomoedas.

A chave para um investimento mais equilibrado e bem-sucedido no Bitcoin é manter uma abordagem disciplinada, baseando-se em análises fundamentadas e não sendo movido exclusivamente por emoções ou pelas ações dos outros.

FUTURO

O futuro do Bitcoin é incerto, pois ele ainda não passou por uma crise global que possa testá-lo de forma definitiva. Embora o Bitcoin e outras criptomoedas já tenham quase 15 anos de uso, ainda não vivemos uma crise de liquidez global que coloque à prova sua estabilidade em larga escala. Contudo, uma coisa é fato: a maioria dos especialistas aponta para uma moeda digital no futuro, e muitos governos têm tentado criar stablecoins com esse objetivo. Entretanto, a busca por meios de sabotar essas iniciativas também é constante, o que traz um dilema para o futuro da economia digital. O maior desafio atual é saber qual tecnologia vai sobreviver a essa disputa.

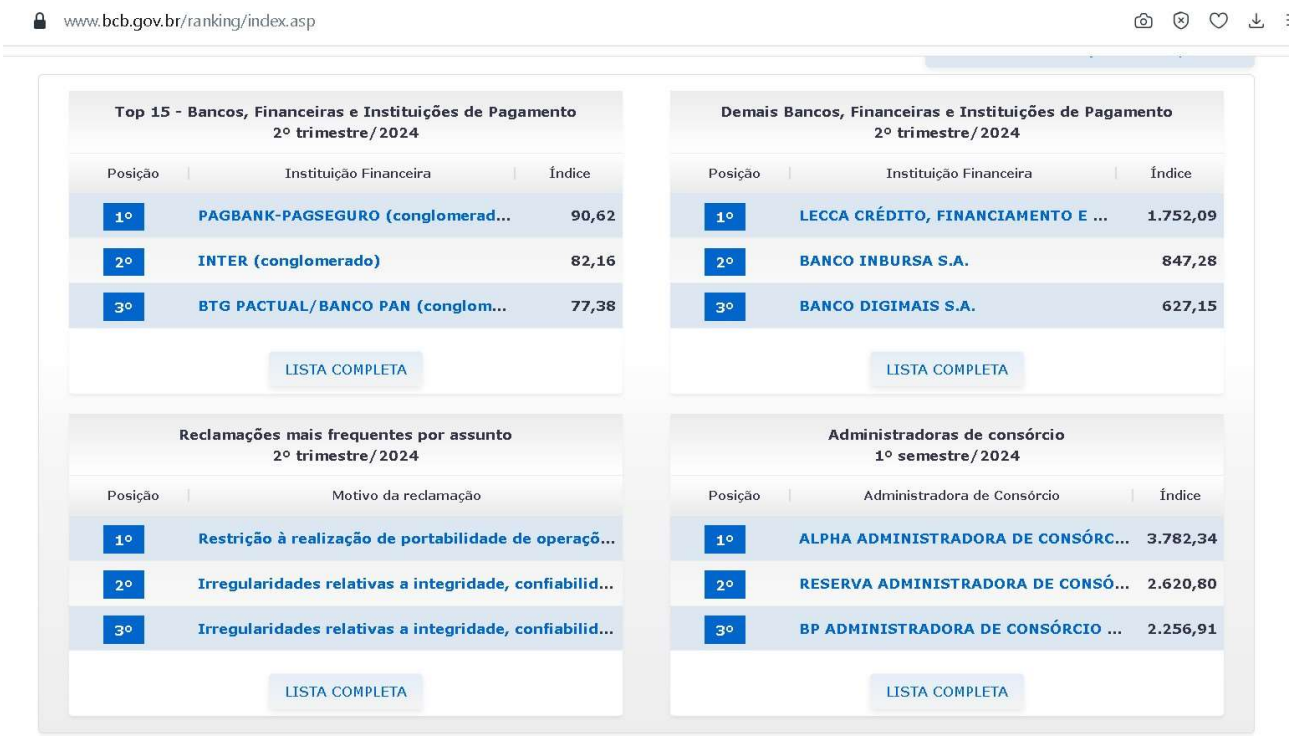
O Bitcoin tem se mostrado uma moeda muito promissora, mesmo sendo mais "velho" em comparação com outras tecnologias mais recentes. Muitas moedas mais baratas e aparentemente melhores surgiram e desapareceram, mas o Bitcoin permanece. São poucas as criptomoedas que ainda estão por aí, e talvez o maior trunfo do Bitcoin seja sua escassez. Diferente de outras moedas, o Bitcoin tem um suprimento fixo, com no máximo 21 milhões de unidades, o que significa que apenas cerca de 20% estará disponível para negociação, o que garante sua característica de escassez e potencial valorização ao longo do tempo.

Neste cenário de incertezas e inovações constantes, a verdadeira questão é qual moeda digital será capaz de resistir ao teste do tempo e se tornar a base de uma economia global mais descentralizada e eficiente.

VEJA POR QUE VOCÊ PRECISA FAZER AUTO CUSTODIA

Usando Bitcoin você não precisa se preocupar com débitos indevidos, interferencia financeira, gestão sem autorização do seu dinheiro, além da apreensão ou bloqueio de seus recursos. Pesquise

na internet os relatos de quantas pessoas tiveram suas contas bancarias bloqueadas, restringidas e sem acesso inadvertidamente ao bel prazer dos bancos. Pesquise quantos relatos e reclamações existem contra os bancos por débitos indevidos, cobranças indevidas, limitação de uso de fundos. Você se surpreenderá como é normal que os bancos pratiquem arbitrariedades e você acabe sendo prejudicado. Usando bitcoin isso nunca mais vai acontecer, pois é impossível acesso aos recursos sem autorização pratica, ou seja, nem mesmo autorização verbal é o suficiente, é necessário autorização pratica que se prova com uso da chave privada que dá acesso aos fundos.


www.bcb.gov.br/ranking/index.asp
Top 15 - Bancos, Financeiras e Instituições de Pagamento
2º trimestre/2024
Posição | Instituição Financeira | Índice
1º PAGBANK-PAGSEGURO (conglomerad... 90,62
2º INTER (conglomerado) 82,16
3º BTG PACTUAL/BANCO PAN (conglom... 77,38
LISTA COMPLETA
Demais Bancos, Financeiras e Instituições de Pagamento
2º trimestre/2024
Posição | Instituição Financeira | Índice
1º LECCA CRÉDITO, FINANCIAMENTO E ... 1.752,09
2º BANCO INBURSA S.A. 847,28
3º BANCO DIGIMAIS S.A. 627,15
LISTA COMPLETA
Reclamações mais frequentes por assunto
2º trimestre/2024
Posição | Motivo da reclamação
1º Restrição à realização de portabilidade de operaçõ...
2º Irregularidades relativas a integridade, confiabilid...
3º Irregularidades relativas a integridade, confiabilid...
LISTA COMPLETA
Administradoras de consórcio
1º semestre/2024
Posição | Administradora de Consórcio | Índice
1º ALPHA ADMINISTRADORA DE CONSÓRC... 3.782,34
2º RESERVA ADMINISTRADORA DE CONSÓ... 2.620,80
3º BP ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO ... 2.256,91
LISTA COMPLETA

POR QUE VOCE NAO DEVE SE ENTUSIASMAR COM COPYTRADE

Copy trade pode parecer uma estratégia promissora à primeira vista, mas tem várias limitações e desafios que fazem com que muitas vezes ele não funcione como esperado. Aqui estão algumas razões principais que eu conheço:

1. Diferenças de timing

Mesmo que você esteja copiando um trader de sucesso, o tempo de execução das ordens pode variar devido a atrasos na comunicação entre plataformas ou na execução do mercado. Isso pode resultar em preços de entrada e saída diferentes, afetando os lucros.

2. Diferenças de capital

Os resultados do trader copiado podem não ser replicáveis devido à diferença no capital. Um trader pode diversificar melhor ou usar alavancagem com segurança, enquanto quem copia pode sofrer grandes perdas ao tentar replicar.

3. Falta de contexto

Quem copia muitas vezes não entende a estratégia completa. Isso significa que, em momentos de perda, pode faltar confiança para continuar, o que pode levar a decisões impulsivas, como parar de copiar em momentos críticos.

4. Custos ocultos

Copy trade frequentemente envolve taxas, como spreads elevados, comissões adicionais e taxas de plataforma. Esses custos podem corroer significativamente os lucros.

5. Risco de confiança

Depender de outro trader significa confiar na consistência e na habilidade dessa pessoa, que pode cometer erros, mudar de estratégia ou até abandonar o mercado.

6. Comportamento de rebanho

Copy trade pode criar um efeito de "manada", onde muitos investidores entram e saem de trades ao mesmo tempo, afetando a liquidez e os preços, especialmente em mercados menores.

7. Se todos fizerem copy trade, ninguém ganha

Os mercados financeiros dependem de um equilíbrio entre compradores e vendedores para funcionarem. Quando um grande número de pessoas copia as mesmas estratégias ou traders:

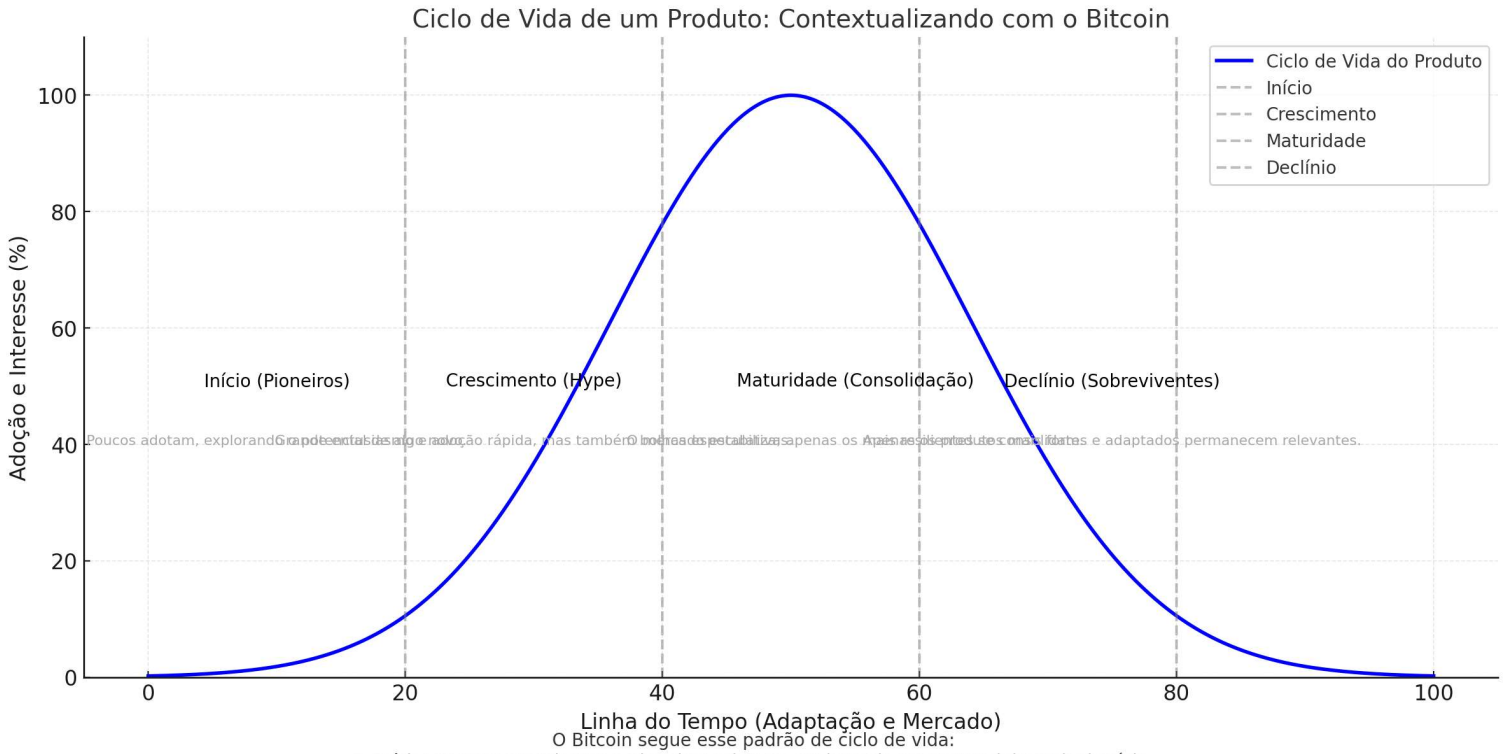
1. **A estratégia perde eficácia**:
   Se muitas pessoas executam a mesma operação ao mesmo tempo, os preços se ajustam rapidamente, eliminando as oportunidades de lucro que o trader original estava explorando.
2. **Falta de contrapartes**:
   O sucesso de uma operação depende de haver alguém do outro lado disposto a vender quando você quer comprar e vice-versa. Se todo mundo segue a mesma estratégia, não há contrapartes suficientes para manter as operações funcionando de forma eficiente.
3. **Efeito manada amplificado**:
   Grandes volumes de dinheiro entrando e saindo de posições ao mesmo tempo podem causar

distorções no mercado, criando volatilidade artificial e tornando as estratégias menos previsíveis.

4. **Limitação do mercado**: Em mercados menores ou menos líquidos, copiar trades de maneira massiva pode esgotar rapidamente as oportunidades, prejudicando todos os participantes.

Portanto, o copy trade depende do equilíbrio entre quem está copiando e quem está fazendo algo diferente. Se todo mundo copia, o mercado deixa de funcionar eficientemente, e o sistema entra em colapso. Essa é uma das razões pelas quais o copy trade, no máximo, pode ser uma ferramenta complementar, mas nunca a base para uma estratégia de longo prazo.

CICLO DE VIDA DO BTC ANALOGIA CICLO DE VIDA DE UM PRODUTO



O Bitcoin segue esse padrão de ciclo de vida:
1. Início: Apenas entusiastas e pioneiros adotam, explorando seu potencial revolucionário.
2. Crescimento: Grande atenção, especulação e aumento rápido de valor. Bolhas podem ocorrer.
3. Maturidade: O mercado se estabiliza, e o Bitcoin encontra seu lugar como ativo consolidado.
4. Declínio: Apenas o uso real e os adaptados sobrevivem, enquanto projetos alternativos perecem.

O gráfico acima ilustra o ciclo de vida de um produto e sua correlação com a evolução do Bitcoin:

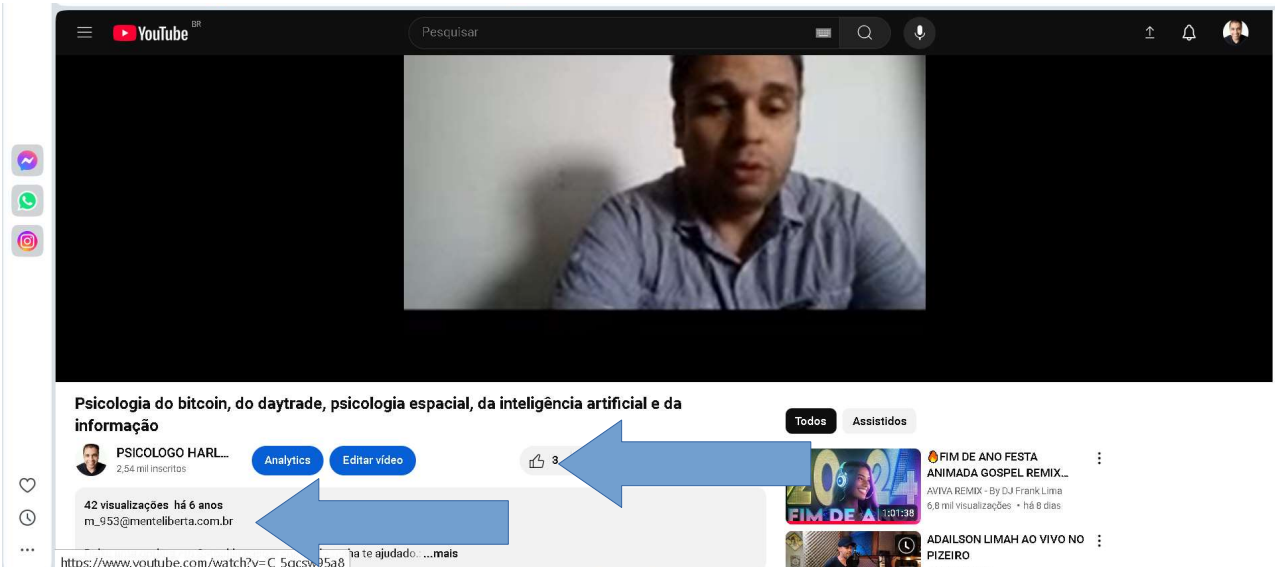
Ciclo de Vida Explicado com Bitcoin:

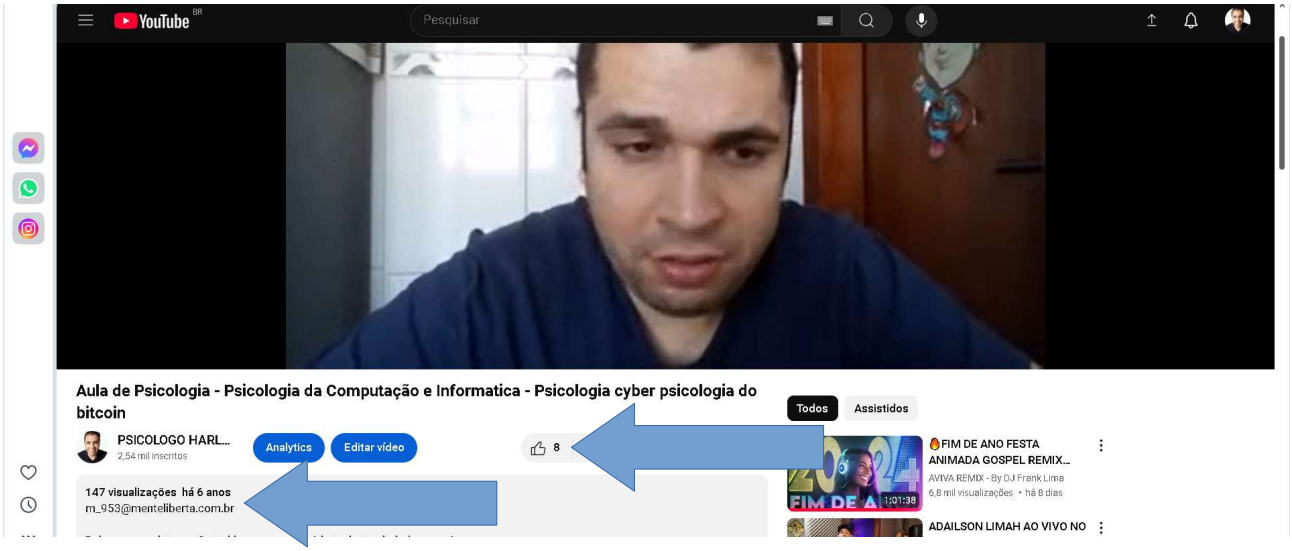
1. **Início (Pioneiros):**
   Apenas entusiastas e visionários adotaram o Bitcoin, reconhecendo seu potencial como uma revolução financeira. Nesta fase, havia incertezas e baixa adesão.
2. **Crescimento (Hype):**
   O Bitcoin ganhou atenção global, alimentado por especulação e entusiasmo. Isso levou a aumentos explosivos de preço e o surgimento de bolhas.
3. **Maturidade (Consolidação):**
   Adoção mais ampla e estabilização. Instituições começaram a integrar o Bitcoin, tornando-o mais confiável como reserva de valor e meio de troca.
4. **Declínio (Sobreviventes):**
   No futuro, apenas o uso real e os casos de aplicação sólida permanecerão. Projetos sem fundamentação ou relevância provavelmente desaparecerão.

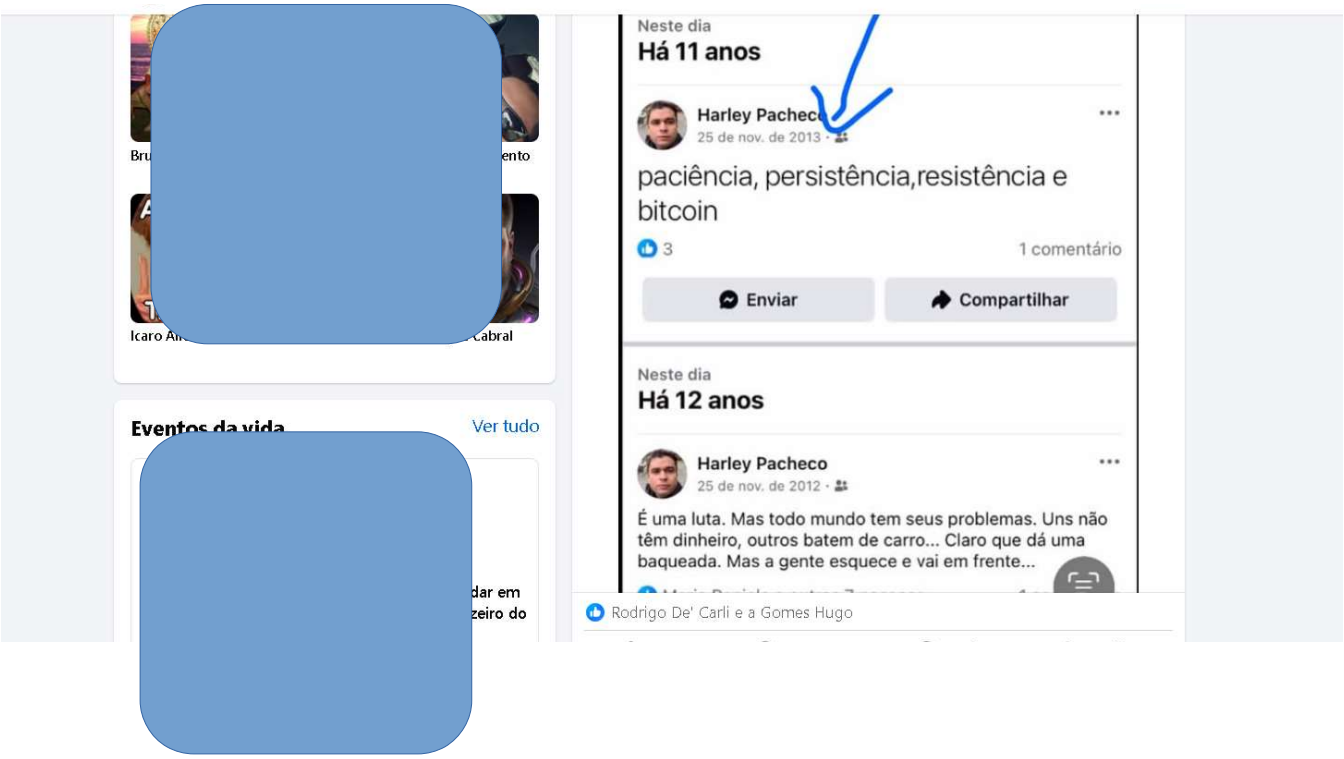
Esta trajetória sugere que o Bitcoin está na fase de consolidação, mas seu futuro dependerá de sua capacidade de se adaptar e entregar valor real, resistindo às forças do mercado e à competição de outras tecnologias.

NINGUÉM ACREDITA NO NOVO

A resistência ao novo é uma reação natural diante de tantas promessas não cumpridas e fraudes no passado. Tecnologias como o metaverso e os NFTs surgiram cercadas de hype, prometendo transformar o mundo, mas, em muitos casos, entregaram apenas desilusão. Isso cria desconfiança generalizada, dificultando a aceitação de inovações genuínas, como o Bitcoin, que apesar de já ter provado seu valor como reserva de valor e sistema financeiro descentralizado, ainda enfrenta ceticismo. Com tantas ideias "revolucionárias" que falharam ou serviram de fachada para golpes, acreditar no novo requer cautela, análise profunda e, principalmente, tempo para que se prove sustentável.


YouTube BR
Pesquisar
Psicologia do bitcoin, do daytrade, psicologia espacial, da inteligência artificial e da informação
PSICOLOGO HARL...
2,54 mil inscritos
Analytics
Editar vídeo
3
42 visualizações há 6 anos
m_953@menteliberta.com.br
...mais
Todos
Assistidos
FIM DE ANO FESTA ANIMADA GOSPEL REMIX...
AVIVA REMIX - By DJ Frank Lima
6,8 mil visualizações • há 8 dias
ADAILSON LIMAH AO VIVO NO PIZEIRO


YouTube BR
Pesquisar
Aula de Psicologia - Psicologia da Computação e Informatica - Psicologia cyber psicologia do bitcoin
PSICOLOGO HARL...
2,54 mil inscritos
Analytics
Editar vídeo
8
147 visualizações há 6 anos
m_953@menteliberta.com.br
Todos
Assistidos
FIM DE ANO FESTA ANIMADA GOSPEL REMIX...
AVIVA REMIX - By DJ Frank Lima
6,8 mil visualizações • há 8 dias
ADAILSON LIMAH AO VIVO NO


Neste dia
Há 11 anos
Harley Pacheco
25 de nov. de 2013
paciência, persistência,resistência e bitcoin
3
1 comentário
Enviar
Compartilhar
Neste dia
Há 12 anos
Harley Pacheco
25 de nov. de 2012
É uma luta. Mas todo mundo tem seus problemas. Uns não têm dinheiro, outros batem de carro... Claro que dá uma baqueada. Mas a gente esquece e vai em frente...
Eventos da vida
Ver tudo
Rodrigo De' Carli e a Gomes Hugo

WHITE PAPER BITCOIN COMENTADO (SATOSHI NAKAMOTO = NK – HARLEY =HP)

Bitcoin: um sistema de dinheiro eletrônico ponto a ponto – de Satoshi Nakamoto, Comentado por Harley Pacheco M953

SN - O comércio na Internet passou a depender quase exclusivamente de instituições financeiras que servem como terceiros de confiança para processar pagamentos eletrónicos. Embora o sistema funcione suficientemente bem para a maioria das transações, ainda sofre das fraquezas inerentes ao modelo baseado na confiança.

HP – AQUI SN MOSTRA QUE É UMA TENDENCIA JA NA EPOCA DELE O MODELO DE INTERMEDIAÇÃO QUE VEMOS HOJE NA INTERNET, ONDE UM PRODUZ, OUTRO INTERMEDIÁ E OUTRO CONSOME. MERCADO LIVRE, PAYPAL, SHOPEE, UBER, IFOOD, MERCADO PAGO, BANCOS EM GERAL, TUDO SE TORNOU INTERMEDIADORES, MESMO YOUTUBE, TIKTOK, KWAI, TUDO É INTERMEDIAÇÃO – UM PRODUZ,

OUTRO INTERMEDIA E OUTRO CONSOME, POREM QUEM FICA COM A MAIOR PARTE DO DINHEIRO É O INTERMEDIADOR.

SN - Transações totalmente irreversíveis não são realmente possíveis, uma vez que as instituições financeiras não podem evitar a mediação de disputas. O custo da mediação aumenta os custos de transação, limitando o tamanho mínimo prático da transação e eliminando a possibilidade de pequenas transações casuais, e há um custo mais amplo na perda de capacidade de efetuar pagamentos irreversíveis por serviços não reversíveis. Com a possibilidade de reversão, a necessidade de confiança se espalha. Os comerciantes devem ser cautelosos com seus clientes, incomodando-os para obter mais informações do que de outra forma precisariam. Uma certa percentagem de fraude é considerada inevitável. Estes custos e incertezas de pagamento podem ser evitados pessoalmente através da utilização de moeda física, mas não existe nenhum mecanismo para efetuar pagamentos através de um canal de comunicação sem uma parte confiável.

HP – AQUI O AUTOR MOSTRA QUE O INTERMEDIADOR PREFERE FERRAR O PRODUTOR DO QUE DAR GANHO A ELE NUM CENAIO DE DISPUTA PORQUE A MEDIAÇÃO DO CONFLITO GERA CUSTOS E ISSO AUMENTA O CUSTO OPERACIONAL DIMINUINDO O GANHO DO INTERMEDIADOR, POR EXEMPLO, A PESSOA COMPRA UM LANCHE NO IFOOD E NAO QUER PAGAR, ENTAO ABRE UMA DISPUTA E O VENDEDOR SE PREJUDICA, ISSO OCORRE ASSIM EM TODAS AS PLATAFORMAS, MESMO EM PLATAFORMAS COMO YOUITUBE TIK TOK E ETC, QUEM PRODUZ SEMPRE PERDE, ENTAO ISSO É UM PROBLEMA, POIS TODA NEGOCIAÇÃO DEPENDE DA CONFIANÇA E DA BOA VONTADE DO INTERMEDIADOR. ALEM DISSO EXISTE A FRAUDE QUE O INTERMEDIADOR NAO EVITA.

SN - O que é necessário é um sistema de pagamento eletrônico baseado em prova criptográfica em vez de confiança, permitindo que quaisquer duas partes interessadas realizem transações diretamente uma com a outra, sem a necessidade de um terceiro confiável. As transações cuja reversão é impraticável do ponto de vista computacional protegeriam os vendedores contra fraudes, e mecanismos de garantia de rotina poderiam ser facilmente implementados para proteger os compradores. Neste artigo, propomos uma solução para o problema do gasto duplo usando um servidor de carimbo de data/hora distribuído ponto a ponto para gerar prova computacional da ordem cronológica das transações. O sistema é seguro desde que nós honestos controlem coletivamente mais poder de CPU do que qualquer grupo cooperativo de nós invasores.

HP – O AUTOR QUER DIZER QUE A PROPOSTA DELE USA CRIPTOGRAFIA PARA ELIMINAR A NECESSIDADE DE CONFIANÇA EM UM INTERMEDIADOR E QUE A SOLUÇÃO (BITCOIN) DEVES ER UMA FERRAMENTA PARA NEGOCIAÇÕES ENTRE DUAS PESSOAS SEM O INTERMEDIADOR. NESTE PONTO O BITCOIN ME PARECE NAO TER SE COMPORTADO COMO SN QUERIA, POIS AS TTRANSAÇÕES SAO CARAS EM PRIMEIRA CAMADA PARA USO PONTO A PONTO E DEVIDO A ISSO SURGIRAM AS SEGUNDAS CAMADAS, CORRETORAS E EXCHANGES QUE SAO INTERMEDIADORES QUE ELE QUERIA EVITAR.

SN - Definimos uma moeda eletrônica como uma cadeia de assinaturas digitais. Cada proprietário transfere a moeda para o próximo assinando digitalmente um hash da transação anterior e a chave pública do próximo proprietário e adicionando-os ao final da moeda. Um beneficiário pode verificar as assinaturas para verificar a cadeia de propriedade.

HP – SATOSHI ESTA QUERENDO DIZER QUE A PROPOSTA DELE É USAR CHAVES CRIPTOGRAFICAS EM FORMA DE SINAIS QUE REPRESENTAM MOEDAS E QUE ESSAS INFORMAÇÕES SAO GRAVADAS NUM LIVRO COM INFORMAÇÕES QUE ELE CHAMA DE HASH, ESSAS INFORMAÇÕES SAO DATA, HORA, VALOR E ETC,

SN - O problema, claro, é que o beneficiário não pode verificar se um dos proprietários não gastou o dobro da moeda. Uma solução comum é introduzir uma autoridade central confiável, que verifica todas as transações em busca
de gastos duplos. Após cada transação, a moeda deve ser devolvida à casa da moeda para a emissão de uma nova moeda, e apenas as moedas emitidas diretamente da casa da moeda são confiáveis para não serem gastas duas vezes. O problema com esta solução é que o destino de todo o sistema monetário depende da empresa que administra a casa da moeda, e cada transação deve passar por ela, assim como um banco Precisamos de uma forma de o beneficiário saber que os proprietários anteriores não assinaram nenhuma transação anterior. Para os nossos propósitos, a transação mais antiga é a que conta, por isso não nos importamos
com tentativas posteriores de duplicar os gastos. A única forma de confirmar a ausência de uma transação é estar ciente de todas as transações. No modelo baseado na casa da moeda, a casa da moeda estava ciente de todas as transações e decidia quais chegavam primeiro. Para conseguir isso sem uma parte confiável, as transações devem ser anunciadas publicamente, e precisamos de um sistema para que os

participantes cheguem a um acordo sobre um único histórico da ordem em que foram recebidas. O beneficiário precisa de provas de que, no momento de cada transação, a maioria dos nós concordou que foi a primeira a ser recebida.

HP – SATOSHI ESTA FALANDO QUE NO MUNDO QUE VIVEMOS NAO TEMOS COMO SABER SE A PESSOA TEM DINHEIRO QUE DIZ TER, POR ISSO, OS BANCOS EXERCEM ESSA AUTORIDADE, OS BANCOS SAO AUTORIADE EMPRESARIAS QUE PODEM AGIR DE ACORDO INTERESSES PROPRIOS OU GOVERNAMENTAIS, NESTE CASO, PRECISAMOS DE UM METODO EM QUE O BENEFICIARIO (VENDEDOR, PRESTADOR DE SERVIÇO E ETC) POSSA VERIFICAR SE A PESSOA QUE QUER PAGAR TEM DE FATO DINHEIRO OU NAO.

SN - A solução que propomos começa com um servidor de carimbo de data/hora. Um servidor de carimbo de data/hora funciona pegando um hash de um bloco de itens a ser carimbado e publicando amplamente o hash, como em um jornal ou em uma postagem da Usenet. O carimbo de data/hora prova que os dados deveriam existir naquelemomento, obviamente, para entrar no hash. Cada timestamp inclui o timestamp anterior em seu hash, formando uma cadeia, com cada timestamp adicional reforçando os anteriores.

HP – ENTAO PAR RESOLVER ESSE PROBLEMA ELE PROPOE O CARIMBO DATA E HORA NA TRANSAÇÃO DE MODO PUBLICO COMO SE FOSSE UM JOPRNAL, OU SEJA, O QUE CONHECEMOS COM BLOCKCHAIN

SN - Para implementar um servidor de carimbo de data e hora distribuído ponto a ponto, precisaremos usar um sistema de prova de trabalho semelhante ao Hashcash de Adam Back, em vez de postagens em jornais ou na Usenet. A prova de trabalho envolve a varredura de um valor que, quando hash, como no SHA-256, o hash começa com um número de zero bits. O trabalho médio necessário é exponencial no número de zero bits necessários e pode ser verificado executando um único hash. Para nossa rede de carimbo de data/hora, implementamos a prova de trabalho incrementando um nonce no bloco até que seja encontrado um valor que forneça ao hash do bloco os zero bits necessários. Uma vez que o esforço da CPU tenha sido despendido para satisfazer a prova de trabalho, o bloco não pode ser alterado sem refazer o trabalho. À medida que os blocos posteriores são encadeados após ele, o trabalho para alterar o bloco incluiria refazer todos os blocos posteriores.

HP – SATOSHI ESTA FALANDO QUE PARA PRATICA DA VERIFICAÇÃO SE O USUARIO TEM DINHEIRO, É NECESSARIO USAR UM METODO SEMELHANTE AO HASHCAT DO PROFESSOR ADAM BACK, O HASHBACK É O METODO PARA SABER SE UM EMAIL É SPAM OU NAO, POR EXEMPLO, COMO O GOOGLE, A MICROSOFT E ETC SABEM QUE UM EMAIL É SPAM? SIMPLES, QUANDO TODO MUNDO JOGA UM EMAIL NA CAIXA DE SPAM ENTAO TODOS EMAILS DAQUELE DESTINAATARIO SÃO SPAM, SN PROPOES A PROVA DE TRABALHO ASSIM, QUE A INFORMAÇÃO DA BLOCKCHAIN É VERDADEIRA QUANDO TODOS MARCAM COMO VERDADEIRA. 'CONSENSO' E MAIS QUE ISSO, UMA INFORMAÇÃO SE LIGA EM OUTRA DE MODO QUE SE TORNA IMPOSSIVEL APAGAR. USANDO ESSE METODO, UM COMPUTADOR DEVERA ACERTAR UM NUMERO EXPONENCIAL QUE COMEÇA COM ZERO BITS ATÉ O INFINITO, POIS É EXPONENCIAL. ESSE NUMERO VEM DA MEDIA PONDERADA DA DIFICLDADE QUE ELE CHAMA DE HASH

SN - A prova de trabalho também resolve o problema de determinação da representação na tomada de decisão por maioria. Se a maioria fosse baseada em um endereço IP, um voto, ela poderia ser subvertida por qualquer pessoa capaz de alocar muitos IPs. A prova de trabalho é essencialmente uma CPU-um-voto. A decisão majoritária é representada pela cadeia mais longa, que possui o maior esforço de prova de trabalho investido nela. Se a maior parte do poder da CPU for controlada por nós honestos, a cadeia honesta crescerá mais rapidamente e ultrapassará quaisquer cadeias concorrentes. Para modificar um bloco anterior, um invasor teria que refazer a prova de trabalho do bloco e de todos os blocos posteriores e então alcançar e superar o trabalho dos nós honestos. Mostraremos mais tarde que a probabilidade de um invasor mais lento alcançá-lo diminui exponencialmente à medida que blocos subsequentes são adicionados.

HP – O AUTOR DEIXA CLARO QUE É NECESSÁRIO USAR FORÇA COMPUTACIONA ONDE O COMPUTADOR DEVERA ACERTAR UM N UMERO L, POIS SE NAO FOR ASSIM, UMA PESSOA QUE TEM MUITOS COMPUTADORES PODERIA MANIPULAR A REDE (VOTOS) ENTAO O GASTO ENERGTICO FORÇA O VERDADEIRO CONSENSO. POIS ALEM DE TUDO ISSO INVIABILIZA SER DESONESTO, PORQUE DEVIDO AO PODER COMPUTACIONAL, NAO VALE A PENA SER DESONESTO DENTRO DA REDE , POIS O SUJEITO VAI GASTAR MAIS ENERGIA CPU DO QUE OBTER LUCO TENTANDO ENGANAR A REDE., POIS ELE TERA QUE INVESTIR CADA VEZ MAIS E MAIS PARA NAO SER MAIS LENTO QUE O HONESTO.

SN - As etapas para operar a rede são as seguintes:
1) Novas transações são transmitidas para todos os nós.
2) Cada nó coleta novas transações em um bloco.

3) Cada nó trabalha para encontrar uma prova de trabalho difícil para seu bloco
4) Quando um nó encontra uma prova de trabalho, ele transmite o bloco para todos os nós.
5) Os nós aceitam o bloco somente se todas as transações nele contidas forem válidas e ainda não gastas.
6) Os nós expressam sua aceitação do bloco trabalhando na criação do próximo bloco no cadeia, usando o hash do bloco aceito como o hash anterior.

Os nós sempre consideram a cadeia mais longa como a correta e continuarão trabalhando para estendê-la. Se dois nós transmitirem versões diferentes do próximo bloco simultaneamente, alguns nós poderão receber um ou outro primeiro. Nesse caso, eles trabalham no primeiro que receberam, mas guardam o outro ramo caso fique mais longo. O empate será desfeito quando a próxima prova de trabalho for encontrada e um ramo ficar mais longo; os nós que estavam trabalhando na outra ramificação mudarão para a ramificação mais longa

HP – AQUI O AUTOR ESCREVE QUE HA UM PROCESSO CHAMADO VALIDAÇÃO ANTES DO COMPUTADOR ACHAR O NUMERO EXPONENCIAL QUE COMEÇA COM ZERO BITS POIS ESSA VALIDAÇÃO CHEGA SE QUEM ENVIA O FUNDO TEM FUNDOS PARA ENVIAR E AO MESMO TEMPO PREPARA O BLOCO PARA QUEM ACERTAR O NUMERO EXPONENCIAL.

SN - Por convenção, a primeira transação em um bloco é uma transação especial que inicia uma nova moeda de propriedade docriador do bloco. Isto adiciona um incentivo para os nós apoiarem a rede e fornece uma forma de distribuir inicialmente moedas em circulação, uma vez que não existe uma autoridade central para emiti-las.
O incentivo também pode ser financiado com taxas de transação. Se o valor de saída de uma transação for menor que seu valor de entrada, a diferença será uma taxa de transação que será adicionada ao valor de incentivo do bloco que contém
a transação. Depois que um número predeterminado de moedas entrar em circulação, o incentivo pode passar inteiramente para taxas de transação e ser totalmente livre de inflação. A adição constante de uma quantidade constante de novas moedas é análoga aos mineradores de ouro que gastam recursos para adicionar ouro à circulação. No nosso caso, é o tempo de CPU e a eletricidade que são gastos.O incentivo pode ajudar a encorajar os nós a permanecerem honestos. Se um invasor ganancioso conseguir reunir mais poder de CPU do que todos os nós honestos, ele terá que escolher entre usá-lo para fraudar as pessoas, roubando seus pagamentos, ou usá-lo para gerar novas moedas. Ele deveria achar mais lucrativo seguir as regras, regras que o favorecem
com mais moedas novas do que todos os outros juntos, do que minar o sistema e a validade da sua própria riqueza.

HP – AQUI SATOSHI ESCREVE QUE PARA COMPENSAR O GASTO COMPUTACIONAL E ENERGETICO ELE PROPOE RECOMPENSA PARA ESTIMULA ROS NÓS A APOIAR A REDE. ALEM DE INICIAR O PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DAS MOEDAS PARA CIRCULAÇAO. AQUI O AUTOR DEIXA CLARO QUE SE APARECER UM GANANCIAOSO ELE VAI ACHAR MAIS RECOMPENSADOR SER HONESTO PRQ ELE VAI GASTAR MUITO PARA SER DESONESTO E NAO OBTERA LUCRO E SE ELE LUCRAR VAI ESTAR MINANDO A PROPRIA RIQUEZA JA Q ELE FAZ PARTE DA REDE.

PARAMOS NO ITEM 6 E VAMOS PULAR PARA O ITEM, 10 QUE É PRVACIDADE POIS O AUTOR FALA ESPECIICAMENTE DE COISAS TECNICAS COMO USAR APENAS O CABECALHO DA OPERAÇÃO PARA, ALEM DE PAGAMENTOS SIMPLIFICADOS QUE É POSSIVEL, PARA NAO TER Q EXECUTAR UM NÓ COMPLETO.

SN - O modelo bancário tradicional atinge um nível de privacidade ao limitar o acesso às informações às partes envolvidas e ao terceiro confiável. A necessidade de anunciar publicamente todas as transações impede este método, mas a privacidade ainda pode ser mantida interrompendo o fluxo de informações em outro local: mantendo as chaves públicas anônimas. O público pode perceber que alguém está enviando uma quantia para outra pessoa, mas sem informações que vinculem a transação a ninguém. Isto é semelhante ao nível de informaç o divulgado pelas bolsas de valores, onde o tempo e o tamanho das negociações individuais, a "fita", são tornados públicos, mas sem dizer quem eram as partes. Como firewall adicional, um novo par de chaves deve ser usado para cada transação, para evitar que sejam vinculadas a um proprietário comum. Algumas ligações ainda são inevitáveis no caso de transacções com múltiplos factores de produção, o que revela necessariamente que os seus factores de produção pertenciam ao mesmo proprietário. O risco é que, se o proprietário de uma chave for revelado, a vinculação poderá revelar outras transações que pertenciam ao mesmo proprietário.

HP – O AUTOR FALA QUE O SISTEMA BANCARIO TRADICIONAL FAZ TUDO ANONIMAENTE, ELE ELE O TERCEIRO CONFIVAEL, POREM, ASSIM, NAO HA TRANSPARENCIA POIS VC NAO SABER O QUE ESTAO FAZENDO COM SEU DINHEIRO, OU O QUE PODEM VIR A FAZER, ENTAO ELE PROPOE UM MEIO PUBLICO EM QUE TODOS VEJAM AS TRANSAÇÕES, MAS SEM IDENTIFICAR O PROPRIETARIO DA TRANSAÇÃO.

NO ITEM 11, VOU PULAR PORQUE O AUTOR FAZ UM CALCULO PAR AMOSTRAR QUE É VIRTUALMENTE IMPOSSIVEL ALGUM INVASOR MANIPULAR A REDE E AINDA QUE CONSIGA OS NÓS HONESTOS NAO VAO ACIEITAR

ELE CONCLUI DIZENDO QUE PROPUSERAM UM SISTEMA DE PAGAMENTOS ONDE SE USA PODER COMPUTACIONAL, VALIDAÇÃO POR CONSENSO E QUE É UM TIPO DE OPERAÇÃO ONDE VALE A PENA SER HONESTO, POI SO GOLPE É IMPRATIAVEL.

QUEM É O SATOSHI NAKAMOTO

Na minha opinião – e, aliás, na de quase todos os entusiastas do universo Bitcoin – Satoshi Nakamoto é Nick Szabo. Certamente, você já leu em jornais e sites da internet que existem vários candidatos, e isso é verdade. Esses nomes geram conteúdo e debates, mas quem acompanha o ecossistema há muitos anos tem quase absoluta certeza de que Satoshi é, na verdade, Nick Szabo.

Por que Szabo é o principal candidato?

Nick Szabo tem profundo conhecimento em criptografia e é um programador de excelência – não um "superstar", mas excelente. Ele é o único entre os candidatos que, com certeza, leu os artigos científicos citados no *white paper* do Bitcoin, pois essa literatura é habitual entre acadêmicos, mas rara entre pessoas comuns. Quantos artigos científicos você leu nesta semana ou mês? Provavelmente nenhum, certo? Isso reforça a hipótese de que Satoshi Nakamoto é um acadêmico, e Szabo, um acadêmico renomado.

Em 1998, Szabo criou a moeda digital descentralizada **Bit Gold**, que durou até 2005 de forma experimental. Esta moeda, porém, não conseguiu resolver o problema do gasto duplo, uma limitação que Satoshi Nakamoto superou no Bitcoin. Sem essa inovação, o Bitcoin seria apenas uma versão do Bit Gold.

Contribuições de Szabo:

Nick Szabo desenvolveu conceitos fundamentais que influenciaram diretamente o Bitcoin:

1. **Contratos Online** entre instituições.
2. **Contratos Inteligentes** entre máquinas.
3. **Contratos Criptografados**.
4. **Protocolo de Segurança** usado no Bit Gold e, posteriormente, no Bitcoin (blocos).
5. **Contratos Digitais** com ativos físicos como garantias.
6. **"Shelling Out: The Origins of Money"** – um ensaio que explora as origens e a evolução do dinheiro, combinando antropologia, economia e criptografia. Esse texto é essencial para entender como o dinheiro perdeu o lastro e como governos e bancos centrais minaram a confiança das pessoas com corrupção, centralização e o uso desenfreado do dinheiro fiat.

Evidências Adicionais:

1. **Estilo de Escrita:** Análises estilométricas mostram forte semelhança entre os textos de Szabo e Satoshi. Compare o *white paper* do Bitcoin com os textos de Szabo, removendo os nomes dos autores, e perceberá a similaridade.
2. **Conhecimento em Direito e Contratos Inteligentes:** Szabo é pioneiro nessa área, que é essencial para o funcionamento do Bitcoin.
3. **Blog Pré-Bitcoin:** Szabo escreveu extensivamente sobre moedas digitais antes do lançamento do Bitcoin.
4. **Discrição:** Szabo é reservado, condizente com o anonimato de Satoshi.
5. **Residência no Japão:** No perfil da P2P Foundation, Satoshi dizia morar no Japão. Coincidentemente, Szabo também viveu no Japão por um ano.

Relação com Hal Finney:

As primeiras transações de Bitcoin foram entre Satoshi Nakamoto e Hal Finney. Curiosamente, Nick Szabo conhecia Finney pessoalmente. Aliás, Finney foi quem criou o conceito de **Reusable Proof of Work**, que está na base do *Proof of Work* usado para resolver o problema do gasto duplo no Bitcoin USANDO O PROTOCOLO DO ADAM BACK,.

Embora Hal Finney seja outro candidato, ele usou bitcoins para seu tratamento médico e doou o restante para estudos antes de falecer. Isso é incompatível com o fato de que as riquezas de Satoshi Nakamoto permanecem intactas.

Nick Szabo pode negar veementemente ser Satoshi Nakamoto, mas isso é compreensível por questões de segurança. Tudo indica que ele é o criador do Bitcoin. Sua visão libertária, seu conhecimento técnico e acadêmico, e as evidências circunstanciais apontam fortemente nessa direção. Se Satoshi não for Szabo, é alguém que monitorou cada passo dele com extrema atenção.

DOIS MINERADORES MINERANDO O MESMO BLOCO

Na mineração de criptomoedas baseadas em Prova de Trabalho (Proof of Work), como Bitcoin e Bitcoin Cash, é possível que dois mineradores encontrem a solução correta para o mesmo bloco quase ao mesmo tempo, criando uma situação conhecida como fork temporário na blockchain. Isso ocorre porque essas redes são descentralizadas e distribuídas por milhares de nós ao redor do mundo. Quando dois mineradores resolvem o problema matemático simultaneamente, cada um transmite o bloco descoberto para a rede, e diferentes partes dessa rede podem aceitar blocos distintos. Como resultado, dois blocos válidos coexistem, gerando temporariamente duas versões da blockchain.

Nesse cenário, cada nó da rede adota a versão da blockchain que recebeu primeiro, criando ramificações temporárias. Essa divisão, embora chamada de "fork", não deve ser confundida com

hard forks, que resultam em divisões permanentes, como as que deram origem ao Bitcoin Cash ou ao Bitcoin Satoshi Vision. O fork temporário, por outro lado, é resolvido automaticamente pela rede, sem a necessidade de intervenção externa.

Após o fork, os mineradores continuam trabalhando para minerar o próximo bloco. Enquanto isso, alguns mineradores operam na cadeia que inclui o primeiro bloco descoberto, enquanto outros trabalham na cadeia que inclui o segundo bloco. Eventualmente, um minerador encontra um novo bloco, que é adicionado a uma dessas cadeias. De acordo com as regras do protocolo, a rede sempre considera a cadeia mais longa como a versão válida da blockchain. Isso ocorre com base na regra da maior prova de trabalho acumulada, ou seja, a cadeia com mais esforço computacional agregado é reconhecida como a verdadeira.

Quando uma das cadeias se torna mais longa, a outra é automaticamente descartada, e os blocos dessa cadeia são chamados de blocos órfãos. Esses blocos não fazem parte da blockchain final, e os mineradores que os criaram não recebem recompensas por eles. Esse mecanismo de escolha automática da cadeia mais longa é fundamental para a segurança e descentralização da rede, pois evita bifurcações prolongadas e assegura que todos os participantes compartilhem a mesma versão da blockchain. Embora o fenômeno de dois mineradores resolverem o mesmo bloco simultaneamente seja raro, ele é geralmente resolvido em questão de minutos, quando a rede retorna a um estado único e consistente.

POR QUE O BTCOIN NAO É INVESTIMENTO

O Bitcoin, diferentemente de outros ativos, não pode ser classificado como um investimento no sentido tradicional do termo. Isso ocorre porque ele é um ativo fixo e estático: um Bitcoin é um Bitcoin hoje, amanhã e sempre será um Bitcoin. Ele não se multiplica, não gera rendimentos intrínsecos e não cria novas unidades por conta própria. O Bitcoin é melhor entendido como uma reserva de valor ou um meio de troca que possui propriedades únicas, como escassez programada, imutabilidade e resistência à censura.

Por outro lado, ativos que se multiplicam por si mesmos, como vacas ou plantas, são frequentemente vistos como investimentos recorrentes. Eles possuem a capacidade intrínseca de gerar valor adicional ao longo do tempo, o que os torna ativos produtivos. Por exemplo, uma vaca não é apenas um animal; ela é uma "máquina biológica" que pode gerar renda recorrente por meio da produção de leite, bezerros e até mesmo carne. Cada novo bezerro que nasce aumenta o patrimônio do proprietário, criando um ciclo de crescimento natural e sustentável.

Plantas também seguem essa lógica. Uma árvore frutífera, por exemplo, produz frutas sazonalmente, que podem ser consumidas ou vendidas, gerando um fluxo constante de renda. Além disso, uma semente plantada hoje pode crescer e se transformar em uma planta que produzirá mais sementes, perpetuando o ciclo de reprodução e geração de valor.

Esses ativos recorrentes são diferentes do Bitcoin porque possuem uma capacidade de autossustentação e crescimento. O Bitcoin, por outro lado, é limitado em quantidade (apenas 21 milhões de unidades) e não se reproduz ou cria mais valor diretamente. Seu valor é derivado de sua aceitação, utilidade, segurança e, principalmente, de sua escassez.

Enquanto ativos produtivos geram retornos de forma contínua, o Bitcoin funciona mais como um "ouro digital". Ele não se multiplica, mas sua escassez e utilidade podem torná-lo mais valioso com o tempo, dependendo da oferta e da demanda. Assim, o Bitcoin não é um investimento que "cresce por si só", mas sim uma ferramenta para preservar valor em um sistema econômico global cada vez mais incerto.

COMENTANDO MIRCEA POPESCU

Mircea Popescu, em seu texto "Bitcoin and the Poor" de 2012, reflete sobre como o Bitcoin é frequentemente mal compreendido, especialmente entre aqueles que idealizam sua função no sistema financeiro. Ele inicia criticando a superficialidade de alguns discursos sobre Bitcoin e reforça que o papel de "banqueiros" jamais desaparecerá enquanto houver dinheiro. Popescu também rejeita a visão de Bitcoin como algo que facilita ideologias anticapitalistas, afirmando que ele é uma ferramenta profundamente conservadora e implacável contra sistemas redistributivos e igualitários.

hp: Concordo com a crítica ao idealismo de alguns entusiastas do Bitcoin. Eles frequentemente não compreendem que, independentemente do sistema, a intermediação financeira será necessária.

mp: A ênfase de Popescu no conservadorismo do Bitcoin reflete sua crença na matemática e na descentralização como fundamentos imutáveis, o que é fascinante, mas pode ser visto como rígido demais.

Popescu também questiona afirmações ingênuas, como o Bitcoin ser "pequeno e simples", apontando o crescente uso de espaço pela blockchain e a complexidade envolvida em sua utilização. Ele critica a ideia de que o Bitcoin seja um "sindicato dos trabalhadores", insistindo que ele é apenas matemática, e afirma que o Bitcoin é destino: suas regras são invioláveis e não moldáveis a vontades humanas.

hp: A observação sobre as taxas e a acessibilidade do Bitcoin é pertinente. Na prática, a viabilidade econômica para microtransações é um problema que a tecnologia precisa resolver.

mp: A perspectiva de Popescu, ao dizer que Bitcoin é destino, reforça a ideia de que sua estrutura é intransigente, mas ignora possíveis evoluções tecnológicas que possam torná-lo mais acessível.

Do meu ponto de vista, o Bitcoin Cash é a solução prática que Popescu previu como um "patch". Com taxas extremamente baixas, ele torna viável manifestar opiniões e realizar transações cotidianas, algo que o Bitcoin não oferece devido às suas altas taxas. Com o Bitcoin Cash, posso expressar ideias e críticas com um custo irrisório, ampliando a liberdade de expressão e de interação financeira.

hp: Eu vejo no Bitcoin Cash um potencial de inclusão e acessibilidade que o Bitcoin, em sua forma atual, não consegue oferecer. É uma ferramenta mais próxima da liberdade irrestrita que Popescu vislumbrava.

mp: É interessante como o Bitcoin Cash tenta preencher uma lacuna deixada pelo Bitcoin, mas isso o afasta da pureza ideológica que Popescu valorizava no Bitcoin original.

Jesus Cristo é Deus, e que a paz de Cristo esteja com todos!

DUAS PESSOAS PODEM CRIAR CHAVES PRIVADAS IGUAIS?

eu criar uma carteira nova em um software confiavel, como vou saber que a carteira de fato é nova e nunca foi usada. pois mesmo com aleatoriedade pode ser que hajam duas iguais?

A probabilidade de gerar duas chaves privadas iguais em Bitcoin é extremamente baixa devido à vastidão do espaço de chaves. No entanto, para entender e mitigar essas preocupações, é útil compreender melhor a matemática e os princípios de geração de chaves no Bitcoin.
Entendendo a Probabilidade
O espaço de chaves privadas do Bitcoin é de 2 a potencia de 256, o que equivale a cerca de 10 a potencia de 77 possíveis chaves privadas. Para colocar isso em perspectiva, o número de átomos no universo observável é estimado em cerca de 10 a potencia de 80. Portanto, a chance de gerar duas chaves privadas idênticas é astronomicamente pequena.
Mas dificil ainda é acertar a chave privada correspondente a chave pública.

Geração de Chaves Privadas
Aleatoriedade Criptográfica: A geração de chaves privadas usa fontes de entropia criptograficamente seguras, como crypto.getRandomValues() no JavaScript ou

geradores de números aleatórios seguros nos sistemas operacionais.

Verificação de Unicidade: Embora a probabilidade de colisão seja extremamente baixa, é importante usar software confiável e bem auditado para garantir que a chave privada gerada seja verdadeiramente aleatória e segura.

Como Garantir que a Carteira é Nova
Software Confiável: Use software de carteira bem estabelecido e confiável, que seja auditado regularmente por especialistas em segurança.

Código Aberto: Prefira carteiras de código aberto onde o processo de geração de chaves pode ser revisado por qualquer pessoa para garantir que não há vulnerabilidades ou comportamentos maliciosos.
Verificação de Procedimentos: Entenda o processo que a carteira usa para gerar chaves privadas. Se possível, revise a documentação técnica para assegurar-se de que ela utiliza boas práticas de segurança e geração de números aleatórios.

Conclusão
A probabilidade de gerar duas chaves privadas iguais é praticamente inexistente se você estiver usando um software confiável que segue boas práticas de segurança. Usar carteiras bem estabelecidas, de código aberto e auditadas regularmente é a melhor maneira de garantir que a chave privada gerada seja única e segura.
você pode fazer sua carteira de papel na bity adress

BITCOIN NUNCA MAIS VAI SE REPETIR

O fenômeno que vimos com o Bitcoin dificilmente será repetido com outras criptomoedas, e isso se deve a uma dinâmica muito diferente de mercado atualmente. Quando o Bitcoin foi lançado, ele era uma novidade, desconhecida e acessível a poucos.

Sua valorização explosiva ao longo dos anos foi impulsionada principalmente pela oferta limitada e pela falta de um mercado estabelecido, o que levou a uma escassez de moedas disponíveis para compra. Conforme o preço subia, mais pessoas queriam comprá-lo, mas a oferta limitada fez com que o preço disparasse ainda mais.

No entanto, hoje, qualquer nova criptomoeda que demonstre sinais de valorização atrai rapidamente a atenção de investidores em massa, que compram na expectativa de lucros futuros. Esse aumento rápido na demanda tende a equilibrar o preço mais cedo do que o visto com o Bitcoin, pois muitos desses ativos não possuem a mesma escassez controlada. Além disso, grandes corporações e investidores institucionais estão atentos a essas

oportunidades desde o início, comprando grandes quantidades antes que o público geral tenha tempo de reagir.

Isso cria uma dinâmica em que o preço já está muito inflado quando a maioria das pessoas entra no mercado, eliminando a possibilidade de uma valorização explosiva como a do Bitcoin. Exemplos como Ethereum e Solana ilustram esse fenômeno: à medida que se valorizaram, elas foram compradas em massa, tanto por investidores individuais quanto por grandes corporações.

O aumento de liquidez disponível impede que o fenômeno de escassez aconteça da mesma forma que com o Bitcoin, já que as criptos são rapidamente redistribuídas entre grandes players institucionais e investidores de varejo. Portanto, o fator chave que permitiu a alta valorização do Bitcoin – a sua escassez aliada à falta de instituições acumulando grandes quantidades desde o início – não se aplica mais às criptomoedas que surgem hoje. Essa diferença no perfil de adoção e compra impede que outras criptos sigam o mesmo caminho de valorização extrema.

DIFERENÇA ENTRE CRIPTOMOEDAS E TOKENS

Criptomoedas e tokens são ambos ativos digitais, mas têm diferenças significativas em suas funcionalidades e na maneira como são emitidos e utilizados. Criptomoedas são moedas digitais ou virtuais que usam criptografia para garantir transações seguras e são projetadas para funcionar como um meio de troca, armazenamento de valor e unidade de conta. Elas têm suas próprias blockchains nativas; por exemplo, o Bitcoin (BTC) opera na blockchain do Bitcoin, e o Ethereum (ETH) opera na blockchain do Ethereum. Muitas criptomoedas são descentralizadas, o que significa que não são controladas por uma única entidade ou governo. Exemplos de criptomoedas incluem Bitcoin (BTC), Ethereum (ETH), Litecoin (LTC) e Bitcoin Cash (BCH).

Por outro lado, tokens são ativos digitais que representam uma unidade de valor criada e gerida dentro de uma blockchain existente, como a blockchain do Ethereum. Eles não têm sua própria blockchain, mas utilizam a infraestrutura de uma blockchain já existente. Tokens podem representar uma ampla gama de ativos, incluindo moedas, pontos de fidelidade,

ativos físicos e até mesmo direitos de voto. Além de servir como moeda, tokens podem ter várias outras funções. Existem diferentes tipos de tokens, como utility tokens, que são usados para acessar um serviço ou produto dentro de um ecossistema específico; security tokens, que representam propriedade em um ativo real, como ações ou imóveis e são regulados como valores mobiliários; e stablecoins, que são atrelados a um ativo estável, como o dólar americano, para minimizar a volatilidade. Exemplos de tokens incluem Basic Attention Token (BAT) no Ethereum, Tether (USDT) como uma stablecoin e Chainlink (LINK) como um utility token.

Em resumo, enquanto criptomoedas têm sua própria blockchain e são geralmente usadas como meio de troca, tokens utilizam uma blockchain existente e podem ter uma ampla variedade de usos, incluindo acesso a serviços, direitos de propriedade ou representação de ativos físicos. Criptomoedas tendem a ser mais descentralizadas, enquanto tokens podem ser emitidos e controlados por uma entidade centralizada ou descentralizada, dependendo de sua estrutura.

RELEVANTE

O Bitcoin é uma revolução no conceito de dinheiro e tecnologia. Este texto explora 17 informações essenciais que ajudam a compreender o funcionamento, a história e o impacto desta inovação.

---

1. Conceitos Fundamentais

1.1 O Bitcoin é onipresente

- Não é uma moeda física ou arquivo.
- Baseado em ideias e registros na blockchain replicados em todos os full nodes.

1.2 Não existe evasão de divisas com Bitcoin

- Bitcoin é global, sem fronteiras, e vive no campo das ideias.

1.3 Nunca haverá 21 milhões de bitcoins

- O limite assintótico é de 20.999.999,9769 BTC devido à fórmula do protocolo.

1.4 Alguns bitcoins nunca existirão

- Por erros ou configurações específicas, blocos foram minerados com subsídios reduzidos ou zerados.

1.5 Ninguém cria endereços de Bitcoin

- Endereços já existem como números pré-definidos; escolhê-los é matematicamente único.

1.6 Sua carteira não guarda BTC

- Funciona como um chaveiro, armazenando apenas as chaves privadas e públicas.

---

2. Aspectos Técnicos

2.1 O Bitcoin tem smart contracts desde o início

- A linguagem Script permite contratos complexos, embora não seja Turing Complete.

2.2 Toda transação é um contrato inteligente

- Até as transações mais simples são contratos que definem condições para movimentar BTC.

2.3 Mineradores não fazem cálculos complexos

- Utilizam força bruta para encontrar soluções de hashes.

---

3. Históricos e Curiosidades

3.1 NFTs começaram no Bitcoin

- Em 2012, as Colored Coins introduziram o conceito, e o primeiro NFT foi minerado na blockchain Namecoin em 2014.

3.2 A mensagem do bloco gênesis tem múltiplos propósitos

- Prova a data de lançamento, assegura que não houve pré-mineração, e reforça a filosofia antissistema do Bitcoin.

3.3 O Bitcoin não é ouro 2.0

- Comparável às pedras Rai usadas na Micronésia, valorizadas pelo consenso, não pela mobilidade.

3.4 Satoshi não era um grande programador

- Apesar de genial como criptógrafo, seu código apresentava desafios significativos para desenvolvedores experientes.

---

4. Segurança e Sustentabilidade

4.1 Taxas de transação aumentam a segurança

- Previnem ataques DoS, tornando-os economicamente inviáveis.

4.2 O gasto de energia do Bitcoin é bom

- Garantia de segurança contra possíveis ataques com menos de 50% do hashpower global.

4.3 Mineradoras que usam gás natural ajudam o meio ambiente

- Aproveitam subprodutos desperdiçados, reduzindo emissões de metano e transformando energia ociosa em útil.

DEFI

DeFi, ou Finanças Descentralizadas, pode parecer um bicho de sete cabeças, mas na real é bem mais simples do que parece, e é importante entender isso pra não cair em onda de hype e acabar tomando uma invertida.

Imagina que você precisa de um empréstimo. Normalmente, você ia ao banco, colocaria alguma garantia (como um carro ou uma casa), e o banco registraria tudo nos sistemas deles, que você não consegue nem acessar direito, e o contrato é todo cheio de letrinhas pequenas. Agora, no mundo DeFi, você pode ir a um banco ou fazer tudo online como você já faz, mas, ao invés de o banco registrar tudo no sistema deles, os contratos vão pra uma blockchain de criptomoeda.

Aqui que tá a chave: o que vai pra blockchain não é o código do software (o app que você usou), mas sim o resultado final da transação, o contrato em si. Então, o app não é descentralizado, mas a transação, sim, fica registrada na blockchain.

Vamos simplificar com um exemplo prático. Imagina que você quer um empréstimo e coloca 1 Bitcoin como garantia. Ao invés do banco registrar no sistema deles, o contrato de que você deu o Bitcoin como garantia e pegou o valor em dinheiro fica registrado na blockchain, visível para todo mundo. Isso dá transparência, porque qualquer um pode ver que aquela transação aconteceu, mas não quer dizer que o aplicativo que você usou para conseguir o empréstimo seja descentralizado.

E tem os famosos "contratos inteligentes", que são como scripts automáticos, que executam ações quando certas condições são atendidas. Mas, lembre-se: o script não fica na blockchain; o que fica registrado é o resultado da transação, o contrato. Então, embora o DeFi dê a impressão de que tudo é automático e seguro, ainda existem riscos. O ativo fica em poder de um custodiante e o contrato não garante nada automaticamente, apenas registra o que aconteceu entre as partes.

Por exemplo, já tentou pedir uma gravação de uma empresa? Normalmente, eles fazem de tudo para não te entregar. Agora, imagina se essa gravação estivesse na blockchain. Aí sim,

você poderia acessar na hora e não precisaria passar por toda a burocracia. O DeFi é isso: o contrato fica na blockchain, o que traz mais transparência e facilita o acesso às informações.

Então, no fim, DeFi é uma forma de registrar transações financeiras de maneira pública e descentralizada. A blockchain registra o resultado da transação, mas os aplicativos que você usa para interagir com ela ainda estão hospedados em servidores normais, o que nem sempre é descentralizado. Não se engane com o nome "descentralizado", o que é descentralizado é a blockchain, não o software.

Imagine que você precisa de um empréstimo. Tradicionalmente, você iria até um banco, ofereceria algum tipo de garantia (como um carro ou uma casa), e o banco registraria toda a transação em seus próprios sistemas. Você não tem acesso total ao que está acontecendo nos bastidores, e pode ser difícil entender as condições ou até mesmo acessar o contrato.

No mundo DeFi, esse processo funciona de forma semelhante, mas com uma grande diferença: **o contrato de empréstimo é registrado em uma blockchain**. Ou seja, em vez de ser registrado apenas nos servidores do banco, o contrato se torna público e pode ser acessado por qualquer pessoa.

Porém, o que vai para a blockchain não é o código do aplicativo (como um software de empréstimo), mas sim o **resultado do que o aplicativo fez**. O **contrato** gerado pelo software é o que fica registrado na blockchain.

Exemplo Prático: Empréstimo com Garantia

Vamos usar um exemplo para entender melhor:

1. **Empréstimo**: Você quer pegar um empréstimo de R$ 10.000 e decide oferecer **1 Bitcoin** como garantia.
2. **No sistema tradicional**: O banco registraria o empréstimo e a garantia em seu sistema privado. Apenas o banco e você poderiam ver as condições e o andamento da transação.
3. **No DeFi**: Em vez de o banco fazer o registro em seu sistema fechado, o contrato de empréstimo e a garantia (1 Bitcoin) são **registrados na blockchain**. Agora, qualquer pessoa pode ver que você ofereceu 1 Bitcoin como garantia e que está recebendo o valor em dinheiro fiduciário (R$ 10.000).

O Papel dos Contratos Inteligentes

O que torna o DeFi mais interessante são os **contratos inteligentes**. Esses contratos são scripts que **executam automaticamente** certas ações quando condições específicas são atendidas.

No exemplo do empréstimo, o contrato inteligente pode ser configurado para, por exemplo:

- Se você pagar a dívida até a data acordada, o **Bitcoin será devolvido automaticamente**.
- Se você não pagar a dívida, o **Bitcoin fica retido** conforme os termos definidos no contrato.

No entanto, é importante destacar que a blockchain só registra o "resultado final" da transação, não o funcionamento interno do contrato ou do aplicativo que você usou para acessá-lo. O aplicativo em si **não está na blockchain**, mas sim o **contrato gerado**.

A Falta de Garantias no DeFi

Embora o conceito de **DeFi** seja descentralizado, os aplicativos que você usa para interagir com a blockchain ainda estão **hospedados em servidores normais**. Isso significa que **os contratos estão na blockchain**, mas **os aplicativos em si não são descentralizados**.

Por exemplo:

- Se você usar um aplicativo para pedir um empréstimo em DeFi, o contrato de empréstimo será registrado na blockchain, mas o aplicativo pode não estar sendo executado de forma descentralizada, ou seja, ele pode estar sob controle de uma única empresa ou entidade.
- **Se o contrato inteligente não for bem programado ou se houver problemas com o aplicativo**, não há garantia de que a devolução do seu Bitcoin será automática.

Comparando com Situações Reais

Você já tentou solicitar uma gravação de uma ligação de uma empresa? Muitas vezes, as empresas dificultam o acesso a essas informações. Agora, imagine se **todas as gravações de ligações estivessem registradas na blockchain**. Isso significaria que você poderia acessar as gravações a qualquer momento, sem depender da boa vontade da empresa.

Da mesma forma, com o **DeFi**, se uma transação ou um contrato estiver na blockchain, **você poderá acessá-lo sempre que quiser**, sem precisar depender de intermediários ou de empresas para disponibilizar a informação.

Limitações e Riscos do DeFi

O nome "DeFi" pode sugerir que tudo é completamente **automático** e **sem riscos**, mas isso não é bem verdade. **Embora a blockchain seja descentralizada**, **os aplicativos** usados para interagir com ela **ainda podem ter vulnerabilidades** e não garantir a execução total do que foi prometido no contrato.

Por exemplo, um contrato inteligente pode especificar que você deve receber seu Bitcoin de volta assim que pagar a dívida, mas não há garantias de que isso acontecerá de forma automática, principalmente se houver falhas no aplicativo que você usou.

Resumo: O Que é DeFi?

DeFi é uma **forma moderna de registrar transações financeiras de maneira pública e descentralizada**. Enquanto as transações e os resultados (como contratos de empréstimo) são registrados na blockchain, **os aplicativos que você usa para interagir com esses contratos ainda não são descentralizados**. Portanto, embora o DeFi ofereça mais transparência e elimine intermediários tradicionais, ainda há riscos envolvidos, especialmente devido ao papel central que as plataformas de DeFi desempenham na execução das transações.

PORQUE BTC

o Dinheiro que você tem, seja 1 real, ou 100 milhões de reais se chama FIAT, moeda fiduciaria, a palavra "fiat" tem origem no latim e significa "que seja feito" ou "que seja". Quando se trata de moeda fiduciária, o termo "fiat" é usado para denotar que o valor da moeda é determinado pelo governo ou pela autoridade que a emite, e não por um valor intrínseco, como ocorre com moedas baseadas em commodities, como o ouro ou a prata.

Assim, quando uma autoridade governamental emite uma moeda fiduciária, ela basicamente está declarando que a moeda tem valor e deve ser aceita como meio de troca dentro da jurisdição em que é emitida. Essa autoridade é quem determina a validade e a aceitação da moeda, daí o uso do termo "fiat".

A FIAT brasileira se chama real, surgiu em 1994 para corrigir a moeda anterior, onde 1 dolar custava 13 mil cruzeiros. O que signiica que se você tivesse 100 dolares você seria milionario.

Se você guardou 1 real em 1994 a fim de poupança, e for usar este real em 2024, você perdeu 80% do valor, o que significa que você só tem 20 centavos, ou seja, o que 1 real comprava em 1994, hoje com esse mesmo real você compra algo que custe 0,20. Talvez 2 pães, 2 chicletes . . . quem sabe...

Para calcular o poder de compra de 1 real em 1994 em relação a 2024, podemos usar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é o índice oficial de inflação no Brasil. Vamos fazer uma estimativa aproximada, já que não temos os dados específicos para cada ano: Vamos imular a inflação em apenas 5% ao ano, mas sabemos que o governo mente e que a inflação está em torno de 15% ao ano, mas ainda assim, vamos aplicar o indice de 5% para fins de calculo.

De acordo com o IPCA, a inflação acumulada desde 1994 até 2023 foi de aproximadamente 792,5%. Portanto, podemos usar esse valor como uma estimativa da desvalorização do poder de compra do real ao longo desse período.

Se você tinha 1 real em 1994 e o manteve até 2024, então em termos de poder de compra em 2024, esse 1 real equivaleria a aproximadamente: $1 \text{ real} \times (1+792{,}5\%) = 8{,}925$ reais; Isso significa que o poder de compra do seu 1 real de 1994, ajustado pela inflação, seria de cerca de 8,93 reais em 2024. Em outras palavras, com 1 real em 1994, você poderia comprar aproximadamente o mesmo que poderia comprar com cerca de 8,93 reais em 2024, por exemplo, você guardou na 1 real na poupança, a poupança deveria ter rendido 8,93 reais, para que em 2024 você possa comprar exatamente as mesmas coisas que compraria com 1 real em 1994 considerando a inflação ao longo desse período. No melhor cenário, onde a poupaça dê 10%ao amo (qoue é apenas uma ilação, tendo em vista que ela te dá 0,5 ao mês) este 1 real seria "2 reais" em 10 anos e '4 reais" em 20 anos, ainda assim, você terá perdido 4,93 reais. ou seja, Real é uma grandissima ... vou deixar você refletir!

Em português claro, significa que você, ao guardar 1 real pensando em obter o lucro da valorização, na verdade você perdeu 7,93 reais. Lembre-se que estamos utilizando a inflação de apenas 5% (o que sabemos que é mentira) assim como estamos usando a regra de valorização da poupança de 0,5% que é o que se aplica. Provavelmente você perdeu mais que 7,93 por real.

Isso mostra 2 coisas:

1 - real não vale nada e 2 a poupança que é um dos investimentos mais seguros está atuando com juros negativo, que significa que tudo que ela te dá de "lucro" ela na verdade te toma. Juros negativo é quando você (otário) para para um banco, exchange, corretora, e etc, (esperto) quardar seu dinheiro e te remunaerar com os juros dele, mas no final das contas aquilo que você recebe (0,5) ao mês, eles te comem com uma simples tarifa da conta, ou um simples extrato, ou um "seguro" e etc.

Agora, você entendeu que a culpa é da inflação, e deve estar se perguntando o que é inflação. Simples, inflação é o aumento da base monetária, e aumento da base monetária é o nome bonito para seguinte frase: O PRESIDENTE DO PAIS MANDA IMPRIMIR MAIS DINHEIRO, OU SEJA, EM VEZ DE AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DO PAIS, AUMENTAR A RIQUEZA POR MEIO DE AGRICULTURA, TECNOLOGIAS E ETC, O GOVERNANTE SIMPLESMENTE AUMENTA O NUMERO DE CÉDULAS.

Segundo a FGV, em 2020, o Bolsonaro precisa dar auxilio emergencial as pessoas, entãõ, ele criou novas cédulas e deu! O montante foi de 4.5% do PIB brasileiro, ou seja, 4,5% de 7.6 trilhões, como você por notar, ele imprimiu 342 bilhões de reais. Em português claro ele não te deu auxlio emergencial, ELE TE FUDEUI!!!!

Em 2023, o Lula, aumentou a base monetária (imprimiu mais dinheiro) R$ 422 Milhões,em um ano, ele imprimiu 100 milhões a mais que o Bolsonaro. Não se engane, Todos os presidentes do mundo fazem isso. Não existe uma exceção se quer. Talvez o Javier Millei, da Argentina, uma vez que se apresenta como Anarco, mas ainda não tem como saber se é fato ou narrativa.

e aí está uma das maiores diferenças do bitcoin com a FIAT, que em nosso caso, é o Real brasileiro, o bitcoin não é possivel 'imprimir', ou seja, não é possivel aumentar a base monetária, pois ele foi programado para haver um limite de impressão que fica em 21 milhões. Como é impossivel aumentar a base monetaria (imprimir dinheiro) é impossivel ele te fuder.

outra diferença entre o bitcoin e as FIATS é a escasses, por exemplo, o ouro é valioso porque quase tudo que existe na terra hoje em dia tem ouro, desde uma simples lampada até o mais avançado foguete do mundo, então, a necessidade e a preciosidade faz com que seja escasso. o bitcoin, é igual, serve para inumeras coisas, emprestar, dar, ceder, comprar, vender e etc e é, por esse motivo, além de ser limitado a 21 milhões, que o torna um item escasso. Todos querem, mas poucos tem inteiro. Exatamente igual ouro, todos querem, mas são raras as pessoas que tem inteiro, quando muito, os possuem fracionado em jóias.

uma caracteristica do bitcoin, é que você não consegue passear livremente com 50 quilos de ouro, ou 1 tonelada de ouro, mas você consegue sair com o valor de 1 tonelada de ouro em bitcoins sem ninguém saber.

POR QUE É TÃO DA HORA

o bitcoin, tem uma rede chamada rede Bitcoin ou Blockchain, essa rede nada mais é que um arquivo texto com todas as transações que foram realizadas gravadas nela.. Imagine você abrir o notepad, ou uma folha sufite e escreve todas as transações, porém há um detalhe, todos os dados são criptografados com uma tecnologia chamada hash 256 que não ha descriptografia possivel, ou seja, as pessoas podem ver esse arquivo txt publico, mas verão apenas informações criptografadas, por exemplo,

eu, envio um bitcoin para você, eu me chamo Harley e você se chama Lara, seria algo como:

jhhvbDJANJKP23189736u707-9 9 enviou 648648648bitcoins para djdkkpd07387yhr83AS3i4

Neste exemplo acima , temos a transação de Harley para Lara, mas ninguém consegue saber diretamente de olhar. A seguir, Lara Evelly envia este bitcoin para Raniele Sousa, ficaria mais ou menos como o exemplo a seguir

hhvbDJANJKP23189736u707-9 9 enviou 648648648bitcoins para djdkkpd07387yhr83AS3i4

djdkkpd07387yhr83AS3i4 enviou 648648648bitcoins para 767yy03u-jioj39ueihj30ijplçj9900

Agora Raniele Sousa, envia para Hana Alho,

hhvbDJANJKP23189736u707-9 9 enviou 648648648bitcoins para djdkkpd07387yhr83AS3i4

djdkkpd07387yhr83AS3i4 enviou 648648648bitcoins para 767yy03u-jioj39ueihj30ijplçj9900

767yy03u-jioj39ueihj30ijplçj9900enviou 648648648bitcoins vhiub974940--7684584878c8d

Veja que já temo um bloco com informações sobre as transações. Block = Bloco - Chain - cadeia (sequencia)

Lembra que explicamos que o block chain é um arquivo txt ou uma folha de sufite? então, esse arquivo (folha) tem uma cópia exata com milhares de pessoas (computadores chamado mineradores) e o fato de existirem mmilhares de cópias identicas espalhadas impede de que seja modificado, uma vez que para que a transação seja considerada válida ela deve constar na maioria dos computadores, até chegar a todos em algum momento (fração de segundos)

Para ter um bitcoin, você precisa de duas informações, uma publica, que é responsavel por receber o bit e uma privada que é a senha para enviar o bit. por exemplo

a Lara Evelly tem uma chave publica = jghdigiojeh8084u0u904j que ela me forneceu para que eu enviasse o bit e eu tenho uma chave privada = higdigughuighfh9fy80u098776 que autoriza que o bit saia da minha posse para posse dela, e assim para todas as outras transações do nosso exemplo e do mundo.

CASSINOS QUE REALMENTE PAGAM EM BTC

Pagamentos rápidos são uma prioridade para a maioria dos jogadores de casino. É por isso que os cripto-cassinos continuam a ser uma opção popular quando se joga online. Encontrei os melhores cassinos Bitcoin com saques instantâneos do mercado atualmente. Continue lendo para descobrir quais sites de cassino Bitcoin oferecem os pagamentos mais rápidos, os melhores bônus e a mais ampla variedade de jogos. Também explicarei como funcionam os saques ao sacar Bitcoin de um cassino.

Aqui está uma lista dos melhores cassinos Bitcoin com retirada instantânea para 2024:

TG.Casino – Nossa principal escolha, TG.Casino é uma plataforma de jogos de azar baseada em Telegram que oferece pagamentos instantâneos. Novos jogadores recebem um enorme bônus de depósito de 10 ETH e 50 rodadas grátis sem requisitos de aposta.

BC.Game – Um popular site de cassino Bitcoin que suporta dezenas de altcoins, BC.Game oferece jogos comprovadamente justos, jogos de mesa, caça-níqueis, loterias e apostas esportivas. Os jogadores do BC.Game relatam tempos médios de pagamento de 5 a 10 minutos.

Mega Dice – Oferece milhares de jogos de slots de desenvolvedores de primeira linha, incluindo NetEnt e Microgaming. Mega Dice também é uma ótima opção para jogar em mesas com dealer ao vivo

Lucky Block – Este cassino Bitcoin regulamentado oferece depósitos e retiradas instantâneas. Lucky Block é uma opção popular para jogar jogos com crupiê ao vivo, como dados e roleta.

Stake.com – Jogue jogos comprovadamente justos com resultados transparentes e RTPs elevados. Stake.com oferece de tudo, desde keno e dados até Hi-Lo, roleta e vídeo pôquer.

Wall Street Memes Casino – Mais de 5.000 jogos estão disponíveis no Wall Street Memes Casino, incluindo slots, vídeo pôquer e blackjack. Novos jogadores recebem um bônus de depósito de 200% até $ 25.000.

Bitstarz – Um cripto cassino estabelecido que foi fundado em 2014, o Bitstarz é uma ótima opção para jogar jogos de jackpot. Isso inclui slots progressivos com jackpots de mais de US$ 10 milhões.

Betpanda.io – Talvez o cassino de pagamento mais rápido do setor, o Betpanda.io aproveita a Bitcoin Lightning Network. Isso significa que os depósitos e retiradas de Bitcoin levam segundos para chegar.

7Bit Casino – Novos jogadores recebem um generoso pacote de boas-vindas, composto por quatro bônus de depósito de até 5,25 BTC e 250 rodadas grátis.

Os pagamentos de Bitcoin e altcoin são aprovados instantaneamente, garantindo uma experiência de retirada tranquila. Bitcasino – Os grandes apostadores vão gostar do Bitcasino por seus jogos de mesa VIP e grandes limites de apostas. Sem mencionar as recompensas de reembolso de até 25.000 USDT.

"

JOGAR POKER COM BTC

Lista dos 11 melhores sites de pôquer Bitcoin abaixo, com base em minha pesquisa independente:

CoinPoker – Melhor site de pôquer Bitcoin com Texas Hold'em e Omaha com vários torneios Wall Street

Memes Casino – Melhor site de pôquer Bitcoin com pagamentos instantâneos e um bônus de inscrição de US$ 25.000

TG.Casino – Cassino regulamentado por Telegram com uma seleção de jogos de vídeo pôquer, incluindo dealers ao vivo

Lucky Block – Oferece uma grande seleção de mesas de pôquer ao vivo, pacote de boas-vindas de € 25.000 para novos jogadores

BC.Game – Jogue pôquer Bitcoin 'comprovadamente justo' com um RTP de 99% e um pagamento máximo de 800x

Betpanda.io – Um excelente jogo versátil, oferecendo vídeo pôquer Bitcoin, jogos de mesa, crash, dados e milhares de slots 7

BitCasino – Desfrute de 63 variações de pôquer, depósitos e saques instantâneos e um pacote de boas-vindas de 5,25

BTC Mega Dice – Um cassino Bitcoin regulamentado e bem avaliado que oferece desafios de pôquer ao vivo e um bônus de 1

BTC Bitstarz – Os grandes apostadores recebem tratamento VIP, incluindo um gerente de conta dedicado e pagamentos irrestritos

Bitcasino – Oferece 20% de cashback de até 25.000 USD, uma ótima opção para jogadores de apostas altas

Stake Casino – Um cripto-cassino confiável com dealers de pôquer ao vivo, promoções diárias e suporte ao cliente de alto nível

CARTEIRAS BTC

Esta não é a leitura mais curta que existe, mas vai te ensinar tudo o que você precisa saber sobre carteiras, então sugiro marcar esta página como favorita para referência futura.

1. O que é uma carteira Bitcoin? Uma carteira Bitcoin é um programa para enviar e receber bitcoins. A carteira faz isso interagindo com o livro-razão do Bitcoin, conhecido como blockchain .

Os programas de carteira Bitcoin estão disponíveis para telefones celulares, desktops e até mesmo como uma peça de hardware independente (mais sobre isso mais tarde). De modo geral, as carteiras Bitcoin são um pouco semelhantes ao funcionamento do e-mail. Se quiser enviar e receber e-mails, você precisa de algum tipo de programa para fazer isso (por exemplo, Gmail, Outlook).

Assim como os e-mails, o recebimento de Bitcoin requer um endereço pessoal exclusivo. Esse endereço exclusivo é chamado de endereço Bitcoin e, assim como seu endereço de e-mail, você pode compartilhá-lo com qualquer pessoa que queira enviar bitcoins para você.

Aqui está um exemplo de endereço Bitcoin: 1BoatSLRHtKNngkdXEeobR76b53LETtpyT (Endereços Bitcoin sempre começam com “1”, “3” ou “bc1”) Depois de ter seu endereço, o que falta é sua senha. Com o e-mail, você escolhe sua própria senha, enquanto com o Bitcoin, a carteira a escolhe aleatoriamente para você. Essa senha é chamada de chave privada e, semelhante à senha do seu e-mail, nunca deve ser compartilhada com ninguém.

É melhor manter a chave privada offline, o que significa que você não deve escrevê-la em um arquivo no seu computador. A melhor prática é anotar em um pedaço de papel ou mantê-lo em um pen drive desconectado da internet.

2. O que é uma chave privada? Uma chave privada é uma longa sequência de números e letras que funciona como senha do seu Bitcoin. É dessa combinação secreta que sua carteira obtém a capacidade de informar à rede Bitcoin que você deseja enviar seu Bitcoin para outro destino. A coisa mais importante a lembrar é esta: quem conhece sua chave privada tem controle sobre seus bitcoins.

A chave privada também é usada para gerar seu endereço Bitcoin. O processo ficaria assim: Você baixa um programa de carteira (Wallet Apps) para o seu celular ou laptop. O programa (também conhecido como cliente) cria aleatoriamente uma chave privada. Um endereço Bitcoin é criado executando algum tipo de algoritmo matemático em sua chave privada. Mesmo que o endereço Bitcoin seja gerado a partir da chave privada, não há como descobrir qual é a chave privada apenas examinando um endereço Bitcoin. Este é um processo unilateral.

A função principal da carteira é a criação, armazenamento e uso da chave privada. Em outras palavras, ele automatiza as complexas interações de criptografia e blockchain do Bitcoin para você.

Você poderia argumentar que o programa em si não é tão importante – a única coisa que importa é a chave privada.

Por exemplo, se você tiver um aplicativo de carteira Bitcoin em seu telefone e esse telefone for roubado, mas você anotou sua chave privada em um pedaço de papel antes que isso acontecesse, você poderia simplesmente baixar uma nova carteira Bitcoin para um telefone diferente, importe a chave privada para essa nova carteira e recupere o controle de seus bitcoins novamente.

Carteiras com custódia vs. carteiras sem custódia Em geral, as carteiras podem ser categorizadas como com e sem custódia. Uma carteira sem custódia é qualquer carteira em que você é o único proprietário da chave privada. Isso significa que ninguém tem acesso à chave privada (ou frase-semente) além de você.

Uma carteira de custódia é como as contas bancárias de hoje. É um lugar para armazenar seu Bitcoin, mas na verdade você não é o proprietário dele, pois a empresa que o fornece detém as chaves privadas dessas moedas. Os riscos de usar uma carteira de custódia são que a empresa congele seus fundos, vá à falência ou cometa fraude e roube suas moedas.

A comunidade Bitcoin tem uma frase que diz: “Não são suas chaves, nem seu Bitcoin”. Isso ilustra os perigos de uma carteira de custódia. Por outro lado, algumas pessoas preferem não ter controle sobre seus próprios fundos e, por isso, optam por carteiras de custódia.

3. A evolução da carteira HD À medida que as carteiras Bitcoin evoluíram, foram criadas carteiras HD (também conhecidas como carteiras determinísticas hierárquicas). As carteiras HD geram uma frase conhecida como semente ou frase mnemônica.

Esta semente é um conjunto de palavras comuns que você pode memorizar em vez da longa e confusa chave privada. Como você pode imaginar, é muito mais fácil escrever 12 palavras simples do que uma longa e confusa sequência de números e letras.

Um exemplo de frase-semente de uma carteira Electrum Além disso, uma carteira HD pode criar muitos endereços Bitcoin a partir da mesma semente, para que você não tenha apenas um endereço Bitcoin. Todas as transações enviadas para endereços criados pela mesma seed farão parte da mesma carteira.

4. Tipos de carteiras Existem dois tipos principais de carteiras Bitcoin – armazenamento frio e carteiras quentes. Armazenamento frio: a maneira segura de manter Bitcoin Armazenamento frio

(ou carteiras frias) refere-se a qualquer tipo de carteira desconectada de uma conexão com a Internet e, portanto, não pode ser hackeada remotamente.

Alguns exemplos de carteiras de armazenamento refrigerado são carteiras de hardware, carteiras de papel e carteiras cerebrais . Todas as carteiras de armazenamento refrigerado não têm custódia. Carteiras de hardware Carteiras de hardware são dispositivos físicos que armazenam chaves privadas com segurança. Eles geralmente vêm na forma de uma unidade flash especial que pode ser conectada ao seu computador para interagir com eles. Diferentes tipos de carteiras de hardware As carteiras de hardware são criadas para proteger sua chave privada, mesmo que o dispositivo ao qual estão conectadas esteja comprometido por malware. Você pode até usá-los com um computador público em que não confia .

Para enviar seus bitcoins para alguém usando uma carteira de hardware, você precisará ter sua carteira de hardware conectada a um computador e usar algum tipo de software ou página da web que permita o controle da carteira.

As carteiras de hardware oferecem a combinação ideal entre segurança e facilidade de uso. Suas únicas limitações são que você precisa ter a carteira de hardware para enviar as moedas e elas custam dinheiro.

Carteiras de papel As carteiras de papel são apenas pedaços de papel com uma chave privada ou uma semente escrita neles. Quando você mantém sua chave privada em um pedaço de papel, somente alguém que possa visualizar esse papel poderá roubar seu Bitcoin. É considerada uma das formas mais seguras.

No entanto, as carteiras de papel são facilmente destruídas e é aconselhável criar múltiplas cópias para que, caso uma seja perdida, seus bitcoins ainda possam ser recuperados.

Bitcoin Outra coisa a considerar é que para enviar o Bitcoin que você tem em uma carteira de papel, você terá que importar a chave privada para alguma forma de carteira Bitcoin digital.

Carteiras quentes – A maneira conveniente de armazenar Bitcoin Uma carteira quente refere-se a qualquer forma de carteira Bitcoin que esteja conectada de alguma forma à Internet.

Pode ser uma carteira conectada a um serviço web, uma carteira instalada em um computador conectado à Internet ou até mesmo uma carteira instalada no seu celular, desde que você tenha uma conexão de dados ativa de e para o seu telefone.

As carteiras quentes, embora sejam o tipo de carteira mais popular, são também as menos seguras porque permitem o acesso ao seu funcionamento interno através de ligações à Internet. Hoje em dia, as carteiras quentes mais populares estão disponíveis em várias plataformas, tanto para desktop quanto para dispositivos móveis.

Carteiras de mesa Carteiras de desktop são carteiras quentes que armazenam sua chave privada em seu computador. Contanto que seu computador esteja livre de malware ou qualquer falha de segurança, seu Bitcoin estará seguro. No entanto, todos sabemos que esse não é o caso da maioria de nós. Hoje, é difícil estar 100% protegido, e isso torna as carteiras de desktop conectadas à Internet um alvo valioso para hackers.

Carteiras e aplicativos móveis Essas carteiras armazenam sua chave privada no seu celular. Na verdade, considero essas carteiras as menos seguras de todas as carteiras. Como os telefones são frequentemente perdidos, quebrados ou roubados, é altamente recomendável que você habilite a autenticação de dois fatores, proteja sua carteira com senha e crie um backup de chave privada. As carteiras móveis também vêm como aplicativos – programas que armazenam e protegem as chaves privadas de suas carteiras Bitcoin e criptomoedas no disco rígido do seu computador ou telefone celular.

Carteiras e aplicativos móveis são altamente convenientes e projetados para fornecer o máximo de segurança possível em um ambiente inseguro. No entanto, somas substanciais não devem ser armazenadas numa carteira móvel.

Carteiras da web Mercados, bolsas, sites de apostas e outros serviços Bitcoin frequentemente exigem que você deposite fundos em suas carteiras online para conduzir seus negócios. Essas carteiras web são a opção menos segura para armazenar bitcoins porque os operadores possuem a chave privada dos bitcoins armazenados em seu site. Em outras palavras, são carteiras de custódia. As carteiras da Web também são mais vulneráveis aos hackers, pois apresentam muitas brechas possíveis ao longo do caminho. Por exemplo, o site em questão, o dispositivo que você está usando para se conectar ao site ou a conexão com a Internet podem ser monitorados para roubar seus bitcoins. Por outro lado, as carteiras web são altamente convenientes, pois permitem comprar, vender e enviar bitcoins a qualquer momento.

Serviços de carteira web mais competentes fornecerão opções de autenticação de dois fatores, como a validação de cada login de conta com uma mensagem de texto, para proteção contra hackers externos. Mesmo assim, para armazenar qualquer quantidade significativa de moedas, as carteiras web não valem o risco.

Aconselhamos que você evite o erro nº 1 do novato e nunca guarde seus bitcoins em uma carteira da web.

5. Qual é a melhor carteira Bitcoin para usar? Pessoas diferentes usam carteiras Bitcoin diferentes para finalidades diferentes. Por exemplo, se eu precisar armazenar uma grande quantidade de Bitcoins com segurança, provavelmente usarei o armazenamento refrigerado. Se, por outro lado, quero apenas pagar uma xícara de café, uma carteira quente seria mais adequada.

Normalmente, as carteiras variam na escala de segurança versus conveniência, e você precisa decidir onde deseja estar nessa escala.

Algumas das perguntas que você deve se fazer incluem:

Quanto Bitcoin irei armazenar?

Com que frequência usarei a carteira?

Posso pagar por uma carteira?

Armazenarei moedas adicionais além do Bitcoin?

Preciso carregar a carteira comigo?

Preciso compartilhar a carteira com outra pessoa?

Quão experiente em tecnologia sou?

Quanto valorizo minha privacidade?

Confio em mim mesmo para proteger minha carteira ou quero delegar a tarefa de fazê-lo a terceiros?

Você pode querer usar mais de uma carteira. Por exemplo, você pode usar uma carteira de hardware para grandes somas de Bitcoin e uma carteira móvel com um pequeno saldo para pagamentos diários. Dessa forma, mesmo que seu celular quebre ou seja roubado, você não arrisca muito dinheiro.

Como posso obter uma carteira Bitcoin?

Carteiras de desktop e móveis podem ser baixadas gratuitamente da Internet, enquanto carteiras de hardware podem ser compradas on-line e enviadas para sua casa ou escritório. As carteiras da Web exigem que você se inscreva em um serviço específico.

USE SEMPRE CARTEIRAS DE PAPEL

Quando se trata de segurança no armazenamento de Bitcoin, muitos optam por usar **carteiras de papel** ou carteiras que trabalham com **chaves privadas**. Essas são as formas mais seguras de manter seus Bitcoins fora do alcance de hackers, desde que você compreenda como funcionam e os utilize corretamente.

Por que evitar carteiras que usam palavras (mnemonics)?

Muitas carteiras, principalmente as mais populares, usam um sistema baseado em **palavras-chave**, também conhecido como **seed phrase**. Esse sistema foi criado para facilitar a vida dos usuários, já que ele transforma as longas e complexas chaves privadas em um conjunto de palavras mais simples de se lembrar. Porém, o código fonte do **Bitcoin** não utiliza esse sistema de palavras. Ele usa **somente chaves privadas**, que são representações numéricas extremamente complexas e seguras.

As **palavras** nada mais são do que uma **representação de uma chave privada**. Ou seja, mesmo que elas sejam mais fáceis de usar, elas representam uma chave privada no formato que o Bitcoin usa. Portanto, as carteiras que utilizam palavras **não são a forma nativa do Bitcoin** de lidar com chaves, e, ao utilizá-las, você acaba gerenciando um sistema mais complexo que pode trazer riscos, como a exposição acidental dessas palavras.

Por que escolher carteiras que usam chaves privadas diretamente?

Usar carteiras que trabalham com **chaves privadas diretas** é mais seguro, porque elas evitam a abstração das palavras e lidam diretamente com o formato em que o Bitcoin realmente opera. Isso diminui o risco de falhas ou equívocos na gestão dessas palavras, que, se perdidas ou comprometidas, podem resultar em perda irreversível dos seus fundos.

Além disso, carteiras de papel e outras carteiras de chave privada permitem que você tenha total controle sobre seus Bitcoins, sem depender de intermediários ou de mecanismos de recuperação baseados em palavras. Isso significa que **somente você** terá acesso à chave privada, tornando sua carteira mais segura e menos suscetível a ataques de hackers.

Benefícios das carteiras de chave privada:

1. **Segurança**: A chave privada é a única maneira de acessar seus Bitcoins. Sem ela, seus fundos são inacessíveis.
2. **Autonomia**: Você tem o controle total sobre seus Bitcoins, sem depender de terceiros para recuperação ou acesso.
3. **Conformidade com o protocolo**: O Bitcoin utiliza chaves privadas e públicas diretamente, então, ao usar chaves privadas em vez de palavras, você está utilizando o sistema de forma mais "nativa" e alinhada com o código fonte do Bitcoin.

Embora as carteiras com palavras possam ser mais fáceis de usar, elas não são o sistema original do Bitcoin. O ideal é que você utilize **carteiras de papel** ou qualquer outro método que trabalhe

diretamente com **chaves privadas**. Isso não só proporciona mais segurança, mas também é mais fiel ao funcionamento real da rede Bitcoin.

Portanto, se você está em busca de uma solução mais segura e alinhada com o protocolo Bitcoin, evite carteiras baseadas em palavras e opte por carteiras que usem **chaves privadas** diretamente.

BITCOIN SEMPRE TEM QUEDAS MAIS EXPRESSIVAS EM DEZEMBRO, MARÇO E JULHO

Dezembro - Fim de Ano e Realização de Lucros

1. **Realização de Lucros e Ajustes Fiscais**
    - Muitos investidores realizam lucros acumulados ao longo do ano para balancear seus portfólios e atender às obrigações fiscais em janeiro.
    - Fundos institucionais também ajustam suas posições para apresentar resultados anuais positivos a seus investidores.
2. **Diminuição de Volume**
    - O mercado global desacelera com feriados de fim de ano (Natal e Ano Novo), o que reduz a liquidez e aumenta a volatilidade.
    - Pequenas vendas podem causar quedas significativas em mercados menos líquidos.

Março - Fim do 1º Trimestre e Pressão Regulatória

1. **Pressão Regulatória Global**
    - Março geralmente marca o período em que governos e órgãos reguladores anunciam ou atualizam regras fiscais e de compliance para o mercado financeiro, incluindo criptomoedas.
    - Qualquer incerteza regulatória tende a impactar negativamente o preço.
2. **Tax Season nos EUA (Abril)**

- Nos Estados Unidos, investidores começam a liquidar ativos para pagar impostos em abril. O movimento de venda começa em março, quando investidores calculam suas obrigações fiscais.

3. **Avaliação de Performance Institucional**
    - Grandes instituições financeiras revisam suas estratégias no final do 1º trimestre, o que pode levar a ajustes de posição em Bitcoin.

Julho - Meio do Ano e Sazonalidade de Mercado

1. **Correções Após Altas do 1º Semestre**
    - Historicamente, o Bitcoin apresenta altas no 1º semestre, muitas vezes impulsionadas por otimismo do mercado pós-halving (quando aplicável). Julho é um ponto de inflexão natural para correções.
2. **Baixa Liquidez no Verão do Hemisfério Norte**
    - Julho marca o pico do verão no hemisfério norte, quando muitos traders e investidores entram em férias. A menor atividade reduz a liquidez, aumentando a volatilidade.
3. **Rebalanço de Portfólios**
    - No meio do ano, investidores institucionais ajustam suas alocações com base no desempenho do 1º semestre, podendo liquidar posições para reduzir exposição a ativos voláteis como o Bitcoin.

Entropia e Geração de Chaves Bitcoin: Um Universo de Possibilidades Preexistentes

A **entropia** é um conceito central para entender como as chaves privadas de Bitcoin (ou de outras criptomoedas) são geradas. Em termos simples, entropia é a medida da aleatoriedade ou desordem que introduzimos em um sistema. Na geração de uma chave Bitcoin, a entropia corresponde às variáveis e ações aparentemente caóticas que utilizamos para criar algo único e imprevisível, como mexer o mouse, digitar caracteres aleatórios, registrar a data e hora ou outras interações humanas e computacionais.

Todas as Chaves Possíveis Já Existem

Um fato fascinante e contraintuitivo é que **todas as chaves privadas possíveis de Bitcoin já existem** no sentido matemático. Isso ocorre porque o universo de chaves privadas é definido por um espaço finito baseado em uma faixa específica de números. No caso do Bitcoin, esse espaço é limitado a números entre 1 e 2256−12^{256} - 12256−1, o que corresponde a um número inimaginavelmente grande, na casa dos 10 seguido por 77 zeros.

Cada chave já "existe" porque todas são números possíveis dentro desse intervalo. O que fazemos, na prática, ao gerar uma nova chave, é selecionar um número dessa faixa com base em uma combinação única de entropia que não foi registrada ou utilizada previamente.

Como Isso É Possível Sem Saber os Movimentos de Entropia?

É aqui que entra a mágica dos algoritmos computacionais e da teoria da probabilidade. O computador não precisa saber previamente quais movimentos você fará para criar entropia porque ele utiliza métodos programáticos que dependem dessa aleatoriedade humana:

1. **Movimento do Mouse**: O movimento do mouse, por mais simples que pareça, é altamente imprevisível. Pequenas variações na velocidade, direção e tempo são traduzidas em números únicos e irrepetíveis.
2. **Data e Hora**: O timestamp (data e hora exata) até frações de segundo é tão específico que é quase impossível de ser replicado em outro momento.
3. **Eventos Aleatórios do Sistema**: Programas também capturam outros eventos imprevisíveis, como latência nos cliques, entradas de teclado ou pequenos desvios no comportamento do hardware.

Esses fatores são combinados para criar um estado inicial de entropia único, que é então processado por um **gerador pseudoaleatório criptográfico**. O resultado é um número extremamente difícil de prever ou duplicar.

Porque Não Temos Medo de Chaves Duplicadas

Embora o número de chaves possíveis seja finito, o espaço é tão absurdamente grande que a chance de duas pessoas gerarem a mesma chave privada é quase zero. Imagine que cada chave é um grão de areia, mas o espaço total seria maior do que a soma de todos os grãos de areia em todas as praias do universo observável. A matemática nos dá a tranquilidade de que colidir com a chave de outra pessoa é, para todos os efeitos práticos, impossível.

A Entropia e o Controle da Criação

Assim, enquanto todas as chaves possíveis de Bitcoin já "existem", o processo de geração depende da nossa habilidade de criar entropia única no momento da criação. O que fazemos, ao introduzir variações aparentemente aleatórias como o movimento do mouse, é determinar qual entre esse número astronômico de possibilidades será escolhido para formar uma chave privada válida e segura. Por isso, ao gerar suas chaves de criptomoeda, sua principal responsabilidade é garantir que a entropia seja suficientemente robusta e imprevisível.

Em resumo, mesmo sem sabermos quais movimentos faremos ao criar a chave, as ferramentas matemáticas e a entropia garantem que o número gerado será único, seguro e válido dentro desse vasto universo de possibilidades preexistentes.

Por Que Não Se Deve Usar a Mesma Chave Mais de Uma Vez no Contexto do Bitcoin: Segurança Contra Computação Quântica

A segurança das transações com Bitcoin é baseada em criptografia avançada, que, em seu estado atual, é praticamente invulnerável aos computadores tradicionais. Contudo, no cenário em que a computação quântica se torne uma realidade prática e amplamente acessível, certos cuidados devem ser tomados para proteger os fundos. Um desses cuidados está relacionado ao uso de endereços e chaves públicas.

A exposição da chave pública
Quando uma carteira Bitcoin é criada, ela gera um par de chaves: a chave privada e a chave pública. A chave privada é essencialmente a "senha mestre" que permite movimentar os fundos associados àquela carteira. A chave pública, por sua vez, é derivada da chave privada e usada para gerar endereços de recebimento, alem disso, a chave publica para combinada a chave privada ´que após um calculo matematico do sistema permite os movimentos dos fundos. A chave privada em essencia apenas da acesso aos fundos.

Importante notar que a chave pública **não** é inicialmente exposta quando você usa uma carteira apenas para **receber fundos**. O endereço de recebimento mostrado aos pagadores é derivado da chave pública usando uma função de hash criptográfico, protegendo-a contra visualização direta.

Entretanto, quando você utiliza a carteira para **enviar fundos**, a chave pública completa associada ao endereço utilizado é exposta como parte do funcionamento padrão da rede Bitcoin. Esse comportamento é necessário para validar a autenticidade da transação.

O risco da computação quântica
A computação quântica, se um dia atingir maturidade tecnológica, pode trazer uma ameaça à criptografia atual. Em tese, um computador quântico seria capaz de derivar a chave privada a partir de uma chave pública com relativa facilidade, utilizando algoritmos avançados, como o algoritmo de Shor. Isso representaria um risco significativo, pois qualquer exposição da chave pública abriria caminho para que os fundos da carteira fossem comprometidos.

A regra de ouro para proteção futura
Se uma carteira jamais foi utilizada para enviar fundos, a chave pública correspondente permanece oculta. Sem a chave pública inicial, mesmo um computador quântico não teria como derivar a chave privada. Isso significa que fundos guardados em carteiras nunca usadas para movimentações permanecem seguros, mesmo em um cenário hipotético onde a computação quântica estivesse em ação.

Portanto, é altamente recomendado **não reutilizar endereços** para transações de envio, e idealmente, não utilizar a mesma carteira tanto para movimentar quanto para armazenar fundos a longo prazo.

Resumo das práticas recomendadas

1. **Nunca reutilize endereços de envio.** Cada envio de fundos deve ocorrer a partir de um novo endereço.
2. **Prefira manter fundos de longo prazo em carteiras que nunca foram usadas para movimentações.** Isso garante que a chave pública não seja exposta.
3. **Fique atento a evoluções na computação quântica.** A comunidade Bitcoin está ciente desses riscos e trabalha em alternativas resistentes, como assinaturas quânticas seguras.

Enquanto a computação quântica ainda é teórica no que diz respeito à aplicação prática contra criptografia, tomar essas precauções hoje garante maior segurança de seus fundos no futuro.

Bitcoin é uma bolha?

O Bitcoin pode ser considerado uma bolha, de acordo com algumas análises, com base em fenômenos econômicos e financeiros associados a ciclos especulativos.

1. Flutuações de preço impulsionadas por especulação

- **Ciclos de alta volatilidade:**
  O preço do Bitcoin experimentou várias fases de aumento rápido seguido por quedas significativas (como em 2017 e 2021). Esses ciclos sugerem que os aumentos de valor são frequentemente motivados pela especulação, e não por uma utilização fundamental ou um valor intrínseco estável.

- **Comportamento especulativo:**
  Muitos investidores entram no mercado acreditando que o preço continuará subindo ("fear of missing out" - FOMO), o que alimenta bolhas típicas de ativos financeiros.

2. Difícil atribuição de valor intrínseco

- **Ausência de lastro tangível:**
  Diferentemente de ações, que são atreladas a empresas com geração de receita, ou imóveis, que têm uma utilidade direta, o Bitcoin não possui um valor intrínseco mensurável em termos tradicionais. Isso faz com que seu preço dependa exclusivamente da oferta e demanda, criando potencial para uma bolha.

- **Aposta em crescimento futuro:**
  Grande parte do valor percebido do Bitcoin vem de expectativas de sua adoção futura como meio de pagamento ou reserva de valor global. Essas expectativas podem ser superestimadas no curto prazo.

3. Comparação com bolhas históricas

- **Semelhança com a "Tulipomania" e a bolha das "pontocom":**
  Durante a Tulipomania no século XVII, preços de tulipas dispararam sem fundamento antes de colapsarem. Na bolha das empresas de internet nos anos 1990, muitos investidores apostaram em tecnologias promissoras sem que os modelos de negócios fossem viáveis. O Bitcoin apresenta paralelos com esses fenômenos, pois o valor muitas vezes parece descolado de uma utilidade concreta e imediata.

4. Dependência de novos investidores

- **Efeito pirâmide (percepção):**
  Para manter o aumento de preço, é necessário que constantemente novos investidores entrem no mercado. Se o fluxo de novos interessados parar ou diminuir significativamente, o preço do ativo pode colapsar.
- **Forte influência emocional:**
  Movimentos de preço no Bitcoin muitas vezes são guiados por emoções como medo ou ganância, características típicas de mercados em bolha.

5. Falta de regulamentaçã

- **Mercado descontrolado:**
  A ausência de regulamentação sólida em muitas jurisdições contribui para práticas especulativas e manipulação de preços, características de mercados que acabam inflando bolhas.
- **Exposição a riscos globais:**
  Decisões de governos contra o uso ou regulamentação de Bitcoin podem levar a quedas abruptas de preço, algo que exacerba o risco de colapso da bolha.

Contra-argumentos: por que o Bitcoin pode não ser uma bolha

Apesar dos riscos acima, muitos especialistas e entusiastas argumentam que o Bitcoin não se encaixa no conceito clássico de bolha devido a:

1. **Escassez (21 milhões de moedas):** Um ativo limitado teoricamente não pode inflar indefinidamente como uma bolha tradicional.
2. **Utilidade como meio de pagamento:** Ele é usado como moeda em diversos lugares e como alternativa em economias instáveis.
3. **Descentralização:** Sua tecnologia única oferece benefícios como segurança, resistência à censura e transferência global de valor.

Resumindo, chamar o Bitcoin de "bolha" é válido para criticar seus ciclos especulativos, mas não invalida seu potencial tecnológico e econômico. A resposta dependerá do equilíbrio entre especulação e a adoção prática ao longo do tempo.

COMO COMPRAR BITCOIN

Escolha de uma corretora nacional:

- Optar por corretoras brasileiras inicialmente facilita porque elas seguem as regulamentações locais. Além disso, o suporte é em português e as transferências via PIX são rápidas. Exemplos conhecidos incluem a **Mercado Bitcoin**, **Foxbit**, **NovaDAX**, entre outras.

2. **Aprender o básico:**
    - Usar essas exchanges nacionais enquanto aprende conceitos como compra, venda, depósito, saque e segurança é uma boa. Dá mais confiança e reduz o risco de cometer erros maiores.
3. **Migrar para corretoras internacionais:**
    - Quando já estiver seguro e entender os riscos, migrar pra uma exchange internacional amplia as possibilidades de investimento. Você encontra mais variedade de moedas, taxas menores e recursos avançados, como futuros e margens. Exemplos populares: **Binance**, **Kraken**, **KuCoin**, **OKX** e até a **Poloniex**.

Dicas extras

- **Nunca deixe criptos paradas na exchange.** Assim que comprar, transfira pra uma carteira segura (cold wallet ou hot wallet confiável).
- **Estude autoscustódia.** Isso é essencial pra garantir que você tenha o controle total dos seus ativos.
- **Evite cair no FOMO.** Só porque algo tá bombando, não significa que é seguro ou que vai dar lucro.

1. Escolha uma Corretora Nacional

- Priorize aquelas que oferecem **saque gratuito em reais e em Bitcoin**. Isso economiza grana no longo prazo, mesmo que essas corretoras sejam mais difíceis de encontrar.
- A **BIPA**, como você mencionou, é uma boa opção para iniciantes pela simplicidade.
    - **Pontos positivos:** Fácil de usar, ideal pra quem não quer complicação no começo.
    - **Pontos negativos:** Taxas mais altas, mas você paga pela conveniência.

2. Abertura de Conta e Validação

- **Documentação:** A maioria das corretoras exige foto do RG ou CNH, comprovante de residência e uma selfie.
- **PIX:** Configure sua conta pra depósitos rápidos, que geralmente caem em minutos.

3. Realizar um Depósito

- Comece com um valor pequeno enquanto explora a plataforma e entende as taxas.

4. Compra e Venda

- Esse processo é intuitivo:
    - Pesquise a moeda que deseja comprar (BTC, por exemplo).
    - Insira o valor que quer investir e confirme a compra.

Dica Adicional: Teste Antes de Transferir Grandes Valores

Se a corretora permitir, faça uma **pequena compra de Bitcoin** e teste o saque. Isso te dá segurança de que a plataforma funciona conforme esperado.

Sobre Taxas Altas e Facilidade

O ponto que você mencionou sobre pagar pelas taxas devido à facilidade é válido. Pra quem tá começando, o foco é aprender e ganhar confiança, então pagar um pouco mais pra ter uma experiência tranquila pode valer muito a pena.

Porém, conforme o usuário evolui, pode ser interessante buscar corretoras mais baratas ou mesmo começar a explorar a autossuficiência com carteiras pessoais e exchanges internacionais.

Por Que Escolher a BIPA?

1. **Saque gratuito em Bitcoin acima de R$ 400:**
    - Isso elimina uma despesa que pode ser significativa em outras corretoras.
2. **Foco na simplicidade:**
    - Ideal pra iniciantes que querem facilidade no processo de compra, venda e saque.

Cuidado com Outras Corretoras

1. **Taxas de Saque:**
    - Muitas corretoras cobram taxas fixas ou dinâmicas para saques em Bitcoin, dependendo da rede.
2. **Variedade de Criptomoedas:**
    - Isso pode confundir iniciantes, especialmente no momento do saque. Por exemplo:
        - Se você escolhe uma rede errada (como BEP20 em vez de Bitcoin na mainnet), pode perder seus fundos.
3. **Cadastro do Endereço:**
    - Sempre **confira duas vezes** se está usando o endereço correto da rede Bitcoin (começa com "1", "3" ou "bc1").

Dicas Práticas para Saques

- **Valor Mínimo para Saques Grátis:**

    - Se for usar a **BIPA**, sempre acumule acima de R$ 400 antes de sacar em Bitcoin pra aproveitar a isenção da taxa.
- **Teste com Pequenos Valores:**
    - Antes de fazer um saque grande, teste com um valor pequeno pra garantir que tudo está configurado corretamente.
- **Evite Redes Alternativas (ex. BEP20 ou TRC20):**
    - A principal rede Bitcoin é a mais segura e amplamente aceita.

Essa atenção no momento do saque é fundamental, e sua explicação tá perfeita pra orientar quem tá começando. Isso evita dores de cabeça e perdas desnecessárias.

Deixe uma gorjeta em Satoshis caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Lightnimg

aimlesssmash68@walletofsatoshi.com

Deixe uma gorjeta em Bitcoins caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Bitcoins

1HNA9DnH5WDNMfJuwxRxbX8TcREHvBTVQp

Deixe uma gorjeta em BitcoinCash caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Bcash

qzecyc8a5f8h4ynlgnxmta4t0qq75svnsqp7ztrjqu

Se quiser falar comigo mande E-mail:m_953@menteliberta.com.br eu demoro mas respondo todos. individualmente 1 a 1

M953 É ENTUSIASTA BTC desde 2012 E DE BCH 2022

PAGUE SEUS IMPOSTOS COM PAPEL SEM VALOR CHAMADO DE MOEDA

LEITURAS RECOMENDADAS

PSICOLOGIA DA DOMINAÇÃO

https://www.academia.edu/15210145/A_Psicologia_da_domina%C3%A7%C3%A3o

ESTE TEXTO MOSTRO COMO OS SABERES SÃO USADOS PARA DOMINAR AS PESSOAS, EMBORA TRATE DE PSICOLOGIA, O MESMO PODE E DEVE SER AMPLIADO A MAIORIA DOS SABERES.

A ÉTICA DA PSICOLOGIA SEM ÉTICA

https://www.academia.edu/104762281/A_etica_da_psicologia_sem_etica

NESTE TEXTO ABORDAMOS COMOO A PSICOLOGIA É USADA DE FORMA A AMPLIAR A DOMINAÇÃO, SUBMISSÃO E MEDO NAS PESSOAS,

A PSICOLOGIA DA VERDADE

https://www.academia.edu/125777938/A_PSICOLOGIA_DA_VERDADE_Entre_a_Conformidade_e_a_Cr%C3%ADtica_O_Verdadeiro_Papel_do_Psic%C3%B3logo_na_Sociedade_Atual

ESTE TEXTO É UMA FORMA DE ABRIR OS OLHOS DAS PESSOAS PARA QUE POSSAM ENTENDER OS EFEITOS DA CORROSÃO FINANCEIRA NA VIDAS DAS PESSOAS.

PSICOLOGIA COMO UM SISTEMA EM DECLINIO

https://www.academia.edu/126663380/Reflex%C3%B5es_Sobre_Psicologia_Como_um_Sistema_em_Decl%C3%ADnio_como_Reserva_de_Mercado_de_um_Sistema_Falido_Alienante_e_Alienado

Neste texto tratamos de psicologia, mas o declinio pode e deve ser aplicado a todas as profissões de humanas e algumas de exatas.

TEORIA DA SEMICULTURA (PSEUDO CULTURA)

https://www.academia.edu/122348529/Analise_descritiva_da_obra_Teoria_da_Semicultura_de_Theodor_Adorno

ESSE TEXTO VAI ABRIR SUA MENTE SOBRE A DIFUSÃO DE CULTURA INUTIL COM OBJETIVO DE TE DOMINAR

Estudo sobre empreendedorismo

https://pt.scribd.com/document/753143976/EMPREENDEDORISMO-UM-BREVE-ESTUDO-COMPARATIVO-ENTRE-A-LITERATURA-POPULAR-E-A-OTICA-DOS-EMPREENDEDORES-PARA-ENTENDER-O-POR-QUE-DOS-EMPRESARIOS-INDIVID?_gl=1*lhflxp*_gcl_au*MTMwMzgwMjMwNi4xNzM1MTU5NDY3

CONSULTAS RECOMENDADAS

NESTE ENDEREÇO HÁ PREVISÕES HIPOTÉTICAS SOBRE O BITCOIN

https://menteliberta.com.br/Previsoes/

NESTE LINK VOCÊ PODE VERIFICAR QUANTAS BITCOINS ESTÃO SENDO NEGOCIADAS. LEMBRE-SE: SE TEM MUITAS O PREÇO CAI, SE TEM POUCAS O PREÇO AUMENTA. E VOCE PODE REPLICAR ISSO PARA TODAS AS MEME COINS (USE COMO PARAMETRO) OBS: ESSA É UMA CONSULTA FEITA EM UM API PUBLICA, NAO TENHO COMO SABER ATE QUANDO FUNCIONARÁ

https://cryptoquant.com/asset/btc/summary

INFORMAÇÕES EXTRAS -

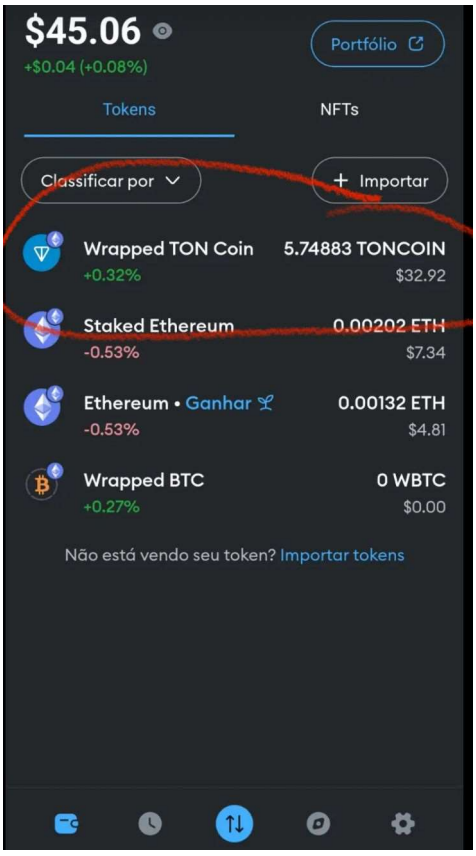
EVITE FAZER AUTO CUSTODIA DE VALORES MENORES QUE 400 REAIS, POIS CASO, CONTRARIO VOCE PODE TER DIFICULDADE PARA SACAR CASO PRECISE. PIS AS TAXAS SAO VARIAVEIS E JA

VI CASOS EM QUE UM SAQUE DE 500 REAIS CUSTOU 250 REAIS, EM BORA NAO SEJA REGRA, PODE ACONTECER.

EVITE COMPRAR TOKENS, ELES SÃO AS PIORES FORMAS DE OBTER CRIPTO

EVITE USAR AS CARTEIRAS QUE SÃO DE EMPRESAS, COMO METAMASK, EXODUS E ETC. DÊ PREFERENCIA A CARTEIRAS OPENSOURCE, POIS ELAS NÃO OFERTAM CRIPTOS DENTRO.

EXEMPLO. UMA PESSOA COMPROU 50 DOLARES DE TOKENS WRAPPED TONCOIN, ELE FEZ BOBOGEM DE LEIGO, POIS ESTE TOKEN RODA NA BLOCKCHAIN DO ETHERIUM E A REDE É CARA. ENTÃO ELE GASTARIA ENTRE 7 A 20 DÓLARES PARA SACAR 50 DÓLARES. IMAGINE, SUJEITO TEM 50, PAGA 20, OU SEJA, É EXTREMAMENTE IMPROVÁVEL QUE ELE RECUPERE ESSE PREJUÍZO.



A UNICA FORMA DE ELE CONSEGUIR OPERAR A TAXAS MAIS BAIXAS SERIA DESFAZENDO O WRAPPED, OU SEJA, CONVERTENDO O TOKEN EM CRIPTO, MAS ELE AINDA ASSIM TERIA QUE PAGAR A TAXA DE CONVERSA-O, QUE NA VERDADE É A VENDA E A RECOMPRA.

NESTE EXEMPLO SIMULAMOS A TROCA PARA POLYGON, MAS AINDA ASSIM HAVERIA A TAXA ALTÍSSIMA. POIS CONVERSÃO NÃO EXISTE, O QUE HÁ É A VENDA E RECOMPRA.

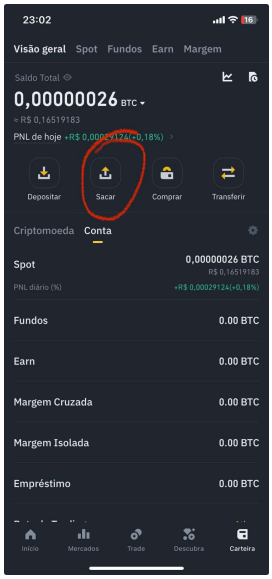
JAMAIS USE REDES DE CRIPTOS DIFERENTES ENTRE SÍ JAMAIS SE FIZER ISSO VAI PERDER SEU DINHEIRO

Comecei o livro escrevendo que não iria ensinar operar sistemas, pois até macacos amestrados conseguem, mas tenho recebido pedido de atualizaçõe ensinando, por isso, vou incluir. Vamos usar a binance como escola, pois todas são quase iguais.

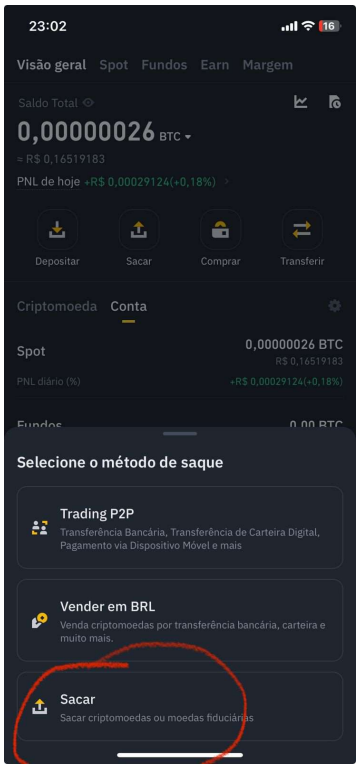
Pularei o obvio que é criar conta, depositar cripto e etc.

Para sacar Criptomoedas na binance você deve usar a rede da cripto, se você tem ton, use a rede da ton, se você tem etherium, use a rede do etherium, vamos ensinar com bitcoin.

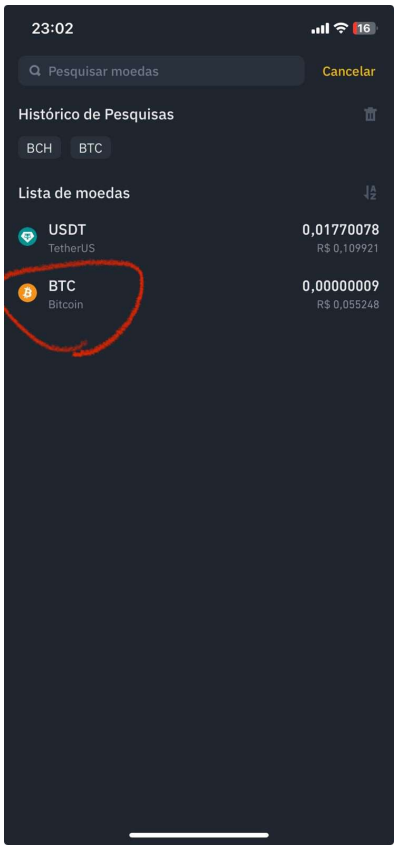
Abra o app, clique em sacar igual a foto.



Escolha a opção sacar cripto



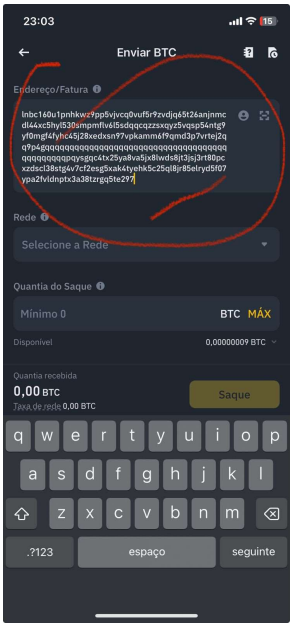
escolha a criptomoedas que você deseja mandar para sua carteira (sacar é retirar para sua carteira de custodia própria)



Agora você deve preencher endereço, valor e ESCOLHER A REDE CORRETA – SE FOR BITCOIN ESCOLHA REDE BITCOIN, SE FOR

ETHERIUM ESCOLHA ETHERIUM E ASSIM SUCESSIVAMENTE. SE

VOCE ESCOLHER ERRADO, NAO ADIANTA CHORORO, VAI PERDE SEUS FUNDOS.



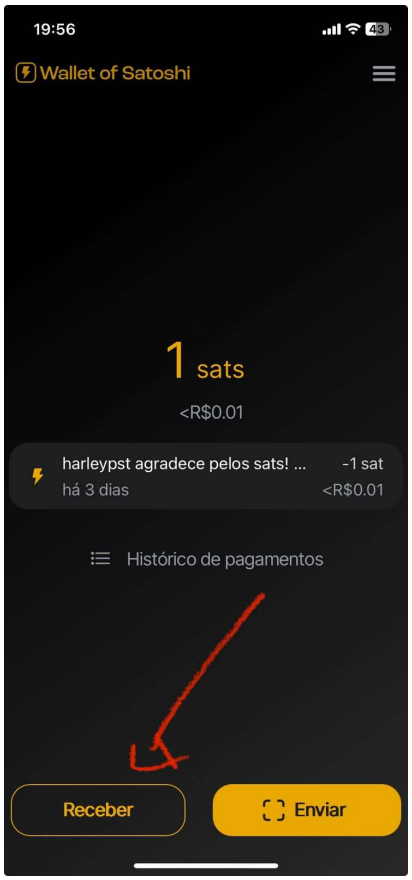
OBSERVAÇÃO PARA QUEM USA BITCOINS

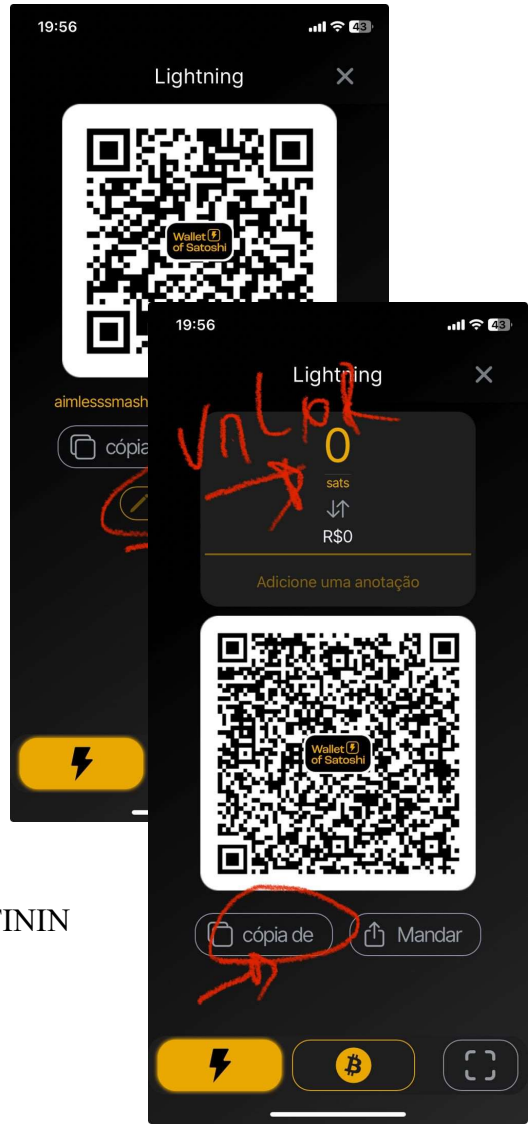
Cada corretora tem suas próprias regras, o mercado bitcoin não usa lightning, a bipa usa, a binance usa para pagamentos e não para transferencias, e o que isso importa? Tudo, pois se você quiser usar a lightining para enviar da binance para mercado bitcoin você não consiguirá. Se você quiser manda da binance para bipa você não conseguira, pois a bipa não emite faturas.

Para contornar isso, você deve ir até a wallet of satoshi ou qualquer carteira que gere uma fatura, mandar da binance para wallet of satoshi e da wallet of satoshi mandar para bipa.

Se quiser mandar da binance para mercado bitcoin, você deve fazer isso usando o endereço que o mercado biutcpoin vai passar diretamente.

Veja a seguir como gerar uma fatura na wallet of satoshi





COPIE O ENDEREÇO DA FATURA E DISPONIBILIZE

PARA O PAGADOR ENVIAR A PARTIR DA BINANCE USANDOLIGHTININ

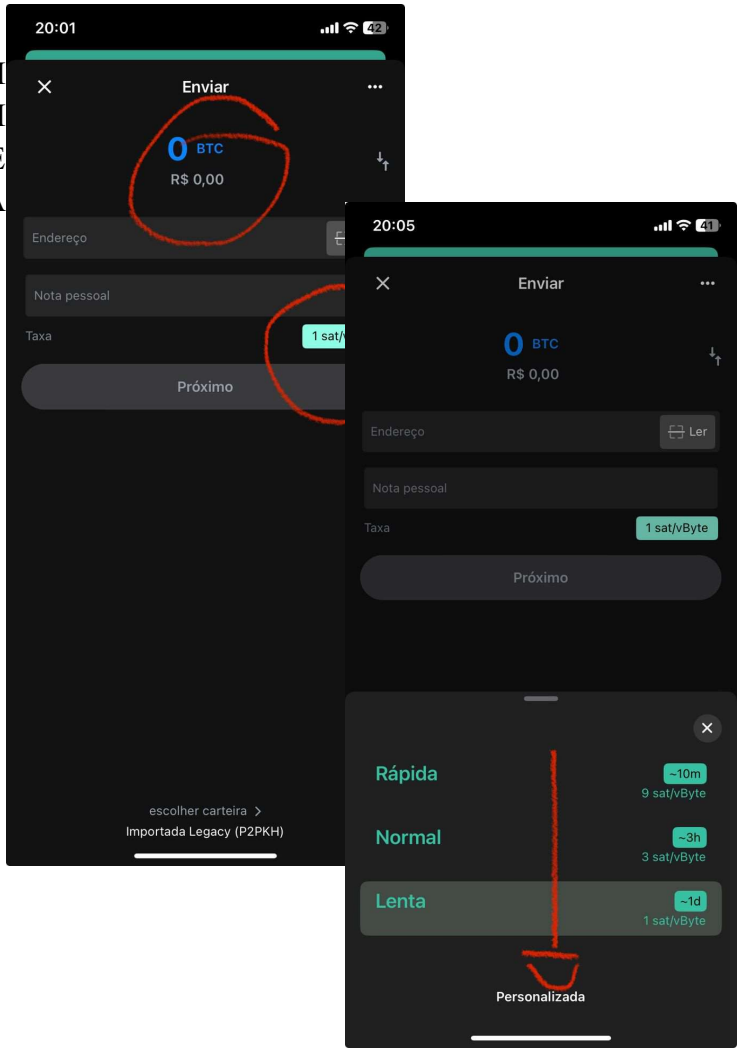
USANDO A BLUE WALLET

É incrível como todo acha que sabe usar, mas ficou claro que a maioria não sabe, então vamos aprender

clique em enviar para enviar fundos para alguém

preencha valor (PERCEBA QUE VOCE PAGA UMA TAXA EM VBTE)

SE VOCE NAO TEM PRESSA DEIXE ASSIM COMO ESTA, MAS SE OCE TEM PRESSA AUMENTE O VALOR



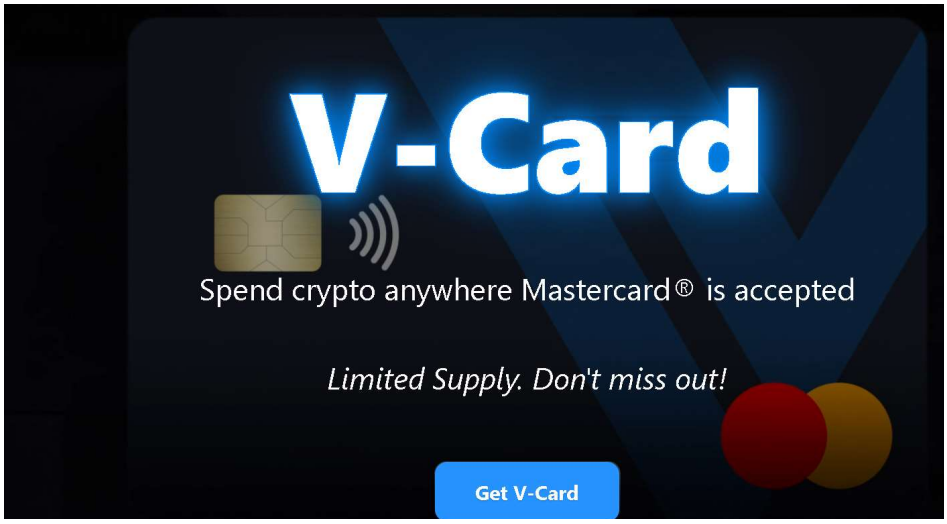
VOCÊ PODE PERSONALIZAR, POREM SE COLOCAR UMA TAXA MUITO BAIXA A REDE PROVAVELMENTE VAI RECUSAR, POIS DO PONTO DE VISTA ENERGETICO NAO VAI VALER A PENA MINERAR SUA TRANSAÇÃO

OBSERVAÇÃO

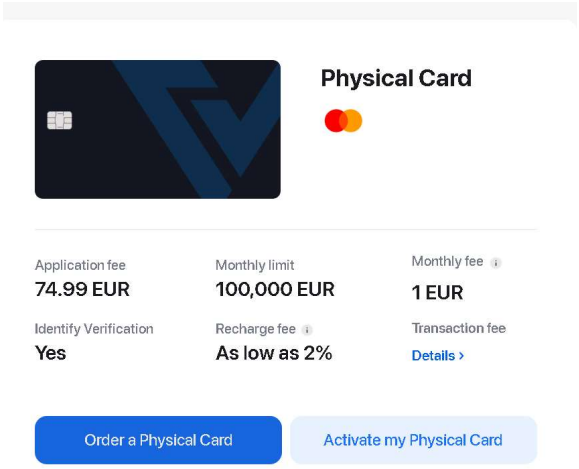
JAMAIS DEIXE MENOS DE 546 SATOSHIS, ISSO É POEIRA, VOCE VAI PERDER PORQUE A TAXA SERA MAIS CARA QUE ESSES 546 SATOSHIS, ENTÃO VOCE PERDERA – SEMPRE RETIRE TUDO OU DEIXE NO MINIMO SATOSHIS 1200 SATOSHIS

PARA TER UM CARTÃO MÁSTER OU VISA PARA GASTAR BITCOINS, VOCÊ DEVE ACESSAR O SITE https://verse.bitcoin.com/card/

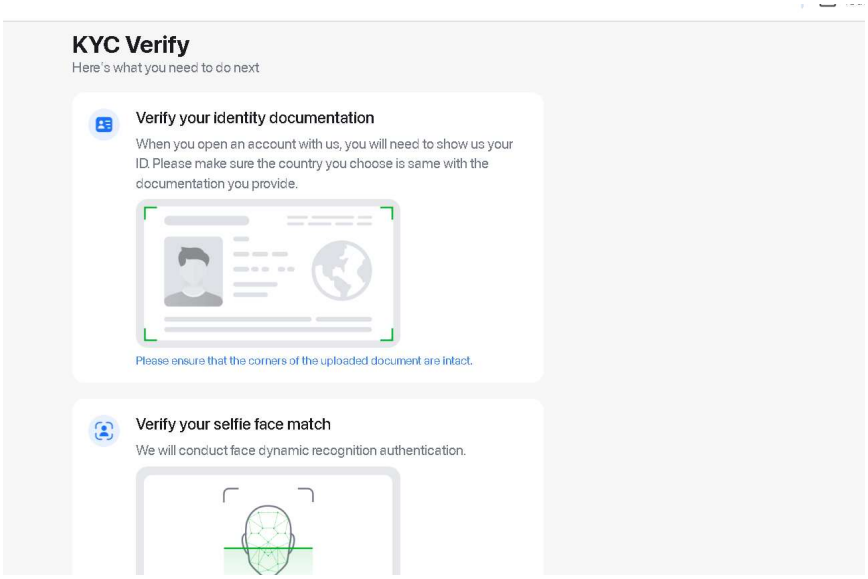
Usar um cartão com bandeira Mastercard para gastar criptomoedas oferece praticidade e aceitação global. Ele permite converter instantaneamente criptomoedas em moedas fiduciárias no momento da compra, sem depender de corretoras para troca manual. Com aceitação em milhões de estabelecimentos no mundo, você pode usar seu saldo cripto para compras cotidianas ou viagens internacionais. Além disso, esses cartões geralmente oferecem benefícios extras, como cashback ou recompensas, muitas vezes acumulados em criptomoedas. Essa integração facilita o uso do seu saldo cripto sem necessidade de transferências ou burocracias, promovendo maior liberdade financeira. Por fim, usar um cartão Mastercard também garante segurança e praticidade em transações digitais. OBSERVE QUE NEM MESMO USANDO CARTÃO VOCE ESTA IRRASTREAVEL, POIS HÁ UMA BANDEIRA



CLIQUE EM GET V CARD PEENCHA SEU EMAIL, VOCE RECEBERA UM CODIGO PARA VERIFICAR O EMAIL E APARECERÁ UMA TELA PARECIDA COM ESSA ABAIXO

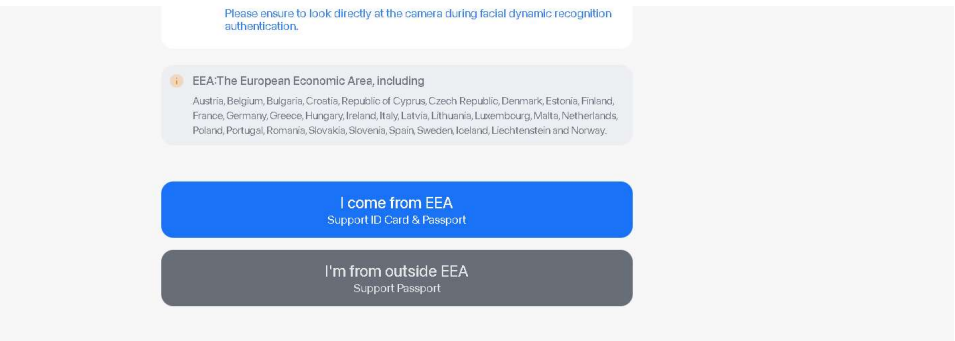


CLIQUE EM ORDER A PRHYSICAL CARD E FAÇA A VALIDAÇÃOP DE IDENTIDADE


KYC Verify
Here's what you need to do next
Verify your identity documentation
When you open an account with us, you will need to show us your ID. Please make sure the country you choose is same with the documentation you provide.
Please ensure that the corners of the uploaded document are intact.
Verify your selfie face match
We will conduct face dynamic recognition authentication.

EVITE USAR CNH, RG E ETC – USE SEU PASSAPORTE

CLIQUE EM I'm from outside EEA


Please ensure to look directly at the camera during facial dynamic recognition authentication.
EEA:The European Economic Area, including
Austria, Belgium, Bulgaria, Croatia, Republic of Cyprus, Czech Republic, Denmark, Estonia, Finland, France, Germany, Greece, Hungary, Ireland, Italy, Latvia, Lithuania, Luxembourg, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Romania, Slovakia, Slovenia, Spain, Sweden, Iceland, Liechtenstein and Norway.
I come from EEA
Support ID Card & Passport
I'm from outside EEA
Support Passport

AGORA SERA FEITO RECONHECIMENTO FACIL COMPARADO AO PASSAPORTE. TENTE ESTAR PARECIDO, SE TEM BARBA USE BARBA, SE EXTA SEM BARBA TIRE A BARBA E ETC

BASTA REALIZAR ESSES PASSOS E CONSEGUIR SEU VCARD, ESCOLHA A BANDEIRA , PAGUE A TAXA DE PRODUÇÃO QUE HOJE ESTÁ EM 75 EUROS (ISSO VARIA) E PRONTINHO SÓ AGUARDAR CHEGAR A VERSÃO FISICA. A TAXA DE RECARGA É DE 2% DO VALÇOR E A TAXA DE TRANSAÇÃO NELE É DE 0,6 EUROS. OU SEJA, CARÍSSIMO.

OBSERVAÇÃO – EXISTEM INÚMEROS SERVIÇOS COMO ESSE, ENTRETANTO, NAO SE USA BITCOIN DIRETAMENTE EM QUASE NENHUM, NO VCARD, VOCE COMPRA BITCOIN E FAZ STAKE COM VERSE OU POLYGON, ENTÃO QUANDO VOCE GASTA BITCOINS, NA VERDADE VC ESTA GASTANDO VERSE OU POLYGON E A CONVERSAO É AUTOMATICA.

Cartões de Crédito com Bitcoin: Praticidade, não Anonimato

O uso de cartões de crédito vinculados a Bitcoin ou outras criptomoedas tem se tornado uma alternativa prática para converter criptoativos em moedas fiduciárias no dia a dia. No entanto, é fundamental esclarecer que esses cartões não oferecem anonimato, já que utilizam bandeiras internacionais como Visa e Mastercard, que possuem escritórios locais em quase todos os países. Isso significa que os governos podem acessar registros de transações dos usuários por meio de representantes legais dessas bandeiras em seus territórios. Além disso, é importante destacar que o próprio artigo fundador de Satoshi Nakamoto, criador do Bitcoin, reforça que o anonimato pleno não é garantido quando agentes intermediários estão envolvidos no uso de criptomoedas.

Limitações e Regras dos Cartões Sem KYC

Em casos onde cartões vinculados a criptomoedas não exigem o processo de *Know Your Customer* (KYC), o uso geralmente é limitado a valores baixos, em torno de $300, na maioria dos países. Isso ocorre porque, ao ultrapassar esse limite, as regras das bandeiras exigem conformidade com leis de regulamentação. Centenas de relatos mostram que valores acima do limite estabelecido sem KYC acabam sendo retidos pelos emissores até que o titular realize as verificações exigidas.

A Realidade da Intermediação

É ilusório imaginar anonimato absoluto ao usar intermediários como cartões de crédito para movimentar criptomoedas. A participação de terceiros introduz camadas de controle que estão em conformidade com as legislações locais e internacionais. Para preservar a privacidade no uso de criptomoedas, a melhor abordagem é explorar soluções descentralizadas e de auto-custódia, que dispensam agentes intermediários.

Embora os cartões vinculados a criptomoedas sejam ferramentas úteis e práticas, é essencial entender que sua função é facilitar o acesso e uso diário, e não preservar a privacidade do usuário

frente a sistemas regulamentados. Usá-los com consciência dessas limitações é crucial para evitar surpresas e complicações legais.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTISSIMA, Eu não recomendo esse tipo de serviço para uso diario, mas devo informar que existe e explicar como faz uma vez que ele vai te ajudar a remover grades que eventualmente algumas situações podem colocar em sua vida, exemplo, suas conats estao bloqueadas, você precisa subsistir, então esses cartao com cripto vai te ajudar a quebrar as guarras dos operessores.

QUAL É A FORMA CORRETA DE COMPRAR BITCOINS

O Jeito Certo de Comprar Bitcoins em 2024 (DEVIDO AS PRESSEOS REGULATORIAS, EXCESSO DE IMPOSTOS E ETC

Em 2024, um ano de exrtema pressao aos cripteiros, nos fez pensar, existe uma forma certa de adquirir? existe um jeito certo de comprar Bitcoins, sim, existe, e ele **não** passa por corretoras tradicionais como Bipa, Alter, ou similares. O caminho correto envolve utilizar **exchanges** que operam em sistemas de pools de liquidez. Vamos explicar o porquê e como isso pode garantir mais anonimato, segurança e até vantagens fiscais.

Diferença entre Corretoras e Exchanges

1. **Corretoras**:
   São plataformas intermediárias que compram e vendem Bitcoins diretamente para o cliente. Elas geralmente operam como "facilitadoras", mas não oferecem real controle sobre o mercado. Você só pode comprar ou vender ao preço que a corretora define, sem acesso ao book de ofertas ou às condições reais do mercado. (Binance é corretoa, mas age como exchange em alguns casos)

2. **Exchanges**:
   São plataformas que conectam compradores e vendedores diretamente. Aqui você tem acesso ao **book de ofertas** (o mercado aberto) e pode negociar a preço de mercado ou até abaixo dele. Além disso, em exchanges que utilizam pools de liquidez, há ainda maior flexibilidade, permitindo transações mais competitivas e muitas vezes mais rápidas.

Exemplos (SEM FIM DE INDICAÇÃO, MAS APENAS INFORMAÇÃO)

Corretoras Brasileiras

1. **Bipa**: Popular por sua interface simples, ideal para iniciantes.
2. **Mercado Bitcoin**: Uma das mais antigas do Brasil, oferece diversos criptoativos além do Bitcoin.
3. **Alter (agora Banco Bit)**: Atua como banco digital com integração de criptomoedas.
4. **Foxbit**: Oferece suporte e facilidade para iniciantes no mercado.

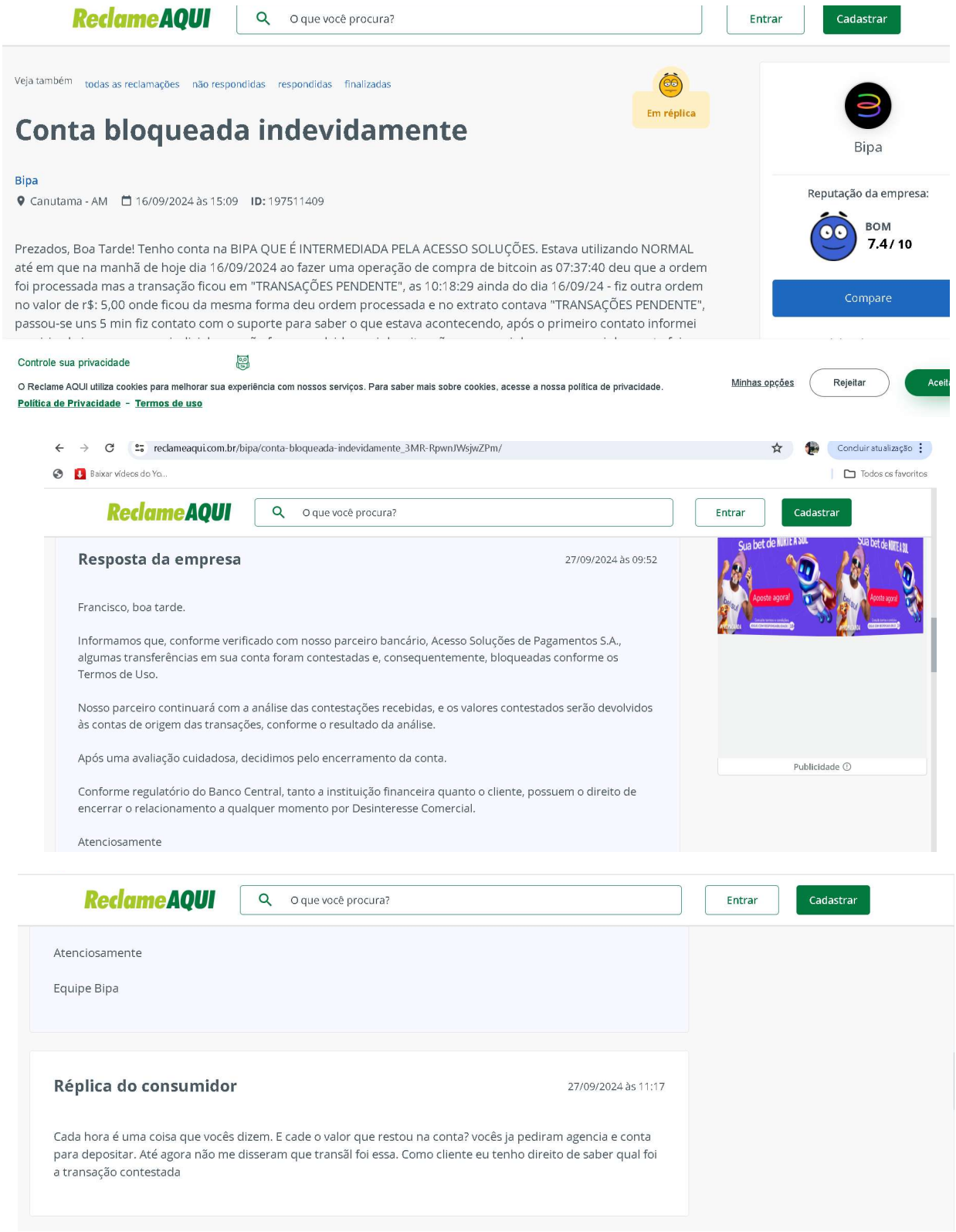
Exchanges Brasileiras

1. **Binance (versão brasileira)**: Operação local adaptada ao público brasileiro, com suporte em reais (BRL).
2. **BitPreço**: Um marketplace que conecta diversas exchanges em um único lugar, aumentando as opções de preço e liquidez.
3. **Coinext**: Conhecida por sua segurança e taxas competitivas, com suporte a várias criptos.
4. **NovaDAX**: Oferece negociação de múltiplos pares de criptomoedas com alta liquidez.

Por que Corretoras só Servem para Iniciantes?

Corretoras são práticas para quem está começando e ainda não entende o mercado, mas **depois que você aprende o básico, é hora de sair correndo**. E aqui vai o motivo:

1. **Risco Bancário e Operacional**:
   Corretoras como a Bipa estão vinculadas a bancos ou grupos financeiros. Qualquer problema com sua conta bancária ou com essas empresas (bloqueios, fraudes ou até regulamentações) pode **ferrar completamente sua operação**.
   Além disso, em casos de reclamações, as respostas geralmente são **péssimas ou inexistentes**. Seu dinheiro ou seus Bitcoins podem simplesmente sumir, e resolver isso pode ser um pesadelo.


ReclameAQUI
O que você procura?
Entrar
Cadastrar
Veja também todas as reclamações não respondidas respondidas finalizadas
Em réplica
Conta bloqueada indevidamente
Bipa
Canutama - AM 16/09/2024 às 15:09 ID: 197511409
Prezados, Boa Tarde! Tenho conta na BIPA QUE É INTERMEDIADA PELA ACESSO SOLUÇÕES. Estava utilizando NORMAL até em que na manhã de hoje dia 16/09/2024 ao fazer uma operação de compra de bitcoin as 07:37:40 deu que a ordem foi processada mas a transação ficou em "TRANSAÇÕES PENDENTE", as 10:18:29 ainda do dia 16/09/24 - fiz outra ordem no valor de r$: 5,00 onde ficou da mesma forma deu ordem processada e no extrato contava "TRANSAÇÕES PENDENTE", passou-se uns 5 min fiz contato com o suporte para saber o que estava acontecendo, após o primeiro contato informei
Bipa
Reputação da empresa:
BOM
7.4 / 10
Compare
Controle sua privacidade
O Reclame AQUI utiliza cookies para melhorar sua experiência com nossos serviços. Para saber mais sobre cookies, acesse a nossa política de privacidade.
Política de Privacidade - Termos de uso
Minhas opções
Rejeitar
reclameaqui.com.br/bipa/conta-bloqueada-indevidamente_3MR-RpwnJWsjwZPm/
Concluir atualização
Baixar vídeos do Yo...
Todos os favoritos
Resposta da empresa
27/09/2024 às 09:52
Francisco, boa tarde.
Informamos que, conforme verificado com nosso parceiro bancário, Acesso Soluções de Pagamentos S.A., algumas transferências em sua conta foram contestadas e, consequentemente, bloqueadas conforme os Termos de Uso.
Nosso parceiro continuará com a análise das contestações recebidas, e os valores contestados serão devolvidos às contas de origem das transações, conforme o resultado da análise.
Após uma avaliação cuidadosa, decidimos pelo encerramento da conta.
Conforme regulatório do Banco Central, tanto a instituição financeira quanto o cliente, possuem o direito de encerrar o relacionamento a qualquer momento por Desinteresse Comercial.
Atenciosamente
Aposte agora!
Publicidade
Atenciosamente
Equipe Bipa
Réplica do consumidor
27/09/2024 às 11:17
Cada hora é uma coisa que vocês dizem. E cade o valor que restou na conta? vocês ja pediram agencia e conta para depositar. Até agora não me disseram que transãl foi essa. Como cliente eu tenho direito de saber qual foi a transação contestada

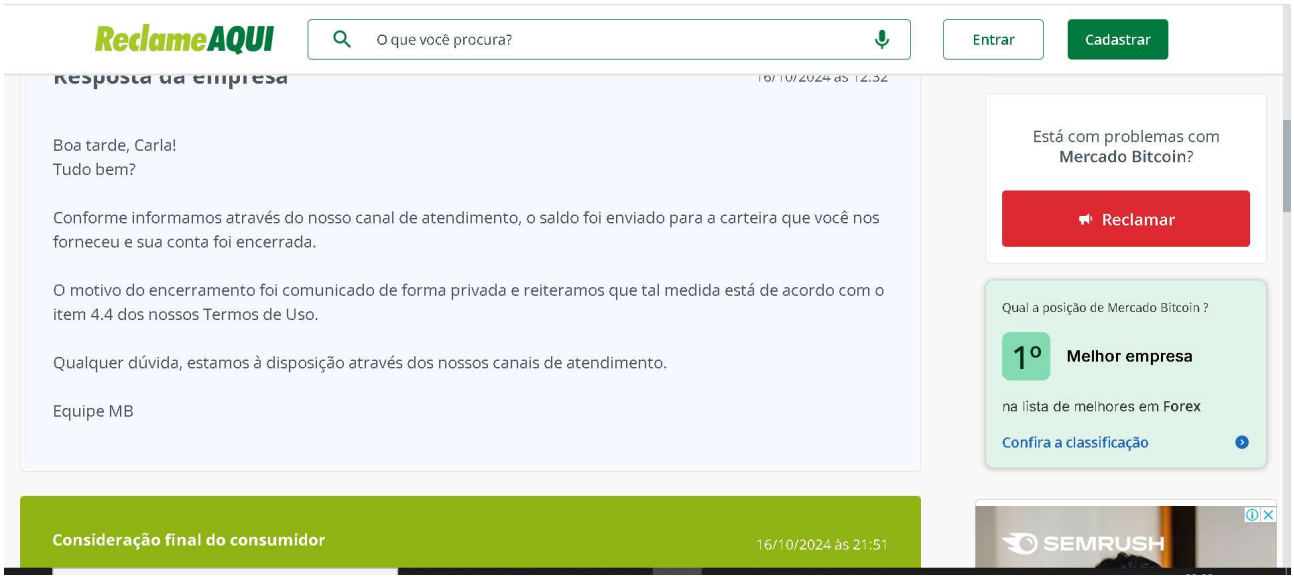
Realmente acho que as corretoras tem papel importante no eco sistema, pois ensinam as pessoas a operar, a BIPA, principalmente pela facilidade de user experience, pelo saque gratis em cripto a partir de 500 contos, mas por outro, você está tão refém dela e da pouca transparência das instituições financeiras de modo geral que é frustrante se manter nesse ambiente que eventualmente é toxico para seu psicológico.

https://www.reclameaqui.com.br/bipa/conta-bloqueada-indevidamente_3MR-RpwnJWsjwZPm/

Meu dever como psicologo é limpar suas lentes oculares embaçadas para que você liberte sua mente e saia desa opressão monetária a qual é submetido, pois no final das contas, aqui na terram, quem tenta mandar em seu comportamento é quem manda na só seu dinheiro. Muitas vezes te oprimem de tal forma que se não fosse os milagres de Jesus Cristo nosso Deus, você não estaria mais suportando e teria se entregado. Já vi casos de bloqueios de contas no dia em que as pessoas precisavama pagar seus alugueis, super mercado e etc, são historias horríveis de opressão financeira que quando resolvida demorou dias e já causou um trauma psicológico que abala e afasta o indivíduo da liberdade proporcionada pelo bitcoin..

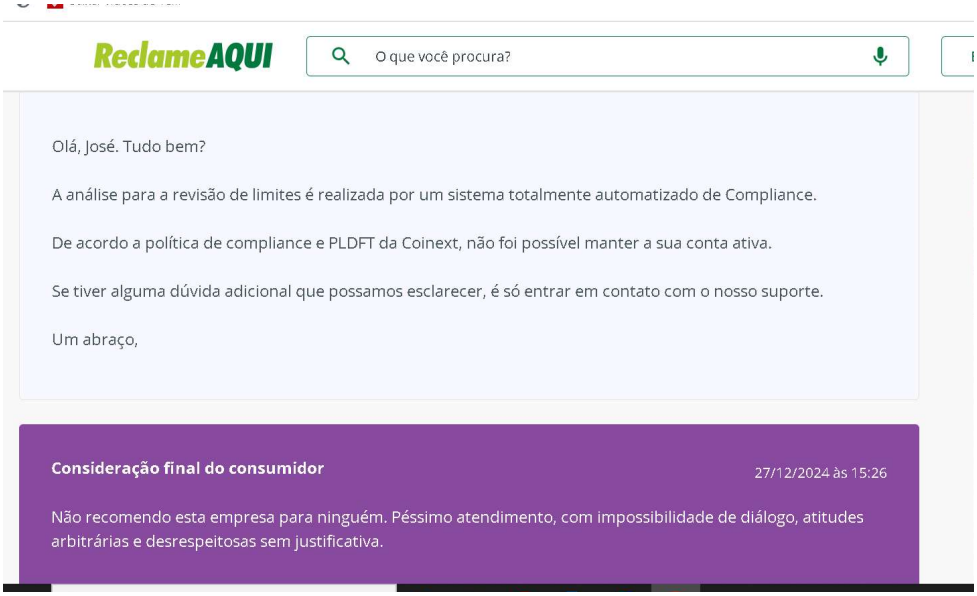
Usei o exemplo da BIPA, mas todas tem problemas, não se engane.

ReclameAQUI
O que você procura?
Entrar
Cadastrar
Veja também
todas as reclamações
não respondidas
respondidas
finalizadas
Resolvido
O mercado Bitcoin bloqueou a minha conta
Mercado Bitcoin
Goiânia - GO
14/10/2024 às 14:55
ID: 199608493
Serviços de câmbio e transferência de dinheiro
Moeda em espécie
Bloqueio-desbloqueio de cartão
Eles simplesmente bloquearam a minha conta, eu não consigo tirar um real de lá, eu mandei todos os documentos que precisava mas até hoje não tive um retorno do mercado bitcoin. Isso é desumano, eu com o dinheiro lá bloqueado, vivendo sem um real.
Compartilhe
A maior plataforma de investimentos em ativos digitais da América Latina
Mercado Bitcoin
Verificada
Entenda sobre a verificação
Reputação da empresa:
RA1000
8.8 / 10


ReclameAQUI
O que você procura?
Entrar
Cadastrar
Resposta da empresa
Boa tarde, Carla!
Tudo bem?
Conforme informamos através do nosso canal de atendimento, o saldo foi enviado para a carteira que você nos forneceu e sua conta foi encerrada.
O motivo do encerramento foi comunicado de forma privada e reiteramos que tal medida está de acordo com o item 4.4 dos nossos Termos de Uso.
Qualquer dúvida, estamos à disposição através dos nossos canais de atendimento.
Equipe MB
Consideração final do consumidor
16/10/2024 às 21:51
Está com problemas com Mercado Bitcoin?
Reclamar
Qual a posição de Mercado Bitcoin ?
1º
Melhor empresa
na lista de melhores em Forex
Confira a classificação
SEMRUSH

https://www.reclameaqui.com.br/mercado-bitcoin/o-mercado-bitcoin-bloqueou-a-minha-conta_d43UG-mcotSgRYT7/

ReclameAQUI
O que você procura?
Entrar
Cadastrar
Cancelamento de conta pela própria corretora
Resolvido
Coinext
São José dos Campos - SP
18/12/2024 às 22:41
ID: 205090329
Financeiras
Financeiras
Cancelamento
No dia 15/12 abri uma conta na Coinext para aquisição de criptomoedas, fazendo um pequeno depósito inicial em reais. No dia 17/12 fiz um depósito adicional para compra de bitcoins. No próprio dia 17 recebo a seguinte mensagem da corretora:
"Olá JOSE!
De tempos em tempos, a Coinext efetua uma verificação em todas as contas.
De acordo a política de compliance e PLDFT da Coinext, não será possível mantermos a sua conta ativa em nossa plataforma. Portanto, solicitamos a remoção total do seu saldo em até 5 dias úteis.
Coinext
Verificada
Entenda sobre a verificação
Reputação da empresa:
BOM
7.7 / 10
Ver página da empresa
Está com problemas com Coinext?


ReclameAQUI
O que você procura?
Olá, José. Tudo bem?
A análise para a revisão de limites é realizada por um sistema totalmente automatizado de Compliance.
De acordo a política de compliance e PLDFT da Coinext, não foi possível manter a sua conta ativa.
Se tiver alguma dúvida adicional que possamos esclarecer, é só entrar em contato com o nosso suporte.
Um abraço,
Consideração final do consumidor
27/12/2024 às 15:26
Não recomendo esta empresa para ninguém. Péssimo atendimento, com impossibilidade de diálogo, atitudes arbitrárias e desrespeitosas sem justificativa.

https://www.reclameaqui.com.br/coinext/cancelamento-de-conta-pela-propria-corretora_lphxIPjmppePm0xG/

https://www.reclameaqui.com.br/mercado-bitcoin/o-mercado-bitcoin-bloqueou-a-minha-conta_d43UG-mcotSgRYT7/

2. **Exposição de Dados**:
   Corretoras exigem um cadastro detalhado (KYC) e armazenam informações que podem cair em mãos erradas. Hackers **procuram quem tem Bitcoin** e vazamentos de dados são uma porta aberta para ataques direcionados.

Livecoins
Corretora de criptomoedas é hackeada em R$ 284 milhões e pausa saques
Corretora de criptomoedas é hackeada em R$ 284 milhões e pausa saques. Antes mesmo de empresas de segurança noticiarem o roubo, a própria BingX...
20 de set. de 2024
Livecoins
Corretora de criptomoedas fecha as portas após ser hackeada e perder R$ 1.5 bilhão em Bitcoin
A corretora de criptomoedas DMM Bitcoin, fundada em 2018, anunciou que decidiu encerrar suas operações após sofrer um ataque hacker.
1 mês atrás
Valor Econômico
Débitos de US$ 9 bilhões em bitcoin da Mt. Gox estão mais próximos de serem devolvidos
Outrora a maior corretora de BTC do mundo, empresa foi hackeada e faliu em 2014.
23 de abr. de 2024

Por que o Anonimato é Essencial?

O anonimato é o **primeiro passo para segurança no mundo do Bitcoin**. Aqui está o porquê:

1. **Evitar Hackers e Golpistas**:
   Se ninguém sabe que você tem Bitcoins, você não vira alvo. Listas de corretoras já vazaram no passado, expondo usuários ao risco.
2. **Insegurança Regulatória**:
   O cenário de regulamentação do Bitcoin ainda é instável em muitos países. Manter-se anônimo protege você de possíveis mudanças abruptas de leis, como confiscos ou restrições de uso.
3. **Proteção contra Monitoramento**:
   Anonimato impede que governos, empresas ou outros agentes saibam exatamente quanto você possui, onde gastou ou qual foi a origem dos seus Bitcoins.

Como Comprar do Jeito Certo em Exchanges?

1. **Use Exchanges com Pool de Liquidez**:
   Essas exchanges garantem negociações rápidas e com menor exposição, pois não armazenam dados diretamente em sistemas centralizados.

Exchanges que utilizam **pools de liquidez** são aquelas que conectam compradores e vendedores por meio de sistemas automatizados que fornecem liquidez contínua, geralmente utilizando mecanismos como **Automated Market Makers (AMMs)** ou integração com vários provedores de liquidez. Alguns exemplos incluem:

Exchanges com Pool de Liquidez

1. **Uniswap (Descentralizada)**
    - Baseada na blockchain Ethereum, utiliza AMMs para criar pools de liquidez automatizados, permitindo negociações sem intermediários.
2. **PancakeSwap (Descentralizada)**
    - Opera na Binance Smart Chain (BSC) e é uma alternativa rápida e barata para swaps de tokens, conectada a pools de liquidez criados pelos próprios usuários.
3. **Curve Finance (Descentralizada)**
    - Focada em ativos estáveis como stablecoins e tokens de Bitcoin, oferece alta eficiência para negociações em pools de liquidez.
4. **Binance (Centralizada)**
    - Integra pools de liquidez para pares específicos (como em "Binance Liquid Swap"), combinando características de AMMs com o ecossistema centralizado da Binance.

Vantagens de Pools de Liquidez

- **Liquidez Contínua**: Não depende diretamente de ordens manuais no book de ofertas.
- **Anonimato**: Em exchanges descentralizadas como Uniswap, você pode negociar diretamente de uma carteira não custodial.
- **Taxas Menores**: Em muitos casos, pools têm taxas mais competitivas, especialmente em pares com alta liquidez.
- **Maior Acesso**: Você pode encontrar pares de ativos que não estão disponíveis em exchanges tradicionais.

Para usar pools de liquidez anonimamente, priorize exchanges descentralizadas e sempre saque para carteiras pessoais após a negociação!

No Brasil, as **exchanges descentralizadas (DEXs)** ou serviços com **pools de liquidez** ainda não são tão populares como no mercado internacional, mas algumas iniciativas têm surgido. Aqui estão algumas alternativas brasileiras ou que suportam operações no país:

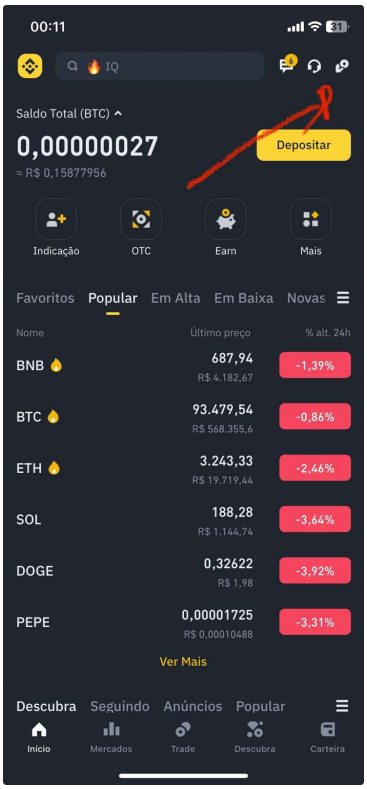
Exchanges Brasileiras com Pool de Liquidez ou Operações Similarmente Descentralizadas

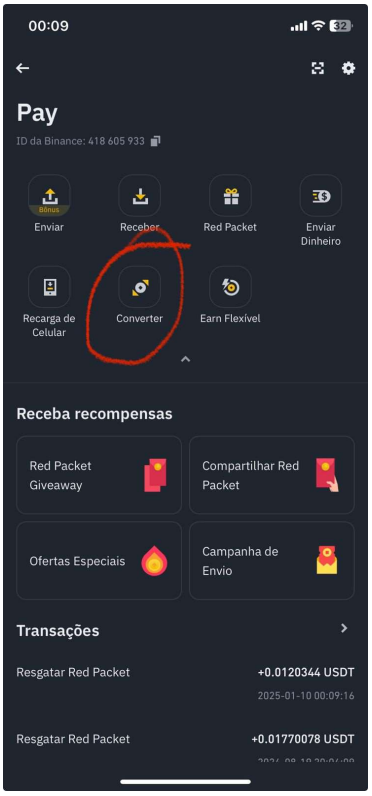
1. **BitPreço**
    - Não é uma DEX, mas funciona como um "marketplace de exchanges". Conecta diversos provedores de liquidez (Binance, Mercado Bitcoin, etc.) para garantir melhores preços em um único lugar.
2. **NovaDAX**
    - Embora seja centralizada, tem grande liquidez em pares de criptomoedas populares no Brasil e taxas competitivas.

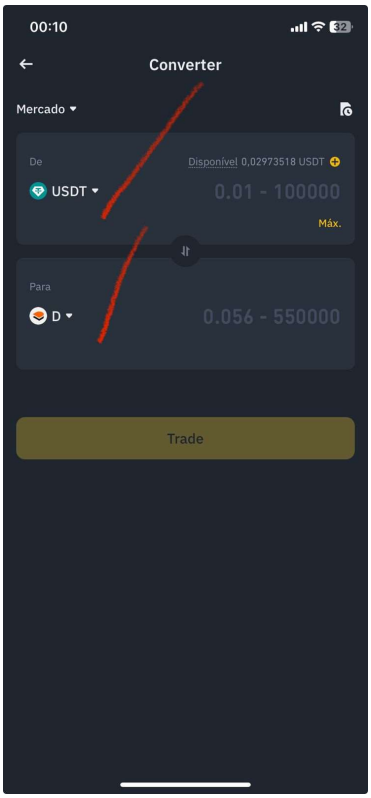
ENSINEI COISAS PRA CARAMBA, MAS AGORA VAMOS SAIR DO MIMIMI

COMPRE EM QUALQUER UMA QUE OFEREÇA O SERVIÇO DE CONVERSAO, POR EXEMPLO, NA BINANCE, VOCE TEM UMA FUNCIONALIDADE ONDE VOCE COMPRA UMA CRIPTO QUALQUER E TROCA POR OUTRA, ESSE É O MOTIVO DE SE CHAMAR EXCHANGE, QUANDO VOCE COMPRA EM UMA EXCHANGE, TROCA POR OUTRA, VOCE ENCERROU O CICLO DE RASTREIO, PRINCIPALENTE SE VOCE COMPRA BITCOIN CASH (BARATO) NA BINANCE, MANDA PARA POLONIEX (EXEMPLO, NÃO É RECOMENDAÇÃO) E LÁ FAZ A EXCHANGE PARA BITCOIN, E AUTO CUSTODIA. VOCÊ AQUI ACABOU COM O RASTRO DE QUEM QUER QUE SEJA. E MAIS QUE ISSO, ESTÁ IMUNE AOS BLOQUEIOS.

2. **Faça Transações Descentralizadas**:
   Sempre que possível, opte por ferramentas que permitam negociações **peer-to-peer (P2P)** ou trocas descentralizadas para garantir anonimato.
3. **Saque para Sua Carteira Pessoal**:
   Assim que comprar, **retire imediatamente** os Bitcoins para uma carteira que você controle. Se você não tem a chave privada, os Bitcoins não são seus.







Na Binance, as modalidades **Spot** e **Fundos Carteira** são maneiras populares de gerenciar e investir em criptomoedas. Aqui está um resumo de cada uma:

Spot

- É o mercado à vista, onde você compra e vende criptomoedas instantaneamente.
- As transações ocorrem em tempo real ao preço de mercado atual.
- Ideal para quem quer **detenção imediata** da criptomoeda para guardar, negociar ou usar.

Fundos Carteira

- Refere-se às criptomoedas e ativos digitais que você mantém armazenados na sua conta Binance.
- Pode incluir saldo de vários subprodutos da plataforma, como futuros, staking, savings e outros.
- Serve como um ponto central para acompanhar seus investimentos, verificar **alocação de ativos**, e realizar transferências entre carteiras.

Essa distinção ajuda os usuários a entender a diferença entre negociar no mercado diretamente e gerenciar a sua carteira diversificada na plataforma.

EU IA FAZER UM OVERVIEW SOBRE A BINANCE, MAS PARA NÓS É IRRELEVANTE, POIS NOSSO OBJETIVO É COMPRAR PARA SE PROTEGER. EM RESUMO PARA NÓS QUALQUER UMA SERVE, COMPRE, SAQUE PARA AUTO CUSTODIA. COMPRE E SAQUE PARA AUTO CUSTODIA.

AONDE ESTÁ MEUS BITCOINS, ESTÁ NA CARTEIRA, NO PEN DRIVE, hd OU LEDGER?

O Bitcoin não está em lugar nenhum específico e, ao mesmo tempo, está em Varios lugares. Ele é um ativo metafísico, que existe no campo das ideias e é representado por informações registradas na blockchain. Essas informações não são coisas físicas, mas registros imutáveis, descentralizados e públicos escritos em um livro, distribuídos por milhares de computadores ao redor do mundo.

Ou seja, o Bitcoin é essencialmente um conjunto de códigos que só "existe" porque é acordado e validado pela rede como verdadeiro. Quando alguém possui Bitcoin, na verdade, o que se tem são chaves privadas que dão acesso e controle a uma quantidade definida dessa representação digital no sistema. Assim, o Bitcoin "existe" em nenhum lugar físico, mas está em todo lugar onde essa ideia é compartilhada, validada e registrada.

SE ACABAR A INTERNET OS BITCOINS ACABARAO?

Todos conhecemos as qualidades do Bitcoin como reserva de valor, ao menos até o presente momento em que escrevo este artigo. Entretanto, frequentemente surgem comentários negativos sobre a suposta ausência de "valor intrínseco", principalmente diante de cenários de chamada de margem devido a uma possível crise de liquidez.

É comum ouvir perguntas como:

- O que acontecerá com o Bitcoin em um cenário distópico?
- Qual será o papel do Bitcoin em uma crise global ou em um colapso apocalíptico?

A resposta de especialistas geralmente converge para a ideia de que, em um cenário assim, o Bitcoin será a última preocupação das pessoas. As necessidades básicas, como água, comida e abrigo, serão muito mais urgentes – e isso é verdade. No entanto, ignora-se que o Bitcoin, nesse tipo de cenário, é tão importante quanto essas prováveis commodities.

O Papel do Bitcoin em Cenários Apocalípticos

Em um mundo pós-apocalíptico, será necessário comprovar de maneira indiscutível determinados direitos e relações humanas, como posse, propriedade e heranças. Essas comprovações precisarão ser feitas de forma inequívoca, e a única maneira de realizar isso será por meio de consenso universal anterior.

Atualmente, nada é mais consensual no mundo digital do que o Bitcoin e o Bitcoin Cash. Existem outras criptomoedas, mas nenhuma alcança o nível de descentralização e aceitação do Bitcoin – que é, indiscutivelmente, a maior.

Hoje, comprovações como heranças, propriedade e laços de parentesco dependem de documentos centralizados, emitidos por governos ou entidades privadas, como cartórios, mas, em um cenário apocalíptico, onde essas instituições podem não existir ou funcionar, o Bitcoin se tornaria a solução ideal para validar essas informações uma vez que existem milhares de nós com os dados.

Utilizando a Blockchain como Registro de Garantias

Eu, por exemplo, já registro tudo o que posso na blockchain do Bitcoin Cash e, ocasionalmente, na blockchain do Bitcoin. Considero a blockchain do BCH mais rapida e eficiente uma vez que permite que você faça isso a custo quase ZERO, o que não é possível com a rede BTC, mas considero a rede BTC, mais forte.

- Na blockchain estão armazenados os hashes de contratos e documentos pessoais, incluindo declarações de união estável, paternidade, filiação, e propriedades como veículos e terras. Não há documentos importantes que não esteja hasheado na rede blockchain.

- Esses registros servem como garantias inquestionáveis de que as informações são legítimas, seja por estarem escritos por extenso ou por hashes que representam documentos protegidos.

Não há que se falar que um determinado documento hasheado tenha sido adulterado todos são escaneados certificados com meu polega, se tornam jpeg e posteriormente hasheados

Garantia Inquestionável

O Bitcoin, com sua descentralização e segurança, permite que informações sejam gravadas de forma imutável, garantindo que mesmo em um cenário apocalíptico, direitos possam ser preservados.

Assim, ao contrário do que muitos pensam, o Bitcoin é muito mais do que uma reserva de valor. É uma ferramenta que, quando utilizada estrategicamente, pode preservar a essência de nossa civilização: a documentação e a legitimidade de nossos direitos e relacionamentos.

A Imutabilidade da Informação em Contextos Extremos

A importância do Bitcoin e da blockchain transcende as crises financeiras e encontra um propósito ainda mais crucial em cenários de colapso total. Quando instituições centrais falham – seja por guerras, desastres naturais, ou qualquer ruptura do tecido social –, a única base segura para preservar a ordem é um sistema que transcenda qualquer entidade física: a blockchain.

Essa tecnologia não apenas resiste a ataques externos, mas garante a integridade dos registros. Num contexto onde confiar em uma autoridade é impossível, a confiança recai sobre o consenso descentralizado. Nesse sentido, o Bitcoin não apenas sobrevive; ele se torna indispensável.

A Humanidade e a Necessidade de Documentação

A preservação de documentos sempre foi essencial para a humanidade. Desde as tábuas de argila da Mesopotâmia até os registros em papel do século passado, a história, os direitos e a identidade humana dependem de um sistema confiável de registro. Com o advento do Bitcoin e sua blockchain, pela primeira vez na história, dispomos de um meio à prova de adulterações que não depende de uma localização física.

Imagine uma guerra que destrua cidades ou um desastre natural que comprometa arquivos físicos: documentos que antes se perderiam, como certidões de nascimento, escrituras e testamentos, permanecerão intactos na blockchain, acessíveis de qualquer lugar e verificáveis com precisão absoluta.

O QUE ACONTECE SE O GOVERNO PROIBIR BITCOINS

Não é possível proibir totalmente o uso do Bitcoin enquanto houver países que o aceitem. Sua natureza **descentralizada** e **global** permite que ele continue fluindo por meio de remessas, trocas peer-to-peer e plataformas digitais, mesmo onde é proibido. Para bani-lo completamente, seria necessário que **todos os países do mundo proibissem** seu uso de forma coordenada, algo extremamente improvável.

Ainda assim, mesmo que **100% dos países** proibissem o Bitcoin, não seria possível eliminar totalmente seu uso. Isso porque **trocas diretas entre pessoas** não podem ser impedidas. Sempre que dois indivíduos atribuírem valor ao Bitcoin, ele poderá ser usado para negociar bens e serviços diretamente, sem depender de governos ou instituições.

O Bitcoin, em essência, é um **ativo puramente digital** que representa confiança mútua e, enquanto essa confiança existir entre pessoas, ele continuará a ter vida, independentemente de proibições.

SE O GOVERNO PROIBIR AS COMPRAS E VENDAS DE ITENS COM PAGAMENTO EM BITCOINS

em muitos países, incluindo o Brasil, as transações de compra e venda de bens (como imóveis e carros) geralmente precisam ser realizadas na moeda local (JÁ É ASSIM HOJE EM DIA), que tem curso forçado. Isso significa que a moeda nacional é obrigatória para transações formais e oficiais. No Brasil, por exemplo, a legislação (art. 315 do Código Civil) determina que obrigações pecuniárias sejam liquidadas em reais, salvo exceções específicas previstas em lei.

Meios de pagamento (CC, Pix, etc.):

A moeda de curso forçado não limita os meios de pagamento usados na transação. Por exemplo:

Um imóvel pode ser comprado com dinheiro em espécie, Pix, cartão de crédito ou até mesmo criptomoedas, desde que ambas as partes concordem.

No entanto, na hora de formalizar a transação em um cartório ou órgão oficial, o valor deve ser expressado em reais, pois é a moeda oficial.

Negociações fora da moeda local (troca):

Se uma pessoa pagar por um bem com Bitcoin ou outro ativo, tecnicamente isso pode ser tratado como uma troca (permuta), e não como uma compra e venda tradicional.

Nesse caso:

No contrato, seria descrito que um bem (Bitcoin, por exemplo) foi trocado por outro bem (imóvel, carro, etc.) NÃO É UMA VENDA

O cartório ou órgão competente pode registrar isso como uma troca, mas ainda assim a transação geralmente precisa ter um valor equivalente em reais documentado, para fins fiscais (impostos como ITBI, por exemplo).

Escrituração no cartório:

O cartório provavelmente exigirá que o valor da transação seja expresso em reais, mesmo que tenha sido realizada por meio de troca. Por exemplo:

"O bem foi trocado por 2 BTC, equivalentes a R$ 200.000,00 na data da transação."

Isso é necessário porque os impostos (como ITBI para imóveis ou ICMS para veículos) e as declarações fiscais são sempre calculados em moeda local.

Resumindo:

Em sistemas regulados, a moeda de curso forçado domina as transações oficiais e que, fora disso, qualquer negociação diferente (como com Bitcoin) pode ser tratada como troca ou permuta. Porém, mesmo na troca, o valor em moeda local ainda precisará ser registrado para fins legais e fiscais. PORTANTO, VC NAO PODE ATUALMENTE COMPRAR E VENDER EM BITCOIN, VOCE PODE VENDER E COMPRAR O BITCOIN COMO COISA, MAS NAO PODE PAGAR COM ELE PORQUE ELE NÃO É UM BEM, PORTANTO, ATUALMENTE, POR FORÇA DE LEI, SE VOCE COMPRA ALGO E PAGA COM BITCOIN, VERDADE VC ESTA REALIZANDO UMA TROCA.

O GOVVERNO NÃO TEM COMO PROIBIR TROCAS ENTRE INDIVIDUOS AINDA QUE OBRIGUE A TRANSAÇÃO EQUIVALENTE EM UMA MOEDA DE CURSO FORÇADO.

Por isso, mesmo que você use Bitcoin para pagar, na prática, ele será convertido em reais na documentação oficial. Essa exigência reforça o papel da moeda local como a base do sistema econômico e tributário.

PORTANTO, EVENTUALMENTE EM UM CENARIO IMPROVAVEL EM QUE SE PROIBA O BITCOIN, É DIFICL NA PRATICA, POIS

1. Mercado Peer-to-Peer (P2P):

Pessoas podem continuar negociando Bitcoin diretamente entre si, sem envolver escrituras. Por exemplo:

Você vende Bitcoin para outra pessoa em troca de moeda local.

Essa pessoa faz a transferência em moeda local para você, geralmente via Pix ou dinheiro em espécie.

Embora o estado regule a escrituração, ele não pode controlar todas as transações entre indivíduos.

2. Uso de Exchanges Localizadas:

Plataformas de troca de criptomoedas (exchanges) continuariam funcionando para converter Bitcoin em moeda local. Elas atuam como intermediárias e transferem o valor convertido para sua conta bancária, permitindo que você use a moeda corrente para registrar bens.

3. Empresas Facilitadoras (Over-The-Counter - OTC):

Serviços OTC podem fazer a intermediação entre grandes quantias de Bitcoin e moeda corrente, ajudando a contornar restrições e evitando depender de exchanges regulares.

4. Uso de Criptomoedas Estáveis (Stablecoins):

Mesmo em um ambiente monopolizado, você pode converter Bitcoin para stablecoins (como USDT ou USDC), que têm valor atrelado a moedas fiduciárias. Com isso, seria possível encontrar terceiros ou plataformas que aceitem as stablecoins e as convertam para moeda corrente.

5. Criação de Redes Locais Alternativas:

Comunidades poderiam criar ecossistemas locais onde Bitcoin ou outras criptomoedas são aceitas diretamente para transações informais, sem passar pelo sistema de escrituração centralizado.

6. Troca Indireta (Barter):

Se não for possível converter diretamente para moeda local, você pode trocar Bitcoin por bens ou serviços diretamente. Por exemplo:

Trocar Bitcoin por um carro usado (sem escrituração inicial).

Depois, regularizar a propriedade do carro na moeda local.

Conclusão: Aprendeu? Vaza das Corretoras!

O jeito certo de comprar Bitcoins é pela **exchanges** e utilizando métodos que garantam o máximo de anonimato. Começou a operar, entendeu como funciona? **Vaza das corretoras como Bipa ou similares.**

Cuide da sua segurança, mantenha sua privacidade e lembre-se: Bitcoin foi feito para ser **descentralizado e seguro**. Faça sua parte e proteja seus ativos.

EM FUTURAS ATUALIZAÇÕES DESTE LIVRO, HAVERÃO PRINT SCRINS MOSTRANDO EXATAMENTE COMO SE DEVE REALIZAR AS COMPRAS.

COMO DEIXAR UM DOCUMENTO INCONTESTAVEL

Blockchain é uma tecnologia que registra informações de maneira descentralizada, segura e imutável. Embora sua capacidade de armazenar arquivos diretamente seja limitada, ela pode ser usada de forma eficiente para **garantir a autenticidade, integridade e disponibilidade de dados**. Este é um guia sobre como usar blockchain para armazenar arquivos ou informações relacionadas a eles.

---

1. Armazenando Arquivos Diretamente na Blockchain

Embora blockchains como Bitcoin e Ethereum não sejam otimizadas para grandes volumes de dados, algumas blockchains especializadas permitem o **armazenamento direto de arquivos**. Um exemplo é **Arweave**, que foi projetada para armazenamento permanente de arquivos. O processo é o seguinte:

- **Escolha uma blockchain compatível**: Opte por uma solução que permita arquivos grandes, como Arweave.
- **Faça upload do arquivo**: Use ferramentas ou interfaces fornecidas pela blockchain para enviar o arquivo.
- **Pague taxas**: O armazenamento na blockchain geralmente exige pagamento de taxas em criptomoedas nativas.

Vantagens: Dados armazenados de forma permanente e imutável.
Limitações: Altos custos e limites de tamanho em blockchains tradicionais.

---

2. Armazenando Hashes de Arquivos na Blockchain

Para arquivos grandes, a abordagem mais prática é armazenar apenas o **hash do arquivo** na blockchain. O hash é uma assinatura digital única do arquivo que pode ser usada para validar sua integridade.

- **Criação do hash**: Gere o hash do arquivo usando algoritmos como SHA-256. Esse hash representa de forma exclusiva o conteúdo do arquivo.
- **Registro do hash**: Submeta o hash à blockchain como uma transação. O hash será registrado de forma permanente.
- **Validação futura**: No futuro, o mesmo hash pode ser gerado novamente para provar que o arquivo original não foi alterado.

Vantagens: Barato, rápido e imutável.
Limitações: Não armazena o arquivo em si, apenas seu identificador.

NA MINHA OPINIAO ESSE É O MELHOR, OU UM DOS MELHORES METODOS POIS VOCE USA DIRETAMENTE A BLOCK CHAIN DA CRIPTO

---

3. Combinação com Tecnologias Descentralizadas (Ex.: IPFS e Filecoin)

Para superar as limitações de armazenamento direto em blockchain, é possível combiná-la com sistemas como **IPFS (InterPlanetary File System)** ou **Filecoin**. Essa solução funciona da seguinte maneira:

1. **Upload no IPFS**:
    - Envie o arquivo ao IPFS, que o distribui entre nós descentralizados.
    - O sistema gera um identificador único (CID) para o arquivo.
2. **Registro na Blockchain**:
    - Armazene o **CID gerado pelo IPFS** na blockchain.
    - Assim, o CID pode ser usado posteriormente para recuperar o arquivo no IPFS.
3. **Filecoin ou Storj**:
    - Use serviços como Filecoin para garantir armazenamento incentivado e permanente. O Filecoin utiliza contratos inteligentes para alocar espaço de armazenamento em uma rede descentralizada.

Vantagens: Escalabilidade para arquivos grandes e custo reduzido.
Limitações: Dependência de múltiplas tecnologias.

---

4. Casos Práticos

- **Certificação de Documentos**: Armazene o hash de documentos críticos, como contratos, na blockchain para assegurar sua autenticidade.
- **Backup de Arquivos**: Use IPFS para armazenar o arquivo e registre a localização (CID) na blockchain.
- **Artes Digitais e NFTs**: Os metadados dos NFTs, como imagens ou músicas, podem ser armazenados no IPFS, enquanto a propriedade é registrada na blockchain.

---

5. Etapas Simples para Aplicação

1. Escolha um serviço ou blockchain adequado ao seu propósito (Arweave, Ethereum, ou Bitcoin para hashes).
2. Decida se deseja armazenar o arquivo completo ou apenas o hash.
3. Gere o hash (se aplicável) usando ferramentas como OpenSSL ou Python.
4. Submeta o arquivo ou hash à blockchain usando ferramentas como **Metamask**, **Ether.js**, ou soluções específicas para blockchains.

---

6. Benefícios e Considerações

Benefícios:

- Imutabilidade: Os dados nunca podem ser alterados ou excluídos.
- Transparência: Disponível publicamente para verificação.
- Descentralização: Sem dependência de um servidor centralizado.

Considerações:

- Custos: Depende da taxa de transação na blockchain escolhida.
- Privacidade: Dados armazenados publicamente podem ser acessados por todos.

VOU DAR UM EXEMPLO PRATICO

ACESSEI O ARCHIVE E GUARDEI O ARQUIVO A SEGUIR

ESSE ARQUIVO PODERIA SER UM DOCUMENTO QUE VOCE ACHA RELEVANTE

https://archive.org/details/capa-livro

https://ia600803.us.archive.org/14/items/capa-livro/CAPA%20LIVRO.jpg

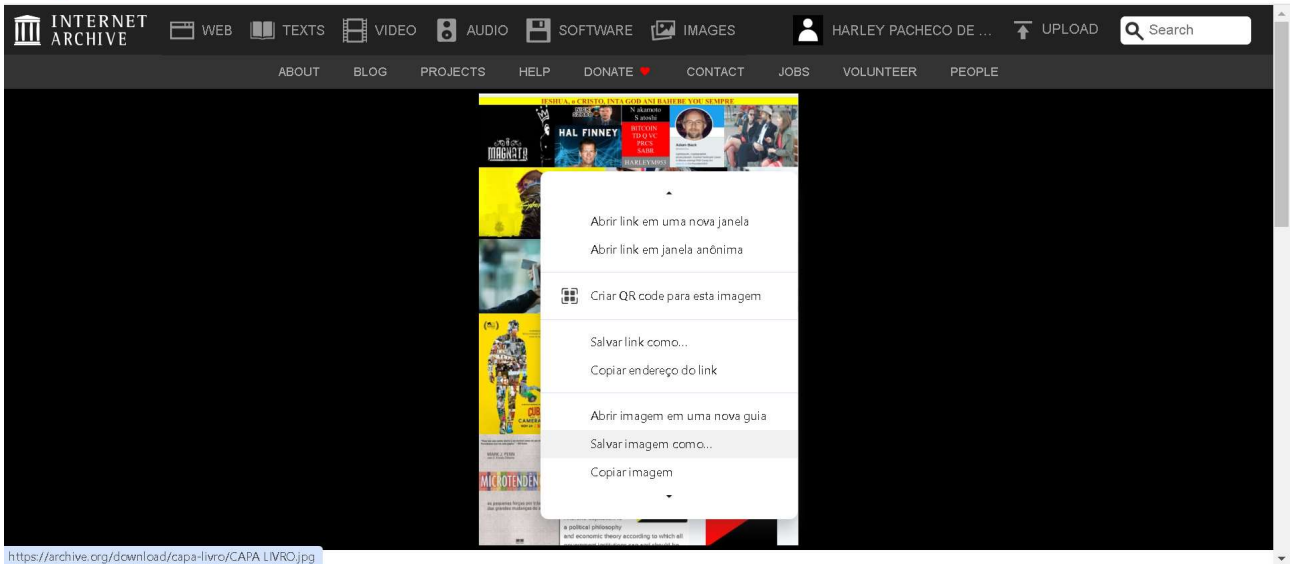
Como vou provar de modo indubitável que esse conteúdo é meu? Simples, usando a blockcchain – Um dia se for necessário comprovar que este conteúdo é meu, basta movimentar a chave aonde este endereço está associado.

Esse Arquivo tem uma assinatura própria, exemplo, você tem um RG, um computador tem um MAC e um arquivo tem um HASH. É um numero que prova que um docuemtno não foi alterar. Qualquer alteração em um arquivo a assinatura muda. Você pode extrair a assinatura de um arquivo e guardar na block chain

o hash da imagem acima é

Hash SHA-256:
1a66f2d1803ec87e2f8d668748d9267d0cd332c64d6fdf6a5829acca61417e27

ou seja, o arquivo que tem esse hash é o original



APÓS BAIXAR O ARQUIVO ELE VEIO COM O MESMO HASH

1a66f2d1803ec87e2f8d668748d9267d0cd332c64d6fdf6a5829acca61417e27

Escolha serviços que não comprima ou modifique tamanho e etc, pois qualquer ciosa mudará o hash.

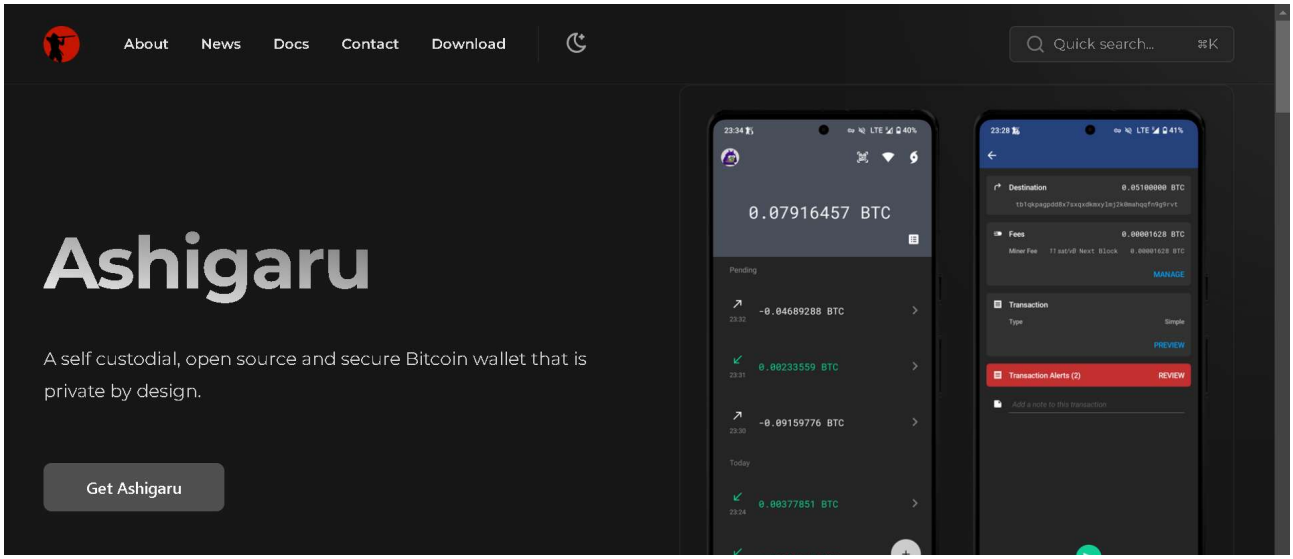
Eu poderia colocar uma certidão de casamento, um RG, uma foto em um serviço de hospedagem com Archive, e publicar o hash na blockchain, então o registro fica incontestável.

Infelizmente não é possível colocar imagens grandes o suficiente na blockchain, por isso, se usa metadados ou endereçamentos como fiz no exemplo.

Uma opção é que as declarações sejam faitas diretamente na rede blockchain como fiz no Opreturn, exemplo, fulana de tal é minha filha, fulana de tal tem tal direito e etc.

DEIXANDO TRANSAÇÕES ANONIMAS PARA RASTREADORAS

Existem serviços que monitoram endereços de criptomoedas para detectar movimentações, frequentemente utilizados por órgãos reguladores e pelo judiciário. Já abordamos anteriormente o uso de carteiras como Wasabi Wallet e Samourai Wallet. Contudo, há outras opções, como a Ashigaru Wallet (disponível em ashigaru.rs), que, embora menos práticas, são extremamente eficientes. No entanto, serviços desse tipo estão sujeitos a restrições governamentais, como ocorreu recentemente com a Samourai Wallet. Tornar o Bitcoin completamente irrastreável exige um conhecimento técnico considerável, que, na minha visão, não é prático e não se justifica se o anonimato for apenas por motivos de segurança.



Observação EXISTEM ENUMERAS CARTEIRAS FOCADAS EM PRIVACIDADE, MAS POUCAS SÃO REALMENTE BOAS, NA MINHA OPINIÃO A MELHOR É A SAMORAI, MAS COMO VOCE PROVAVELMENTE SABE , OS CRIADORES FORAM PRESOS, ELA ERA A MELHOR, POIS NOA REQUERIA INSTALAÇÕES COMPLEXAS, OUTRAS OPÇÕES GERALMENTE REQUEREM FULLNODES, CONHECIMENTO TECNICO QUE POUCOS DETEM, ISSO AS TORNA POUCO PRATICAS.EXISTEM PRATICAS MAIS SIMPLES ABAIXO

Se você lida com valores de origem duvidosa, pode ser prudente adotar ferramentas mais técnicas. Por outro lado, para quem busca segurança por razões legítimas, as camadas 2 do Bitcoin são alternativas viáveis para evitar rastreamento excessivo.

Para brasileiros que buscam mais privacidade:

1. **Compras em exchanges estrangeiras**: Adquira criptomoedas em exchanges confiáveis fora do Brasil ou em corretoras estrangeiras utilizando cartão de crédito, garantindo a posse e segurança via autocustódia.
2. **Uso de stablecoins para aquisição de Bitcoin**:
    - Compre stablecoins lastreadas em reais (BRL) em corretoras. Depois, envie essas stablecoins para uma DeFi que aceite a moeda brasileira. Essas plataformas permitem adquirir Bitcoin de forma fragmentada, sem exigência de KYC para pequenas transações.
    - Alternativamente, você pode adquirir stablecoins como USDT (vendidas, por exemplo, pela BIPA), transferi-las para uma exchange internacional e convertê-las em Bitcoin antes de fazer a autocustódia.
3. **Autocustódia na Wallet of Satoshi**: Essa carteira, operada por uma empresa australiana, permite receber Bitcoin de forma prática. Você pode enviar valores fracionados para a Wallet of Satoshi e, em seguida, realizar a autocustódia. Isso mantém o rastreio apenas na camada 2, encerrando os registros na Wallet of Satoshi.

Estratégias de privacidade:

- **Múltiplas carteiras**: Conforme recomendado pelo próprio Satoshi Nakamoto, diversifique seus endereços. Uma carteira pode ser rastreada, mas múltiplas carteiras tornam isso consideravelmente mais difícil, desde que ninguém saiba quais você controla.

- **Negociações P2P (pessoa a pessoa)**: Embora seja possível encontrar indivíduos que negociam diretamente, isso é cada vez mais raro. Além disso, o valor cobrado tende a incluir um prêmio considerável pelo anonimato.

Uma outra opção que cho interessantíssima é a utilização do bitcoin cash, é um método que eu mesmo uso, mas requer um conhecimento que não é pratico para um leigo, mas comum para alguém já habituado ao cenrio bitocin.

Consiste em Comprar BCH, depois utilizar ao Cashfusion para enviar para outras carteiras próprias.

O que é CashFusion?

- O **CashFusion** é uma tecnologia de privacidade integrada em carteiras Bitcoin Cash (BCH). Ele combina moedas de diferentes usuários em uma única transação para tornar difícil rastrear a origem e o destino dos fundos.
- Diferente de mixers convencionais, ele preserva o valor exato enviado, o que elimina os padrões de transferência identificáveis.
- É projetado para funcionar sem a necessidade de intermediários confiáveis.

Como usar CashFusion

1. **Escolha uma carteira que suporte CashFusion** As principais carteiras com suporte ao CashFusion incluem:
    - **Electron Cash**: Carteira de desktop amplamente usada para Bitcoin Cash.
    - **CashFusion Mobile**: Alguns forks da carteira Electron Cash em mobile também possuem suporte.
2. **Ative o CashFusion na sua carteira**
    - **Electron Cash**:
        1. Baixe e instale a carteira Electron Cash em electroncash.org.
        2. Configure a carteira e importe ou crie um endereço BCH.
        3. Vá para **Configurações > Plugins > Ativar CashFusion**.
        4. Escolha os parâmetros de configuração, como limite de tempo ou número de moedas a fundir.
3. **Funda suas moedas (Fusion)**
    - Após ativar o CashFusion, selecione a opção "Fusion" dentro da sua carteira.
    - As moedas selecionadas serão misturadas com moedas de outros usuários em uma transação multiusuário.
    - Após concluído, as moedas em sua carteira terão maior privacidade.
4. **Use as moedas fundidas**
    - Após a fusão, suas moedas podem ser usadas normalmente, mas agora com mais anonimato. Isso dificulta que outras pessoas rastreiem a origem e o destino.

Vantagens do CashFusion

- **Privacidade aprimorada:** As transações tornam-se quase impossíveis de rastrear.
- **Controle total:** Você não depende de terceiros confiáveis, pois a fusão ocorre diretamente entre participantes.
- **Suporte nativo:** Não requer ferramentas ou serviços externos, apenas uma carteira compatível.

Dicas de Segurança ao Usar CashFusion

1. **Evite misturar pequenas quantidades repetidamente:**
    - Realizar várias fusões pequenas pode criar padrões que ajudam no rastreamento.
2. **Utilize várias carteiras:**
    - Assim como Satoshi Nakamoto recomendou, espalhar seus fundos por várias carteiras adiciona uma camada extra de privacidade.
3. **Confie apenas nas versões oficiais:**
    - Certifique-se de baixar a carteira de fontes confiáveis para evitar software malicioso.
4. **Mantenha seu nó atualizado:**

- O CashFusion depende de atualizações frequentes para corrigir vulnerabilidades e melhorar a eficiência.

Exemplo de Uso Prático

1. Um comerciante recebe pagamentos em Bitcoin Cash e deseja anonimizar os fundos antes de usá-los.
    - Ele utiliza o **CashFusion** para fundir seus BCH recebidos com BCH de outros usuários, dificultando a rastreabilidade das transações.
2. Um usuário deseja privacidade ao doar BCH.
    - Ele funde suas moedas antes de realizar a doação, garantindo que a origem dos fundos permaneça privada.

´E uma função nativa d acarteira, ela permite que você tenha certo anonimato, pois você fará KYC para comprar BCH, mas após a fusão e a dispersão em outros endereços você acabou com rastro. Se enventualmente você quiser bitcoin, basta troca-lo em qualquer exchange.

Considere que ao usar uma corretora para coonverter para moeda local, eventualmente você precisará ser identificado, então, essas funcionalidades são usadas com intuito de proteção e não necessariamente anonimato, exceto, gastando diretamente bitcoins ou usando um cartão internacional que viabilize as compras, embora seja caro, não é dificil, pesquisar Vcard.

Lembre-se de que todas as transações incorrem em custos de taxas, e um planejamento adequado é essencial para equilibrar privacidade e eficiência.

Leia os Termos de Uso ao Utilizar Corretoras ou Exchanges

Ao aderir a uma corretora ou exchange de criptomoedas, é essencial ler atentamente os **termos de uso**. Muitas vezes, esse passo é ignorado, mas ele pode evitar problemas significativos e até mesmo perdas financeiras no futuro. Esses documentos contêm informações importantes que regulam sua interação com a plataforma e definem direitos, deveres e limitações que muitos usuários desconhecem.

Implicações Comuns nos Termos de Uso

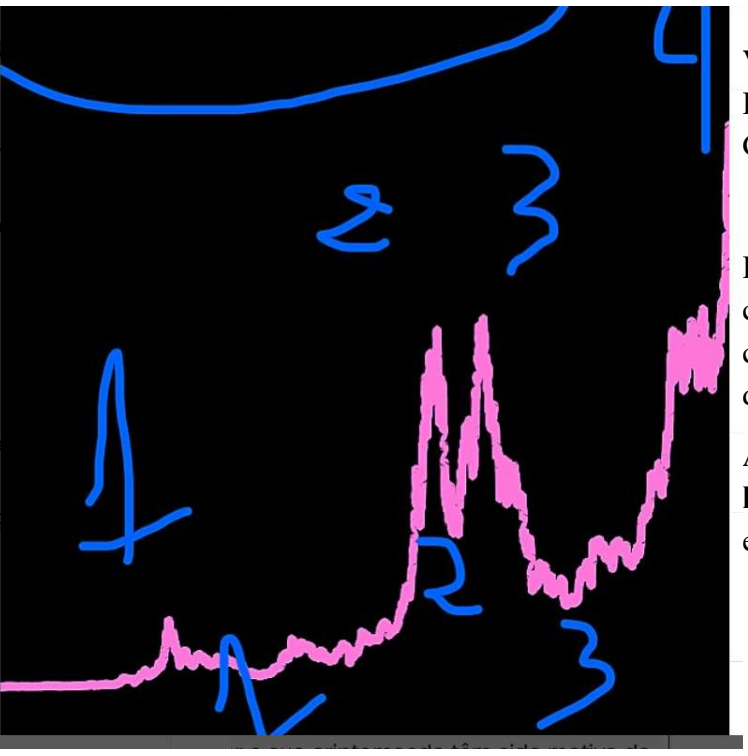
1. **Limites para Transações sem KYC (Know Your Customer)**
    - A maioria das exchanges permite transações menores sem exigência de verificação de identidade. No entanto, esses limites podem ser baixos e variam entre plataformas. Caso ultrapasse esse valor, a exchange pode exigir o envio de documentos para liberar transações ou até mesmo bloquear sua conta temporariamente.
    - Sempre verifique os limites para depósitos, saques e negociações para garantir que eles atendem às suas necessidades.
2. **Travamento de Vendas em Alta Volatilidade**
    - Muitas exchanges impõem restrições temporárias durante períodos de alta volatilidade (como quando o preço de uma criptomoeda sobe rapidamente). Isso pode incluir bloqueio de ordens de venda ou atrasos no processamento de saques.
    - Em casos extremos, você pode não conseguir vender um ativo no momento desejado, o que pode causar prejuízos.
3. **Regras para Saques e Taxas Ocultas**
    - As plataformas geralmente aplicam taxas adicionais para saques, principalmente para criptomoedas com blockchains sobrecarregadas. Além disso, podem haver prazos ou requisitos mínimos para retirar fundos.
    - Alguns termos especificam que saques para determinados países ou blockchains podem ser proibidos ou limitados.
4. **Congelamento de Contas por Suspensão de Atividades**
    - Caso a exchange suspeite de atividades consideradas "irregulares" ou "ilegais", a conta do usuário pode ser suspensa sem aviso prévio. Embora isso esteja descrito nos termos, muitas pessoas são surpreendidas por esse bloqueio.
    - O simples envio de fundos entre carteiras pessoais pode levantar suspeitas, dependendo da política da plataforma.
5. **Direito de Modificação das Regras**
    - A maioria das corretoras reserva-se o direito de alterar os termos de uso sem aviso prévio. Isso significa que as regras com as quais você concordou ao criar sua conta podem mudar com o tempo.
    - Sempre monitore atualizações nos termos para evitar surpresas indesejadas.

Dicas para Proteger-se

- **Leia as regras para sua região:** Algumas plataformas têm termos diferentes dependendo do país onde você reside.
- **Verifique a transparência da exchange:** Procure informações sobre como a plataforma lida com situações de emergência ou períodos de alta volatilidade.
- **Atenção ao suporte:** Veja se há suporte técnico eficiente em caso de problemas com sua conta.
- **Prefira plataformas confiáveis:** Pesquise a reputação da corretora ou exchange antes de utilizar. Evite plataformas que não apresentem termos claros ou que tenham histórico de bloqueios arbitrários.

Lembrar-se desses aspectos e dedicar um tempo para ler os termos de uso pode evitar dores de cabeça no futuro. Em um mercado tão volátil quanto o de criptomoedas, informação é poder. O conhecimento sobre os detalhes operacionais da plataforma que você escolhe pode ser a diferença entre um investimento bem-sucedido e uma experiência frustrante.

QUANDO É O MOMENTO DE COMPRAR BITCOINS



VEJA QUE O BITCOIN TEM CICLOS DE ALTAS E DEPOIS BAIXAS. SEMPRE QUE HÁ UMA GRANDE ALTA HÁ TAMBÉM UMA QUEDA

Esse grafico mostrar um comportamento típico de ciclos de mercado em que o preço do ativo (neste caso, Bitcoin) sobe e desce de forma significativa em diferentes momentos.

Aqui estão alguns pontos para considerar **"a melhor hora para comprar Bitcoin"** com base nesse gráfico e conhecimento geral:

Compre em períodos de baixa (Pontos 2 ou 3 no gráfico):

- O ideal é comprar quando o preço está em um fundo, depois de grandes correções. No gráfico, isso corresponde às áreas marcadas como **2 e 3** (em rosa).
- Esses pontos são geralmente momentos de “desespero” ou desconfiança, quando muitas pessoas venderam suas posições.

NO COMEÇO DO LIVRO ESCREVI PARA MONITORAR AS RESERVAS: QUANATS MOEDAS ESTÃO COM AS CORRETORAS, SE ELAS ESTAO AUMENTANDO AS RESERVAS É CLARO SINAL DE QUEDA, POIS SIGNIFICA QUE ESTÃO REALIZANDO OU AS MINERADORAS VENDENDO.

PROCURE NOS SITES DAS CORRETORAS AS INFORMAÇÕES

Capitulação (Volume e Vendas)

- Procure momentos em que há um volume extremamente alto de vendas, conhecido como **capitulação**.
    - Isso acontece quando muitos investidores desistem e vendem a qualquer preço, criando fundos.

VEJA ESSE GRAFICO – ISSO AI SE CHAMA GRAFICO DE CANDLE (CANDOU) OS VERMELHOS SAO AS VENDAS E OS VERDES AS COMPRAS, SE TA MUITO VERMELHO NÃO COMPRE, SE TÁ MUITO VERMELHO MISTURADO COM ALGUMAS VERDES, COMPRE, SE ESTÁ TUDO VERDE VA VENDENDO. OBS – bitcoin sempre vai ter uma subida, isso é idicativo de que não esta ladeira abaixo, então caso esteja tudo vermnelho, compre, (não comrpar vale para altcoins, pois ninugem sabe onde é o fundo do posso) fica esperto!

Veja essa grafico ele é do btc, se fosse de uma alcoin você deveria fugir, pois é vermelho total. Mas ele é de btc, nopte que tem um verde antes da derrocada e outro depois e estabilizou no vermelhor e verde, isso é sinal de segurança. Olhe um grafico de shitcoin, se estiver assim não entre (a não ser que você seja extremamente experiente e não tenha medo de ir pras cabeças.

Cada candle mostra os movimentos de preços em um período específico. Os candles **vermelhos** indicam que o preço caiu (vendas) e os **verdes** indicam que o preço subiu (compras).

- Se o gráfico estiver **predominantemente vermelho**, evite comprar, pois pode indicar uma tendência de queda.
- Se houver **muitos candles vermelhos misturados com alguns verdes**, pode ser um bom momento para comprar, pois pode sinalizar uma reversão de tendência.
- Se o gráfico estiver **majoritariamente verde**, aproveite para vender gradualmente, já que o preço pode estar próximo de um topo."

EM PORTGUES CLARO É O SEGUINTE – SE TEM MUITA GENTE VENDENDO E AS CORRETORAS ESTAO COM MUITAS ETNÃO O PREÇO É TENDENCIA DE QUEDA, CUIDADO PARA NAO ACUMULAR MUITO EM PREÇO ACIMA DE BAIXAS, POR ISSO, SE ESTIVER COMPLETAMENTE VERMELHO É INDICATIVO DE QUE ESTÁ CAINDO MUITO E VC AO COMPRAR PODE SE ARRISCAR A PERDE.

O IDEAL É NUNCA VENDER BITCOIN, MAS SE VOCÊ PRECISAR ´E MELHOR VENDER NO TOPO HISTORICO, ENTÃO PARA IDENTIFICAR VOCÊ PRECISA ACOMPANHAR

Dicas para operar perto do topo histórico:

- **Se está muito próximo do topo histórico:** Considere vender uma parte se o mercado demonstrar sinais de resistência.
- **Se o preço ultrapassou o topo histórico:** Espere por confirmações (como consolidação acima do antigo topo) antes de comprar novamente, pois o preço pode corrigir.
- **Cuidado com "falsos rompimentos":** Às vezes, o preço ultrapassa o topo histórico por um curto período e depois cai rapidamente.
- **1 a 2 anos após o halving** é quando os maiores picos de preços acontecem.
- Se o preço mostra resistência em ultrapassar um nível específico várias vezes, pode ser um topo local.

Saber identificar o topo histórico não garante lucros, mas ajuda a operar com mais cautela, evitando decisões impulsivas em momentos de euforia.

PARA SABER SE É QUEDA OU CHAMADA DE MARGEM (CONVITE PARA VC) OLHE O GRAFICO E VEJA SE ELE SOBE, SOBE, SOBE, SE FOR ESSE CENARIO, ELE ESTÁ SUBIDO.

CASO ELE SUBA, DEÇA, DESÇASUBA, DESÇA, SUBA, DEÇA, DESÇA, SUBA É UM CONVITE PARA QUE VOCÊ COMPRE, OU SEJA, ESTÃO TE MANOBRANDO.

BITCOIN A MOEDA DOS CRISTÃOS

O **Bitcoin** é frequentemente associado a ideias de liberdade, descentralização e separação entre Estado e dinheiro. Por isso, alguns o consideram a "moeda dos cristãos", embora essa visão não seja um consenso absoluto. Essa associação surge de interpretações que destacam valores como a autonomia individual, a honestidade financeira e a rejeição a sistemas centralizados, valores que ressoam com certas visões cristãs, especialmente entre aqueles que defendem um sistema econômico moral e justo.

Por que muitos associam o Bitcoin ao Cristianismo?

1. **Separação entre Estado e Fé**:

   O cristianismo, em várias de suas vertentes, enfatiza a separação entre as esferas espiritual e política, como na famosa frase atribuída a Jesus: *"Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus"*. O Bitcoin, por não ser controlado por governos ou instituições, é visto como uma ferramenta financeira que alinha com essa separação, garantindo a independência da economia em relação ao poder estatal.

2. **Justiça e Transparência**:

   O Bitcoin opera em um sistema público e descentralizado (blockchain), promovendo transparência. Alguns cristãos o interpretam como uma alternativa ética em um mundo onde sistemas financeiros centralizados podem ser manipulados, levando a desigualdades e injustiças, o que contrasta com os ensinamentos de justiça e compaixão da fé cristã.

3. **Rejeição de figuras centralizadoras**:
   O cristianismo, em muitos aspectos, rejeita sistemas e instituições que colocam uma figura de poder inquestionável no centro, exceto Deus. Da mesma forma, o Bitcoin não pertence a ninguém em particular e não tem líderes centralizados, funcionando por consenso e contribuindo para sua aceitação entre os que valorizam essa descentralização.

Por que outras religiões, como o Islã, podem ter menor afinidade com o Bitcoin?

1. **Conexão com o Estado e Liderança Central**:

Algumas interpretações do Islã sustentam uma conexão mais direta entre a religião, a política e a sociedade, como nos sistemas de *Sharia* (lei islâmica). Dinheiro no contexto islâmico é frequentemente regulamentado para atender princípios religiosos, como a proibição de juros (*riba*) e a obrigação de redistribuição de riqueza (*zakat*). Isso pode criar desafios em relação ao Bitcoin, que é neutro em termos de religião e ética.

2. **A importância de figuras de autoridade**:

   Enquanto o cristianismo é historicamente associado à separação entre a esfera terrena e divina, o Islã tende a reconhecer líderes religiosos ou estatais como guias para a aplicação dos princípios da fé, incluindo o uso de dinheiro. Isso contrasta com a descentralização radical do Bitcoin, que exclui líderes ou intermediários.

3. **Percepção do Bitcoin como "ferramenta ocidental"**:

   Alguns muçulmanos veem o Bitcoin como um produto de sociedades ocidentais e, portanto, associado a sistemas e valores não islâmicos. Essa percepção, embora imprecisa, pode dificultar sua aceitação em comunidades onde há uma forte ênfase em raízes culturais e religiosas locais.

Embora o Bitcoin seja chamado de "moeda dos cristãos" por muitos, ele é, na prática, neutro quanto à religião, podendo ser adotado por pessoas de diferentes crenças ou até por aqueles que não têm religião. O apelo universal do Bitcoin reside exatamente nessa neutralidade e na sua capacidade de transcender fronteiras, tanto geográficas quanto culturais. No entanto, sua filosofia descentralizadora, sua rejeição a figuras autoritárias e sua promessa de justiça financeira têm ressoado especialmente com grupos que valorizam essas características, o que inclui muitos cristãos, mas não exclui seguidores de outras religiões.

Cristianismo Primitivo e Descentralização

As primeiras igrejas cristãs eram marcadas por uma organização descentralizada. Cada comunidade tinha autonomia para decidir questões doutrinárias e administrativas, seguindo os ensinamentos de Jesus e os exemplos dos apóstolos. Essa descentralização exigia consenso dentro de cada comunidade, e quando surgiam questões maiores, eram realizadas discussões em concílios para buscar uma posição comum entre as igrejas. Essa necessidade de consenso reflete diretamente o modelo do Bitcoin, onde as mudanças na rede só podem ser implementadas se houver acordo entre a maioria dos participantes, incluindo mineradores, desenvolvedores e usuários.

Por outro lado, religiões como o Islã e o Judaísmo têm uma estrutura mais centralizada, com líderes religiosos ou instituições que desempenham um papel crucial na definição das leis e práticas.

Enquanto no cristianismo primitivo a autoridade era distribuída entre as comunidades e os fiéis, nessas outras religiões há uma maior dependência de figuras de liderança, o que contrasta com a filosofia descentralizada do Bitcoin.

Embora o cristianismo tenha, ao longo dos séculos, desenvolvido estruturas hierárquicas, como papas, bispos e pastores, Jesus deixou claro em seus ensinamentos que sua mensagem não depende desses líderes. Em passagens como *"Pois onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles"* (Mateus 18:20), Jesus reforça que a relação com Deus é direta e pessoal, sem necessidade de intermediários. Esse princípio é análogo ao Bitcoin, que também não depende de figuras centrais ou instituições para funcionar; qualquer pessoa, em qualquer lugar, pode utilizá-lo de forma autônoma.

No entanto, assim como o cristianismo permite que líderes ajudem a guiar a comunidade sem monopolizar o acesso a Deus, o ecossistema do Bitcoin inclui desenvolvedores e entusiastas que promovem melhorias e incentivam sua adoção, mas sem controle total sobre o sistema. Isso reflete uma visão de liderança como suporte e não como dominação.

O Islã e o Judaísmo, embora sejam descentralizados em certos aspectos, têm maior dependência de autoridades centrais. No Judaísmo, rabinos têm papel de liderança essencial na interpretação das escrituras e na aplicação das leis. No Islã, a lei Sharia e os líderes religiosos são fundamentais para definir os preceitos que regem a vida dos fiéis, incluindo questões econômicas, como a proibição de juros (*riba*) e a redistribuição de riqueza (*zakat*).

Essas religiões, ao confiar em interpretações e autoridades estabelecidas, apresentam uma abordagem que pode ser vista como mais próxima de sistemas financeiros tradicionais, onde o poder de decisão está concentrado em bancos centrais ou governos. O Bitcoin, por outro lado, elimina a necessidade de uma autoridade superior, operando como um sistema verdadeiramente descentralizado e autônomo, mais alinhado com as características das primeiras comunidades cristãs.

Bitcoin como Reflexo de Valores Cristãos

O Bitcoin compartilha várias características com o cristianismo primitivo e os princípios de Jesus:

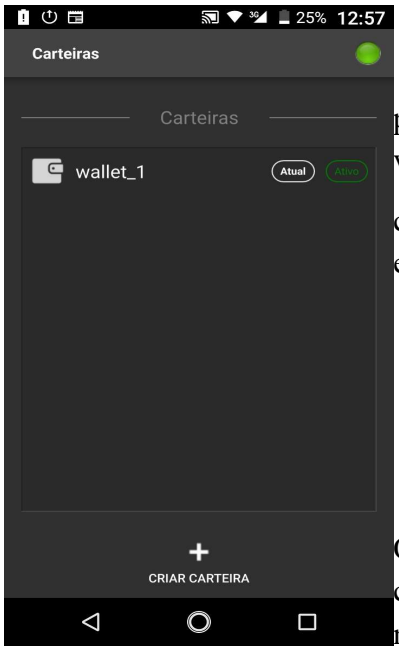
1. **Descentralização e Consenso**:
   Assim como as comunidades cristãs buscavam consenso entre os fiéis e depois nos concílios, o Bitcoin opera por meio do consenso entre seus participantes para validar transações e implementar mudanças.

2. **Transparência e Justiça**:
   As comunidades cristãs primordiais defendiam a honestidade, a justiça e a partilha justa entre os necessitados. O Bitcoin promove transparência com sua blockchain pública, onde qualquer pessoa pode verificar transações, garantindo equidade financeira.

3. **Acesso Direto e Independência**:
   Assim como Jesus declarou que a conexão com Deus é direta e não depende de líderes religiosos, o Bitcoin permite transações financeiras diretas entre indivíduos, sem intermediários ou permissão de autoridades.

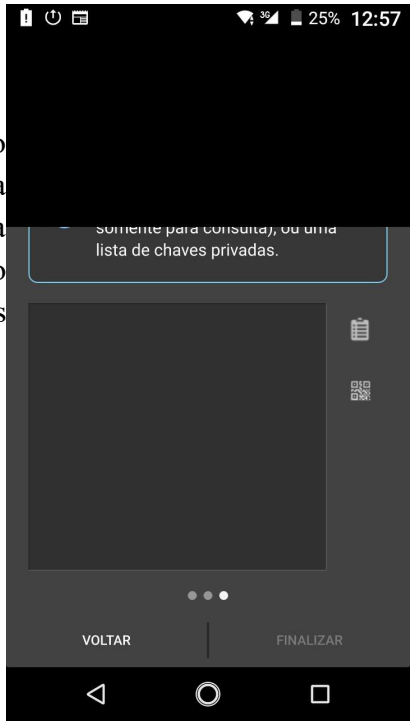
Ao analisar a estrutura descentralizada e o funcionamento por consenso do Bitcoin, não é difícil entender por que ele é considerado por alguns a “moeda dos cristãos”. Sua filosofia de transparência, autonomia e rejeição ao controle centralizado reflete muitos valores do cristianismo primitivo, onde comunidades se uniam de forma voluntária e autônoma, orientadas pelos ensinamentos de Jesus. Essa mesma estrutura de descentralização contrasta com religiões que dependem mais de autoridades centrais, reforçando os paralelos entre o Bitcoin e os princípios cristãos.

COMO USAR A ELECTRUM



Após abaixar o app (fazer o download de uma fonte confiável como play store (só tem para android até o presente momento, alem da versao para PC)

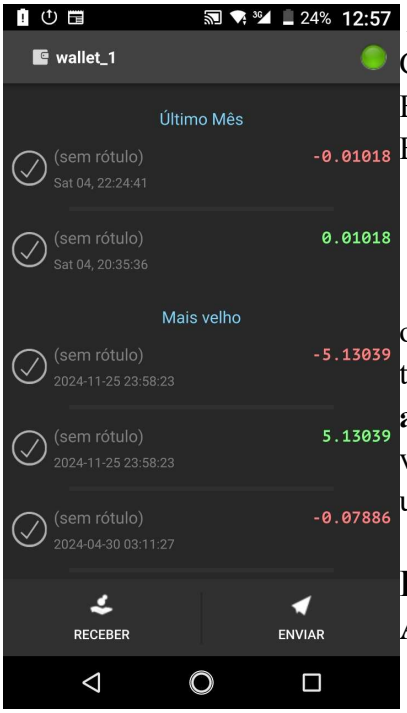
crie a carteira, ele vai perguntar se você quer criar uma com palavras, eu recomendo fortemente que seja importado uma carteira de papel.



Abra o scaner e aponte para o QR correspondente da sua chave privada, ou escreva ela neste campo exatamente como está na sequencia que está, este campo acietas as palavras assim como a chave diretamente

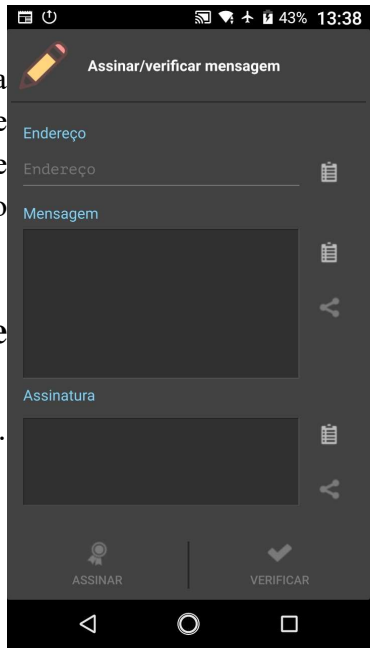
CARTEIRAS DE PAPEL SAO AS MAIS SEGURAS, POIS ESTAO FORA DA INTERNET – DE PREFERENCIA A ELAS. O SIMPLES É MAIS. CARTEIRAS DE PAPEL JAMAIS SERAO CONECTADAS EM DISPOSITIVOS ELETRONICOS, POIS SAO PAPEL. PAPEL AINDA NAO

TEM ENTRADA USB OU SE CONECTA AO WIFI PARA SER SUSCETÍVEL A ATAQUES CYBERNETICOS.



AGORA VOCE PRECISA TRANSACIONAR E PODE FAZER ISSO COM OS BOTOES RECEBER FUNDOS OU ENVIAR, NAO ENTRAREI EM DETALHES POIS OS NOMES REFLETEM EXATAMENTE O QUE ELES FAZEM.,

observação – você pode fazer a transação offline - a tela de **assinatura digital** permite que você assine mensagens usando uma de suas chaves privadas.



Passo 1: Acesse a Tela de Assinatura

1. Abra o aplicativo Electrum.
2. Vá até **Ferramentas** (ou "Tools", dependendo do idioma).
3. Clique em **Assinar/Verificar Mensagem** (ou "Sign/Verify Message").

Passo 2: Preencha os Campos

Agora você verá três campos principais: **Endereço**, **Mensagem**, e **Assinatura**.

1. Endereço:

- Aqui, você deve inserir o endereço Bitcoin do qual deseja gerar a assinatura.
- Esse endereço deve ser **controlado por sua carteira Electrum** e conter a chave privada correspondente. Certifique-se de usar um endereço válido que pertença à sua carteira.

2. Mensagem:

- Neste campo, insira a mensagem que deseja assinar.
- A mensagem pode ser qualquer texto, mas costuma ser usada para provar posse do endereço ou para autenticação. Por exemplo, "Eu sou o dono deste endereço Bitcoin: 1A1zP1..." ou uma declaração personalizada.

3. Assinatura:

- Este campo **não precisa ser preenchido** neste momento.

- A assinatura será gerada automaticamente pelo aplicativo após você preencher os dois primeiros campos e clicar em **Assinar**.

Passo 3: Gere a Assinatura

1. Certifique-se de que a mensagem está correta, pois ela não poderá ser alterada depois de gerada a assinatura.
2. Clique no botão **Assinar** (ou "Sign").
3. O campo **Assinatura** será preenchido automaticamente com um texto longo e codificado.

Passo 4: Compartilhe os Dados (Se Necessário)

- Após gerar a assinatura, você pode compartilhar os três dados (**Endereço**, **Mensagem**, e **Assinatura**) com quem precisar verificá-los.
- Não revele sua chave privada em nenhuma circunstância, apenas os dados gerados!

Notas Importantes:

- Quem estiver verificando a assinatura pode usar o mesmo recurso, mas na aba de **Verificar Mensagem** (Verify Message). Basta inserir o endereço, a mensagem e a assinatura gerada.
- Isso prova que você tem a chave privada sem revelá-la, garantindo a segurança e autenticidade.

Introdução às Travas em Scripts de Pagamento

As travas em scripts de pagamento são ferramentas essenciais para adicionar camadas de segurança, automação e personalização em transações financeiras digitais, especialmente em tecnologias baseadas em blockchain. Por meio de programações condicionais, é possível definir regras específicas que devem ser atendidas antes que uma transação seja concluída.

Entre as travas mais utilizadas estão:

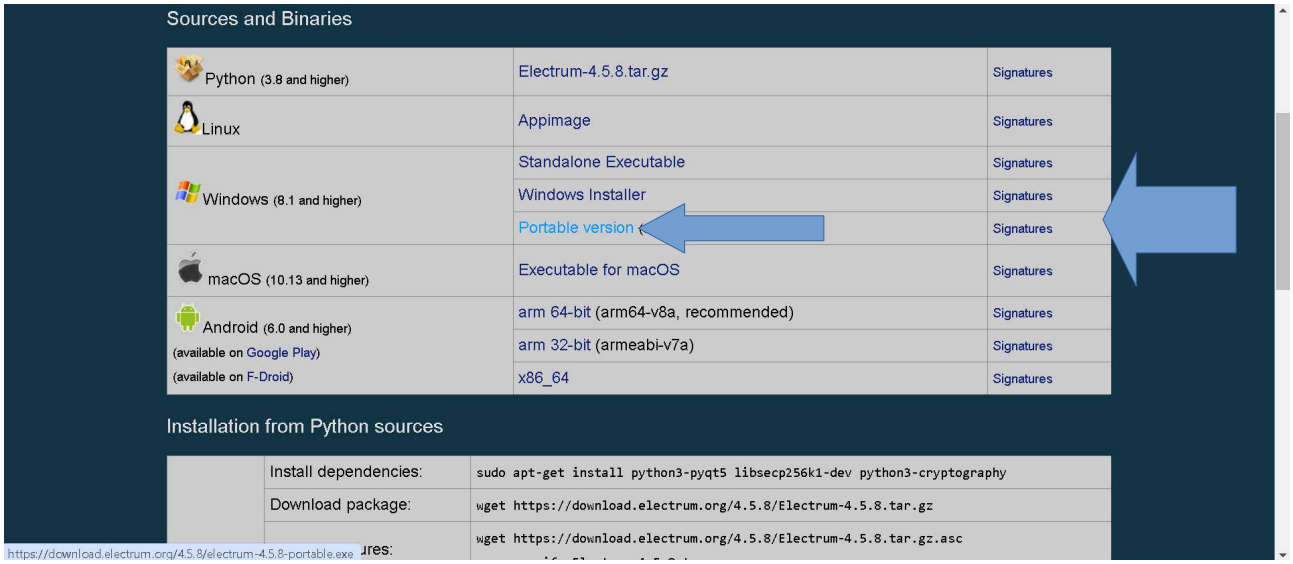
- **Timestamp (Limite de Tempo):** Permite que a execução da transação só ocorra após ou antes de um horário específico. Isso é útil para criar pagamentos programados ou restringir ações fora de um período estabelecido.
- **Verificação de Chave (Multisig):** Exige que mais de uma chave assine a transação para garantir múltiplas autorizações.
- **Condições de Valor:** Define que a transação só seja validada se o valor enviado atender a um critério, como um montante mínimo ou máximo.
- **Endereço Condicional:** Permite que os fundos sejam direcionados a diferentes destinos dependendo de certos fatores, como quem inicia a transação ou o momento em que ela ocorre.

Este capítulo explora como usar o console e outros recursos para implementar essas travas, mostrando exemplos práticos e os benefícios de integrá-las em um sistema de pagamento robusto e eficiente.

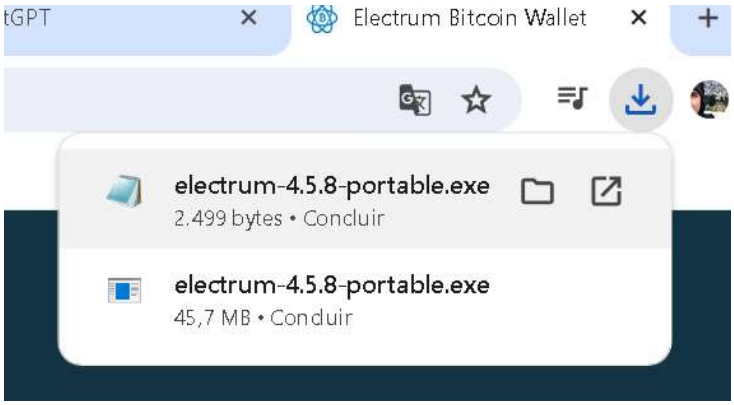
OBSERVAÇÃO IMPORTANTÍSSIMA

SEMRPE QUE VOC FOR USAR ALGUM APLICATIVO, SOFTWARE E ETC, VOCE PRECISA OBRIGATORIAMENTE ANALISAR O HASH, ESSA INFORMAÇÃO SEMPRE SERA FORNECIDA POR QUEM ESTA TE ENVIADO, ASSIM, VOCE TERÁ CERTEZQ EU NÃO HA ADULTERAÇÃO

OBSERVAÇÃO IMPORTANTÍSSIMA



NESTE EXEMPLO VOU INSTALAR A CARTEIR ANO MEU PC, MAS VOU CHECAR SE ELA É A ORIGINAL PARA SABER SE NAO FOI HACKEADA – VEJA QUE BAIXEI O TXT CO O HASH



EU TENHO MEU PROPRIO CALCULADOR DE HASH, MAS TEM INUMEROS NA INTERNET , NAO SE PREOCUPE EM DESENVOLVER UM. PEGUE UM EM UM SITE SEGURO E OK

ESTE É O METODO MAIS EFICIENTE E SIMPLES, MAS OUTRAS CARTEIRAS SOLICITAM QUE VOCE VERIFIQUE ASSINATURA PGP, MAS APENAS SE VOCE NAO BAIXAR DE UM SITE OFICIAL, SE VC ESTA CERTO DE QUE ESTA BAIXANDO DO LOCAL CORRETO, É RECOMENDAVEL, FAZER A VALIDAÇÃO, RECOMENDAVEL, NAO OBRIGATORIO

Passo 1: Baixar os Arquivos Necessários

1. **Baixe o programa Electrum**
    - Acesse o site oficial: https://electrum.org
    - Faça o download do instalador para o seu sistema operacional.
2. **Baixe a Assinatura Digital**
    - No mesmo site, baixe o arquivo de assinatura correspondente ao programa, geralmente um arquivo com extensão `.asc`.
3. **Obtenha a Chave PGP do Desenvolvedor**
    - A chave pública usada para verificar a assinatura pode ser encontrada no site oficial do Electrum ou em servidores de chaves PGP. A chave pública atual do Electrum pertence a **ThomasV**, o principal desenvolvedor.

Passo 2: Instale o Software Necessário

Certifique-se de ter o **GPG (GNU Privacy Guard)** instalado no seu sistema. Você pode baixá-lo nos seguintes links:

- **Windows:** https://gnupg.org/download

- **Linux/macOS:** Geralmente já vem pré-instalado. Caso contrário, use os gerenciadores de pacotes para instalar:
    - No Linux: `sudo apt install gnupg` (Debian/Ubuntu) ou `sudo dnf install gnupg` (Fedora).

Passo 3: Importar a Chave PGP do Desenvolvedor

1. Abra o terminal/linha de comando.
2. Importe a chave pública usando o comando:

```
bash
Copiar código
gpg --keyserver hkps://keys.openpgp.org --recv-keys 2BD5824B7F9470E6
```

    - Substitua o ID acima pela identificação da chave oficial informada no site do Electrum.
3. Verifique se a chave foi importada corretamente:

```
bash
Copiar código
gpg --list-keys
```

Passo 4: Verificar a Assinatura

1. No terminal, navegue até a pasta onde estão os arquivos do instalador e da assinatura:

```
bash
Copiar código
cd /caminho/para/a/pasta
```

2. Execute o comando para verificar a assinatura:

```
bash
Copiar código
gpg --verify nome_do_arquivo_instalador.asc nome_do_arquivo_instalador
```

    - Substitua `nome_do_arquivo_instalador` pelo nome exato do arquivo baixado, por exemplo:

```
bash
Copiar código
gpg --verify Electrum-4.4.6-setup.exe.asc Electrum-4.4.6-setup.exe
```

3. O GPG exibirá uma mensagem informando se a assinatura é válida:

    - Se a assinatura for válida e corresponder à chave de ThomasV, você verá algo como:

```
vbnet
Copiar código
gpg: Good signature from "ThomasV <thomasv@electrum.org>"
gpg: Signature made ...
```

```
gpg:                using RSA key 2BD5824B7F9470E6
```

- Se houver um problema, o GPG informará que a assinatura não pôde ser verificada ou que o arquivo foi modificado.

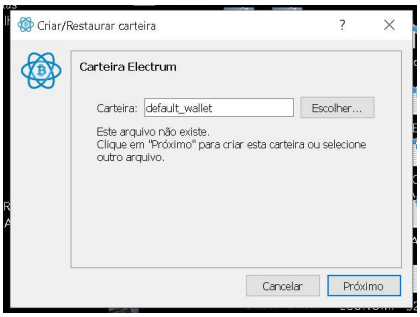
Dicas e Cuidados

1. **Verifique o site oficial:** Sempre baixe o programa e a chave pública apenas do site oficial.
2. **Não ignore erros:** Se a assinatura não for válida, **não execute o programa**. Isso pode indicar um arquivo malicioso.
3. **Atualize o GPG e as chaves públicas regularmente:** Isso ajuda a proteger contra ataques de substituição de chave.

Seguindo este processo, você garante que o programa Electrum é autêntico e seguro para uso!

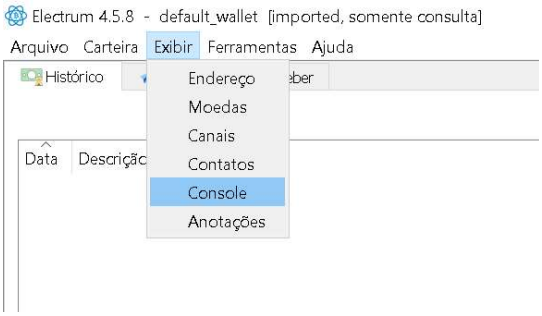
VAMOS VOLTAR AO TEMA Introdução às Travas em Scripts de Pagamento

Agora que você já baixou, instalaou a carteira no seu copmputaodr, vamos analisar algumas questoes extremamente importantes que você deve saber e conhecer, caso se interesse você pode se aprofundar, é incrivel mas a maioria das pessoas não sabem essas questoes que são ate certo ponto triviais.



Criar/Restaurar carteira
Importar endereços Bitcoin ou Chaves Privadas
Insira uma lista de endereços de Bitcoin (isso criará uma carteira somente para consulta), ou uma lista de chaves privadas.
1HNA9DnH5WDNMfJuwxRxbX8TcREHvBTVQp
Voltar
Próximo

Estamos mostrando as telas, mas as funcionalidades são especificamentes as mesmas de uma pp de celular, o objetivo é mostrar o console.



É

nesta tela Console que você define os scripts que permite fazer as travas.

Explorando Tipos de Travas e Scripts no Console: Guia Prático

As travas de pagamento em scripts são condições que garantem que transações em blockchain sigam regras específicas antes de serem validadas. Usar o console de carteiras como o Electrum é uma abordagem prática para criar e testar essas travas. Este guia abordará os tipos mais comuns de travas, exemplos de uso, e a execução no console.

1. Tipos de Travas em Scripts de Pagamento

a) Time Lock (Bloqueio Temporal)

- Permite condicionar uma transação a uma data ou altura específica do bloco (número do bloco).
- Tipos:
  - **`CheckLockTimeVerify (CLTV):`** Define um tempo específico para liberar os fundos.
  - **`CheckSequenceVerify (CSV):`** Define um intervalo relativo de tempo para desbloqueio após um evento.

b) Multi-Assinatura (Multisig)

- Exige que múltiplas chaves privadas assinem a transação. Útil para autorizações múltiplas, como em fundos corporativos.

c) Pay-to-Hash (P2SH)

- Permite criar condições complexas com scripts em hash, liberando os fundos apenas quando a condição definida for cumprida.

d) Condições de Valor ou Destino

- Configura validações específicas, como liberar fundos apenas para determinados valores ou endereços.

2. Exemplos de Scripts com Travas

Exemplo 1: Time Lock com `CheckLockTimeVerify (CLTV)`

Condição: Só permitir a liberação após um bloco específico.

Script:

```
arduino
Copiar código
OP_IF
  <Timestamp ou altura do bloco> OP_CHECKLOCKTIMEVERIFY OP_DROP
OP_ENDIF
```

No console Electrum:

1. Insira os comandos:

   ```
   python
   Copiar código
   from electrum.transaction import Transaction
   script = "IF 1688888888 CHECKLOCKTIMEVERIFY DROP ENDIF"
   print(Transaction.script_to_p2sh(script))
   ```

2. O console retorna o hash do script. Use este hash para enviar ou receber fundos com esta trava.

Exemplo 2: Multi-Assinatura (2 de 3 assinaturas)

Condição: Pelo menos 2 das 3 chaves devem assinar a transação.

Script:

```
css
Copiar código
2
<Chave Pública 1>
<Chave Pública 2>
<Chave Pública 3>
3 OP_CHECKMULTISIG
```

No console Electrum:

1. Configure o script no console com as chaves públicas:

   ```
   python
   Copiar código
   script = "2 PUBKEY1 PUBKEY2 PUBKEY3 3 CHECKMULTISIG"
   print(Transaction.script_to_p2sh(script))
   ```

2. Use o endereço gerado para criar uma transação protegida com multisig.

Exemplo 3: P2SH (Condição Customizada)

Condição: Liberar fundos somente para um endereço específico se um valor maior que 0.01 BTC for enviado.

Script:

```
php
Copiar código
<Endereço Destino>
OP_EQUAL
OP_IF
  <Condição de Valor 0.01>
OP_ENDIF
```

No console Electrum:

1. Crie o script com as condições definidas.

   ```
   python
   Copiar código
   script = "ADD_CONDIÇÕES_PERSONALIZADAS"
   print(Transaction.script_to_p2sh(script))
   ```

---

3. Executando e Testando Scripts no Console

Para testar travas no Electrum:

1. Acesse o **Console** no menu **Ferramentas > Console**.
2. Insira comandos Python que interagem com scripts (como exemplificado acima).
3. Crie transações simuladas para verificar se a trava funciona corretamente. Por exemplo:

   ```
   python
   Copiar código
   from electrum.transaction import Transaction
   raw_tx = "<RAW TRANSACTION>"
   tx = Transaction(raw_tx)
   print(tx.deserialize())
   ```

4. Use **Testnets** (redes de teste) para validar scripts antes de aplicá-los em redes principais.

Dicas Finais

- **Documente suas travas:** Crie notas claras explicando as condições configuradas para cada script.
- **Teste cuidadosamente:** Scripts complexos podem ser difíceis de corrigir após criados.
- **Use hashes:** P2SH protege condições detalhadas sem expor o script completo, garantindo maior privacidade.

Esse domínio do console permite um controle granular sobre suas transações e abre oportunidades de implementar soluções seguras e personalizadas em blockchain.

Após um script ser executado em uma transação na blockchain, ele **não pode ser cancelado nem revertido**. Isso ocorre porque as transações confirmadas são imutáveis devido à natureza do blockchain. Contudo, o comportamento de "cancelar" ou evitar uma execução depende do estado da transação e em que estágio ela está. Vamos detalhar os cenário

As informações acima ainda não são difundidas, são raríssimas pessoas que as dominam, pois requer alem de conhecimento tecnico, conhecimento pratico, pois um erro fará você perder muito. Por eqnaunto as carteiras ainda não disponibilizam esses modelos de programação de modo simples, algumas como a bluewallet e electrum já disponibilizam as travas de muti assinatura, mas ainda carecem de meios simples para realizar outras travas

ESCLARECENDO CONCEITOS

MAIS VALIA NO BITCOIN

O conceito de **mais-valia**, proposto por Karl Marx, refere-se à diferença entre o valor produzido pelo trabalhador e o valor pago a ele na forma de salário, sendo a mais-valia apropriada pelo capitalista como lucro. Agora, ao aplicar isso ao **Bitcoin**, podemos explorar o conceito de forma mais ampla e adaptada ao contexto econômico e tecnológico.

1. Produção de valor no Bitcoin

No sistema do Bitcoin, os mineradores realizam o trabalho necessário para validar transações e criar novos blocos, recebendo recompensas em BTC (subvenção de bloco + taxas de transação). Essa recompensa é como o “salário” pelo trabalho computacional.

- **Mais-valia na mineração:** Se considerarmos os mineradores como "trabalhadores" e as grandes pools ou corporações de mineração como "capitalistas", a mais-valia seria a diferença entre o valor gerado (Bitcoin minerado e segurança da rede) e o custo real do trabalho computacional (energia, hardware, etc.).

  Grandes corporações podem acumular mais valor ao otimizar seus custos e centralizar operações, apropriando-se de uma “mais-valia” do trabalho dos mineradores menores ou independentes.

A MAIS VALIA FICA NAS MÃOS DO MINEIROS MAIORES QUE ALUGAM MINEIROS MENORES, NA MÃO DAS EXCHANGES E CORRETORAS, ALÉM DE TRADES ESPECULADORES QUE SE APROPRIAM DA DIFERENÇA ENTRE PRODUÇÃO DO BITCOIN E DA VENDA AO CONSUMIDOR FINA

2. Propriedade do Bitcoin e especulação

No ecossistema do Bitcoin, grande parte do valor é gerado pela especulação e pela confiança no ativo como reserva de valor e meio de troca. Quem possui mais BTC se beneficia de sua valorização, enquanto os novos participantes precisam "trabalhar" (ou investir) para acumular a moeda.

- **Mais-valia especulativa:** Grandes detentores de Bitcoin (whales) podem ser vistos como "capitalistas" que extraem valor da atividade econômica e da adoção mais ampla pelos pequenos investidores e usuários que entram no mercado e compram BTC a preços crescentes.

NESTA PERSPECTIVA É OBVIO QUE O GANHO SERA CADA VEZ MAIS DIFICIL, UMA VEZ QUE REQUER CADA VEZ MAIS ADOÇÃO, PORÉM, COM ESCASSEZ FORÇADA PELA PROPRIA NATUREZA DA MOEDA QUE SE PERDE, ESQUECE E ETC

3. Descentralização e superação da mais-valia

O Bitcoin, como sistema descentralizado, busca eliminar intermediários (bancos, estados) que tradicionalmente extraem mais-valia do trabalho e das transações. Nesse sentido, ele desafia o modelo de acumulação tradicional, oferecendo a cada participante a possibilidade de ser dono de sua riqueza sem depender de terceiros.

Autocustódia e mais-valia pessoal: Ao armazenar e usar Bitcoin diretamente, os indivíduos escapam parcialmente da apropriação de valor por intermediários financeiros. Aqui, o "trabalhador" (usuário) retém o valor que produz.

DESTA PERSPECTIVA A GENTE VE QUE QUEM COMPRA E GUARDA TEM TENDENCIA QUE LUCRO EM CASO DE CONVERSÃO, POIS ACABA FUGINDO DOS INTERMEDIARIOS E SE PROTEGENDO DA INFLAÇÃO.

4. Comparação com o sistema bancário tradicional

No sistema bancário tradicional, a mais-valia também se manifesta no lucro que bancos obtêm ao intermediar transações e conceder crédito. O Bitcoin corta esse intermediário, devolvendo mais controle ao usuário. Assim, ele pode ser visto como uma forma de reduzir a extração de mais-valia no sistema financeiro.

O Bitcoin, como sistema, pode ser interpretado como uma tentativa de redistribuir a mais-valia, removendo intermediários e centralizadores de poder. No entanto, a lógica de acumulação ainda se mantém no ecossistema, especialmente entre mineradores e grandes detentores. A análise da mais-valia no contexto do Bitcoin revela como a descentralização pode tanto mitigar quanto reproduzir certos aspectos do capitalismo.

Explicação sobre Escassez, Oferta e Demanda no Mercado de Criptomoedas

A economia se baseia em três conceitos fundamentais para explicar a dinâmica de preços: **escassez**, **oferta** e **demanda**. No mercado de criptomoedas, como o Bitcoin, esses conceitos são ainda mais evidentes e complexos devido às suas características únicas, como oferta limitada, descentralização e a influência de grandes players.

1. Escassez

Escassez refere-se à limitação de um recurso disponível. No caso do Bitcoin, a escassez é programada no próprio protocolo da moeda: existem, no máximo, 21 milhões de bitcoins que podem ser minerados. Contudo, o que realmente impacta o mercado não é apenas essa limitação total, mas a quantidade de bitcoins **disponíveis no mercado ativo**, ou seja, aqueles que estão sendo negociados.

Conforme destacado no livro, apenas cerca de 10% dos 21 milhões de bitcoins (2,1 milhões) estão disponíveis para negociação ativa. Essa escassez relativa, causada pela retenção de moedas por "baleias" (investidores que possuem grandes quantidades de Bitcoin) ou pela reserva em corretoras e exchanges, reduz a oferta acessível no mercado e, consequentemente, aumenta o preço do ativo.

---

2. Oferta e Demanda

O preço do Bitcoin, assim como de qualquer outro ativo, é determinado pela interação entre a **oferta** e a **demanda**:

- **Oferta:** Refere-se à quantidade de bitcoins disponíveis para compra. Quando a oferta é reduzida, seja pela retenção de grandes investidores ou pela menor venda de mineradores, os preços tendem a subir.
- **Demanda:** Representa o interesse dos investidores em adquirir bitcoins. Eventos sociais, econômicos e até movimentos em redes sociais podem aumentar ou reduzir a demanda. Por exemplo, notícias de adoção institucional ou novas regulamentações podem impactar drasticamente o interesse no ativo.

No mercado de criptomoedas, a demanda frequentemente reage de forma exagerada a estímulos externos, como tweets de influenciadores ou movimentos de carteiras grandes (baleias). Quando a percepção de valor aumenta e há escassez na oferta, o preço dispara.

---

3. Exemplo de Proporção: Impacto da Escassez na Oferta Total

O exemplo no livro é claro:

- Se apenas 2,1 milhões de bitcoins estão disponíveis no mercado e o preço atual é de 94 mil dólares, isso reflete uma relação direta entre a oferta limitada e a demanda existente.
- Caso todos os 21 milhões de bitcoins estivessem disponíveis para negociação, o preço ajustado seria significativamente menor (cerca de 9.400 dólares, no exemplo apresentado), pois a abundância da oferta desvalorizaria o ativo.

Esse exemplo reforça como a escassez relativa (ou seja, a quantidade ativa no mercado) é um dos principais motores do preço do Bitcoin.

---

4. Os Agentes do Mercado: Como Influenciam a Oferta e Demanda

No ecossistema das criptomoedas, há quatro agentes principais que influenciam diretamente a oferta e demanda:

- **Usuários:** Investidores comuns que compram e vendem pequenas quantidades de Bitcoin, geralmente por meio de corretoras. Sua influência sobre o mercado é limitada.
- **Detentores (baleias):** Grandes investidores que controlam vastas quantidades de Bitcoin. Seus movimentos podem criar impactos significativos no preço, afetando diretamente a oferta disponível.
- **Mineradores:** Responsáveis por "produzir" novos bitcoins. Eles afetam a oferta ao decidir se vendem imediatamente suas recompensas de mineração ou as retêm.
- **Intermediários (corretoras e exchanges):** Controlam boa parte da oferta acessível no mercado. Como plataformas centralizadas, elas acumulam bitcoins dos usuários e influenciam a percepção de escassez.

---

5. A Relação entre Psicologia e Comportamento de Mercado

Como mencionado no livro, o comportamento humano é influenciado por estímulos externos. No mercado de criptomoedas, esses estímulos podem ser tanto econômicos quanto sociais. Movimentos anômalos de grandes carteiras (baleias) ou picos de atividade em redes sociais frequentemente geram reações coletivas, como compra ou venda em massa, o que afeta diretamente a demanda e os preços. (mas a demanda relativa)

A análise da blockchain, combinada com eventos sociais, torna-se uma ferramenta poderosa para prever movimentos de mercado, pois permite identificar padrões de comportamento que refletem na oferta e demanda.

O mercado de Bitcoin é um exemplo claro de como escassez, oferta e demanda se conectam. A escassez programada de 21 milhões de unidades cria uma base para o valor do ativo, mas é a escassez relativa (o que está disponível para negociação) que realmente define os preços no curto prazo.

A interação entre oferta e demanda, influenciada pelos grandes agentes do mercado, eventos sociais e percepção de valor, determina a volatilidade característica das criptomoedas. Entender esses fatores é essencial para antecipar movimentos de preços e tomar decisões racionais, priorizando a análise do ambiente e comportamento dos agentes do mercado.

A Influência Limitada de Investidores no Cenário do Bitcoin

O Bitcoin é, sem dúvida, o ativo digital mais revolucionário e resiliente no mercado de criptomoedas. Uma das principais razões para essa robustez é sua característica de **escassez relativa**, ou seja, a quantidade total de Bitcoins disponíveis para circulação, que é limitada a 21 milhões de unidades, das quais muitas já estão custodiadas em carteiras inativas, mineradores ou corretoras. Esse cenário cria uma dinâmica em que nem pequenos investidores, nem grandes instituições como BlackRock e Vanguard, têm poder suficiente para manipular profundamente seu mercado.

A Escassez Relativa e Seu Impacto no Mercado

A escassez relativa no mercado do Bitcoin é uma força determinante. Diferente de ativos tradicionais ou mesmo de outras criptomoedas, não é possível criar mais Bitcoins ou aumentar sua oferta além do que já foi estabelecido no protocolo. Isso significa que o mercado segue uma lógica em que a oferta é fixa e a demanda é o principal fator que determina o preço.

Mesmo grandes players, como BlackRock, Vanguard, ou influenciadores como Elon Musk e Donald Trump, estão sujeitos às leis de mercado ditadas por essa escassez. Eles podem criar picos de entusiasmo ou injetar grandes volumes de capital, mas qualquer impacto será limitado e temporário. O valor do Bitcoin não pode ser controlado por um único grupo ou indivíduo, pois sua escassez relativa impede manipulações de longo prazo.

Outras Criptomoedas: Um Cenário Diferente

Embora a influência desses players seja limitada no mercado do Bitcoin, o mesmo não pode ser dito sobre outras criptomoedas. Ao contrário do Bitcoin, 99% das criptomoedas não possuem um limite rígido de oferta. Sua criação é flexível, o que as torna vulneráveis à manipulação.

Influenciadores e grandes investidores podem ter um impacto significativo nessas moedas por meio de estratégias como compras massivas, vendas em grande escala ou campanhas de marketing direcionadas. Essas ações podem levar a uma valorização temporária ou a uma queda brusca, o que cria oportunidades para manipulação e ganhos de curto prazo. É nesse contexto que a influência de personalidades como Elon Musk, por exemplo, se torna notória, como observado nos casos de Dogecoin e outras memecoins.

A Resiliência do Bitcoin e o Papel dos Investidores

O Bitcoin se diferencia por sua capacidade de resistir a pressões externas, sejam elas de grandes instituições ou de campanhas de influência. Isso não significa que o Bitcoin é imune à volatilidade – eventos econômicos globais, mudanças regulatórias e crises podem impactar seu preço. No entanto, sua essência de escassez relativa garante que nenhum grupo isolado possa dominar ou alterar sua dinâmica de mercado de forma consistente.

Por outro lado, investidores – pequenos ou grandes – devem compreender que o Bitcoin opera em um sistema único, no qual a escassez é a força motriz. Qualquer tentativa de manipulação do mercado inevitavelmente esbarra nessa barreira estrutural.

O mercado do Bitcoin é regido por uma lógica inabalável de escassez relativa, que limita a influência de qualquer indivíduo ou instituição, por maior que seja. Embora personalidades e grandes investidores possam ter impacto em criptomoedas com oferta inflacionária ou flexível, o Bitcoin permanece como um ativo único, resiliente e independente, onde a oferta fixa é soberana. Isso o torna não apenas uma moeda digital, mas também um símbolo da descentralização e da estabilidade no universo cripto.

MEMECOINS – O FUTURO DE UMA ILUSÃO

A Estratégia Americana com Memecoins: Uma Jogada para Captar Capital Estrangeiro

Nos últimos anos, personalidades influentes, especialmente nos Estados Unidos, têm promovido as criptomoedas e, mais recentemente, as **memecoins** ou TOKENS — ativos digitais baseados em memes ou tendências culturais que, apesar de seu valor intrínseco questionável, atraem uma grande base de investidores globais.

Nomes como Donald Trump, Elon Musk e Mark Zuckerberg, além de divulgarem suas próprias iniciativas no mundo das criptomoedas, também são responsáveis por fomentar a adesão a essas moedas digitais, frequentemente utilizando estratégias de marketing massivo para atrair investidores.

Essa adesão, contudo, parece servir a um objetivo estratégico maior: **reforçar a economia americana por meio da injeção de capital estrangeiro**, enquanto investidores de países periféricos compram essas moedas digitais e, para isso, precisam adquirir dólares — a principal moeda de troca global.

O Papel das Memecoins na Economia Americana

Memecoins, como Dogecoin e Shiba Inu, têm sido associadas a picos de valorização que geram entusiasmo nos mercados, especialmente entre investidores de países emergentes. Esses investidores, na tentativa de lucrar com a volatilidade, compram memecoins, muitas vezes sem entender completamente os riscos envolvidos. No entanto, antes de adquirir essas criptomoedas, eles precisam converter suas moedas locais em dólares.

Esse processo de conversão **aumenta a demanda global pelo dólar americano**, que é utilizado como moeda padrão nas exchanges internacionais e no mercado de criptomoedas. O resultado é uma entrada massiva de dólares no mercado americano, fortalecendo sua economia.

Dados recentes estimam que o mercado de memecoins movimentou trilhões de dólares, com boa parte desse valor vindo de países periféricos. Em 2024, projeções indicam que cerca de **1,5 trilhão de dólares** podem ser injetados na economia americana como consequência direta da movimentação no mercado de criptomoedas, em particular das memecoins.

Por que os Estados Unidos Promovem Memecoins

1. **Fortalecimento do Dólar**
   O dólar é a moeda mais utilizada no mundo para transações financeiras e reserva de valor. Qualquer aumento na demanda por dólares fortalece a economia americana, já que esse capital é reinvestido em setores estratégicos e usado para mitigar os impactos de crises,como a inflação.

2. **Atração de Capital Estrangeiro**

   Ao estimular a adoção de memecoins, os Estados Unidos atraem capital estrangeiro de países emergentes, que muitas vezes têm economias frágeis. Enquanto os investidores internacionais compram dólares para adquirir memecoins, esse capital flui diretamente para os Estados Unidos, onde é redistribuído no sistema financeiro.

3. **Efeitos Colaterais para os Investidores Internacionais**
   Embora a entrada no mercado de memecoins seja acompanhada por promessas de lucros rápidos, a realidade é que muitas dessas moedas sofrem uma desvalorização rápida após os picos de valorização inicial — o chamado "derretimento". Isso ocorre devido à falta de utilidade real ou de fundamentos econômicos sólidos que sustentem o valor dessas moedas.

Assim, enquanto investidores estrangeiros perdem parte de seu capital, o impacto positivo na economia americana permanece, já que os dólares convertidos para comprar essas moedas não retornam aos mercados locais dos países periféricos.

O Marketing das Memecoins: Uma Estratégia Bem Planejada

A narrativa de figuras como Donald Trump, Elon Musk e outros líderes americanos é central para esse movimento. Donald Trump, por exemplo, tem incentivado publicamente a ideia de que as criptomoedas podem servir como reserva de valor. Contudo, na prática, esse discurso funciona como um meio de atrair investidores internacionais para o mercado cripto, onde o dólar é rei.

Elon Musk, por sua vez, tem usado sua influência para impulsionar memecoins como Dogecoin, gerando picos de valorização momentânea que atraem um grande número de investidores desavisados. Essa estratégia de marketing não apenas gera ganhos no curto prazo, mas também reforça a hegemonia do dólar como moeda de referência global.

A adesão às memecoins, vista como um fenômeno global impulsionado por figuras influentes americanas, é mais do que uma moda passageira no mundo cripto. Trata-se de uma estratégia econômica que fortalece a economia dos Estados Unidos ao atrair capital estrangeiro.

Enquanto investidores de países periféricos apostam nessas moedas, frequentemente sofrendo prejuízos com o derretimento de seu valor, a economia americana se beneficia da crescente demanda pelo dólar. Esse movimento evidencia como o mercado de criptomoedas, especialmente no segmento das memecoins, é usado como uma ferramenta de redistribuição econômica em escala global — muitas vezes com vantagens desproporcionais para os Estados Unidos.

Análise Descritiva do Texto "Tempo Livre" de Theodor W. Adorno Por Harley Pacheco de Sousa

O tempo livre não pode ser tratado como algo abstrato, pois está diretamente ligado à condição humana. Historicamente, o tempo livre era associado ao ócio, um privilégio que possuía maior valor qualitativo por ser entendido como oposto ao tempo de trabalho. Trata-se de um período que existe fora das atividades laborais e que revela traços essenciais e fundamentais para a subjetividade humana.

AQUI FICA CLARO QUE O TEMPO LIVRE ERA ALGO PARA POUCOS, POIS ELE É O MOMENTO OPOSTO AO TRABALHO

O tempo livre fascina porque, nesse momento, as pessoas acreditam possuir uma liberdade que não experimentam no trabalho ou em suas consciências cotidianas. É nesse intervalo que podem ser, ou tentar ser, quem realmente desejam. Contudo, essa percepção não está isenta de contradições. A divisão entre as pessoas e seus papéis sociais é complexa, uma vez que tais papéis estão profundamente enraizados na formação de suas identidades. Na sociedade contemporânea, é difícil discernir o que resta de autêntico nos indivíduos, além do que é imposto por suas funções sociais. Essa realidade impacta diretamente a experiência do tempo livre.

AQUI FICA CLARO QUE NOSSO TEMPO LIVRE É MOLDADO POR PRESSOES QUE NOS FAZEM FICAR MAIS CANSADOS E ISSO É PROPOSITAL. MESMO QUE VOCE VAI PAR ASEU LAZER VOCE VOLTA CANSADO PORQUE ENFRENTA TRANSITO, FILAS E ETC.

Adorno observa que, mesmo em momentos de lazer, as pessoas não escapam à falta de liberdade. Ainda que sintam estar agindo de forma autônoma, seus desejos e vontades são moldados por estruturas sociais que determinam como esse tempo deve ser utilizado. Na prática, o tempo livre é condicionado por regras preestabelecidas que norteiam a existência e reforçam a relação do indivíduo com o trabalho.

O TEMPO LIVRE É MOLDADO PELAS INTITUIÇÕES, SEJA ELA PRIVADAS, GOVERNOS E LIDERANÇAS PARA TE ESCRAVIZAR ENQUANTO VOCE PENSA QUE ESTA SENDO LIVRE, VOCÊ DESCANSA DO FERIADO CANSATIVO, VOCE DESCANSA DO MOMENTO DE DESCANSO, E ETC, E PIOR, ASSISTINDO TV, TIKTOK, INSTAGRAM E ETC, DE MODO QUE VOCE ACABA FICANDO COM VONTADE DE IR ARA CAMBURIU TRANSAR COM GERAL, MAS NA REAL, VOCE VAI FICAR PIOR DO QUE ESTAVA POIS SEU TEMPO LIVRE SERA COMPLETAMENTE MINADO POR ISSO.

Embora o tempo livre tenha aumentado em razão de avanços tecnológicos, ele segue um caminho oposto ao do conceito de liberdade. Nesse período, perpetua-se uma falta de liberdade que passa despercebida pela maioria, pois é mascarada por um sistema que oferece lazer como forma de escapar do trabalho, mas que, na verdade, reforça a dependência do mesmo.

VOCÊ FICA COMPLETAMENTE DEPENDENTE DAQUILO QUE O SISTEMA TE OFERECE. E ACABA SENDO UM ESCRAVO D OPSEUDO LAZER QUE VAI CONSUMIR TODA SUA RIQUEZA, PARA QUE VOCE VOLTE AO TRABALHO.

Adorno relata sua própria experiência ao abordar a questão dos hobbies. Ele critica a ideia de dedicar-se a atividades meramente para "matar o tempo". Para ele, o tempo livre deveria ser preenchido com experiências significativas e enriquecedoras, e não tratado de forma superficial, como muitas vezes é pela sociedade. O autor considera que hobbies, enquanto manifestações culturais promovidas pela indústria, conduzem a um paradoxo: aquilo que deveria ser uma forma de resistência à coisificação acaba igualmente coisificado, reforçando os limites entre trabalho e lazer.

A CULTURA POPULAR É CRIADA JUSTAMENTE PARA ROUBAR SEU TEMPO LIVRE E TE FAZER ACABAR COM SI MESMO DE MODO QUE VOCE SEMPORE SERÁ UM REFEM

A ideologia do hobby é um exemplo de como o tempo livre é moldado pelas ofertas de mercado. A chamada "liberdade organizada" torna-se coercitiva, impondo aos indivíduos a necessidade de se enquadrarem em atividades socialmente aceitas. Aqueles que não possuem hobbies ou ocupam seu tempo livre de maneira convencional são marginalizados e ridicularizados, reforçando a integração do tempo livre no sistema.

QUAL SEU HOBBI? IR PARA O SHOW DA ANITTA, DA MADONA ENQUANTO AS PESSOA PERDEM TUDO NO RIO GRANDE DO SUL. É SURREALM COMO VOCE ESTA SENDO MANIPULADO PARA CADA VEZ MAIS SER ESCRAVO DO SISTEMA

Por fim, Adorno aponta que o tempo livre existe como consequência do trabalho exaustivo e mecanizado. Em uma sociedade onde o trabalho não estivesse estruturado dessa forma, não haveria necessidade de um período dedicado à recuperação das forças laborais, e o conceito de tempo livre, tal como o entendemos, perderia sentido.

O Bitcoin pode ser entendido como uma resposta potencial aos problemas apresentados por Adorno relacionados ao tempo livre e à coisificação das atividades humanas. Ao operar fora das estruturas tradicionais de controle financeiro e das imposições de mercado, o Bitcoin oferece uma alternativa que valoriza a autonomia e a descentralização. Ele permite que os indivíduos tenham maior controle sobre seus recursos, rompendo com a lógica do consumo imposto pela indústria cultural, que molda tanto o trabalho quanto o lazer.

No contexto do tempo livre, o uso do Bitcoin e de outras tecnologias descentralizadas pode viabilizar iniciativas mais autênticas e criativas, onde as pessoas possam construir valor fora dos sistemas coisificados. Isso permitiria uma desconexão parcial das estruturas que condicionam o tempo livre ao lucro e à restauração do trabalho, possibilitando que o indivíduo vivencie experiências mais significativas e menos subordinadas às regras do mercado. Assim, o Bitcoin poderia contribuir para uma reorganização das dinâmicas sociais e econômicas, abrindo espaço para maior liberdade e autonomia no uso do tempo.

APARELHOS DE REPRESSÃO DE ESTADO, APARELHOS IDEOLOGICOS DE REPRESSÃO SÃO COISAS DO PASSADO – O QUE É VIGENTE É O APARLEHO DE REPRESSÃO MONETÁRIO

Os **Aparelhos Ideológicos de Estado (AIE)**, conforme desenvolvidos pelo filósofo marxista **Louis Althusser**, são instituições e mecanismos que operam no âmbito da ideologia para garantir a reprodução das condições de produção e a perpetuação do poder estatal. Ao contrário dos **Aparelhos Repressivos de Estado (ARE)**, que se apoiam no uso direto da força (como polícia, exército, prisões), os AIE atuam predominantemente no campo da ideologia, ou seja, na formação de crenças, valores e comportamentos que asseguram a submissão ao poder dominante de forma mais sutil, mas igualmente eficiente.

Os AIE estão presentes em instituições como a escola, a família, a igreja, os meios de comunicação, os sindicatos, entre outros. Elas funcionam moldando a consciência das pessoas para que aceitem e reproduzam as estruturas sociais e econômicas vigentes, muitas vezes sem perceberem que estão sendo influenciadas.

Althusser enfatiza que os AIE não utilizam apenas a repressão, mas principalmente a persuasão ideológica. Por exemplo, as escolas ensinam não só conteúdos técnicos, mas também valores como a disciplina, a obediência e a hierarquia, que são necessários para que os indivíduos se ajustem à lógica do sistema capitalista.

No entanto, ao refletir sobre o papel das instituições no controle social, é válido apontar que **a Receita Federal** pode ser vista como um aparelho que transcende as categorias tradicionais de repressão e ideologia descritas por Althusser.

A Receita Federal desempenha um papel crucial no **controle financeiro e moral da população**, funcionando como um mecanismo que combina repressão (quando aplica multas, sanções ou promove ações coercitivas contra contribuintes) e ideologia (ao reforçar valores como o "dever cívico" de pagar impostos e a ideia de que a tributação é essencial para o bem comum).

Do ponto de vista financeiro, a Receita Federal exerce controle direto sobre a vida econômica dos cidadãos e empresas, impondo regras tributárias que frequentemente favorecem interesses dominantes e penalizam as classes menos favorecidas. Esse controle pode ser interpretado como uma forma de coerção indireta que mantém o status quo econômico e social.

No campo moral, a Receita Federal também atua reforçando narrativas que culpabilizam o indivíduo por problemas estruturais. A sonegação de impostos, por exemplo, é apresentada como uma falha ética individual, enquanto a desigualdade tributária estrutural ou a má gestão pública raramente são questionadas com a mesma ênfase.

Dessa forma, a Receita Federal pode ser entendida como um híbrido entre aparelho repressivo e ideológico, mas que vai além, constituindo um mecanismo de controle financeiro e moral que assegura a reprodução do sistema capitalista. Ela mantém o equilíbrio entre coerção e persuasão, influenciando tanto as ações quanto as crenças dos indivíduos, ao mesmo tempo em que legitima a ordem econômica vigente.

INFORMAÇÕES EXTRAS 2

Cuidado com as taxas! Investir pouco em cripto pode sair caro

Se você tá pensando em investir em criptomoedas com pouco dinheiro, é bom ficar ligado em um detalhe que muita gente esquece: as taxas. Parece pouco, mas elas podem devorar seu lucro antes mesmo de você perceber. Aqui vão os principais pontos pra você entender:

1. **Taxa pra entrar, taxa pra sair**
   Quando você compra uma cripto, já tem a taxa da corretora (exchange). Depois, quando for vender, outra taxa. Achou que acabou? Não! Se quiser transferir pra sua carteira (autocustódia), paga mais uma taxa. E, se for converter de volta pra moeda corrente, adivinha... mais taxa.

2. **Autocustódia de valores baixos não compensa**
   Guardar suas criptos em uma carteira própria é ótimo pra segurança, mas, se você tem pouco valor investido, as taxas de transferência e manutenção podem não valer a pena. Nesse caso, talvez seja melhor deixar na exchange (desde que seja confiável).

3. **Fuja de tokens fora da blockchain nativa**
   Tokens *wrapped*, como aqueles que rodam no Ethereum, podem ser um tiro no pé se você não prestar atenção. Eles dependem de ***gas fees (TAXAS)*** pra tudo, e quem já usou Ethereum sabe que essas taxas podem ser absurdas. Então, prefira criptos na sua blockchain original.

4. **Minimize as taxas com inteligência**

   - **Escolha bem a exchange**: Prefira plataformas com taxas competitivas e transparentes. Algumas até oferecem descontos pra quem usa o token nativo delas (ex.: Binance com BNB).
   - **Evite movimentações desnecessárias**: Cada transação custa. Planeje antes de ficar transferindo cripto pra lá e pra cá.
   - **Use redes mais baratas**: Redes como Solana, Polygon e Binance Smart Chain têm taxas bem menores que Ethereum. Sempre que possível, opte por elas. EVITE TRANSFERENCIAS, CONVERSOES, E ETC, MAS EM TODO CASO, SE NECESSARIO TENTE USRA REDES ALTERNATIVAS ISSO NAO VALE PARA BTC)

- **Aproveite taxas fixas**: Algumas exchanges oferecem taxas fixas pra saques. Fique de olho nessas opções, especialmente pra valores menores.

No fim das contas, o segredo é se informar e planejar bem antes de entrar nesse mercado. Não adianta investir 50 reais se você vai perder 30 só em taxas. Cripto é sobre liberdade financeira, mas também exige estratégia. Fique atento!, JA VI CASOS DE PESSOAS QUE COLOCARAM 500 REAIS E PERDERAM 250 COM TAXAS.ABRA O OLHO.

Exemplo: Investindo R$100 em criptomoedas e calculando o ganho final

Imagine que você quer investir R$100 em uma criptomoeda qualquer. Vamos calcular passo a passo considerando as taxas mais comuns:

1. Taxa de compra na exchange

A maioria das exchanges cobra uma taxa para você comprar criptomoedas. Suponha que a taxa seja de **0,5%**.

- Valor da compra: **R$100,00**
- Taxa de compra: **R$100 x 0,5% = R$0,50**
- Dinheiro efetivo usado para comprar cripto: **R$99,50**

---

2. Taxa de autocustódia (opcional)

Se você decidir transferir a cripto para sua própria carteira (autocustódia), há uma taxa de saque. Suponha que a taxa de transferência seja de **R$20 fixos** (muito comum em redes como Ethereum).

- Valor transferido: **R$79,50 (R$99,50 - R$20)**

Observação: Já percebeu que R$20 pra transferir é 20% do valor inicial? Com valores baixos, autocustódia não compensa!

---

3. Ganho com valorização (simulação de alta)

Vamos supor que a criptomoeda valorize **50% (O QUE É MUITISSIMO IMPROVAVEL NO CURTO PRAZO PRA NAO DIZER IMPOSSIVEL)** enquanto você a mantém. O valor do investimento agora seria:

- Valor inicial investido: **R$99,50**
- Valorização: **R$99,50 x 50% = R$49,75**
- Valor total: **R$99,50 + R$49,75 = R$149,25**

VC GANHOU 49,75

---

4. Taxa de venda na exchange

Agora, para vender a cripto e sacar o dinheiro, há mais uma taxa. Suponha que seja novamente de **0,5%**.

- Valor de venda: **R$149,25**
- Taxa de venda: **R$149,25 x 0,5% = R$0,75**
- Valor final após venda: **R$148,50**
- **A TAXA DE VENDA VOCE TIRA DO LUCRO, ENTO SEUS 49 VIRARAM 48**

---

5. Taxa de conversão para moeda corrente (saque)

Ao sacar para sua conta bancária, pode haver uma taxa fixa. Vamos supor que seja de **R$5,00**.

- Valor líquido recebido na conta bancária: **R$148,50 - R$5,00 = R$143,50**

  ENTA~NESSE CENARIO EXTREMAMENTE IMPROVAVEL VOCE GANHOU 43 REAIS ESSE CENARIO FOI PROPOSITAL , POISNOS CENARIOS INFERIOR A 50% DE VALORIZAÇÃO PROVAVELMENTE VC TERIA UM GANHO IRRISÓRIO OU SAIRIA NO NEGATIVO

Resultado final

Você começou com **R$100,00** e terminou com **R$143,50** depois de todo o processo, incluindo taxas. Apesar da cripto ter valorizado 50% **(QUE É EXTREMAMENTE IMPROVAVEL PORQUE É ALTISSIMO)**, o lucro real foi de:

- **Lucro líquido = R$143,50 - R$100,00 = R$43,50**

Agora, veja o impacto das taxas:

- Total gasto em taxas: **R$0,50 (compra) + R$20 (autocustódia) + R$0,75 (venda) + R$5 (saque) = R$26,25**
- Percentual perdido em taxas: **26,25% do valor inicial!**

PODEMOS VER AQUI QUE QUEM GANHOU DINHEIRO FORAM AS CORRETORAS QUE FICARAM COM 26% DO SEU DINHEIRO

Como evitar isso?

1. **Não use autocustódia para valores baixos**: Deixe na exchange (desde que seja confiável).
2. **Use redes com taxas menores**: Solana ou Binance Smart Chain são boas opções.(EM ULTIMO CASO) NO NORMAL, NÃO TRANSFIRA NADA PRA LUGAR NENHUM
3. **Planeje movimentações**: Evite transferir ou vender com muita frequência, minimizando taxas.

4. **Pesquise exchanges com taxas menores**: Algumas cobram menos para comprar, vender e sacar.

Com valores pequenos, as taxas realmente pesam. Por isso, é fundamental planejar e buscar alternativas mais econômicas!

ESTUDO DE CASOS

BullDogito US$ 0,007721 7.9%
Adicionar à carteira • 523 adicionado
Capitalização de mercado US$ 3.509.400
Capitalização de Mercado / FDV 0.3
Avaliação totalmente diluída US$ 11.514.470
Volume de negociação de 24 h US$ 876.664
Fornecimento circulante 454.439.973
Fornecimento total 1.491.034.126
Fornecimento máx 5.000.000.000
Compra / Venda
Carteira
Ganhe

PREÇO – 0,007721 – 1 CENTAVO DIVIDIDO POR 100, NESE EXEMPLO A PESSOA Q COMPRA 1 TOKEN TEM 77 PEDACINHOS DE 1 CENTAVO

CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO TA NA CASA DO MILHÃO, TA BAIXA, MOSTRA POTENCIAL, MAS TBM FRAGILIDADE A MANIPULAÇÃO DO MERCADO – QUALQUER RICO CONSEGUE TE MANOBRAR OU SEJA, SUAR VC DE MASSA DE MANOBRA.

FDV ESTÁ BAIXO, MOSTRA QUE NINGUEM CONFIA REALMENTE NISSO, POIS MOSTRA QUE ELA QUANTOS MAIS VELHA UMA CRIPTO E FDV BAIXO ELA NAO E CONFIAVEL , POIS ESSE NUMERO SER BAIXO INDICA QUE NAO SE SABE COMO AS MOEDAS SERAO INCLUIDAS NO MERCADO,

VOLUME DE NEGOCIAÇAO DELA É BAIXO, ISSO INDICA CLARAMENTE QUE ELA TEM LIQUIDEZ, MAS É BAIXISSIMA, SE TODO MUNDO QUE COMPROU SACAR PROVAVAELMENTE NAO TERA COMO VENDER E VAO PERDER DINHEIRO CASO NAO VENDA QUASE DE GRAÇA, POIS O VOLUME DE TRANSAÇÃO É BAIXO, OU SEJA, ELE EXISTE, MOSTRA QUE TEM ESPAÇO PARA CRESCIMENTO, MAS MOSTRA QUE A MOEDA NAO É REALMENTE VALORIZADA.

NO PRESENTE MOMENTO ESSA CRIPTO TA COM 450 MILHOES DE MOEDAS NA RUA, ISSO É RELATIVAMENTE BAIXO QUANDO A GENTE OLHA O TOTAL DE 5 BILHOES QUE ELA TEM, MAS MOSTRA TAMBEM QUE É UM PROBLEMA, POIS SE HOJE ELA VALE TAO POUCO COM 450 MILHOES NA RUA IMAGINA QUANTO TIVER 5 BILHOES, E PIOR QUE ISSO, ESSA MOEDA É NOVA, E ELA JA FOI PRE MINERADO, POIS SO FORAM

VENDIDAS 450 MILHOES, DE UM TOTAL DE 1.4 BILHOES, OU SEJA, SACO SEM FUNDO PARA CAPTAR DINHEIRO DO MERCADO ESPECULATIVO FORMADO NA MAIORIA DA SVEZES POR PESSOAS SEM EXPERIENCIA E JOVENS.

POR QUE ESSA TOKEN É UMA BOSTA? (NAO QUER DIZER QUE NAO DA PRA GANHAR DINHEIRO COM ELA)

RISCO DE DILUIÇÃO DO PREÇO COM ENTRADA DE 5 BILHOES DE MOEDAS

AVALIAÇÃO DE DILUIÇÃO PÉSSIMA, SE TODOS OS TOKENS FOREM DILUIDOS O TOTAL APURADO SERA DE SERA DE 11 MILHÕES E 500 MIL

QUALQUER MOEDA QUE TENHA UMA BAIXA CAPITALIZAÇÃO É PURA ESPECULAÇÃO (ALTA VOLATILIDADE)

CONCORRENCIA PESADA COM MEMES COINS EXISTENTES E ALGUMAS JA BEM ESTABELECIDAS

POSSIVEL MANIPUALAÇÃO DE MERCADO (PRA NAO DIZER QUE VAI ACONTECER) ENTAO POSSIVEL.

SEMPRE QUE VOCE TIVER DUVIDAS – LEIA ESSE TEXTO E AVALIE. SE NECESSARIO IMPRIMA A FOLHA E COLOQUE O SEU LADO E SEMPRE QUE FOR ANALISAR UMA MOEDA FIQUE OLHANDO ESSE PONTO

HARLEY PACHECO DE SOUSA

OCEANO AZUL DAS CRIPTOMOEDAS
Reflexão sobre aonde está a verdadeira riqueza e oportunidades profissionais no contexto bitcoin

www.menteliberta.com.br

O mercado de criptomoedas, especialmente o Bitcoin, vem despertando cada vez mais interesse à medida que ganha espaço na economia global. Contudo, enquanto muitos concentram seus esforços em especulações voláteis e ganhos rápidos, a verdadeira riqueza e as maiores oportunidades profissionais estão em outro lugar: na construção e na oferta de serviços que sustentam e ampliam esse ecossistema, que ainda está em fase inicial de desenvolvimento.

Este é o "Oceano Azul" das criptomoedas: um espaço repleto de oportunidades inexploradas e estratégias para criar valor sustentável, tanto no setor privado quanto na adaptação dos governos ao dinheiro digital.

A Riqueza no Universo das Criptomoedas Está nos Serviços e na Adaptação à Nova Era do Dinheiro Digital

O mercado de criptomoedas, liderado pelo Bitcoin, segue em ascensão, despertando o interesse global de investidores, empreendedores e curiosos. No entanto, enquanto grande parte das massas se concentra em especulações e lucros rápidos, a verdadeira riqueza parece estar em outro lugar: na construção de serviços, tecnologias e soluções que sustentam e ampliam o ecossistema cripto.

A Transformação Iminente: Moedas Digitais Soberanas

Governos de todo o mundo estão desenvolvendo suas próprias moedas digitais, as chamadas CBDCs (*Central Bank Digital Currencies*), como resposta à crescente digitalização econômica. Exemplos como o yuan digital na China e iniciativas semelhantes em países da Europa, Ásia e América do Sul demonstram que a implementação de moedas digitais soberanas já é uma

realidade. Esse movimento não apenas legitima o conceito de dinheiro digital, como também abre um vasto oceano azul de oportunidades.

Além disso, empresas e indivíduos precisarão de ferramentas e serviços para integrar essas moedas digitais a sistemas de pagamento e gerenciamento financeiro. Desde a criação de carteiras digitais compatíveis até a regulamentação e segurança, o cenário é repleto de possibilidades para quem deseja inovar.

Escassez de Profissionais e Oportunidades no Desenvolvimento

Atualmente, o mercado já enfrenta uma escassez de profissionais qualificados para construir soluções em blockchain. A criação de ferramentas, desenvolvimento de *smart contracts* e integração de sistemas são áreas onde a demanda supera a oferta. Essa escassez cria oportunidades imensas no presente – e o potencial só cresce à medida que o mercado amadurece.

Agora, imagine o futuro: um mundo amplamente integrado com moedas digitais, onde empresas, governos e indivíduos dependem de tecnologias baseadas em blockchain para suas operações financeiras. A necessidade de profissionais especializados em construir e gerenciar esse ecossistema será exponencial.

Oportunidades Estratégicas no Universo Cripto

Enquanto muitos se limitam a especulações voláteis, como *day trade*, as oportunidades reais de riqueza estão na criação de serviços inovadores. Abaixo, algumas das principais áreas promissoras:

1. **Desenvolvimento de Softwares que Interajam com Blockchains**: Aplicações que automatizem pagamentos, rastreiem transações, otimizem processos empresariais ou facilitem a integração de empresas com diferentes redes blockchain terão um papel essencial na adoção em massa.
2. **Arbitragem e Justiça Extrajudicial com Smart Contracts**: Contratos inteligentes podem ser usados para resolver disputas financeiras sem a necessidade de processos judiciais tradicionais. Serviços que facilitem a arbitragem de contratos *multisig* (assinaturas múltiplas) ou que implementem mecanismos de justiça digital podem revolucionar a resolução de conflitos no mercado financeiro.

3. **Infraestrutura para Governos e Bancos Centrais**: Consultorias e desenvolvimento de ferramentas para a implementação de moedas digitais soberanas (CBDCs), incluindo segurança, escalabilidade e integração com sistemas financeiros existentes.
4. **Segurança Digital Avançada**: Soluções para proteção contra fraudes, hacking e roubos de ativos digitais, com foco em proteger carteiras, exchanges e sistemas financeiros baseados em blockchain.
5. **Consultoria para Empresas**: Auxiliar organizações a adotar criptopagamentos, integrar tecnologias blockchain em seus processos ou desenvolver estratégias para operar em um ecossistema financeiro digitalizado.
6. **Educação e Treinamento**: O mercado de educação em blockchain, segurança digital e programação de contratos inteligentes tem um imenso potencial, dado o crescente interesse e a escassez de especialistas.
7. **Análise de Redes Blockchain**: Ferramentas e serviços que analisem o comportamento das redes, identifiquem padrões, prevejam tendências e otimizem o uso de blockchains em aplicações financeiras e não financeiras.
8. **Inovação em Áreas Ainda Inexploradas**: O potencial das blockchains vai além do setor financeiro. Algumas possibilidades incluem:
    - **Gestão de Identidades Digitais**: Sistemas descentralizados para gerenciamento de identidades pessoais e empresariais, protegendo dados e oferecendo maior controle aos usuários.
    - **Soluções para Supply Chain**: Rastreamento de mercadorias em cadeias de suprimentos usando blockchains, garantindo transparência e autenticidade.
    - **Plataformas para Votação Digital**: Implementação de sistemas de votação descentralizados e auditáveis.
    - **Economias Tokenizadas**: Desenvolvimento de tokens para economias locais ou comunidades específicas, incentivando novas formas de interação econômica.

- **Sistemas de Royalties e Direitos Autorais**: Soluções baseadas em blockchain para rastrear e gerenciar direitos autorais e pagamentos de royalties de maneira transparente.

A Verdadeira Riqueza: Serviços e Sustentabilidade

A mentalidade de "manada", voltada para ganhos rápidos em *day trades* e apostas especulativas, não explora o verdadeiro potencial do mercado cripto. A riqueza está nos serviços que dão suporte ao crescimento sustentável do ecossistema, como consultorias, segurança, desenvolvimento de ferramentas e soluções inovadoras.

Uma análise cuidadosa de memecoins pode ter algum valor, mas a criação de ferramentas que integram empresas, governos e indivíduos ao mundo do dinheiro digital é onde está a verdadeira oportunidade. As criptomoedas não são apenas uma aposta de longo prazo; elas representam uma transformação econômica que está apenas começando.

Portanto, o momento de agir é agora. Quem se posicionar como construtor e solucionador terá um papel fundamental nesse novo paradigma financeiro. A riqueza está em criar, educar, proteger e expandir – e esse futuro já está batendo à porta.

Deixe uma gorjeta em Bitcoins caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Deixe uma gorjeta em Satoshis caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Lightnimg

aimlesssmash68@walletofsatoshi.com

Deixe uma gorjeta em Bitcoins caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Bitcoins

1HNA9DnH5WDNMfJuwxRxbX8TcREHvBTVQp
Deixe uma gorjeta em BitcoinCash caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Bcash

qzecyc8a5f8h4ynlgnxmta4t0qq75svnsqp7ztrjqu

HARLEY PACHECO DE SOUSA

BITCOIN: O FUTURO DE UMA ILUSÃO OU RESSURGIMENTO DE UMA NAÇÃO

PUC/SP
2017

AVALIADORES

O presente trabalho foi desenvolvido e apresentado no curso de **Inovação nos Negócios** da PUC-SP, localizado na **R. Afonso Celso, 711 - Vila Mariana, São Paulo - SP**, no ano de **2017**. A orientação e avaliação do trabalho foram realizadas pelos professores **Rosana Lucille Bassinello Saraiva**, **João Monteiro**, **Crisomar Lobo de Souza**, **Fabrício César Bastos**, **Mirian Meliani Nunes** e **Luciane Tudda**, aos quais se agradece pela dedicação e contribuição ao processo de aprendizado e construção deste projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Jesus Cristo, Deus Altíssimo, por me conceder o conhecimento e a sabedoria necessários para a produção deste trabalho. Aos meus pais, Manoel Rufino de Sousa e Maria Benedita Pacheco de Sousa, que financiaram o curso. Sem o apoio e o esforço deles, este trabalho não seria possível já que as pessoas dizem que a bitcoin é um conteúdo inútil e que eu deveria me focar em psicologia clínica uma vez que o mundo está repleto de malucos

RESUMO

O texto aborda o potencial disruptivo do Bitcoin, destacando sua escassez programada e proposta de emancipação financeira como alternativas às moedas fiduciárias, que historicamente fomentam desigualdades, guerras e manipulações econômicas. Contudo, aponta que a alienação humana, a ganância e a falta de pensamento crítico das massas desviam o propósito original do Bitcoin, transformando-o em um instrumento especulativo para ganhos em moedas fiduciárias. Essa dependência perpetua os sistemas que ele buscava superar, arriscando transformar o Bitcoin em uma ilusão de liberdade. O texto conclui que, para realizar sua promessa transformadora, é essencial promover conscientização, educação e pensamento crítico sobre o verdadeiro potencial da criptomoeda.

PALAVRAS CHAVES

Bitcoin, escassez programada, emancipação financeira, moedas fiduciárias, desigualdades econômicas, guerras, manipulações financeiras, alienação humana, ganância, pensamento crítico, especulação, volatilidade, dependência monetária, criptomoeda, conscientização, educação, transformação econômica, liberdade financeira.

BITCOIN

O Bitcoin é amplamente conhecido como a primeira criptomoeda do mundo, uma forma de dinheiro digital descentralizado que opera por meio de uma tecnologia chamada blockchain. Sua criação remonta a 2008, quando foi apresentada ao mundo por um autor ou grupo de autores sob o pseudônimo de Satoshi Nakamoto.

O Bitcoin foi inspirado em uma ideia desenvolvida anteriormente por um criptógrafo chamado Nick Szabo, que, na década de 1990, propôs o conceito de uma moeda digital chamada *Bit Gold*. Embora o *Bit Gold* nunca tenha sido implementado em produção, suas ideias influenciaram profundamente o desenvolvimento do Bitcoin.

Satoshi Nakamoto aprimorou e expandiu, ele buscava resolver problemas associados ao sistema financeiro tradicional, como a necessidade de intermediários e a falta de privacidade nas transações. Assim, o Bitcoin nasceu como uma alternativa descentralizada, baseada em criptografia, para garantir segurança, transparência e liberdade financeira.

Desde então, o Bitcoin se consolidou como a principal criptomoeda no mercado, sendo amplamente reconhecido como uma revolução tecnológica e econômica no mundo digital.

Embora o Bitcoin seja amplamente visto como uma moeda, na prática, ele funciona como um registro digital de transferência de propriedades. Cada transação registrada na blockchain do Bitcoin representa a transferência da propriedade de um valor de um endereço para outro. Esse sistema descentralizado e imutável garante que a posse dos bitcoins seja rastreada e validada sem a necessidade de intermediários, como bancos ou instituições financeiras. Assim, mais do que uma moeda tradicional, o Bitcoin é uma tecnologia que permite a troca segura de valor entre pessoas.

O Bitcoin, na verdade, é um registro, uma ideia, e não um arquivo ou um objeto físico. Ele não pode ser copiado, colado ou transferido como um arquivo convencional, porque não existe como um elemento tangível. O Bitcoin é, essencialmente, um conceito abstrato que representa a transferência de propriedade registrada na blockchain.

Cada transação no sistema é validada e armazenada de forma imutável, garantindo que a propriedade seja única e não duplicável. Assim, o Bitcoin não é algo que se "possui" no sentido tradicional, mas sim uma ideia que funciona como um registro descentralizado de propriedade digital, assegurado por criptografia e consenso da rede.

O Bitcoin possui uma característica fundamental que o diferencia das moedas fiduciárias: sua escassez programada. Com um limite máximo de 21 milhões de unidades a serem emitidas, essa programação elimina a possibilidade de criação ilimitada de novas unidades, como ocorre com moedas tradicionais. Essa escassez controlada inviabiliza projetos econômicos ou financeiros que dependem da flexibilidade monetária proporcionada pelas moedas fiduciárias, como impressão de dinheiro para estimular a economia ou resgatar sistemas financeiros em crise.

Por outro lado, essa limitação posiciona o Bitcoin como um potencial agente revolucionário na sociedade moderna. Ele questiona diretamente os fundamentos do sistema financeiro atual, cujo valor está intrinsecamente ligado à confiança nos governos e na capacidade de emitir e manipular moeda fiduciária. Enquanto essas moedas permitem manobras como inflação controlada, dívidas públicas crescentes e resgates bancários, o Bitcoin oferece um modelo baseado em regras fixas e transparência, alheio à influência de autoridades centrais.

Essa proposta disruptiva abre caminho para uma transformação profunda na forma como a sociedade entende e utiliza o dinheiro. Ao dissociar o valor monetário de decisões centralizadas e políticas, o Bitcoin desafia estruturas econômicas

tradicionais e propõe uma nova era financeira, mais descentralizada, imutável e acessível globalmente.

Entretanto, esse conceito disruptivo do Bitcoin enfrenta desafios significativos para se consolidar como uma alternativa ao sistema financeiro tradicional. Um dos principais obstáculos está relacionado ao comportamento de massa, em que muitas pessoas não enxergam o Bitcoin como uma moeda ou meio de troca, mas como um instrumento especulativo para ganhar dinheiro fiduciário por meio de negociações (*trades*). Esse comportamento alimenta a alta volatilidade do ativo, prejudicando sua capacidade de ser usado como uma reserva de valor estável ou uma moeda funcional para o dia a dia.

Além disso, paradoxalmente, o uso especulativo do Bitcoin reforça a dependência das pessoas às moedas fiduciárias. A maior parte dos indivíduos ainda mede o valor do Bitcoin em relação ao dólar, euro ou outras moedas nacionais, o que perpetua a ideia de que sua importância está vinculada ao sistema que ele inicialmente buscava superar. Isso, aliado ao fato de que muitas economias ainda estimulam o uso de moedas fiduciárias por meio de políticas governamentais e regulações, dificulta a adoção ampla do Bitcoin como uma alternativa libertadora.

Assim, o que deveria ser um instrumento de emancipação financeira e descentralização acaba, muitas vezes, reforçando comportamentos de dependência ideológica e submissão monetária aos governos. Para que o Bitcoin cumpra seu papel transformador, será necessário superar esses desafios culturais e comportamentais, promovendo sua adoção como uma verdadeira alternativa ao sistema fiduciário, e não apenas como um ativo especulativo.

Ao meu ver, o maior desafio para o Bitcoin se consolidar como uma alternativa genuína às moedas fiduciárias está intrinsecamente ligado à alienação humana, à ganância e à limitada capacidade de raciocínio profundo das massas. Esses fatores criam um cenário em que a ideia revolucionária do Bitcoin corre o risco de ser deturpada, transformando-se em uma ilusão ao invés de um instrumento de emancipação e soberania financeira.

A alienação faz com que muitas pessoas não compreendam plenamente o propósito do Bitcoin, vendo-o apenas como uma oportunidade para enriquecer rapidamente por meio de especulação, ao invés de como um sistema capaz de criar um futuro financeiro mais justo e descentralizado. Essa visão limitada é alimentada pela

ganância, que coloca o lucro imediato acima de ideais mais amplos, como liberdade financeira, justiça econômica e independência dos sistemas fiduciários.

Além disso, a falta de um raciocínio mais profundo por parte das massas dificulta a compreensão das implicações filosóficas e práticas de adotar uma moeda como o Bitcoin. Isso perpetua a submissão aos sistemas fiduciários, que historicamente fomentaram disputas, desigualdades, guerras e outros males que assolaram a humanidade. O que deveria ser um renascimento de soberania para as nações pode, assim, degenerar em mais um instrumento de alienação, criando uma falsa sensação de liberdade enquanto as estruturas de poder permanecem intactas.

Se esses desafios não forem superados, o Bitcoin corre o risco de não cumprir seu propósito transformador e de se tornar apenas mais uma ferramenta de um sistema já corrompido. Para evitar esse futuro sombrio, é necessário promover a conscientização, o pensamento crítico e a educação sobre o verdadeiro potencial do Bitcoin como um pilar de soberania e emancipação humana, afastado das influências destrutivas das moedas fiduciárias e dos interesses que elas servem.

Harley Pacheco de Sousa

Bitcoin Cash e o Ciclo de Vida do Produto Bitcoin: Uma Breve Análise da Evolução Tecnológica

www.menteliberta.com.br

2024

RESUMO

O ciclo de vida de um produto envolve as etapas de introdução, crescimento, maturidade e declínio, ajudando as empresas a ajustar suas estratégias ao longo do tempo. Na fase de introdução, o produto é novo no mercado, com vendas baixas e altos custos de promoção. No crescimento, as vendas aumentam rapidamente, enquanto na maturidade o mercado satura e a competição se intensifica, o que pode estabilizar ou diminuir os lucros. Finalmente, o declínio ocorre com a queda nas vendas, muitas vezes causada pela saturação do mercado, avanços tecnológicos ou mudanças nas preferências dos consumidores.

A necessidade constante de inovação é fundamental para a sobrevivência de um produto em mercados competitivos, como exemplificado pela evolução de redes sociais e tecnologias. O Bitcoin, embora seja um produto inovador com um processo único de mineração, enfrenta desafios de evolução devido à sua governança descentralizada, que exige consenso entre todos os participantes. Isso torna a implementação de melhorias mais lenta e complexa, limitando a sua agilidade em um ambiente de rápida evolução tecnológica. Por outro lado, o Bitcoin Cash (BCH) se destaca por ser mais ágil e adaptável, com menores custos de transação e funcionalidades avançadas, como OP_RETURN, permitindo o armazenamento de dados no blockchain e outras aplicações. A introdução de plataformas inovadoras fortalece o ecossistema do BCH, tornando-o uma opção mais preparada para enfrentar os desafios do mercado futuro.

Ciclo de vida do produto, introdução, crescimento, maturidade, declínio, inovação, Bitcoin, mineração, governança descentralizada, Bitcoin Cash, OP_RETURN, adaptação, mercado competitivo, plataformas inovadoras, evolução tecnológica.

SUMMARY

The product life cycle involves the stages of introduction, growth, maturity, and decline, helping companies adjust their strategies over time. In the introduction phase, the product is new to the market, with low sales and high promotion costs. During growth, sales increase rapidly, while in maturity, the market becomes saturated, and competition intensifies, stabilizing or reducing profits. Finally, decline occurs as sales drop, often due to market saturation, technological advances, or shifts in consumer preferences.

Constant innovation is essential for a product's survival in competitive markets, as demonstrated by the evolution of social networks and technologies. Bitcoin, although an innovative product with a unique mining process, faces development challenges due to its decentralized governance, which requires consensus among all participants. This slows the implementation of improvements, limiting its agility in a rapidly evolving technological environment. On the other hand, Bitcoin Cash (BCH) stands out for being more agile and adaptable, with lower transaction costs and advanced features like OP_RETURN, allowing data to be stored on the blockchain and enabling various

applications. The introduction of innovative platforms strengthens BCH's ecosystem, making it better suited to meet future market challenges.

Keywords:
Product life cycle, introduction, growth, maturity, decline, innovation, Bitcoin, mining, decentralized governance, Bitcoin Cash, OP_RETURN, adaptability, competitive market, innovative platforms, technological evolution.

O ciclo de vida de um produto (ou ciclo de produto) é o conjunto de etapas pelas quais um produto passa desde o seu lançamento no mercado até a sua retirada. Essas fases ajudam as empresas a entender a maturidade do produto e a tomar decisões estratégicas. As principais etapas do ciclo de vida de um produto são:

1. **Introdução**: O produto é lançado no mercado. As vendas são baixas e os custos de promoção são altos, pois o objetivo é gerar conhecimento sobre o produto.
2. **Crescimento**: As vendas começam a aumentar rapidamente à medida que mais consumidores conhecem e aceitam o produto. O lucro começa a subir e as empresas podem investir em melhorias.
3. **Maturidade**: O crescimento das vendas desacelera, e o mercado está saturado. Nesta fase, a competição é maior e os lucros tendem a estabilizar ou diminuir.
4. **Declínio**: As vendas começam a cair devido à saturação do mercado, surgimento de novos produtos ou mudanças nas preferências do consumidor. As empresas podem descontinuar o produto ou reinventá-lo.

Entender essas fases ajuda a ajustar estratégias de marketing, produção e investimentos ao longo da vida do produto.

Em resumo, o produto é criado, as pessoas vão conhecendo e aderindo, até que ele atinge um pico de popularidade.
Nesse ponto, o uso se torna generalizado, mas, se o produto não evolui, acaba entrando em declínio.

A maior dificuldade de um produto está em seu constante desenvolvimento e aprimoramento. No mercado altamente competitivo e em rápida mudança de hoje, produtos que não conseguem evoluir acabam perdendo relevância e caindo em desuso. Isso acontece porque as necessidades e expectativas dos consumidores mudam, e novas tecnologias ou soluções melhores surgem, tornando o produto obsoleto.

Quando um produto atinge seu ápice de popularidade, ele se encontra em uma posição de grande visibilidade, mas esse sucesso também carrega o desafio de inovar continuamente. Empresas que não investem em atualizações, melhorias ou inovações acabam vendo seus produtos caírem em declínio. Isso ocorre porque, eventualmente, o público perde o interesse por algo que não acompanha as tendências ou não oferece novos benefícios.

Seja por mudanças no comportamento dos consumidores, avanços tecnológicos ou a entrada de concorrentes mais inovadores, produtos que não se adaptam estão destinados a serem substituídos. Manter um ciclo de inovação constante é a chave para prolongar o sucesso de um produto e evitar sua obsolescência.

Muitas pessoas não compreendem, mas o Bitcoin é, essencialmente, um produto como qualquer outro. Ele não surge do nada, mas é resultado de um processo chamado **mineração**, que pode ser comparado a uma linha de produção.

A mineração de Bitcoin envolve o uso de computadores especializados, que validam transações na rede. Esses computadores competem para registrar blocos de transações no blockchain, e como recompensa, os mineradores recebem novos Bitcoins.

Assim como qualquer processo de produção, a mineração consome recursos – neste caso, eletricidade e capacidade computacional. Além disso, a quantidade de novos Bitcoins gerados diminui ao longo do tempo, devido a um mecanismo embutido chamado "halving", o que limita a oferta total a 21 milhões de unidades.

Portanto, o Bitcoin, como qualquer produto, segue uma lógica de produção, sendo "fabricado" digitalmente por meio da mineração, o que lhe dá uma origem concreta e limitada.

Diferente de produtos convencionais, o Bitcoin enfrenta uma grande dificuldade para se desenvolver e evoluir, pois qualquer mudança significativa na sua rede depende de consenso entre todos os participantes. Isso acontece porque o Bitcoin é uma tecnologia descentralizada, operada por milhares de nós (computadores) espalhados pelo mundo, sem uma autoridade central controlando sua direção.

Esse processo de consenso, chamado **governança descentralizada**, visa garantir a segurança e a estabilidade da rede, mas também torna as mudanças mais lentas e difíceis. Cada vez que uma proposta de melhoria é sugerida, os mineradores, desenvolvedores, e usuários precisam concordar com essa mudança. No entanto, atingir esse nível de concordância não é fácil, pois é da natureza humana haver divergências.

Os diferentes grupos que fazem parte da comunidade Bitcoin podem ter visões opostas sobre como a rede deve evoluir. Alguns podem priorizar segurança e descentralização, enquanto outros focam em aumentar a escalabilidade ou eficiência. Esse conflito de interesses pode gerar divisões e atrasar a implementação de melhorias, como foi visto no caso de debates sobre o tamanho dos blocos de transação, que levou à criação do Bitcoin Cash em 2017.

Portanto, enquanto produtos tradicionais podem ser aprimorados rapidamente por uma única empresa ou fabricante, o Bitcoin depende de um longo e, por vezes, conflituoso processo de consenso, o que dificulta sua evolução.

Neste ponto, reside uma das maiores fraquezas do Bitcoin: sua dificuldade em se desenvolver rapidamente. O sistema de governança descentralizada, que exige consenso entre todos os participantes, torna o processo de atualização da rede extremamente lento e complexo. Enquanto essa estrutura protege o Bitcoin de alterações súbitas e centralizadas, ela também impede que a tecnologia evolua rapidamente para enfrentar novos desafios.

Como mencionado, alcançar o consenso é um processo intrinsecamente difícil porque os seres humanos tendem a divergir em opiniões, especialmente quando há interesses conflitantes em jogo. Enquanto alguns participantes podem favorecer mudanças para melhorar a escalabilidade ou a velocidade das transações, outros podem priorizar a segurança e a descentralização, dificultando a tomada de decisões rápidas e coordenadas.

Essa limitação de agilidade deixa o Bitcoin vulnerável em um mercado tecnológico que avança rapidamente, onde outras criptomoedas e soluções podem se adaptar com mais facilidade a novos desafios e oportunidades. Enquanto produtos convencionais podem evoluir de forma mais centralizada e ágil, o Bitcoin enfrenta esse obstáculo estrutural, que, embora preserve sua segurança e descentralização, também limita sua capacidade de inovar com a mesma velocidade.

Um exemplo prático da dificuldade em se aprimorar pode ser visto em redes sociais como **Orkut** e **MySpace**, que falharam em evoluir suas plataformas e tecnologias para acompanhar as necessidades e expectativas dos usuários. Ambas dominaram o mercado em seus respectivos momentos, mas, ao não conseguirem introduzir novas funcionalidades, melhorar a experiência do usuário, ou adaptar suas infraestruturas tecnológicas, acabaram perdendo espaço para redes mais inovadoras como Facebook e Instagram.

Essas duas redes não conseguiram envolver novos usuários nem aprimorar suas tecnologias, elementos essenciais para a sobrevivência de qualquer plataforma. O desenvolvimento contínuo da base de código e a capacidade de criar novas experiências são o "lastro" que sustenta qualquer rede social. Quando uma plataforma não consegue inovar, tanto em termos de funcionalidade quanto de performance, ela rapidamente perde relevância e os usuários migram para outras opções.

No caso do Bitcoin, o processo de consenso e a dificuldade em implementar mudanças rapidamente podem ser comparados à falha dessas redes em evoluir. Se o Bitcoin não conseguir se adaptar de maneira eficaz a novas demandas, como aumento de escalabilidade e redução de taxas, pode enfrentar desafios semelhantes ao de plataformas que perderam sua base de usuários por não se atualizarem. Assim, o desenvolvimento contínuo e aprimoramento tecnológico são cruciais para garantir que qualquer produto, seja uma rede social ou uma criptomoeda, permaneça competitivo e sustentável a longo prazo.

Portanto o maior desafio dos usuários do bitcoin é perceber o declínio e ser os primeiros a se desfazer, caso a evolução não aconteça.

O Bitcoin Cash (BCH) se destaca no ecossistema das criptomoedas por sua capacidade de se adaptar e evoluir de maneira mais ágil em comparação ao Bitcoin. Uma das suas principais vantagens é o baixo custo de transação, que torna as transferências mais acessíveis e eficientes. Além disso, o Bitcoin Cash introduziu o conceito de **OP_RETURN**, permitindo que dados sejam armazenados diretamente no blockchain, o que pode ser utilizado para diversas aplicações, como contratos inteligentes e identificação de ativos.

Recentemente, o surgimento de plataformas como o **Men Cash** também contribuiu para fortalecer o lastro do BCH, oferecendo soluções inovadoras e incentivando a adoção da criptomoeda. A integração com mercados, como o **Verse**, da Bitcoin.com, amplia ainda mais as possibilidades de uso do Bitcoin Cash, permitindo que os usuários realizem transações de forma simplificada e incentivando a criação de novos produtos e serviços em torno da rede.

Essas características tornam o Bitcoin Cash não apenas uma alternativa ao Bitcoin, mas uma plataforma mais preparada para atender às demandas de um mercado em constante evolução, garantindo um futuro mais promissor para os seus usuários.

Deixe um gorjeta em PIX caso o conteúdo tenha te ajudado.

m_953@menteliberta.com.br

Deixe uma gorjeta em Satoshis caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Lightnimg

aimlesssmash68@walletofsatoshi.com

Deixe uma gorjeta em Bitcoins caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Bitcoins

1HNA9DnH5WDNMfJuwxRxbX8TcREHvBTVQp

Deixe uma gorjeta em BitcoinCash caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Bcash

qzecyc8a5f8h4ynlgnxmta4t0qq75svnsqp7ztrjqu

Se quiser falar comigo mande E-mail:m_953@menteliberta.com.br eu demoro mas respondo todos. individualmente 1 a 1

M953 É ENTUSIASTA BTC desde 2012 E DE BCH 2022

PAGUE SEUS IMPOSTOS COM PAPEL SEM VALOR CHAMADO DE MOEDA

WWW.BITCOINCASHBRASIL.COM.BR

HARLEY PACHECO DE SOUSA

CHAVE PUBLICA ENDERÇO PUBLICO E UMA CONFUSÃO

WWW.MENTELIBERTA.COM.BR

Chave pública/Endereço público

O Bitcoin funciona com base em um sistema de criptografia que utiliza chaves públicas e chaves privadas. Essas chaves são fundamentais para o funcionamento da rede e para a segurança das transações. A chave pública é utilizada para gerar endereços públicos, que são como o "endereço" para onde os bitcoins podem ser enviados. Já a chave privada é o que permite ao usuário gastar os bitcoins que foram enviados para um determinado endereço.

É comum que haja confusão entre endereços e chaves, mas é importante entender que eles são conceitos distintos. Um endereço público de Bitcoin é derivado de uma chave pública, que, por sua vez, é gerada a partir de uma chave privada. No entanto, conhecer um endereço público não dá acesso à chave pública correspondente, muito menos à chave privada. Por isso, endereços públicos são seguros para serem compartilhados, pois eles não revelam as chaves que os geraram.

Um exemplo famoso é o endereço de Bitcoin atribuído a Satoshi Nakamoto, o criador do Bitcoin. Esse endereço é público, o que significa que qualquer pessoa pode vê-lo na blockchain e enviar bitcoins para ele. De fato, esse endereço continua a receber doações até hoje. No entanto, como as moedas enviadas para esse endereço nunca foram gastas, isso indica que a chave privada associada a ele nunca foi utilizada para movimentar os fundos, então, devido ao fato dele jamais ter sido utilizado para gastos, a chave pública está protegida por não ser pública. A chave pública correspondente a esse endereço não é pública.

A segurança do Bitcoin se baseia na premissa de que, sem a chave privada, é impossível acessar os bitcoins armazenados em um endereço. Dessa forma, mesmo que o endereço de Satoshi Nakamoto seja conhecido e público, a falta de uso da chave pública (que não está visivel por ele nunca ter usado) mantém os bitcoins lá depositados inacessíveis e, até onde sabemos, irremovíveis.

Portanto, sem o conhecimento da chave pública, portanto, tambem a chave privada, o endereço de Satoshi permanece seguro e "inrraqueável", pois mesmo um computador quantico necessitaria do acesso a chave publica para tentar, em hipotese, calcular a chave privada que daria acesso aos fundos.

HARLEY PACHECO DE SOUSA

De Redes Sociais a Criptomoedas: O Lastro que Sustenta o Bitcoin Cash

WWW.MENTELIBERTA.COM.BR

Resumo
Este artigo explora o conceito de lastro e sua aplicação ao Bitcoin Cash e Bitcoin. Ambos compartilham um código-fonte semelhante, o que significa que os princípios discutidos se aplicam a .ambas as criptomoedas
O lastro é o suporte que garante o valor de um ativo, podendo ser físico, financeiro, econômico ou tecnológico. Para redes sociais e tecnologias digitais, o lastro se baseia em engajamento dos usuários, infraestrutura tecnológica e modelo de negócios.

O Bitcoin, embora não seja físico, é um ativo digital valioso devido ao seu código-fonte, a rede blockchain e a confiança gerada pela comunidade e mineradores. Ele também possui valor intrínseco em várias dimensões, como a segurança que oferece, sua resistência à censura, e seu impacto social e pessoal.

O Bitcoin Cash, assim como o Bitcoin, gera valor através de sua tecnologia e engajamento dos usuários. Sua viabilidade econômica é sustentada por recompensas e taxas de transação. Comparado a redes sociais e outras tecnologias digitais, o Bitcoin Cash possui um lastro similar, sustentado pela sua base de usuários e funcionalidades.

O artigo conclui que o valor dos ativos digitais, como Bitcoin Cash e redes sociais, é sustentado por sua infraestrutura tecnológica e o engajamento dos usuários, além de outras dinâmicas financeiras que influenciam seu valor.

Palavras chaves
Bitcoin Cash, Bitcoin, lastro, código-fonte, criptomoeda, ativos digitais, tecnologia, blockchain, segurança, engajamento dos usuários, mineradores, infraestrutura tecnológica, valor intrínseco, redes sociais, modelos de negócios, transações financeiras, valor digital, confiança, base de usuários, funcionalidades, recompensas, taxas de transação, impacto social, auto realização, inovação, plataformas digitais, ativos financeiros, valor econômico, negociação, especulação, dinâmicas financeiras

Summary

This article explores the concept of backing and its application to Bitcoin Cash and Bitcoin. Both share a similar source code, meaning the principles discussed apply to both cryptocurrencies.

Backing is the support that ensures the value of an asset, which can be physical, financial, economic, or technological. For social networks and digital technologies, backing is based on user engagement, technological infrastructure, and business models.

Bitcoin, although not physical, is a valuable digital asset due to its source code, blockchain network, and the trust generated by the community and miners. It also has intrinsic value in various dimensions, such as the security it offers, its resistance to censorship, and its social and personal impact.

Bitcoin Cash, like Bitcoin, generates value through its technology and user engagement. Its economic viability is sustained by rewards and transaction fees. Compared to social networks and other digital technologies, Bitcoin Cash has a similar backing, supported by its user base and functionalities.

The article concludes that the value of digital assets, such as Bitcoin Cash and social networks, is sustained by their technological infrastructure and user engagement, as well as other financial dynamics that influence their value.

Keywords

Bitcoin Cash, Bitcoin, backing, source code, cryptocurrency, digital assets, technology, blockchain, security, user engagement, miners, technological infrastructure, intrinsic value, social networks, business models, financial transactions, digital value, trust, user base, functionalities, rewards, transaction fees, social impact, self-fulfillment, innovation, digital platforms, financial assets, economic value, trading, speculation, financial dynamics.

Antes de tratarmos sobre o lastro do bitcoin, precisamos explorar algumas questões; Em muitos momentos, ao discutir o Bitcoin Cash, também mencionamos o Bitcoin, pois ambos compartilham um código-fonte semelhante. Isso significa que, embora o foco principal seja o Bitcoin Cash, os conceitos e princípios discutidos são aplicáveis também ao Bitcoin.

Portanto, o texto que se refere ao Bitcoin Cash também pode ser relevante para o Bitcoin, devido à sua base comum de código e à similaridade em seus fundamentos tecnológicos e operacionais. O uso de ambos os termos em determinados contextos reflete essa conexão subjacente entre as duas criptomoedas.

Uma das afirmações mais comuns no contexto do Bitcoin é que ele não é um ativo porque ele não é físico e também não tem lastro. Vamos dialogar sobre esse argumento, mas antes, vamos criar um ambiente de entendimento introdutório. Nos anos 2000, havia uma rede social chamada Orkut, ela foi uma das precursoras do que temos hoje. Ele começou em **24 de janeiro de 2004** e acabou em **30 de setembro de 2014**.

Entre 2000 e 2024, várias redes sociais populares foram descontinuadas ou perderam relevância. O **Orkut** (2004–2014), uma das mais famosas no Brasil, foi encerrada pelo Google. O **MySpace** (2003–declínio a partir de 2009), embora ainda online, perdeu popularidade após o surgimento do Facebook. O **Friendster** (2002–2011), uma das primeiras grandes redes, encerrou suas atividades em 2011. Já o **Google+** (2011–2019), tentativa do Google de competir com o Facebook, foi desativado por baixa adesão e falhas de segurança. A plataforma de vídeos curtos **Vine** (2013–2017) também foi encerrada, assim como o **Yahoo! 360** (2005–2009), rede da Yahoo! que durou até 2009.

O **Bebo** (2005–2010) foi popular no Reino Unido e Irlanda, mas entrou em declínio e, embora tenha sido relançado, não recuperou a relevância. O **Hi5** (2003), antes popular em alguns países, transformou-se em uma plataforma de jogos. O **Foursquare** (2009), que começou como uma rede social de check-ins, foi reformulado como um aplicativo de recomendação de locais. A **Ping** (2010–2012), rede social de música da Apple, foi encerrada por falta de popularidade.

Outras plataformas incluem o **Plurk** (2008), que competia com o Twitter, mas perdeu relevância após 2010; o **Path** (2010–2018), uma rede social privada que limitava o número de amigos, que fechou em 2018; e o **Tagged** (2004), que também perdeu grande parte de sua relevância inicial. Essas redes sociais tiveram sucesso em seus momentos de auge, mas acabaram sendo descontinuadas ou se tornaram irrelevantes com o surgimento de plataformas mais dominantes, como Facebook, Instagram e Twitter que recentemente mudou de nome para X, após ser comprada por Ellon Musk.

Atualmente, várias redes sociais modernas estão em plena atividade e crescendo em popularidade. O **TikTok**, lançado em 2016, é uma das plataformas mais populares para vídeos curtos, especialmente entre jovens e criadores de conteúdo. O **Instagram**, fundado em 2010, continua relevante com recursos como Reels e Stories, atraindo marcas e influenciadores. O **Twitter**, agora chamado **X** desde 2023, permanece como uma plataforma essencial para discussões em tempo real e interações com figuras públicas. A **Threads**, lançada pela Meta em 2023, é uma nova aposta como concorrente do Twitter, com foco em mensagens curtas. O **Clubhouse**, lançado em 2020, ganhou destaque com suas conversas ao vivo em formato de áudio, enquanto o **Discord**, criado em 2015, se expandiu além dos jogos, permitindo interações via texto, voz e vídeo em diversas comunidades.

O **Snapchat**, fundado em 2011, segue popular entre jovens com suas mensagens temporárias e filtros de realidade aumentada. O **Reddit**, criado

em 2005, mantém-se altamente ativo, oferecendo discussões sobre praticamente todos os temas imagináveis em suas várias comunidades. **BeReal**, lançado em 2020, incentiva a autenticidade com fotos espontâneas e sem filtros, enquanto o **Mastodon**, uma rede descentralizada criada em 2016, atrai usuários que buscam uma alternativa ao Twitter. O **Pinterest**, fundado em 2010, continua sendo uma plataforma preferida para inspiração visual em áreas como moda, design e hobbies. Por fim, o **Lemon8**, lançado em 2020 pela ByteDance (mesma empresa do TikTok), combina elementos de rede social visual com organização de conteúdo focado em estilo de vida e tendências. Além disso, o **Kwai**, lançado em 2011, tem ganhado popularidade principalmente na Ásia e em outras regiões emergentes, oferecendo uma plataforma de compartilhamento de vídeos curtos.

Essas plataformas refletem a evolução contínua das redes sociais, adaptando-se às novas demandas dos usuários e se mantendo ativas no cenário digital.

Qual é o lastro dessas redes sociais? Essa é uma pergunta interessante. Mas antes de dialogar sobre isso, vamos entender o que é lastro. O lastro é o que suporta ou dá valor a algo.

O lastro é um conceito que se refere ao que fornece suporte ou garante o valor de algo. Em termos gerais, é a base ou garantia que dá estabilidade e confiança a um ativo ou entidade. Aqui estão algumas maneiras de entender o lastro em diferentes contextos:

Finanças: No contexto financeiro, o lastro é o ativo ou garantia que dá valor a um instrumento financeiro. Por exemplo, as moedas podem ter lastro em metais preciosos, como ouro ou prata, o que garante seu valor. Hoje em dia, muitas moedas são lastreadas por confiança e a capacidade do governo de manter a estabilidade econômica.

Economia: Em economia, o lastro pode se referir ao suporte financeiro ou ativo que dá sustentação a um sistema econômico ou a um modelo de negócios. Por exemplo, uma empresa pode ter lastro em seus ativos físicos,

como imóveis e equipamentos, que garantem seu valor e estabilidade financeira.

Investimentos: Para investimentos, o lastro pode ser o valor subjacente de um ativo, como ações, imóveis ou outros bens, que serve como garantia para o valor do investimento. O lastro ajuda a determinar a segurança e o risco associado ao investimento.

Empresas e Produtos: No contexto de empresas e produtos, o lastro pode ser a base sólida que confere confiança e credibilidade à marca ou ao produto. Isso pode incluir a qualidade do produto, a reputação da empresa, e o engajamento do cliente.

Tecnologia e Redes Sociais: Em redes sociais e plataformas digitais, o lastro pode ser o engajamento dos usuários, a infraestrutura tecnológica, e o modelo de negócios que sustentam a plataforma. O valor dessas plataformas é apoiado pela quantidade de dados, interações dos usuários e a capacidade de gerar receita.

Em resumo, o lastro é aquilo que dá segurança e fundamentação ao valor de um ativo, sistema ou entidade, servindo como garantia de sua estabilidade e confiança.

Entendendo esses pontos, podemos voltar às criptomoedas, mais especificamente ao Bitcoin Cash, mas também ao Bitcoin, uma vez que ambas as moedas têm o mesmo funcionamento.

Qual é o lastro do Bitcoin? O Bitcoin Cash tem o engajamento dos usuários, a infraestrutura que sustenta todo o protocolo, as máquinas mineradoras, a marca Bitcoin Cash e Bitcoin, que conferem confiança e credibilidade ao negócio, além das informações registradas nos nós e da confiança que a rede oferece. Além disso, há diversas possibilidades de uso prático, tanto para transações quanto para outros fins. São essas funcionalidades que garantem, sustentam e geram valor ao Bitcoin Cash.

Muitos falam que o Bitcoin não é um ativo porque ele não é físico, mas isso não é verdade, pois o Bitcoin é, sim, um ativo, mesmo não sendo

físico. Ele é um ativo da mesma forma que o TikTok, Facebook, Twitter, entre outros. Todas as redes sociais, aliás, todas as tecnologias, são ativos que podem ter ou não valor, e isso dependerá da capacidade de gerar valor. A parte física do Bitcoin Cash é o código-fonte do programa, uma vez que o Bitcoin Cash, assim como o Bitcoin, é um programa de computador. Além disso, também há o nó blockchain, que pode ser baixado por qualquer pessoa, e as informações que ali estão, assim como os dados, são de valor inestimável.

Outra afirmação frequentemente colocada em pauta é que o Bitcoin não tem valor intrínseco, ou seja, que ele não serve para nada. No entanto, essa afirmação não é totalmente precisa, pois o Bitcoin possui valor intrínseco em várias dimensões, abrangendo diferentes necessidades humanas.

Primeiramente, o Bitcoin pode ser utilizado de maneira prática em mineradoras, onde o calor gerado pelo processo de mineração pode ser aproveitado para aquecer água, ambientes ou até mesmo para descongelar vias durante o inverno. Além disso, as mineradoras podem funcionar como usinas térmicas, convertendo o calor gerado em energia útil.

No que diz respeito à segurança, o Bitcoin oferece uma forma de inviolabilidade, protegendo contra roubos e expropriações. A tecnologia blockchain subjacente garante que as transações e os registros sejam imutáveis e altamente seguros, evitando manipulações e fraudes.

A resistência à censura, por outro lado, está ligada ao impacto social do Bitcoin. Através de sua tecnologia, o Bitcoin permite a interação entre pessoas, épocas e gerações, assegurando que as comunicações e transações possam ocorrer sem interferências ou bloqueios, o que contribui para uma maior liberdade e acesso à informação.

Além disso, o Bitcoin pode gerar status para aqueles que o possuem, pois acumular uma quantidade significativa de Bitcoin é frequentemente visto como um sinal de sucesso financeiro. Isso pode influenciar a percepção social e criar oportunidades para realizações pessoais e profissionais. O

Bitcoin também permite a autorealização, pois oferece uma plataforma para os indivíduos alcançarem seus objetivos financeiros e pessoais, promovendo uma sensação de conquista e realização.

Portanto, o valor intrínseco do Bitcoin não se limita a ser uma moeda digital, mas também inclui suas aplicações práticas, sua segurança, resistência à censura, bem como o impacto sobre o status social e a auto realização. São essas funcionalidades que garantem, sustentam e geram valor ao Bitcoin.

O Bitcoin Cash é uma tecnologia que permite não apenas transações financeiras, mas também facilita compras e vendas, serve como um mural de microtextos e um acervo de conteúdos. Isso contribui para sua função como uma rede social abrangente, que busca aumentar o engajamento dos usuários.

O Bitcoin Cash baseia-se na capacidade de manter e expandir uma base ativa de criadores de conteúdo, o que atrai mais usuários e mineradores, sustentando sua viabilidade econômica através de recompensas e taxas de transação. O valor do BCH, além das questões já exploradas sobre cripto moedas em todo cenário global, está principalmente relacionado ao número de usuários, ao conteúdo disponível e ao engajamento gerado. Esse valor é monetizado através de publicidade, parcerias, compras in-app (como presentes virtuais em transmissões ao vivo) e dados gerados pelos usuários, coletados pelas inúmeras plataformas que interagem com a blockchain.

Dessa perspectiva, podemos ver o Bitcoin Cash como uma tecnologia com lastro, que é um ativo e possui valor intrínseco, além de suas aplicações práticas em diversos contextos. Assim como as redes sociais, que geram valor por meio do engajamento e da infraestrutura tecnológica, o Bitcoin Cash também gera valor de forma semelhante. Esse valor é sustentado não apenas pela tecnologia subjacente, mas também pela comunidade de usuários e pelas funcionalidades que oferece.

Além das redes sociais, essa analogia pode ser expandida para incluir outras tecnologias modernas, como WhatsApp, ChatGPT e Gemini, entre outras. Essas tecnologias demonstram como um ativo digital, sustentado por sua base tecnológica e por uma rede ativa de usuários, pode criar valor significativo.

É importante observar que, embora não estejamos explorando questões como a geração de riqueza por especulação, trading, derivativos futuros e outros instrumentos financeiros que também contribuem para a criação de valor, esses fatores também desempenham um papel significativo no valor dos ativos digitais. Portanto, o Bitcoin Cash pode ser compreendido não apenas pela sua infraestrutura e utilidade prática, mas também pelo impacto de sua negociação e outras dinâmicas financeiras que influenciam seu valor.

Deixe um gorjeta em PIX caso o conteúdo tenha te ajudado.

m_953@menteliberta.com.br
Deixe uma gorjeta em Satoshis caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Lightnimg

aimlesssmash68@walletofsatoshi.com
Deixe uma gorjeta em Bitcoins caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Bitcoins

1HNA9DnH5WDNMfJuwxRxbX8TcREHvBTVQp
Deixe uma gorjeta em BitcoinCash caso o conteúdo tenha te ajudado.:

Endereço Carteira Bcash

qzecyc8a5f8h4ynlgnxmta4t0qq75svnsqp7ztrjqu

Se quiser falar comigo mande E-mail:m_953@menteliberta.com.br eu demoro mas respondo todos. individualmente 1 a 1
M953 É ENTUSIASTA BTC desde 2012 E DE BCH 2022
PAGUE SEUS IMPOSTOS COM PAPEL SEM VALOR CHAMADO DE MOEDA
WWW.BITCOINCASHBRASIL.COM.BR

ARTIGO SOBRE INOVAÇÃO PUBLICADO EM 2017 NA REVISTA G&P

A importância da inovação

Por Harley Pacheco de Sousa - Tecnologia e Inovação

Estamos quase no meio do ano de 2017 e provavelmente poucos de nós refletiu, ao menos, diretamente sobre como o tempo está passando rápido. Ontem éramos crianças brincando nas ruas, tocando campainhas, jogando futebol, brincando de bonecas e tendo a escola como maior prioridade. Hoje este modelo de vida ainda existe, mas evidentemente de modo diferente, as crianças com seus smartphones, as brincadeiras são games online e as escolas utilizam cada vez mais a tecnologia, como beacons, gadgets entre outras.

Olhando para estes microcosmos, podemos ver como a inovação dentro da tecnologia está cada vez mais forte, mais rápida, mais evidente e mais dominante.

Na segunda semana de abril de 2017 houve uma conferência nos EUA promovida pelo Facebook e neste evento, apresentou-se o que a corporação projeta para o futuro breve. Zuckenberg afirmou que em até 5 anos os smartphones vão cair em desuso e prevalecerá os óculos e lentes de contato como acessórios indispensáveis, que inserirão as pessoas nas realidades aumentadas e virtuais. Mas será esta profecia verdadeira? O fato é que não sabemos, mas não podemos discordar que isso é algo realmente possível.

Olhando para as inovações, devemos perceber que sempre há interesses comerciais inseridos nestes discursos, interesses esses que visam evidentemente capitalizar ao máximo para permitir que essas ideias se materializem. Mas o ponto é que na maioria das vezes esses projetos ainda são embrionários e sem a menor garantia de que se sustentarão e se converterão em produto.

O Gartner não costuma errar e segundo os mesmos, até o ano de 2020 70% das tentativas de inovação irão falhar, ainda o Gartner expõe a curva de hyper como melhor indicativo de

Harley Pacheco de Sousa
Tecnologia e Inovação

maturidade para uma inovação. Portanto, mesmo olhando as crianças repletas de tecnologia, os jovens reféns dos smarphones e os adultos envolvidos com as redes sociais, temos que olhar com cuidado todas essas inovações que nos são apresentadas para que não dispendemos nossos recursos em projetos que já nascem fracassados.

Quando entramos no metrô, podemos notar que todas as pessoas querem estar perto da porta, pois realmente é o melhor local para entrar e sair. As pessoas se amontoam para facilitar suas vidas, mas não percebem que na verdade essa atitude atrapalha.

Existem corredores que poderiam lhes dar maior conforto, sendo as pessoas no caminho meros obstáculos que podem ser retirados apenas com um "pedido de licença" para que a saída seja mais eficiente, já que a estação cedo ou tarde chegará.

O que queremos dizer é que a inovação chegará, não vamos fugir dela e aqueles que não se prepararem ficarão pelo caminho. Mas ao mesmo tempo, devemos dirigir nossos caminhos com cuidado, para não seguirmos a onda errada ou a onda certa no tempo errado.

A inovação talvez seja como uma porta de metrô, ela está lá, irá facilitar nossa entrada e saída, a estação evidentemente irá chegar, com centenas de obstáculos, mas que precisam ser transpassados.

Não nos basta querer inovar, precisamos ter o sentido aguçado, capacidade contínua de buscar conhecimentos e aprimoramento, habilidade para trocar e difundir informações, além de certo feeling e boa vontade para avaliar o que somos, o que seremos, o que temos e o que teremos para oferecer a sociedade em termos de tecnologia e inovação de modo seguro.

https://issuu.com/886488/docs/news_issuu01aaa_-_maio_2017

Transformação Digital: Inovação não é aventura

Por Harley Pacheco de Sousa - Tecnologia e Inovação

Em tempos de inovações e disrupção, ouvimos falar de inteligência artificial, automação com robôs, nano tecnologias, computação cognitiva, machine learning, entre outras diversas palavras que nos remontam lembranças dos seriados futuristas de nossa infância.

Mas e hoje (isso mesmo), agora no momento desta leitura, o que temos de novo, mas que ao mesmo tempo já seja consolidado? O que há de novo, moderno, mas que não seja aventureiro ou mera incerteza, que vá consumir nosso tempo e recursos e no final morrerá na praia? Para responder este questionamento precisaremos ter algumas linhas de história da tecnologia e das organizações.

Em 1950 surgiu o Deming, que posteriormente emprestou suas ideias ao TMQ - Total Quality Manager, em 1970. Quarenta anos depois, em 2010, empregando esta metodologia no mundo corporativo surgiu o BPI – Business Process Improvement, com a função de melhorar os processos de negócio e isto evoluiu rapidamente para o que conhecemos como BPM – Business Process Manager em 2014. Neste ano, notou-se que a gestão de processos é eficiente, mas ainda melhor quando feita de modo automático por sistemas.

Respondendo nossa pergunta anterior sobre que é novo e não é aventura, podemos dizer com segurança que o BPM é uma dessas possibilidades. Quando se fala em inovações, sempre associa-se a automatizações de processos, pois sabemos que existem tecnologias que permitem que essas automatizações sejam realizadas com eficiência e sabemos também que essas automatizações aumentam a produtividade, reduz custos e impacta diretamente no capital do negócio.

Exemplos práticos dessas demandas são os projetos que temos entregado em nossos clientes: Na JUCESP, implantamos o conceito de transformação digital, transformando o processo de validação de documentos burocrático em um mo-

Harley Pacheco de Sousa
Tecnologia e Inovação

delo mais ágil e inteligente, usando para isto, a ferramenta Oracle BPM integrado ao VRE2, que é a automatização do processo de abertura de empresas.

Existem dezenas de processos administrativos e de negócios que podem ser automatizados: Admissão de Pessoal no RH, Solicitação de Compras junto a Facilities, Solicitação de Reembolso no Financeiro, etc. Além disso, existem processos de negócios que podem ser automatizados, como o processo de Aprovação de Leis da Presidência de Reepública, Processo de Manutenção de Pontos de Ônibus da Prefeitura, Processo de Automatização da Justificativa de Multas (recursos) no(s) Detran(s) entre outras centenas.

O fato é que na maioria das vezes, as empresas estão completamente focadas em seus negócios, acabam se esquecendo de si próprias e aí que nós entramos, pois temos responsabilidade e mais que isso, temos compromisso. Sendo assim, nosso dever é ajudar nossos clientes, mostrando que é possível automatizar e aumentar a produtividade seja empresa pública ou privada.

Temos que mostrar que a transformação digital é viável, que já está acontecendo e mais que isso, mostrar que temos expertise em ajudá-los, mostrando nossos cases e que podemos fazer acontecer.

https://issuu.com/886488/docs/news_-_julho_17-issuu01aaaa

Para que serve o Bitcoin na prática

Um argumento comum contra o Bitcoin é que ele não tem utilidade prática como comida, ouro ou outros bens tangíveis. No entanto, essa crítica é irrelevante quando consideramos o uso do dinheiro em papel, que também não possui utilidade prática além de ser um meio de troca. O papel em si não tem valor intrínseco, mas é amplamente aceito como dinheiro devido à confiança e ao respaldo dos governos.

Além do papel, os governos utilizam moedas de aço, que, embora tenham utilidade prática em algumas aplicações industriais, não são eficazes nesse contexto. Por exemplo, no Brasil existem cerca de 28 bilhões de moedas que pesam 3 gramas cada, totalizando aproximadamente 84 mil toneladas. Se todas essas moedas fossem derretidas, não teriam uma utilidade prática significativa. Para efeito de comparação, um veículo comum pesa cerca de 1,5 toneladas, enquanto caminhões e aviões pesam muito mais. Portanto, a quantidade de aço resultante das moedas seria insuficiente para aplicações práticas em larga escala.

A utilidade de um ativo como reserva de valor não depende de sua aplicação prática direta. O valor do Bitcoin, assim como o do papel-moeda e das moedas metálicas, deriva da confiança das pessoas em seu uso como meio de troca e reserva de valor.

Além disso, tanto a produção de papel-moeda quanto a cunhagem de moedas metálicas têm impactos ambientais negativos. O extrativismo necessário para fabricar papel e aço contribui para a degradação ambiental, e mesmo os processos de reciclagem são caros, ineficazes em volume e geram mais prejuízos ao meio ambiente.

O Bitcoin é uma opção muito razoável devido ao seu menor impacto ambiental, sendo menos agressivo em termos de extrativismo. Seu único ponto de atenção é o gasto energético, mas isso pode ser mitigado com o uso de fontes alternativas de energia, como a solar. O resíduo gerado pelo processo de mineração, o calor, pode ser aproveitado para usos úteis, como aquecimento de plantas, estradas no inverno, aquecimento de água, entre outras aplicações.

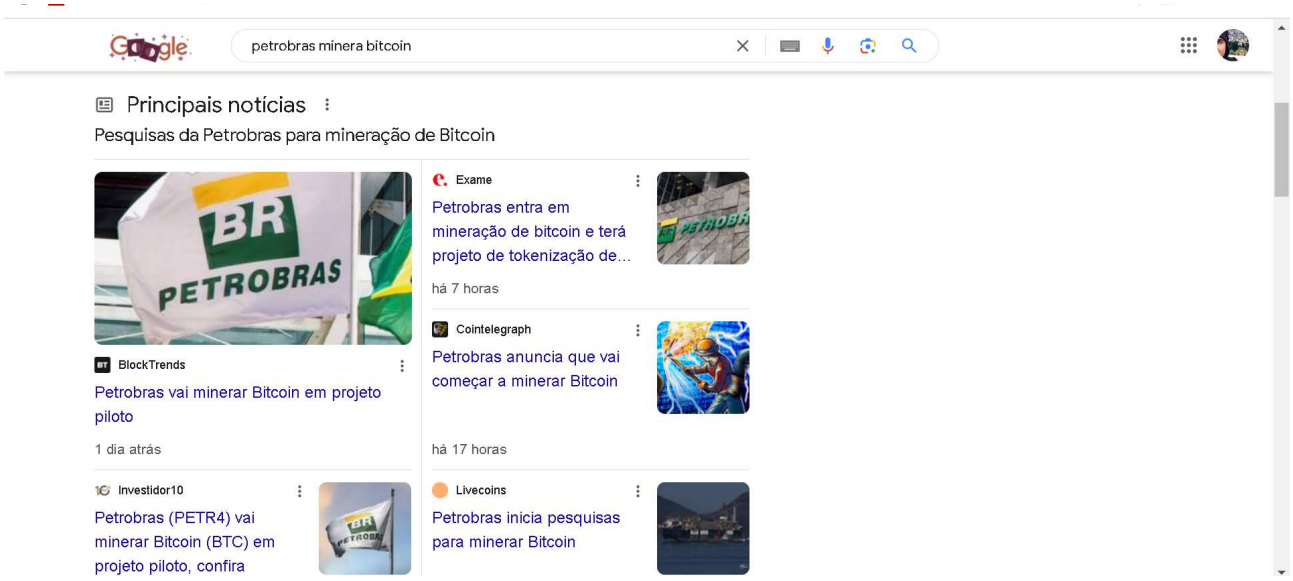
Além disso, o Bitcoin garante a confiança prática, pois não pode ser clonado, duplicado ou inflacionado, evitando a necessidade de imprimir mais papel-moeda e, consequentemente, reduzindo o extrativismo. Esse controle rígido sobre a emissão de novos Bitcoins previne a inflação descontrolada e o aumento da base monetária, que por sua vez reduz a necessidade de extrativismo contínuo para fabricar mais papel-moeda.

Portanto, não é razoável desqualificar o Bitcoin como reserva de valor com base na sua falta de utilidade prática direta. Assim como o papel-moeda e as moedas metálicas, o valor do Bitcoin está na confiança e na aceitação das pessoas, além de sua capacidade de funcionar como meio de troca eficiente e seguro, com o adicional de ser uma alternativa mais sustentável em termos ambientais.

TEXTO PUBLICADO EM 07/2024

https://pt.scribd.com/document/754103890/Para-que-serve-o-bitcoin-na-vida-real-pratica?_gl=1*a48cq5*_gcl_au*MTMwMzgwMjMwNi4xNzM1MTU5NDY3

como podemos ver em 2024 tratamos de um assunto que seria o uso pratico bitcoin como monetização do excendente energetico assim como fins uteis e agora em 2025 nos deparamos comprojetos sendo praticados.



ISSO nos mostra claramente que as utilidades praticas estão surgindo e que a riqueza do bitcoin não esta necessariamente em investimentos ou trade, mas nos serviços agregados. Como a implementação. Neste caso certamente a petrobras pagará milhões para alguém implementars os sitemas, instruir os colaboradores e etc.

HARLEY PACHECO DE SOUSA Bitcoin: A Revolução Contra a Opressão Financeira e o Comportamento de Manada Estimulado por Psicologos

www.menteliberta.com.br

O Bitcoin é uma oportunidade de liberdade comportamental, pois oferece uma plataforma segura e descentralizada que possibilita a manifestação contra regimes de governos populistas e intervencionistas, sem recorrer à violência. Ao adotar o Bitcoin, o indivíduo se

desvincula de sistemas que tentam controlar e fiscalizar suas transações financeiras, livrando-se da censura imposta por políticas centralizadas. Isso ocorre porque o Bitcoin é uma moeda digital independente, cuja circulação não depende de bancos ou autoridades governamentais. Dessa forma, os governos não podem monitorar, controlar ou impedir transações de Bitcoin, enfraquecendo assim o sistema tradicional que depende do uso de moedas fiduciárias centralizadas e da arrecadação de impostos, tanto diretos quanto indiretos. Essa moeda criptográfica, ao ser livre de tributação ou qualquer outro tipo de fiscalização estatal, mina a base financeira dos governos, tornando mais difícil a expansão da base monetária e dificultando a implementação de políticas inflacionárias. Além disso, ao permitir que os indivíduos guardem riqueza fora da vigilância governamental, o Bitcoin diminui o controle social imposto por regimes que manipulam as economias em benefício próprio. Em muitos contextos, o comportamento de massas e manadas é incentivado por aqueles que buscam centralizar o poder, e a psicologia já comprovou que indivíduos são suscetíveis a seguir comportamentos coletivos e decisões em massa, mesmo sem compreender o impacto ou as consequências dessas escolhas. Isso é explorado por políticos e sistemas centralizados para moldar e controlar o comportamento humano, restringindo a autonomia individual. Nesse cenário, o Bitcoin representa uma ruptura com essa perspectiva. Ele proporciona uma alternativa econômica que permite que cada indivíduo tome decisões financeiras de forma autônoma e consciente, livre da pressão de agir de acordo com a corrente dominante imposta por forças externas. Ao eliminar a necessidade de intermediação financeira e o controle estatal, o Bitcoin permite que as pessoas recuperem seu poder decisório, rompendo com a dinâmica do comportamento de manada. Assim, o Bitcoin não é apenas uma alternativa financeira, mas também um movimento de resistência ao conformismo coletivo. Ele oferece um caminho para que as pessoas escolham o que é melhor para elas sem se submeterem às influências de políticas manipuladoras, permitindo um mundo onde as escolhas financeiras refletem

um comportamento mais autêntico, distante da psicologia de massa que tem sido empregada para manter o controle social. O papel do psicólogo na sociedade contemporânea muitas

vezes se encontra ajustando o indivíduo a um sistema opressor e desigual, que favorece o modelo econômico de escassez e violência estrutural. Para um psicólogo, o sujeito precisa ser adaptado às normas de uma sociedade que se vê marcada pela pobreza, pela violência institucionalizada e pela pressão incessante de uma cultura consumista. Dependendo da abordagem teórica adotada, alguns psicólogos podem reforçar comportamentos individuais, enquanto outros focalizam no que chamam de "mentalismo", levando o sujeito a ajustar seu próprio pensamento e crenças para sobreviver dentro de uma estrutura social que privilegia uma elite financeira. Ainda outros profissionais se baseiam em teorias específicas, cada uma com seu olhar sobre como "corrigir" o sujeito dentro de um quadro que preza pela conformidade. Porém, independentemente da linha teórica, todos esses processos acabam, de algum modo, reforçando o "eu" do indivíduo para que ele se comporte de acordo com os padrões e demandas da sociedade, muitas vezes não questionando a raiz das dificuldades que enfrenta, mas apenas tentando se ajustar a elas. Isso cria uma pressão contínua que aumenta o sofrimento mental do sujeito, sem confrontar a estrutura opressiva em si. Por outro lado, o Bitcoin surge como uma ferramenta que não só desafia esse modelo, como também invalida a atuação tradicional do psicólogo no sentido de "ajustar" o indivíduo para as condições de vida preconizadas por essa sociedade opressora. A pressão psicológica da sociedade moderna frequentemente nasce da opressão financeira, um sistema inflacionário que corrói o poder de compra dos indivíduos, induzindo-os a consumir de maneira frenética, a adorar seus corpos e, mais recentemente, a se perderem nas redes sociais, numa constante busca por validação externa. É esse círculo vicioso de opressão financeira e alienação que leva muitos à doença psíquica, à medida que os indivíduos não conseguem alcançar a ilusão de um "sucesso" que o sistema estabelece. O ápice desse adoecimento, que é a submissão total à pressão externa e à opressão financeira, torna-se inevitável quando se está preso a um ciclo sem fim de endividamento, consumo excessivo e comparação social. O Bitcoin, ao contrário, elimina a gênese do problema: o aumento da base monetária e a inflação desenfreada. Por ser uma moeda descentralizada, sem a interferência dos

bancos e governos, o Bitcoin combate essa pressão inflacionária que dilui o poder de compra e enfraquece a saúde psicológica dos indivíduos. A desvalorização constante das moedas fiduciárias deixa as pessoas em uma busca incessante por mais, o que amplifica ainda mais sua adoção do consumismo e do culto ao corpo. O Bitcoin oferece uma alternativa que devolve ao indivíduo o controle sobre sua própria moeda e seu próprio destino financeiro, rompendo com a estrutura que promove o adoecimento psicológico causado pela opressão financeira. Portanto, ao aliviar essa pressão, o Bitcoin não só enfraquece o sistema financeiro opressor, mas também rompe o ciclo que impõe aos sujeitos um adoecimento psicológico causado pela busca de aceitação e conformidade a um modelo de vida consumista, inflacionário e alienante. Com ele, o sujeito pode finalmente acessar uma liberdade verdadeira, onde não é mais ajustado para um sistema doente, mas, sim, liberto de suas amarras, criando um novo caminho onde o poder individual não está subordinado à escassez artificial que resulta no sofrimento mental.

https://www.academia.edu/126988224/Bitcoin_A_Revolu%C3%A7%C3%A3o_Contra_a_Opress%C3%A3o_Financeira_e_o_Comportamento_de_Manada_Estimulado_por_Psicologos

O que analisar quando vai comprar uma cripto – veja a seguir

A **capitalização de mercado** é o valor total de todas as moedas em circulação, determinado pelo preço atual multiplicado pelo número de moedas disponíveis no mercado. Ela indica o tamanho e a relevância de uma criptomoeda no mercado. Um projeto com baixa capitalização, por exemplo, pode ser atrativo para investidores que buscam retornos rápidos, mas é mais suscetível a manipulações e instabilidades. Por outro lado, criptomoedas com alta capitalização, como Bitcoin, costumam ser mais estáveis, porém apresentam um crescimento mais lento.

Um exemplo prático seria comparar uma criptomoeda nova com US$ 5 milhões de capitalização a um projeto estabelecido com US$ 500 milhões. O primeiro pode crescer mais rapidamente, mas o segundo oferece maior segurança.

A **avaliação totalmente diluída (FDV)** considera o valor total da criptomoeda caso todas as moedas possíveis sejam emitidas e colocadas em circulação. Essa métrica é importante porque mostra o impacto potencial da liberação de novas moedas no mercado. Por exemplo, se hoje uma moeda tem 100 milhões de unidades em circulação, mas o fornecimento máximo é de 1 bilhão, isso significa que apenas 10% das moedas estão disponíveis. Nesse caso, a emissão de novas moedas pode diluir o valor das que já existem, reduzindo o preço.

Imagine uma criptomoeda que atualmente vale US$ 0,10 por unidade, mas o fornecimento ainda vai triplicar. Isso pode significar que, sem um aumento proporcional na demanda, o preço tende a cair.

O **volume de negociação em 24 horas** indica quanto dinheiro foi movimentado em compras e vendas em um dia. Esse dado reflete o nível de interesse e liquidez da moeda. Um volume alto é positivo, pois facilita a entrada e saída do mercado no preço desejado. Já um volume baixo significa menor interesse e maior dificuldade para negociar, além de expor o projeto a manipulações de preço.

Por exemplo, se uma moeda tem um volume diário de apenas US$ 10.000, grandes investidores podem influenciar os preços facilmente. Em contraste, moedas com milhões de dólares em volume diário, como o Ethereum, são menos vulneráveis a essas ações.

O **fornecimento circulante** mostra quantas unidades da criptomoeda já estão disponíveis para negociação. Ele é relevante porque afeta diretamente o preço, já que, quanto maior a oferta disponível, maior a necessidade de demanda para sustentar o preço.

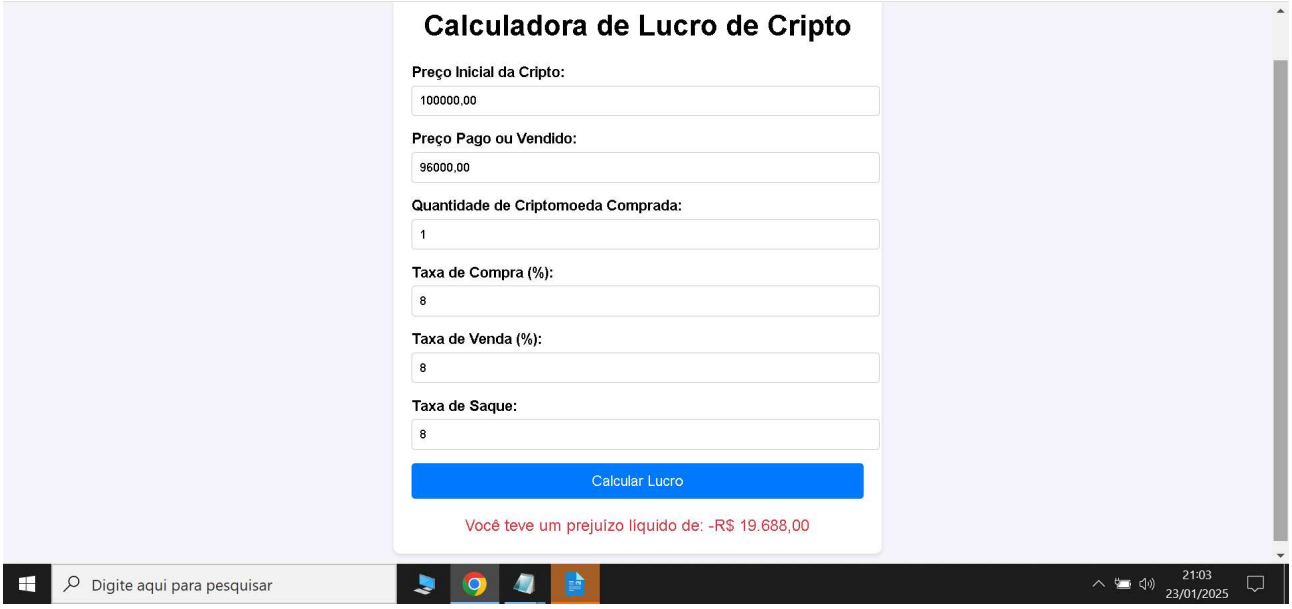
tipo, se uma moeda tem 100 milhões de unidades circulantes e demanda constante, o preço tende a ser mais estável. Mas se o fornecimento

circulante é baixo em relação ao total possível, como 10% do fornecimento máximo, existe o risco de novas emissões diluírem o valor da moeda.

O **fornecimento total** e o **fornecimento máximo** representam, respectivamente, o número de moedas já emitidas e o limite máximo de moedas que podem existir. Isso é importante porque afeta a dinâmica de oferta e demanda. Por exemplo, uma moeda com um fornecimento máximo de 1 bilhão pode ter dificuldade em valorizar se seu caso de uso não justificar tamanha quantidade. Já projetos com fornecimentos máximos menores, como o Bitcoin (21 milhões), criam uma sensação de escassez, aumentando o potencial de valorização, especialmente em momentos de alta demanda. Se uma moeda tem um fornecimento máximo muito alto, como 10 bilhões, mas seu uso é limitado, o preço tende a ser baixo e difícil de sustentar em longo prazo.

Esses aspectos, em conjunto, ajudam a avaliar a viabilidade e o potencial de uma criptomoeda, mas sempre precisam ser analisados no contexto do projeto e de seu propósito no mercado.

ABAIXO TEMOS UM PORTAL PARA VOCÊ FAZER O CALCULO DE MODO SIMPLES PARA SABER SE TEVE GANHOS OU NÃO COM SUA OPERAÇÃO CRIPTO



PARA ACESSAR SEGUIR O LINK ABAIXO

FUTUROS NO BITCOIN

DEIXO UMA CITAÇÃO EM RECONHECIMENTO AS DUAS PESSOAS QUE ENSINARAM DAYTRADE, NA ÉPOCA APRENDI O MERCADO DAS OPÇÕES QUE É MUITO PARECIDO COM MERCADO FUTURO DE CRIPTO – AGRADEÇO AOS AMIGOS

Antes de entramos no Mercado de futuros vamos exclarecer alguns pontos - No mercado de futuros, nossa técnica deve ser usada para analisar e prever tendências com base na **escassez relativa**. Esse é o nome do nosso método, que se concentra em medir o que pode ser efetivamente observado: as reservas de criptomoedas (como Bitcoin) que estão sob controle de **corretoras (exchanges)** e **mineradoras**. A razão disso é que grande parte dos Bitcoins está "adormecida" (ou seja, não é movimentada) pelos motivos já explicados no livro.

Passos principais da técnica:

1. **Rastreamento de Reservas**: Usamos os painéis de dados disponíveis para monitorar, diariamente, as reservas mantidas nas exchanges e mineradoras. Se você ainda não conhece um painel, o livro indica um no início para começar.
2. **Análise da Escassez Relativa**: A escassez relativa é o foco, porque ela pode ser verificada e mapeada com dados concretos. Isso permite identificar tendências de alta ou baixa no mercado, com base nos movimentos de oferta visíveis.
3. **Decisões Estratégicas**: Após identificar as tendências:
    - Realizamos operações **spot** (compra e venda em tempo real) para aproveitar variações imediatas.
    - Ou utilizamos **carteiras de fundos** para operações combinadas e mais estratégicas no mercado de futuros.

O ponto-chave aqui é que, ao entender e acompanhar como essas reservas mudam, conseguimos prever o impacto na oferta e no preço. Essa técnica é útil tanto para

traders que operam no curto prazo quanto para estratégias mais sofisticadas no longo prazo. - Isso vale para operações normais e para futuros. Abaixo deixaremos um link

Mercado Futuros

> **Mercado Futuros**: No mercado de futuros, você **compromete-se a comprar ou vender um ativo** (no caso, Bitcoin ou outras criptos) em uma data futura a um preço acordado no momento da negociação. Mesmo que o preço do ativo mude até o vencimento, as condições do contrato são fixas, o que implica em **obrigação** de cumprir o contrato (comprar ou vender). Você pode negociar tanto **long** (apostando na alta) quanto **short** (apostando na queda).

Conceitos de Long e Short

- **Long (Comprado)**: Quando você está **long** em um ativo, significa que você comprou a posição, **apostando que o preço vai subir**. No mercado de futuros, você está comprometido a comprar o ativo a um preço acordado, esperando que o preço no futuro seja superior para obter lucro.
- **Short (Vendido)**: Quando você está **short** em um ativo, você vende o ativo que **não possui** (no caso de futuros, você empresta esse ativo), **apostando que o preço vai cair**. Se o preço cair, você compra de volta o ativo por um preço mais baixo e lucrar com a diferença. Em resumo, você **vende em alta** e **compra de volta na baixa**.

Método Recomendado: Mapeamento da Escassez Relativa do Bitcoin

O método que recomendamos, que também foi **ensinando no livro**, envolve a **análise da escassez relativa do Bitcoin semanalmente**. Basicamente, a ideia é analisar a oferta e demanda do Bitcoin, utilizando parâmetros que ajudam a identificar padrões de **escassez relativa**, que é a medida de quanto o Bitcoin está sendo "limitado" no mercado.

Como Funciona:

1. **Análise Semanal**: A escassez do Bitcoin é **mapeada semanalmente** para identificar ciclos de **oferta e demanda**.
2. **Projeções de Alta e Baixa**: Com base nesse mapeamento, **projetamos a alta e a baixa esperada** para o Bitcoin na semana.

3. **Comprometimento no Contrato**: Depois de identificar essas projeções, o próximo passo é **comprometer-se** no contrato de futuros, assumindo uma posição de **long** ou **short**, dependendo da tendência prevista. Por exemplo:
    - Se a projeção for de alta, você entra **long**.
    - Se a projeção for de baixa, você entra **short**.

Esse método, ao focar na **escassez relativa**, ajuda a antecipar movimentos de preço com mais precisão, permitindo uma gestão de risco mais assertiva. Ele também pode ser combinado com outras ferramentas de análise técnica para refinar ainda mais as previsões.

Em resumo, no **mercado de futuros**, você assume posições com base em suas projeções sobre os movimentos futuros do mercado. A diferença em relação ao mercado de opções é que no futuro, você **tem a obrigação** de cumprir o contrato, enquanto na opção você só tem o **direito** de fazê-lo. O **método de escassez relativa** que ensinamos no livro é uma estratégia baseada na análise semanal do mercado e projeções de alta/baixa, com o compromisso em contratos futuros conforme as expectativas do preço do Bitcoin.

Etapas do Método

1. **Rastreamento Diário das Reservas**
    - Acompanhe as reservas de criptomoedas **diariamente**, e, se possível, faça isso **três vezes ao dia** para maior precisão.
    - Use painéis de dados disponíveis (como os indicados no início do livro) para monitorar as movimentações.
2. **Registro em Planilhas**
    - Registre os dados coletados em uma **planilha organizada**, de forma que seja fácil visualizar as tendências.
    - A planilha deve mostrar claramente se há sinais de **alta ou baixa** com base nas variações das reservas.
3. **Análise da Escassez Relativa**
    - A escassez relativa, baseada nas reservas visíveis, é o indicador mais confiável para identificar tendências de mercado.
    - Com essas informações, você pode prever a direção do mercado com mais segurança.
4. **Decisões Estratégicas**

- Com base na tendência identificada:
    - Realize **operações spot** (compra e venda em tempo real) para aproveitar movimentações imediatas.
    - Use **carteiras de fundos** para estratégias mais elaboradas no mercado de futuros.

Ponto-chave

O acompanhamento frequente e o registro meticuloso dos dados são essenciais para mapear padrões e antecipar mudanças no mercado. Essa rotina permite decisões mais confiantes e fundamentadas.

A operacionalização sistêmica vai variar de corretora para corretora, nosso passo a passo é para BYBIT

Estou te passando essa informação porque sei que você talvez queira se arriscar, mas lembre-se que minha concepção é de que em trade você encontra o dinehiro do contexto bitcoin ou cripto, mas não a riqueza. A riqueza está nos serviços que você pode ofertar a sociedade que é carente de pessoas qualificadas para faalr de criptomoedas.

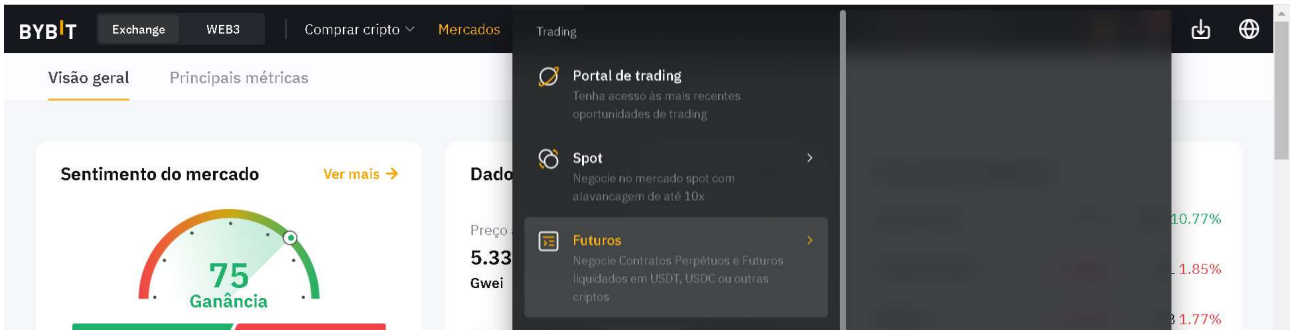
ACESSE A BYBIT

Acesse a Plataforma e Faça Login

- Entre na sua conta Bybit através do site ou aplicativo.
- Se você ainda não tiver uma conta, crie uma e complete o processo de verificação, caso solicitado.

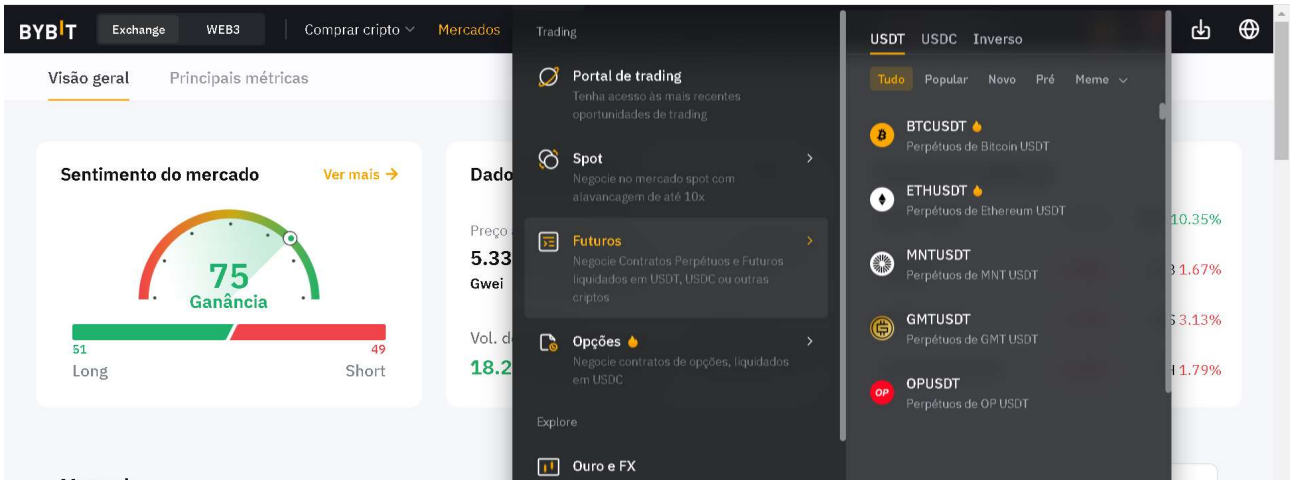
2. Habilite a Conta de Futuro

- No menu principal, vá até **"Derivativos"** e selecione **"Futuros Perpétuos"** (ou outro tipo de contrato que deseja operar, como USDT, USDC ou Inverso).
- Ative sua conta de futuros, caso ainda não tenha feito isso.



3. Transfira Fundos para a Carteira de Futuros

- No menu, clique em **"Ativos" > "Derivativos"**.
- Escolha a moeda (ex.: USDT, USDC, BTC) e transfira fundos da sua carteira principal para a carteira de futuros.



4. Selecione o Par de Negociação

- No topo da interface de negociação, escolha o par desejado, como **BTC/USDT**, **ETH/USDC**, etc.
- Certifique-se de estar no mercado correto (Perpétuo, USDT ou Inverso).

5. Configure a Margem

- Escolha o modo de margem:
  - **Cross Margin (Cruzada):** Compartilha a margem entre todas as posições.
  - **Isolated Margin (Isolada):** A margem é restrita a uma posição específica.

6. Escolha a Alavancage

- Ajuste a alavancagem no canto superior esquerdo da interface de negociação.
- Por padrão, ela pode estar em 10x ou 20x, mas você pode aumentar ou diminuir dependendo do seu apetite por risco.

7. Selecione o Tipo de Ordem

- **Market Order (Ordem de Mercado):** Executa a compra/venda imediatamente pelo preço de mercado atual.
- **Limit Order (Ordem Limite):** Define um preço específico para entrada.
- **Conditional Order (Ordem Condicional):** A ordem é executada apenas quando um gatilho (trigger) é atingido.
-

8. Configure a Posição

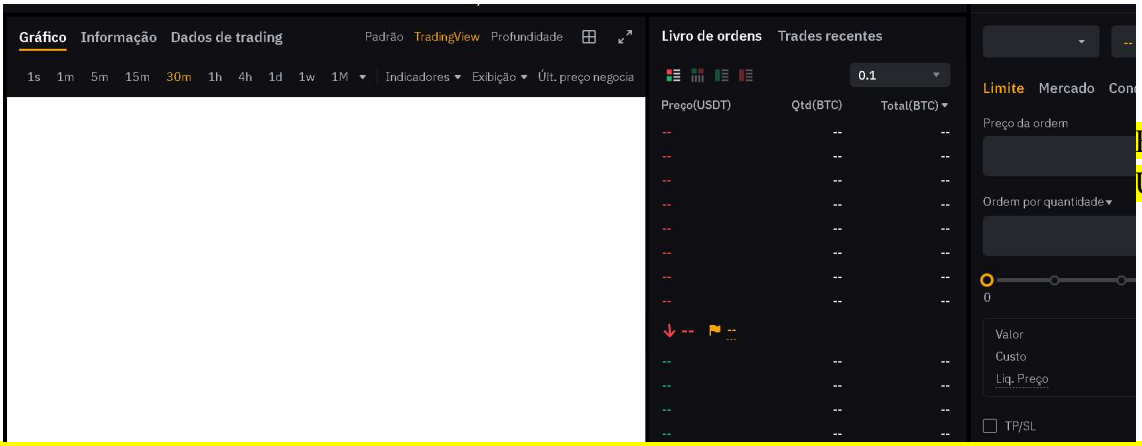
- Insira o tamanho do contrato que deseja negociar (em quantidade ou valor, dependendo do par).
- Clique em **"Buy/Long"** se acredita que o preço vai subir ou **"Sell/Short"** se acha que vai cair.

9. Acompanhe e Gerencie as Posições

- Após abrir sua posição, monitore-a na seção **"Posições"** na parte inferior da interface.
- Configure **Take Profit** (Lucro) e **Stop Loss** (Perda) para gerenciar os riscos automaticamente.

10. Feche sua Posição

- Quando quiser encerrar, clique em **"Fechar Posição"** (Close Position).
- Escolha entre fechar a posição ao preço de mercado ou definir um limite.



ESSE É UM OVERVIEW INICIAL PARA QUE VOCE CONHEÇA E SAIBA COMO CHEGAR, CASO VOCE

TENHA INTERESSE PODE BUSCAR MAIS TUTORIAIS NA INTERNET. ESSE É UM ASSUNTO BEM DOCUMENTADO.

ESSE SERVIÇO DE FUTUROS ESTÁ PROIBIDO NO BRASIL DESDE 2022, POR ISSO, NÃO ENTRAREI EM DETALHES, MAS VOCÊ DEVE TER CONHECIMENTO AO MENOS BÁSICO PARA ATUAR NESSE PONTO, POIS ELE É FUNDAMENTAL.

2. Transfira Fundos para a Conta de Futuro

- Vá até **"Carteira" > "Futuros"**.
- Clique em **"Transferir"**.
- Transfira os fundos da sua carteira spot (ou outra) para sua carteira de futuros. Escolha a moeda (ex.: USDT ou BUSD) e insira o valor.
-

3. Acesse o Mercado de Futur

- No menu principal, clique em **"Derivativos" > "Futuros USDT"** (ou escolha outro tipo, como "Futuros Coin-M" se preferir).
- Isso abrirá a interface de negociação de futuros.

-

4. Escolha o Par de Negociação

- No canto superior esquerdo, selecione o par que deseja negociar, como **BTC/USDT**, **ETH/USDT**, etc.

5. Configure a Margem

- **Modo de Margem Cruzada (Cross):** Seus fundos totais cobrem todas as posições.
- **Modo de Margem Isolada (Isolated):** O risco é limitado a uma posição específica.
- Você pode selecionar o modo no topo da interface.

6. Escolha o Tipo de Ordem

- **Market Order:** Executa a ordem ao preço de mercado atual.
- **Limit Order:** Define um preço específico para entrar no contrato.
- **Stop-Limit:** Executa uma ordem quando um preço limite é atingido.
- **Stop-Market:** Compra/venda ao preço de mercado quando o gatilho é ativado.

7. Configure o Tamanho do Contrato

- Na interface, ajuste a quantidade de contratos que você deseja negociar.
-

8. Selecione Alavancagem

- Clique no botão ao lado do par de negociação para ajustar a alavancagem (ex.: 5x, 10x, 20x, etc.).
- Lembre-se de que maior alavancagem implica maior risco.

9. Escolha o Sentimento do Mercado

- Clique em **"Buy/Long"** (se você acha que o preço vai subir) ou **"Sell/Short"** (se acredita que o preço vai cair).

10. Acompanhe e Gerencie as Posiçõe

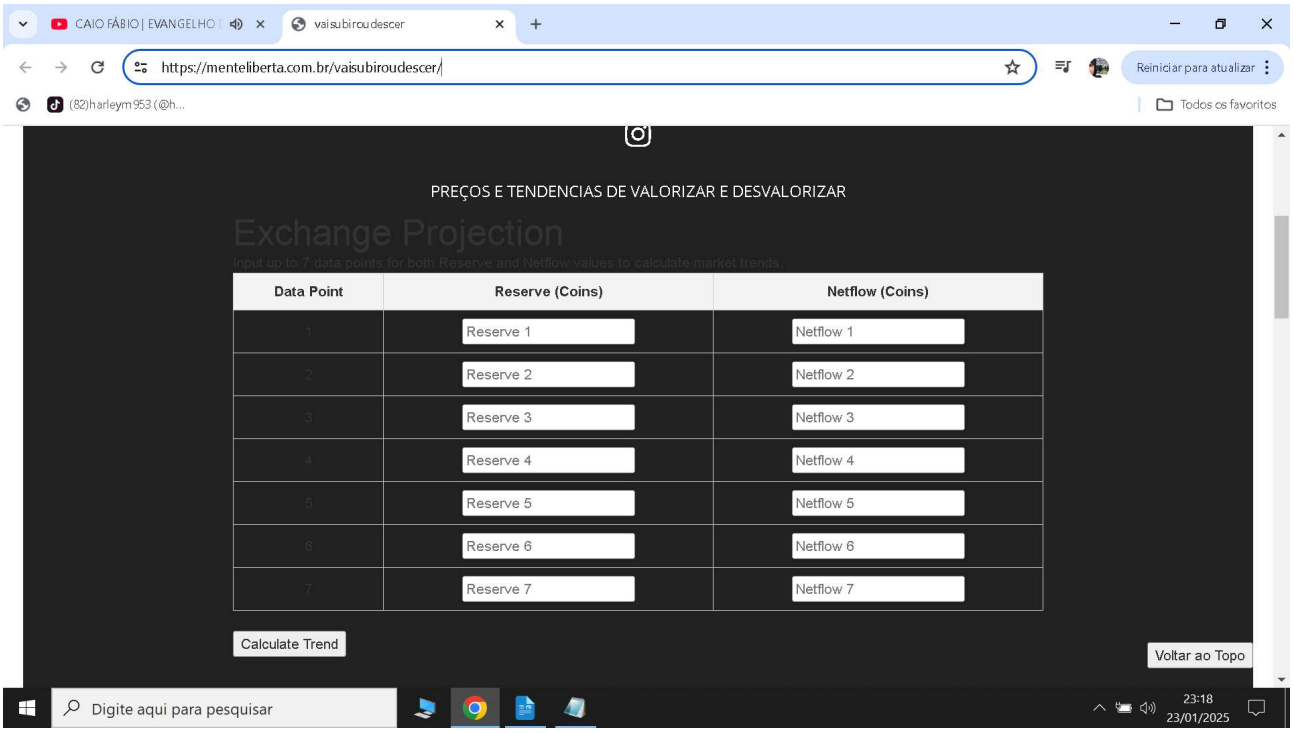
- Após abrir a posição, acompanhe-a na aba **"Posições"** na parte inferior da tela.
- Você pode configurar um **Stop Loss** e/ou um **Take Profit** para gerenciar seu risco automaticamente.

11. Feche a Posição

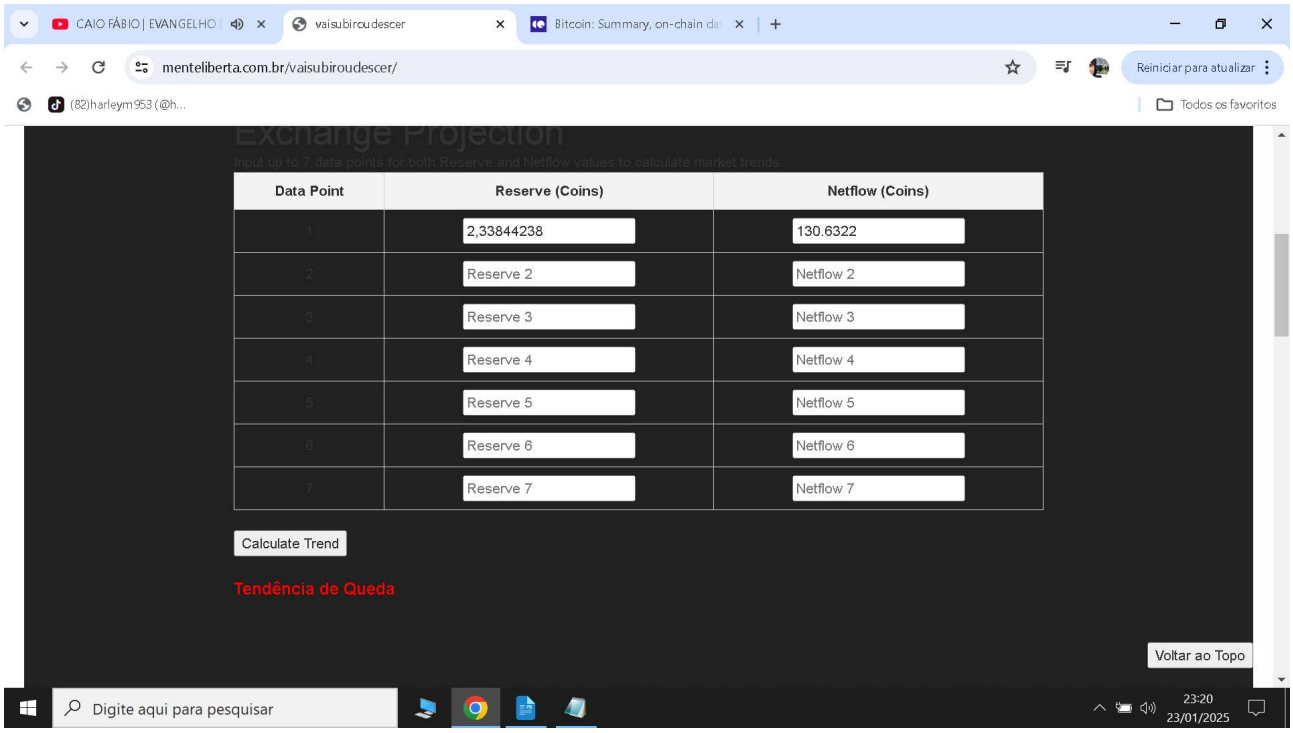
- Para encerrar, clique em **"Fechar Posição"** (Close Position) e escolha **Market** ou **Limit** para definir como deseja sair.

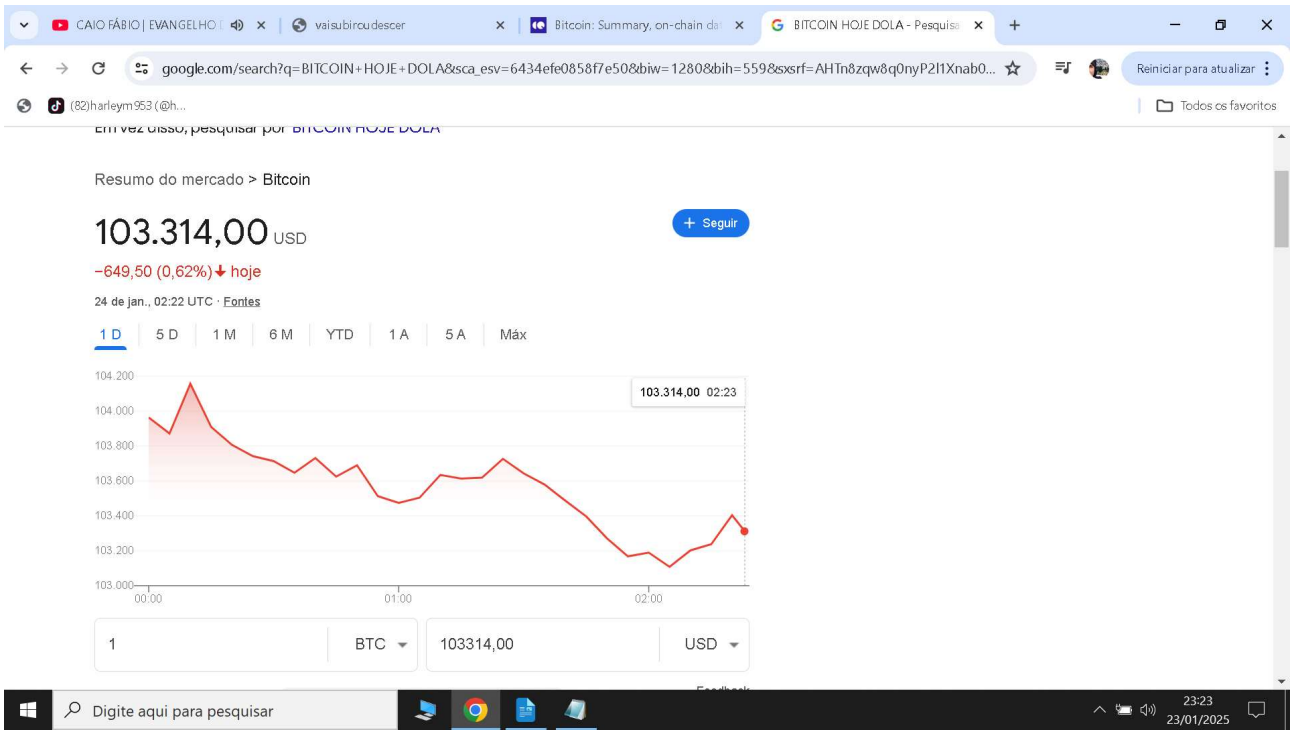
SEI QUE VAI DAR UM FRIO NA BARRIGA, MAS VÁ SEM MEDO, OU COM MEDO, MAS DE O PRIMEIRO PASSO

Este painel deve ser preenchido com informações relevantes para determinar se a criptomoeda vai subir ou descer. Preencha as seções com os dados da análise e os indicadores correspondentes.



ELE FUNCIONARÁ COM APENAS UM PAR, MAS O IDEAL É QUE VOCE GUARDE AS ANOTAÇÕES DIARIAS POR 7 DIAS E P ´REENCHA, DE QUALQUER MODO, APENAS COM UM UNICO PAR VOCÊ PODERÁ PROJETAR





ESSE É UM EXEMPLO

HARLEY PACHECO DE SOUSA

BITCOIN – LUTANDO DIARIAMENTE CONTRA A INFLAÇÃO
PROJEÇÃO DE LONGO PRAZO DO VALOR DO BITCOIN

WWW.MENTELIBERTA.COM.BR

Minha abordagem para prever o preço do Bitcoin tem se mostrado bastante precisa, exceto quando ocorrem situações imprevistas (fora do curso natural), A base dessa previsão está em uma lógica que utiliza a inflação mensal.

No entanto, em vez de usar a inflação oficial divulgada pelo governo, eu aplico uma versão ajustada, que considero mais realista, refletindo melhor o impacto da inflação no poder de compra das pessoas. Desconfio dos números oficiais, pois acredito que o governo manipula a inflação, muitas vezes tornando os números inferiores à realidade vivenciada pelas pessoas no dia a dia. A inflação afeta a todos, ricos e pobres, mas ela sempre será repassada a quem precisa de algo. Quando há uma boa notícia, a informação é amplificada pelo governo, que faz um alarde descomunal; mas quando a notícia é ruim, a disseminação é reduzida, muitas vezes em um terço. Usando esse raciocínio, ajusto minhas previsões, o que tem me ajudado a acertar consistentemente, embora eventos inesperados, como expliquei anteriormente, possam afetar a precisão.

Outro ponto importante na minha fórmula é entender o impacto da inflação sobre todos os envolvidos no ecossistema do Bitcoin. O minerador, por exemplo, precisa atualizar seu parque de equipamentos, suportar e manter a operação, além de arcar com tributos indiretos vinculados aos gastos energéticos e regulamentações. Com o aumento dos custos devido à inflação, ele repassa esse valor para o preço do Bitcoin. As exchanges também sentem esse impacto e fazem o mesmo. Elas têm funcionários, escritórios, infraestrutura tecnológica, etc., para manter as operações. Já pensou quantos funcionários de call center uma empresa como a Binance precisa bancar? Claramente, são afetados pela inflação. Quanto aos varejistas que lidam com o Bitcoin, como nós, embora não tenhamos condições de afetar o mercado de forma significativa, também precisamos cobrir nossos custos de vida e, por isso, estamos cada vez mais sujeitos à inflação. No mercado P2P, que é raríssimo, também repassaremos inconscientemente e indiretamente a inflação para o preço final. Portanto, quem compra o Bitcoin acaba pagando a inflação a quem vende.

A projeção do preço futuro do Bitcoin segue esse raciocínio, considerando a inflação real e não a divulgada oficialmente. Isso me permite estimar com mais precisão os preços do ativo, ciente de que, embora a fórmula seja eficaz na maioria das vezes, imprevistos podem afetar o mercado de forma inesperada.

Suponha que você tenha 1 Bitcoin e ele esteja valendo 1 real. Você precisa comprar um tomate, mas o tomate custa em torno de 2 reais, então fará de tudo para vender seu Bitcoin pelo preço mais próximo do valor do tomate. Mas e se houver poucos tomates, o que chamamos de escassez relativa? Então, além da inflação, haverá a pressão psicológica para guardar e não vender, pois o tomate pode se valorizar, mas também pode estragar.

O fato é que, devido à inflação, seu poder de compra diminui, então você precisará cada vez mais fazer seu Bitcoin de 1 real chegar no valor mais próximo do valor do tomate corrigido, e isso deve ser considerado.

Vários estudiosos, como Nicola Corbetta, afirmam que o Bitcoin se comporta eventualmente como a Nasdaq, devido a fatores semelhantes, como políticas de taxas de juros e o apetite por risco dos investidores. Eu, por outro lado, defendo que o Bitcoin se comporta como a Nasdaq devido à escassez relativa, que é a demanda que as mineradoras precisam suportar para cobrir a necessidade das exchanges que querem atender à demanda social. Mas, no final, a semelhança está no fato de que o produto Bitcoin e os produtos da Nasdaq são essencialmente o mesmo: a TECNOLOGIA. E ambos se comportam de modo semelhante porque essa tecnologia é afetada pela inflação natural de hardwares, softwares e até mesmo de sustentação humana.

Em síntese, minha projeção considera sempre o valor do Bitcoin a partir de um ponto específico que podemos definir no momento em que a projeção será realizada. A partir disso, aplico mês a mês a variação inflacionária americana. Mas lembre-se, na minha opinião, o governo mente sobre a inflação real. Eles reduzem ao máximo os valores para "ficar bem na foto" e dificultam ao máximo o acesso ao valor real, o que faz com que a gente

tenha cada vez mais dificuldades e precise buscar informações mais próximas da realidade.

Quando não tenho acesso à inflação real, geralmente aplico a regra do "x vezes 5" ou "x vezes 7", pois entendo que o governo tende a minimizar o valor real. Sempre que a inflação está na casa do 0, aplico a regra do "x vezes 7"; quando está na casa do 1, também aplico a regra do "x vezes 7". Ou seja, aplico 7 vezes a inflação no valor do Bitcoin e faço a projeção. Não tenha medo de usar a regra do "x vezes 7", pois isso está considerando um valor muito baixo. Essas projeções são conservadoras. Se você usar o índice real, perceberá que vive em um mundo de mentiras, em uma ilusão, em um total declínio.

Todos sabemos que o aumento da base monetária é o principal fator de influência da inflação mundial. Entre 2020 e 2022, especificamente, a base monetária americana cresceu mais de 6 trilhões de dólares, representando um aumento de cerca de 40%. Se somarmos os 40% de aumento da base, mais a inflação que o governo americano apresentou, vezes 7, chegamos incrivelmente a 147%, e o Bitcoin nesse período valorizou quase 150%. Isso pode realmente ser coincidência, mas coincidências todos os anos é algo realmente impressionante. Vai ser coincidência assim lá na casa do caralho.

Depois disso, o Bitcoin voltou a sua flutuação normal. Aí surge a guerra entre Israel e os palestinos, após os ataques terroristas que assassinaram centenas de civis em kibutz israelenses, juntamente com os apelos de Volodymyr Zelensky por empréstimos americanos, diante das suspeitas de que os americanos estavam imprimindo dinheiro para fornecer esses empréstimos e sustentar sua influência mundial. Esse é o mesmo período em que o Bitcoin novamente performa a casa de duplicação de valor. Novamente, pode ser coincidência, mas tantas coincidências já estão virando a regra.

O ideal seria acompanhar o aumento da Base Monetária (M0, M1, M2):

- **M0 (Base Monetária)**: Inclui o dinheiro físico em circulação e as reservas bancárias depositadas no Fed.
- **M1**: Inclui M0 mais depósitos à vista (dinheiro em contas correntes).
- **M2**: Inclui M1 mais depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros líquidos.

Você pode encontrar os dados atualizados dessas métricas no site oficial do Federal Reserve ou em plataformas de análise econômica, como:

- **Federal Reserve Economic Data (FRED)**
- **Relatório da "H.6 Money Stock Measures"**

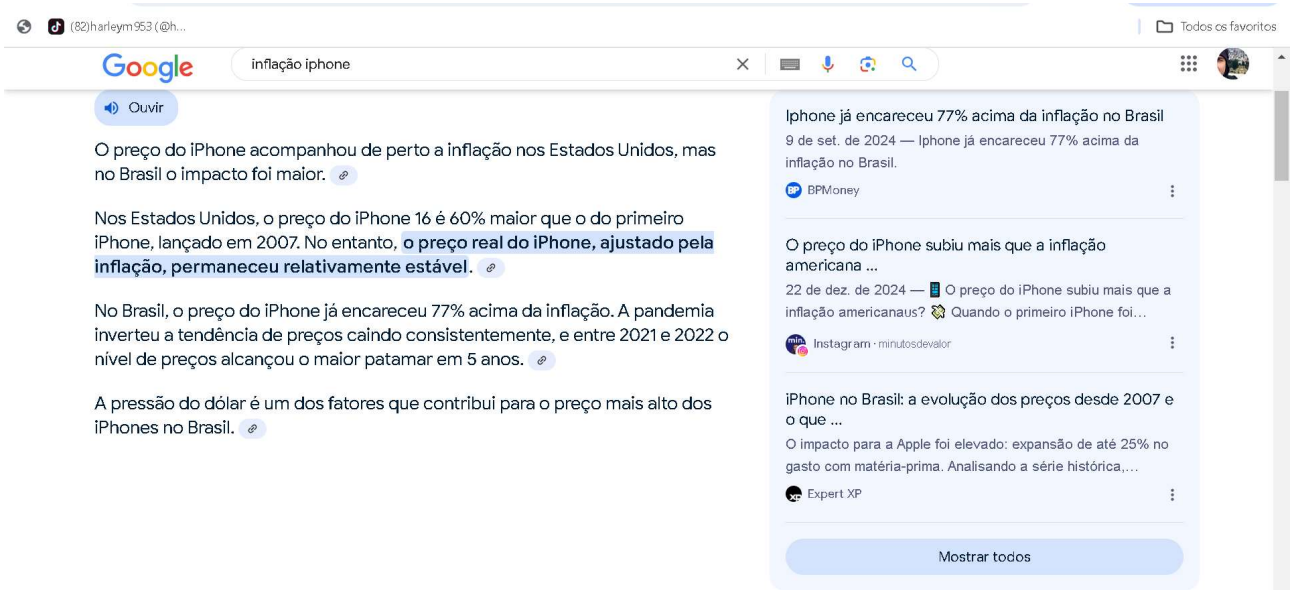
Mas, como são uns mentirosos safados, prefiro aplicar a regra já explicada.

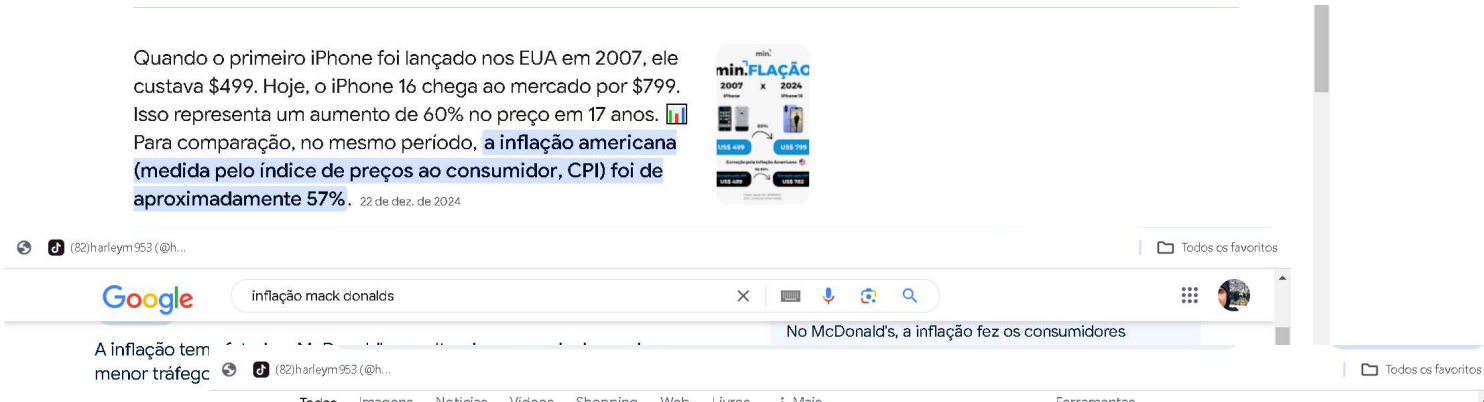
Quantitative Easing (QE): Quando o Fed adota políticas de flexibilização quantitativa (QE), ele compra ativos como títulos do Tesouro e títulos lastreados em hipotecas, aumentando a base monetária indiretamente. Para acompanhar isso:

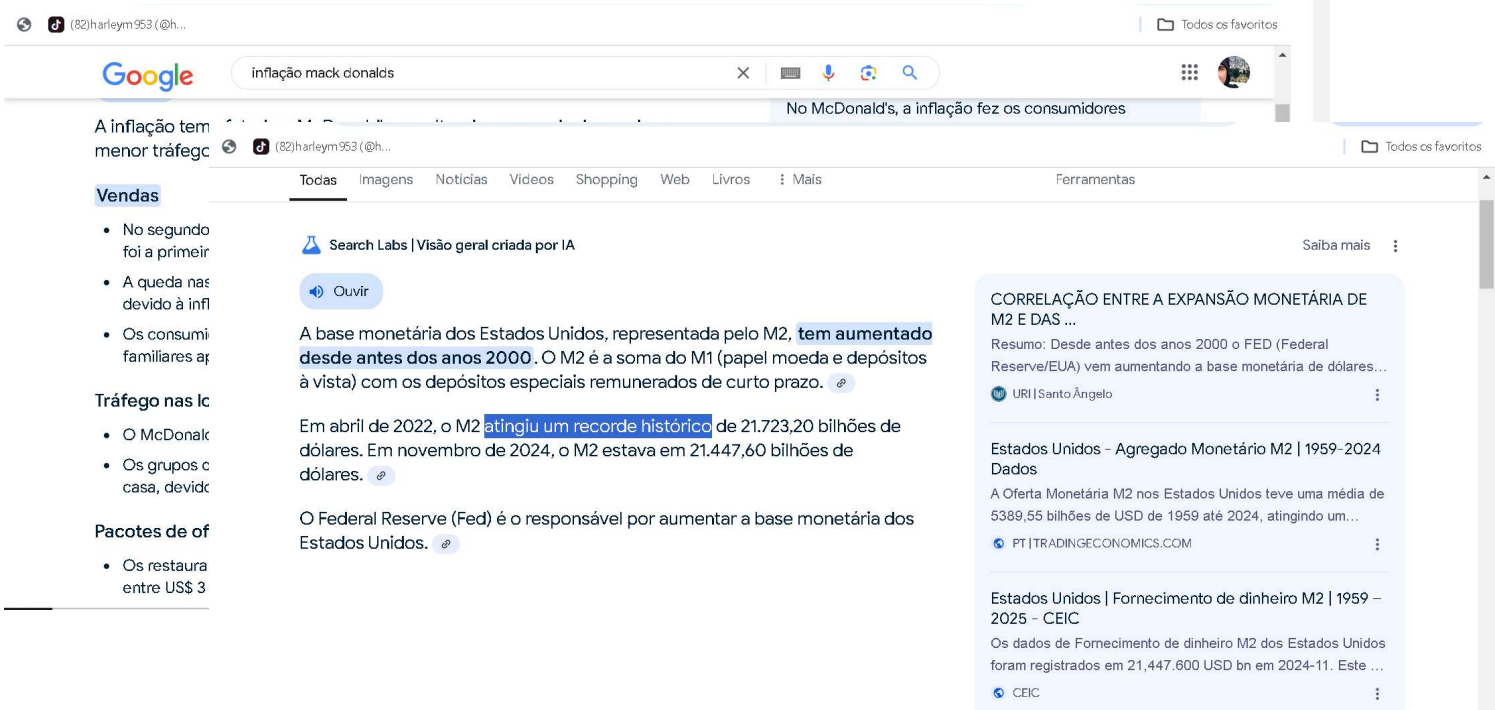
- Verifique os relatórios de Open Market Operations (OMO) no site do Fed.
- Consulte os balanços semanais divulgados pelo Fed, que mostram o tamanho do balanço total da instituição.

Em resumo, a projeção deve ser feita sempre fundamentada pelo preço inicial, mais a inflação real vezes 7 ou a inflação que você descobriu em seus estudos pessoais, considerando que a escassez relativa afeta diretamente os mineradores, exchanges e usuários em geral, sendo o principal fator de influência de longo prazo.

Se a situação mudar, ou seja, se as corretoras tiverem 100% dos Bitcoins, então a inflação impactaria, porém de maneira menos intensa, pois seria diluída por mineradores caseiros que usam máquinas e têm custos baixos. Ou seja, poderia ser diluída porque o valor da potência computacional necessária seria irrelevante. Mas, por enquanto, sabemos que a realidade não é essa.


(82)harleym953 (@h...
Todos os favoritos
Google
inflação iphone
Ouvir
O preço do iPhone acompanhou de perto a inflação nos Estados Unidos, mas no Brasil o impacto foi maior.
Nos Estados Unidos, o preço do iPhone 16 é 60% maior que o do primeiro iPhone, lançado em 2007. No entanto, o preço real do iPhone, ajustado pela inflação, permaneceu relativamente estável.
No Brasil, o preço do iPhone já encareceu 77% acima da inflação. A pandemia inverteu a tendência de preços caindo consistentemente, e entre 2021 e 2022 o nível de preços alcançou o maior patamar em 5 anos.
A pressão do dólar é um dos fatores que contribui para o preço mais alto dos iPhones no Brasil.
Iphone já encareceu 77% acima da inflação no Brasil
9 de set. de 2024 — Iphone já encareceu 77% acima da inflação no Brasil.
BPMoney
O preço do iPhone subiu mais que a inflação americana ...
22 de dez. de 2024 — O preço do iPhone subiu mais que a inflação americanaus? Quando o primeiro iPhone foi...
Instagram · minutosdevalor
iPhone no Brasil: a evolução dos preços desde 2007 e o que ...
O impacto para a Apple foi elevado: expansão de até 25% no gasto com matéria-prima. Analisando a série histórica,...
Expert XP
Mostrar todos


Quando o primeiro iPhone foi lançado nos EUA em 2007, ele custava $499. Hoje, o iPhone 16 chega ao mercado por $799. Isso representa um aumento de 60% no preço em 17 anos.
Para comparação, no mesmo período, a inflação americana (medida pelo índice de preços ao consumidor, CPI) foi de aproximadamente 57%. 22 de dez. de 2024
min.FLAÇÃO
2007 X 2024
US$ 499
US$ 799


(82)harleym953 (@h...
Todos os favoritos
Google
inflação mack donalds
No McDonald's, a inflação fez os consumidores
A inflação tem
menor tráfego
Vendas
No segundo
foi a primeir
A queda nas
devido à infl
Os consumi
familiares ap
Tráfego nas lo
O McDonalc
Os grupos c
casa, devido
Pacotes de of
Os restaura
entre US$ 3
(82)harleym953 (@h...
Todos os favoritos
Todas
Imagens
Notícias
Vídeos
Shopping
Web
Livros
Mais
Ferramentas
Search Labs | Visão geral criada por IA
Saiba mais
Ouvir
A base monetária dos Estados Unidos, representada pelo M2, tem aumentado desde antes dos anos 2000. O M2 é a soma do M1 (papel moeda e depósitos à vista) com os depósitos especiais remunerados de curto prazo.
Em abril de 2022, o M2 atingiu um recorde histórico de 21.723,20 bilhões de dólares. Em novembro de 2024, o M2 estava em 21.447,60 bilhões de dólares.
O Federal Reserve (Fed) é o responsável por aumentar a base monetária dos Estados Unidos.
CORRELAÇÃO ENTRE A EXPANSÃO MONETÁRIA DE M2 E DAS ...
Resumo: Desde antes dos anos 2000 o FED (Federal Reserve/EUA) vem aumentando a base monetária de dólares...
URI | Santo Ângelo
Estados Unidos - Agregado Monetário M2 | 1959-2024 Dados
A Oferta Monetária M2 nos Estados Unidos teve uma média de 5389,55 bilhões de USD de 1959 até 2024, atingindo um...
PT | TRADINGECONOMICS.COM
Estados Unidos | Fornecimento de dinheiro M2 | 1959 – 2025 - CEIC
Os dados de Fornecimento de dinheiro M2 dos Estados Unidos foram registrados em 21,447.600 USD bn em 2024-11. Este ...
CEIC

ANALISANDO CRIPTOS, ALTS E MEME COINS

Todos que leem esse livro sabem qual é minha opinião em relação aos tokens meme coins, por outro lado, não posso deixa-los entrar nesta seara arriscada sem o menor apoio, neste livro você tem as ferramentas que voão ajuda-lo a se livrar de prejuízos no ecossistema de tokenização, mas de modo implicito, entretanto, abaixo segue algumas orientações diretas para que você não se perda. (EVITE SE COLOCAR EM RISCOS, SÓ PESSOAS SEM BOM SENSO FAZEM ISSO, NÓS DEVEMOS NOS PROTEGER).

Para avaliar se um token é "bom", é necessário estabelecer critérios e números baseados em boas práticas de análise de mercado. Aqui estão alguns pontos para você começar a definir esses parâmetros: LEMBRE-SE QUE ESSES PARAMETROS SÃO OS QUE EU CONSIDERO RELEVANTES, MAS ANTES ENTENDA O SEGUINTE:

TOKENS E CRIPTOMOEDAS EM GERAL NÃO ENTRAM NA REGRA DA ESCASSEZ RELATIVA QUE É UMA DAS COLUNAS DORSAIS DESTE LIVRO. Pois elas não tem a escassez, os donos são conhecidos, todas as tokens estão disponíveis, mesmo as bloqueadas ou as queimadas sem compliance. Todas são centralizdas, todas tem um departamento de desenvolvimento de sistemas, todas tem um departamento de marketing, todas tem termos de uso que estão expostos em seu contrato. Isso as difere completamente do bitcoin, pois tudo ou quase tudo é desconhecido e incontrolável. Note que todas as empresas que criam uma cripto, tem controle sobre ela, e mais que isso, eles enriquecerão as custas de alguém, e esse alguém provavelmente é você.

Portanto, se você quer se arriscar nisso, você precisa entender minimamente os criterios a seguir, que embora sejma basicos, 99% das pessoas que entram no modelo de negocio cripto memes desconhece.

1. Capitalização de Mercado (Market Cap)

O valor total do mercado é um indicativo da maturidade do token.

- **Pequena capitalização:** Até **$100 milhões** – maior risco e maior potencial de crescimento. O problema aqui é que você pode ser manobrado, já que poucas pessoas ´podem inflar artificialmente esse valor, um grupo realmente pequeno, eles farão subir movimentando entre eles e você vai achar que há valorização, porem quando você comprar e houver um numero significativo de negociações, eles vao liqquidar. Voce deve ter muita atenção com essa informação, principalmente se for micro, abaixo de 30 milhoes.

  Média capitalização: Entre **$100 milhões e $1 bilhão** – mais estabilidade e boa margem de crescimento. Aqui a parada muda um pouco, pois é mais dificil manipular um mercado com esse valor, mesmo os megachead sofrem, Já houveram casos de manipulação, mas são raros. Diferente do antriorm, onde é comum, e nos microcap, Ademais, uma capitalização nesse casa já é menos volatil então menos arriscada permitindo você colocar um pouco mais de dinheiro sem tanto medo. extremamente comum. **Grande capitalização:** Acima de **$1 bilhão** – tokens mais consolidados e menos voláteis. Bem mais de boa. Em resumo se uma capitalização tem esses numeros analise conforme indico.

- ## 2. Volume (24h)
- **Critério:** Um bom token deve ter um volume significativo em 24 horas para garantir liquidez (facilidade de compra/venda). Procure um **volume diário** superior a **5% da capitalização de mercado.**Volume diário abaixo de **1%** do Market Cap pode indicar baixa liquidez. SE TIVER BAIXA LIQUIDEZ SIGNIFICA QUE SE AS PESSOAS TENTAREM VENDER NÃO VÃO CONSEGUIR, EM PORTUGUES CLARO. Vapo. POR EXEMPLO, SE UMA MOEDA TEM 20 MILHOES DE CAPITALIZAÇÃO, O VOLUME DEVE SER NO MÍNIMO DE 1 MILHÃO, NO mínimo, novamente, no mininmo. Use bem essa informaçõa, outra questão é que o volume de transações mostram d emodo indireto uma informaçãoq ue acho EXTREMAMENTE INTERESSANTE, o interesse das pessoas, por exemplo, se você tem uma moeda que tem uma alta no grafico, mas com maixo volume de transações, esse é um indicio de que são insiders, baleias e donos que estão aumentando artificialmente a alta para atrair novas pessoas, cuidado para não ser liquidado. Em memecoins isso é extremamente comum, pois eles precisam chamar atenção da spessoas e para isso eles transacionam entre sí, mas eles não são muitos, não tem como combinar com todo mundo. Pesquise o numero de usuarios da cripto, busque descobrir quantas pessoas estao dominando as transações, quantas pessoas detem os maiores numeros de tokens, quantas pessoas centralizam e etc. São dados importantes que ninguém olha. Cheque os contratos junto as blockchains e descubra esses sinais de alerta.

3. Fully Diluted Valuation (FDV)

O FDV reflete o valor do token se todo o fornecimento máximo fosse liberado. Compare o FDV com a **capitalização de mercado atual**: FDV muito maior que o Market Cap (> 2x) pode indicar inflação futura significativa no fornecimento, o que pode pressionar o preço para baixo.

Aqui você precisara de um continha
Preço atual do token: $5

- **Fornecimento em circulação:** 100 milhões
- **Fornecimento máximo:** 120 milhões

o calculo que você vai fazer é o seguinte:

- **Market Cap:** $5 × 100M = **$500 milhões**
- **FDV:** $5 × 120M = **$600 milhões**

FDV / Market Cap = 1.2x → OK, pouca inflação futura esperada. Esse é um token saudavel, então de boa.

Vamos para um FDV ruim.

Token com FDV muito maior que o Market Cap (alto risco de inflação) PROVAVELMENTE VAI DAR RUIM

- **Preço atual do token:** $2
- **Fornecimento em circulação:** 50 milhões
- **Fornecimento máximo:** 500 milhões

Cálculo:

- **Market Cap:** $2 × 50M = **$100 milhões**
- **FDV:** $2 × 500M = **$1 bilhão**

4. Vol/Mkt Cap (Volume/Market Cap Ratio)

Essa métrica avalia a atividade em relação ao tamanho do token.

- **Referência inicial:**
  - **> 0.10 (10%)** – Alta atividade e liquidez saudável.
  - **0.01–0.10 (1-10%)** – Atividade moderada.
  - **< 0.01 (1%)** – Baixa atividade; pode ser um alerta.

O **Volume/Market Cap Ratio** é um indicador que mede a liquidez de um token, comparando o volume de negociações nas últimas 24 horas com sua capitalização de mercado. Para calculá-lo, basta dividir o volume diário pelo Market Cap. Se esse valor for superior a **10% (0.10)**, indica alta liquidez e forte interesse do mercado, tornando o token mais seguro para negociação. Se estiver entre **1% e 10% (0.01 - 0.10)**, a atividade é moderada, podendo ainda ser um investimento viável, mas com menor liquidez. No entanto, se for inferior a **1% (0.01)**, significa baixa atividade, o que pode ser um alerta de risco, pois tokens com baixa liquidez tendem a ser mais voláteis e podem ser manipulados facilmente. Por exemplo, um token com capitalização de mercado de $500 milhões e volume diário de $75 milhões teria um ratio de **15% (0.15)**, indicando alta liquidez. Já um token com Market Cap de $100 milhões e volume diário de apenas $500 mil teria um ratio de **0.5% (0.005)**, sinalizando baixa liquidez e possível dificuldade na compra ou venda sem afetar o preço.

Para calcular o **Volume/Market Cap Ratio**, use a seguinte fórmula:

Passo a passo do cálculo

1. Pegue o **Volume de negociação nas últimas 24 horas** (Volume 24h).
2. Pegue a **Capitalização de Mercado** (Market Cap).
3. Divida o Volume 24h pelo Market Cap.

4. O resultado será um número decimal, que pode ser convertido em porcentagem multiplicando por 100.

Exemplo prático:

- **Market Cap:** $500 milhões
- **Volume 24h:** $75 milhões

75/500 = 0.15

Convertendo para porcentagem:

0.15 veze 100 = 15%

Neste caso, o **Volume/Market Cap Ratio é 15%**, indicando alta liquidez. Se fosse abaixo de 1 seria ZICA

Interpretação dos resultados:

- **Acima de 10% (0.10)** → Alta liquidez, token saudável.
- **Entre 1% e 10% (0.01 - 0.10)** → ⚠ Liquidez moderada, precisa de mais análise.
- **Abaixo de 1% (0.01)** → Baixa liquidez, pode ser arriscado.

5. Fornecimento Total e Fornecimento Máximo

Tokens com fornecimento máximo muito alto podem sofrer com inflação e perder valor. Idealmente, tokens com **fornecimento**

máximo fixo – tokens geralmente estao na casa do bilhão, pois isso chama os investidores novatos com a questoa nossa tenho milharers de shiba, tenho centenas de bulldogito e etc, quando na pratica, não tem quase nada. Mas pense, se tem muito, então como isso sera jogado no mercado? Geralmente eles não explicam, sempre ficam na narrativa de que será queimado e etc. Você deve simplesmente pesquisar ao maximo e não acredita em nada, ficar sempre cauteloso.

Geralmente os tokens tem bilhoes de unidades, mas colocam apenas uma pequena parte em circulação, geralmente 10% pois asism dá uma percepção de escassez e com isso um falso valor, mas e como esses a mais serão colocados? Na maioria das vezes uma parte é dada para as corretoras para que elas possam listar as tokens, então, quando aconetece a listagem, elas são obrigadas a jogar os tokens no mercado para ter o que vender sem precisar comprar, mas nesse momento a megica acontece - VOCE TEM 450 MILHOES EM CIRCULAÇÃO AI VAI LISTAR, A CORRETORA VAI TER QUE ABRIR POSIÇÕES E OFERTA AI VAPO. QUEDA. E PIOR AINDA, HÁ CASO EM QUE AS PESSOA SVAO PARA CORRETORA VENDER E NAO COMPRAR COMO O ESPERADO, E NESSE CASO TRAVA TUDO, POIS TODOS QUEREM VENDER E ELA NAO TEM COMO ATENDER, ENTAO NAO TROCA. ENFIM, A QUEDA É PORQUE A CORRETORA COLOCA NO MERCADO OQUE TEM E PORQUE AS PESSOA SVAO TROCAR OS TOKENS POR DINHEIRO FIDUCIARIO PARA REALIZAR LUCRO.

Tokens com **fornecimento total muito maior que o circulante atual** podem ter problemas futuros (ex.: inflação gerada por liberação de novos tokens). Se tem 5 bilhoes, ou 2 bilhoes, porque apenas 10 % esta em circulação?

6. Fornecimento em Circulação Autodeclarado

Tokens que possuem um alto percentual do fornecimento máximo já em circulação tendem a ser mais estáveis. Exemplo. 2 bilhoes é o maximo, tem 2 bilhoes no mercado, então é um indicio de

estabilidade. Exceto quendo ha a frase auto declarado, isso signifcia que a informação não foi validada, e se não foi validada isso ocorre por qual motivo? Mentira? Farsa? Fraude? Golpe? Ha casos que não são assim, mas abra os olhos.

-
    - **> 50%** em circulação é considerado positivo.
    - **< 20%** pode ser arriscado devido à possibilidade de emissão futura.
    -

Para te ajudar vou dar um direcionamento, mas não fixe nisso, esse é apenas um direcionamento.

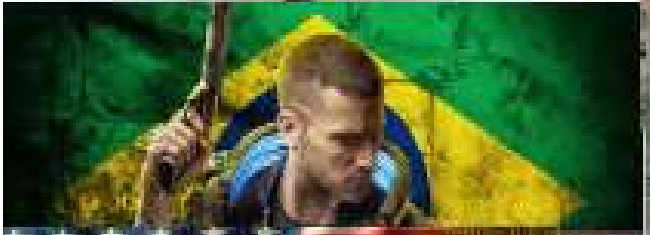
Um token "bom" deve atender aos seguintes parâmetros iniciais:

1. Capitalização de mercado acima de **$100 milhões**.
2. Volume diário superior a **5% do Market Cap**.
3. FDV próximo à capitalização de mercado atual (FDV/Market Cap entre **1x e 2x**).
4. Vol/Mkt Cap Ratio superior a **0.05 (5%)**.
5. Fornecimento máximo fixo ou controlado, com pelo menos **50%** já em circulação.

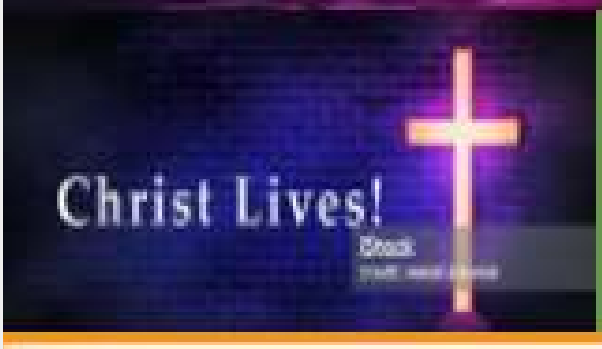
ESPERO TER TE AJUDADO. APROVEITE E COMPRE BITCOIN – COMPRE BITCOIN CASH E GUARDE

TIM C. MAY
DAVID CHAUM
SATOSHI NAKAMOTO
HAL FINNEY
JULIAN ASSANGE
CYPHERPUNKS
ADAM BACK
JOHN GILMORE
NICK SZABO
WEI DAI

A ESCASSEZ
QUE ME ABRE OS OLHOS
JOÃO 6.22-29



O LIVRO DE
ELI



Bitcoin
Para
Pobres

PORQUE OS CRISTÃOS DEVERIAM CONSIDERAR O BITCOIN NO SEU PLANEJAMENTO DE VIDA?

VERSÃO 25/01/2025